

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1013,8 milibares. Temperatura média 19,2º máxima insolação 39,6º mínima 11,9º (No Planalto média mínima 04,6º) Cumulus, Stratus, Cirrus, de meio claro a encoberto, nevoeiro noturno. Tempo no Planalto: Bom, nevoeiros. Tempo no Litoral: Bom durante o dia, nevoeiro à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, domingo, 09 de julho de 1978 - Ano 64 - N.º 19.108 - Edição de hoje, 32 páginas - Cr\$ 5,00

CURSO PARA MOTORISTAS DE PESCA — Continuam abertas as inscrições para o Curso de Aperfeiçoamento de Motorista de Barcos de Pesca e cujo prazo se encerrará no próximo dia 17. Maiores informações e inscrições poderão ser obtidas na sede da Delegacia da Capitania dos Portos de Santa Catarina, em Florianópolis, no horário de 13h30m às 17h30m, de segundas às sextas-feiras.



Pertini é o novo presidente socialista da Itália

Sandro Pertini jurará hoje como o sétimo presidente italiano, numa cerimônia que será realizada no Parlamento. Ele foi eleito com 832 votos. (Página 14).

Sandro Pertini

Figueiredo e Euler ficam no Galeão por mais de uma hora, mas nada conversaram

Página 3



Fernando H. Cardoso propõe uma Frente Popular.

O sociólogo Fernando H. Cardoso propõe uma Frente Popular nesse processo em que se espera uma alteração no processo político do Brasil. (Página 2).

Fernando Henrique Cardoso

Incêndio destrói todo o acervo do Museu de Arte Moderna do Rio

Trinta minutos foi o tempo suficiente para que um incêndio destruísse na madrugada de ontem as dependências do Museu de Arte Moderna, pouco depois de o conjunto colombiano "Grupo Aguia" ter apresentado seu show. O fogo destruiu todas as dependências e, inclusive, o seu acervo com quadros de Picasso, Van Gogh e Portinari. Até às 5h50m nenhum diretor ou funcionário do MAM havia comparecido ao local, mesmo diante dos noticiários das emissoras de rádio que foram avisadas por funcionários do aeroporto Santos Dumont. Os pavimentos corridos e a falta de paredes divisórias foram apontados como os principais fatores para a rápida propagação das chamas, através das tubulações de ventilação. Quando os bombeiros chegaram, as chamas já haviam debelado quase tudo. (P. 11).



Em meia hora, um violento incêndio destruiu totalmente o Museu de Arte Moderna, no Rio. O sinistro ocorreu na madrugada de ontem e, apesar do esforço dos bombeiros, foram consumidas as obras de Picasso, Van Gogh e Portinari.



Rudolf Stutzer, o inventor da geladeira Consul, é o responsável pelo projeto "Mini-Brasil, que pretende reunir todas as belezas naturais do Brasil. (Página 9)"



O secretário de Segurança, Ari Oliveira, participou de uma mesa redonda em O ESTADO e falou de tudo, desde a violência ao habeas-corpus. (Página 16).



O 25.º Campeonato Brasileiro de Ornitologia está se realizando em Florianópolis com a participação de 1.200 canários e mais 300 aves exóticas. (Leia a página 15).



O construtor Edison S. de França, que estava detido no Hospital Celso Ramos por não ter condições de pagar as despesas, foi liberado com um habeas corpus. (P. 16).

Advogados trabalhistas encerram encontro reivindicando direitos

Porto Alegre - No encerramento do I Encontro Nacional dos Advogados Trabalhistas, os 200 participantes onde salientam "ser imperativo de justiça social e de ordem democrática, a reorganização política do país, que mais uma vez não seja esquecido o grande e sacrificado construtor principal do nosso desenvolvimento, o trabalhador brasileiro".

Ao manifestarem que não podem calar com a ordem econômica vigente em que se exaure a maior riqueza da nacionalidade que é o seu povo, os advogados trabalhistas do país defendem profundas modificações na legislação trabalhista, após um amplo debate, liberdade e autonomia sindical, reconhecimento do direito de greve, anistia aos trabalhadores afastados do emprego com aposentadorias ou demissões por força de atos institucionais, repúdio a exigência de atestado ideológico nas admissões de trabalhadores nas empresas públicas e privadas, entre outras sugestões.

Os advogados trabalhistas observam, na sua "Carta de Porto Alegre", que "rearticulam-se as instituições, apresentam-se projetos de reformas políticas em que se restauram algumas das liberdades democráticas que foram usurpadas. Mas sobre as relações na base social, profundamente atingidas pelo modelo econômico concentrador de recursos a favor das grandes empresas monopolísticas, em detrimento da pequena e média empresa, paira o silêncio". Acrescentam que não é só silêncio, mas também existe "uma ameaça presente no projeto de reforma da legislação trabalhista, redigida nos moldes dos decretos secretos, cuja ciência é reservada exclusivamente aos autores do texto, embora atinja toda a coletividade assalariada, esmagadora maioria da sociedade brasileira".

Os advogados também repudiam as alterações recentemente propostas pelo Governo Federal com relação ao trabalho da mulher e do menor, defendem alteração da atual legislação de acidente de trabalho, passando sua competência para a Justiça do Trabalho, estendendo-se seus benefícios aos empregados rurais e domésticos, modificações da legislação referente a periculosidade e insalubridade no ambiente do trabalho, respeito ao princípio constitucional do salário mínimo que verdadeiramente atenda as necessidades dos trabalhadores e sua família, revogação da legislação sobre locação de trabalho temporário (leasing), repúdio ao atual projeto de Lei Orgânica da Magistratura, instrumentos de defesa quanto a investida dos monopólios internacionais na exploração do solo e das riquezas naturais brasileiras, e devolução da competência da Justiça do Trabalho para julgar processos contra União, autarquias federais e empresas públicas.

Alto Comando se reúne para elaborar lista de promoções no Exército

Brasília - O alto comando do Exército estará reunido no próximo dia 27, sob a presidência do general Fernando Bethlem, três vagas até agora existentes no quadro e que, no dia 31, serão preenchidas segundo critério de escolha do presidente da República.

Uma vaga de general de divisão intendente, uma de general-de-brigada intendente e outra de general-de-brigada combatente — são as únicas que podem ser computadas até hoje. Se nenhuma outra vaga, no Posto de Oficial-General, for aberta até o dia 16, treze serão os nomes que comporão a lista entregue pelo general Fernando Bethlem ao Presidente Geisel.

Repetindo um ritual que se sucede, obrigatoriamente, pelo menos três vezes ao ano, o alto comando do Exército se reunirá no dia 27, no quartel-general do Setor Militar Urbano, para elaborar a lista dos oficiais-generais que serão promovidos no dia 31 de julho.

Não há, até o momento, nenhuma vaga para o mais alto posto da hierarquia militar da força terrestre, o de general de Exército. No posto de general-de-divisão existe apenas a vaga deixada pelo general intendente Bruno Harger, transferido para a reserva por ter atingido a idade limite. No posto de general de brigada são duas as vagas existentes: uma de general-intendente decorrente daquela de divisão e uma de combatente, deixada pelo general Ayr Fiuza, que solicitou passagem para a reserva.

Outra vaga de general-de-brigada deixada pelo general Newton Cruz, ex-comandante da 8.ª RM por ter sido designado para a chefia da agência central do SNI, foi preenchida pelo general Celso dos Santos Meyer, ex-adido militar do Brasil nos Estados Unidos. De volta ao serviço ativo, o general Meyer desagregou e ocupou, consequentemente, uma vaga no quadro de generais-de-brigada. Assim, se nenhuma outra vaga surgir até o dia 16, (dentro de prazo máximo de 15 dias antes da data de promoções, fixados em lei) três serão as vagas a serem preenchidas no próximo dia 31.

Isto porque, para as duas vagas de general-de-brigada sobem dez nomes de coronéis. Para a vaga de general de divisão sobem três nomes de generais de brigada.

Ludwig garante que o Governo mantém as eleições de novembro

Belém - O Chefe do Serviço de Imprensa da Presidência, coronel Ludwig, garantiu ontem nesta capital que os rumores sobre o adiamento das eleições de novembro não passavam de boato. Ele confirmou, porém, que a Frente de Redemocratização está proibida de fazer qualquer concentração pública porque o movimento não está amparado pela Lei Orgânica dos Partidos Políticos.

Sobre a Emenda Franco Montoro, o coronel Ludwig disse que o assunto está sendo tratado na área legislativa. Acentuou que ignora até que ponto representa um substancial apoio que alguns arenistas tem dado à emenda do senador opositorista e reservou-se para comentar a questão somente quando houver algo de mais concreto.

RESIDÊNCIA

Localizada no Pantanal contendo living, 3 dormitórios, sendo uma suite, sala de TV, escritório, copa, banheiro social, cozinha, dependência completa de empregada, área de serviços, garagem e quintal.
Área de casa: 192,0m².
Área do terreno: 369,0m².



SERVIÇOS TÉCNICOS PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO LIMITADA
RUA PRESIDENTE COUTINHO, 61
FONES: 22.9815 e 22.9435 - CRECI 142

Uma "frente" de constituição de forças populares: o partido dos assalariados



resposta ao pequeno tratado do sociologista anarquizante William Godwin, "An Enquiry Concerning Political Justice and its Influence on General Virtue and Happiness. Godwin propunha a abolição do direito de propriedade privada, e que o mundo que presenciou a Revolução pudesse alcançar mais da democracia: a liberdade: dar cabo da propriedade privada. Malthus alimentava as ilusões: "O espírito do autor, que ausência de juízo comum em prática as suas ideias em condição e aum-

que seja a... se se ponha... é melhor... o bem-estar... sociedade" (pág... momento, chega até... de algumas de... Talvez pareça que... tribui a maior par... das classes mais... exclusivamente a... seja favorável à... e, já que oferece... adora aos governos... súditos à vontade... da culpa às leis natu... imprudência dos pobres"

PARADIGMA A... Existe no Brasil um corte radical entre elite e massa, criado pelo estilo de desenvolvimento capitalista-dependente e excludente; o Estado é a fivela que amarra o interesse das elites (empresariais e outras) para que possam exercer seu domínio de classe, oprimindo a "sociedade civil"; o jogo dos partidos é indiferente à sorte das massas e, de algum modo, o próprio sistema político é uma espécie de artilho que prepara a manipulação da massa. Por consequência, os caminhos da transformação social em favor dos assalariados e dos pobres dependerá da ação e da organização da "sociedade civil" a partir dela própria, sem conexões com o Estado e com a sociedade política. A massa é o sujeito da história da liberação; as elites com seu Estado asseguram a reprodução da ordem vigente, tanto a interna quanto a internacional.

PARADIGMA B... A concepção oposta ao primeiro paradigma diria: — O fundamental é distinguir no conjunto da massa os interesses dos setores mais adiantados dela, que formam o proletariado. Existem contradições antagônicas entre estes e o setor mais avançado das "elites", expressão esta que encobre o sujeito verdadeiro da dominação, o grande capital. Em conjunto, a burguesia e o proletariado distinguem-se do resto da sociedade pelas especificidades que os situam em polos antagônicos, mas no mesmo plano da economia capitalista. A direção do processo de transformação da sociedade será exercida pelos setores de vanguarda dos trabalhadores, os quais, organizados em Partido lutarão no plano da sociedade política pelo controle e depois destruição do estado burguês. Os outros partidos representados dos setores das classes dominantes ou das classes médias e mesmo de setores "populistas" — distinguem-se radicalmente do Partido dos trabalhadores, posto que este e só ele é portador da verdade histórica dos oprimidos. No limite as alianças entre partidos, e por essa via, entre as classes, corrompem a pureza da verdadeira ação transformadora e devem ser evitadas.

O Instituto de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais, do Rio Grande do Sul — IEPES/RS — publicou recentemente um texto inédito do professor Fernando Henrique Cardoso intitulado "A Questão dos Partidos Políticos". O texto se propõe à reflexão e ao debate sobre o tema de novos partidos que pressupõe a anunciada reforma do bipartidarismo.

A proposta implícita de Fernando Henrique é "mais do que apaciar a preocupação acadêmica dos marxistas de cátedra com a questão da coerência socialista" lançar no panorama político atual a alternativa de criar um movimento político enraizado na base da sociedade, sem deixar de apontar para o socialismo e para a democracia substantiva como metas, que viabilize a conformação de uma frente popular.

A proposição é arrojada, mas como diz o autor: "O risco do engano é o preço que pagam os que procuram ver claro e inovar, ao invés de, simplesmente repetir o consagrado".

A SOCIEDADE BRASILEIRA

Fernando Henrique delimita seu trabalho na avaliação de possíveis partidos que pretendem expressar os interesses populares e que procurem orientar-se no sentido de construir um "modelo de sociedade assentada em outras bases".

Inicialmente trata de caracterizar a forma de estruturação da sociedade brasileira, diferenciando-a dos padrões clássicos de análise da estruturação das classes na Europa e Estados Unidos. Mesmo colocando que a industrialização de nosso País é anterior à penetração das multinacionais de forma ostensiva em nossa economia, diz que a partir do governo Kubitschek essas empresas multinacionais "passaram a dirigir o crescimento capitalista". E o processo de desenvolvimento que se está desenvolvendo entre nós "não é um fenômeno banal, ele corresponde à integração de algumas economias periféricas na nova divisão internacional do trabalho".

SUAS CARACTERÍSTICAS

A partir dos anos sessenta este fenômeno atingiu a América Latina, África e Ásia. Em algumas regiões a industrialização criou "plataformas de exportação", sem que houvesse correspondente ampliação do mercado para absorver os produtos exportáveis". No Brasil, "exportam-se produtos industrializados e amplia-se o consumo interno deles".

Fernando Henrique acusa de "simplistas" as análises que argumentam de que o fator predominante para esses investi-

mentos, nos dois casos acima citados, seja a vantagem da "mão-de-obra barata". Segundo ele, partes da periferia se industrializaram não só apenas por isso, mas pela "competição oligopólica entre as empresas internacionais". A competição oligopólica — mercado em que se relacionam um reduzido número de vendedores com uma infinidade de pequenos compradores — leva as empresas não só a administrarem os preços, mas também a renovar permanentemente a tecnologia.

"Numa palavra, e forçando algo a história, uma sociedade como a brasileira passou da fase agro-exportadora quase diretamente (em 30 anos) para o estilo de economia industrial-oligopólica-periférica, dando um salto rápido sobre o que seria uma sociedade industrial organizada sob o impulso do capitalismo competitivo". Para Fernando Henrique isso diferencia a nossa sociedade das "sociedades coloniais" e das "sociedades da abundância", como nos EEUU e Europa.

Este processo específico de desenvolvimento capitalista que se dá no Brasil torna a classe média uma camada débil na sociedade brasileira, provoca desníveis salariais entre os trabalhadores, aumenta os setores burocráticos, salienta as diferenças regionais de nível de vida e torna o corte urbano/rural drástico. Isto faz com que a experiência da exploração social, que é de massas, "uniformize-se não o consumo pelo menos as aspirações de consumo e os estilos idealizados de vida" pela massificação das mensagens emitidas pelo capitalismo oligopólico.

Para Fernando Henrique, a questão está colocada, mesmo com a debilidade dos laços de união, na direção de como "construir instrumentos de luta que, partindo de reivindicações heterogêneas, se encaminhem para unificar, frente ao bloco formado pelo que se poderia chamar de Partidão da Ordem Estabelecida (que obviamente se subdividirá em distintos partidos e tendências), o movimento dos que se opõem a essa mesma ordem". E concluindo diz: "É nesse contexto que a questão dos partidos políticos de oposição pode colocar-se como um desafio à imaginação criadora e à prática transformadora".

OS PARADIGMAS

"As contradições provocadas pela heterogeneidade estrutural, próprias das sociedades capitalistas dependentes e pelo desencontro das aspirações entre as distintas camadas e classes da sociedade brasileira acentuam-se com a forma autoritário-militar que o regime político adotou nos últimos 14 anos". Dentre as várias opiniões que

surgem dessa situação peculiar, Fernando Henrique identifica entre os setores políticos duas concepções polares da sociedade e da política nos nossos dias, que ele denomina de "paradigmas".

PARADIGMA A

Existe no Brasil um corte radical entre elite e massa, criado pelo estilo de desenvolvimento capitalista-dependente e excludente; o Estado é a fivela que amarra o interesse das elites (empresariais e outras) para que possam exercer seu domínio de classe, oprimindo a "sociedade civil"; o jogo dos partidos é indiferente à sorte das massas e, de algum modo, o próprio sistema político é uma espécie de artilho que prepara a manipulação da massa. Por consequência, os caminhos da transformação social em favor dos assalariados e dos pobres dependerá da ação e da organização da "sociedade civil" a partir dela própria, sem conexões com o Estado e com a sociedade política. A massa é o sujeito da história da liberação; as elites com seu Estado asseguram a reprodução da ordem vigente, tanto a interna quanto a internacional.

PARADIGMA B

A concepção oposta ao primeiro paradigma diria: — O fundamental é distinguir no conjunto da massa os interesses dos setores mais adiantados dela, que formam o proletariado. Existem contradições antagônicas entre estes e o setor mais avançado das "elites", expressão esta que encobre o sujeito verdadeiro da dominação, o grande capital. Em conjunto, a burguesia e o proletariado distinguem-se do resto da sociedade pelas especificidades que os situam em polos antagônicos, mas no mesmo plano da economia capitalista. A direção do processo de transformação da sociedade será exercida pelos setores de vanguarda dos trabalhadores, os quais, organizados em Partido lutarão no plano da sociedade política pelo controle e depois destruição do estado burguês. Os outros partidos representados dos setores das classes dominantes ou das classes médias e mesmo de setores "populistas" — distinguem-se radicalmente do Partido dos trabalhadores, posto que este e só ele é portador da verdade histórica dos oprimidos. No limite as alianças entre partidos, e por essa via, entre as classes, corrompem a pureza da verdadeira ação transformadora e devem ser evitadas.

HARAKIRI POLÍTICO

"Se a oposição deixa ao Partidão da Ordem Estabelecida o espaço estatal (as agências de desenvolvimento, o Parlamento, o setor produtivo, etc.), na verdade se retrai das arenas fundamentais onde se desenvolve o conflito, cometendo verdadeiro harakiri político".

A primeira concepção, segundo Fernando Henrique, valoriza a pureza da sociedade civil e despreza a questão do Estado. A segunda desvaloriza tanto a questão popular quanto a do Estado reforçando o choque entre as classes. E sua rigidez dogmática simplesmente torna falsa a questão da discus-

CRÍTICA

Fernando Henrique ressalta que "nenhuma organização po-

são da democracia.

O paradigma A recusa os partidos políticos como instrumentos de organização e luta, acusando a desmoralização dos partidos populares que seriam sempre manipulados pelas elites dominantes; e propagandea uma ideologia "anti-partido".

A FRENTE POPULAR

"No Brasil atual, talvez se tenha a chance de combinar a massa não organizada com a nucleação dos setores assalariados mais avançados, constituindo-se partidos que sejam confederações capazes de incluir os polos de ativação política e as organizações da base da sociedade civil, numa única frente de luta opositorista sem sufocá-las no burocratismo partidário".

Fernando Henrique esclarece que esse é um caminho novo e não se apóia em textos clássicos. As diferenças entre a sociedade brasileira, onde se implantou o capitalismo oligopólico, e as sociedades europeias e norte-americanas exigem uma nova constituição de forças populares. E a frente popular se apoiaria nas organizações já existentes da sociedade civil e em comitês políticos, num processo de "reeducação de mentalidade e de revitalização de formas institucionais". Mas, segundo ele, nem todas as organizações de base podem ou devem confederar-se e muito menos as que vierem a organizar-se devem perder sua identidade original para obedecer a diretrizes centralmente decididas.

Ao final, Fernando Henrique esclarece que uma confederação ou um "partido dos assalariados" para poder ser a sustentação para o processo de uma democracia substantiva deverá homogeneizar politicamente "interesses e aspirações populares" não disparem quanto os do boia-fria que luta por contrato de trabalho, de camponês, que deseja terra, do operário que reivindica controle e salário, do técnico que deseja a autonomia tecnológica nacional, da mulher que almeja igualdade, do oficial que deseja sua pátria respeitada, do estudante que quer liberação, e assim por diante".

Somente uma frente dessé matiz, segundo Fernando Henrique, poderia conduzir a uma ordem social mais igualitária baseada num poderoso movimento político-social.

Por Nelson Rolin

Bispos gaúchos lançam carta em defesa dos trabalhadores agrícolas

Porto Alegre - Vinte bispos gaúchos lançaram, ontem, uma carta aberta aos trabalhadores rurais denunciando o esvaziamento dos sindicatos rurais no País e "as constantes pressões do poder econômico dos latifundiários brasileiros, hoje avolumados e fortalecidos pela voz altissonante das empresas agrícolas multinacionais", a que vieram se juntar graves e alarmantes decisões de órgãos vinculados ao governo, que oprimem os lavradores mais modestos e prejudicam suas lavouras trabalhadas em regime de economia familiar".

Os bispos referem-se a instrução especial n.º 14 do Incri, de janeiro deste ano — que "reduz ainda mais o módulo rural, enquadrando grande parte dos humildes e pequenos lavradores nos sindicatos dos poderosos e abastados proprietários de terra" — e a portaria n.º 113, do Pré-Iapas (Instituto de Administração da Previdência e Assistência Social), do mesmo mês, que estabelece que o filho do agricultor maior de 18 anos deve ser considerado assalariado e, portanto, empregado do próprio pai.

"O nivelamento da grande e pequena empresa é desumano e absurdo" — diz o documento "os interesses de ambas são divergentes e contraditórios. A instrução 14 e a portaria 113 favorecem injustamente os bem situados donos da terra e do dinheiro, engrossando as fileiras com gente que vive direitos e soluções". A justiça e "a equidade exigem que os órgãos responsáveis pela ordem e pelo bem comum voltem sua atenção para os mais fracos no propósito de libertá-los da dependência opressora dos mais fortes e de promovê-los humanamente".

Observam os bispos do Rio Grande do Sul que as consequências "maléficas das duas inovações atingirão diretamente os sindicatos dos trabalhadores rurais, organismos legais de promoção e defesa da classe. Perderão eles a maioria de seus associados e muitos terão dificuldades de sobreviver". Em plano estadual, segundo denúncia da federação dos trabalhadores da agricultura, 76 por cento dos agricultores gaúchos tornar-se-iam empregados, devendo filiar-se aos sindicatos patronais.

"É deveras lamentável que um filho seja considerado "terceiro" ou assalariado, empregado do próprio pai, seu pai, e dessas decisões decorrem absurdos incompreensíveis: são empregados e não tem empregados, são pais e ao mesmo tempo, patrões dos filhos, "diz o documento. Uma situação curiosa que se formara, segundo os bispos, e que quando um filho completar 18 anos, seu pai se desvincula do sindicato dos trabalhadores e passa para o sindicato dos empregadores; quando esse filho casa ou se emprega na indústria, o pai fica coagido a demitir-se do sindicato dos patrões para retornar ao sindicato dos trabalhadores.

Lembram ainda que é urgente desvincular o enquadramento sindical do módulo fixado pelo Incri, permitindo ao pequeno produtor rural — desde que explore a sua terra em regime de economia familiar — filiar-se ao sindicato dos trabalhadores. Os bispos, liderados pelo cardeal Vicente Scherer, manifestaram ainda seu apoio a frente agrária gaúcha, "nos seus altos objetivos de promover a pessoa e de encarnar a mensagem cristã no mundo rural. Esperamos que as cooperativas agrícolas não se transformem em meras empresas comerciais que visem ao lucro pelo lucro, mas sim com espírito de cooperação na busca coletiva do bem-estar de todos".

Para o diretor de comunicação da regional sul da CNBB, padre Augusto Dalvit, que distribuiu a carta à imprensa, a posição dos bispos foi tomada também a propósito do agravamento da situação dos colonos no Rio Grande do Sul (expulsos pelos índios dos campos de Nonoai, e a invasão que muitos realizam na fazenda Sarandi). Para o padre Augusto Dalvit, a igreja prega a luta pela reforma agrária no país, porque sabe que sem ela nenhuma solução será encontrada para os sem terra". A reforma agrária está sendo cogitada no papel há mais de 30 anos, se ela é legal e necessária, porque não se faz?" indagam.

Figueiredo e Euler quase se acham no Galeão

Figueiredo se muda e vai morar na cidade satélite "Sobradinho"

Brasília - O candidato da Arena a Presidência da República já iniciou sua mudança da residência do Torto — onde morava como Chefe do SNI — para o Rancho "K", nos arredores da Cidade Satélite de Sobradinho, distante cerca de 30 quilômetros do seu gabinete de trabalho, no Araçoa Hotel.

Já foram concluídas as primeiras providências para a mudança. Na chácara que o ministro Mário Paccini, do Tribunal de Contas da União, emprestou ao general Figueiredo foram construídas, em madeira, quatro guaritas e posto para a segurança. O empoeirado acesso de 800 metros recebeu um revestimento primário de asfalto. O ministro Paccini disse ontem que não pretende cobrar aluguel, pois consideraria isso uma indecência, embora o general insista em pagar.

Cientes da disposição do candidato de deixar a residência oficial do Torto, vários amigos, principalmente parlamentares, ofereceram ao general Figueiredo suas residências nos arredores de Brasília, propriedades que vão desde 5 mil metros quadrados a quase 50 hectares. Antes mesmo de o general deixar o SNI, seus assessores vinham examinando as opções, e acabaram por aceitar a oferta do ministro TCU, por ser a que menos implicações políticas traria, já que o ministro Mário Paccini exerce um cargo vitalício. O próprio ministro atribui a escolha ao fato de ele já não ter

pretensões políticas, além das boas condições da residência. Contou que conhece o general Figueiredo apenas através de contatos em recepções e encontros formais. "Ele demonstrou seu temperamento ao escolher um lugar simples, em vez de outras ofertas de residências, até luxuosas, que certamente lhe foram oferecidas. "Para o ministro, sua nova residência vai proporcionar "tranquilidade e discrição" à vida particular do candidato.

A casa-sede do Rancho "K" tem cerca de 350 metros quadrados, construída dentro de um lote de 10 alqueires (48ha), onde são cultivadas pastagens para gado de leite. A residência, de alvenaria, é de cor marrom com aberturas brancas. Nos fundos, além da casa do caseiro, foi construído um posto provisório para a guarda de madeira, e, dispostas nas proximidades, três guaritas elevadas. A residência tem dois telefones e um rádio-transmissor-receptor.

O general Figueiredo irá para o Rancho "K" nos próximos dias. Como o novo Chefe do SNI, general Medeiros, já está instalado em residência oficial na Pousada Sul, o Torto ficará desocupado. Dentro de alguns meses, receberá algumas ampliações, nas benfeitorias para os serviços de apoio, já que o general pretende voltar, como presidente, a residência a que ele e Dona Dulce se afeiçoaram, através dos cuidados que lhe dedicaram durante os últimos oito anos.

Collares prefere o general e quer que Oposição defina logo

Brasília — O 1º vice-líder do MDB na Câmara, deputado Alceu Collares (RS), declarou ontem que se o partido lançar candidato à Presidência da República, seu preferido é o general Euler Bentes, "pois reúne excepcionais condições, não só por sua nítida consciência política do momento, como também pela ampla visão que tem das reformas, que devem ser feitas, nos campos econômico, social e cultural".

A exemplo de outros emedebistas, o parlamentar gaúcho defendeu ontem a definição imediata do candidato do partido, "uma vez que o sistema busca nas entrelinhas da legislação de exceção obstaculizar a existência da "Frente de Redemocratização". Acha o vice-líder que a "Frente" assume uma responsabilidade muito grande, pois só através dela será possível alterar o atual e cansado quadro político.

O Sr. Alceu Collares — de plantão na liderança do MDB na Câmara — entende também que o Governo que resultar da vitória oposicionista nas eleições presidenciais "deverá ser de transição", possibilitando ampla abertura política através da liberdade sindical e de imprensa, anistia ampla e irrestrita para conciliar a sociedade, na eliminação de todos os atos de exceção e, da extinção dos dois atuais partidos.

— Tudo isso para concluir na convocação de uma Assembleia Constituinte, única forma capaz de permitir a passagem do estado de fato para o estado de direito — frisou.

De outra parte, o Sr. Eurico Rezende (ES), líder do Governo no Senado, manifestou a crença de que o senador Magalhães Pinto (Arena-MG) venha a apoiar o nome do general João Baptista Figueiredo como candidato à Presidência da República, pois "ele é do nosso partido e os dois são amigos". Além disso, observa o senador pelo Espírito Santo, Magalhães será preferido em favor do general Euler Bentes Monteiro.

— A está altura — disse o líder do Governo — o senador Magalhães Pinto está com as barbas de molho. Pelo que tenho lido nos jornais, é fora de dúvida que uma corrente do MDB quer lançar o general Euler Bentes Monteiro.

Quando à Frente Nacional de Redemocratização, disse que a mesma tem parentesco com a campanha pela Constituinte, em termos de destino e que o MDB está deixando o senador Magalhães Pinto para trás, inclinando-se pelo general Euler Bentes Monteiro.

Para ele, é bom que a "Frente" se esvazie, até mesmo porque considera que ela é desnecessária, "nascu sem finalidade prática" — assegurou.

Em Recife, o deputado federal Fernando Lira (MDB-PE) disse, que "A "Frente" existirá até que se democratize o País, pois se já era pensamento nosso não abandonar o MDB, enquanto não houvesse a redemocratização, com a "Frente" há a ratificação desse ponto de vista".

— A "Frente" — frisou o parlamentar — é a única solução pacífica de transição do atual momento político brasileiro e o meu receio é que, se não se consolida essa Frente, haja um movimento de confrontação que não interessa a ninguém nesse País.

— A "Frente" é legal explicou o Sr. Fernando Lira — porque toda a sua forma de ação é feita através do MDB. Isso sob o ponto de vista da "legalidade", com aspas. Ela é ainda legal porque é legítimo o partido e quem a contesta — no caso o Governo — é um governo ilegal e ilegítimo, sob o ponto de vista da legalidade, sem aspas.

Segundo o deputado oposicionista, "a grande frustração do Governo é que ele não conseguiu iludir ninguém com as reformas, e todo o povo sentiu que a "Frente" começa a representar as suas reais aspirações. E, para completar essa frustração governamental, a "Frente" passou a ser notícia número um da imprensa brasileira em lugar das "reformas".

Em Santos, o sociólogo Fernando Henrique Cardoso, candidato à senador pelo MDB paulista, disse, durante palestra da Frente Nacional de Redemocratização, que considera a Emenda Franco Montoro incompleta.

Rio - Apesar de permanecerem cerca de 30 minutos no Aeroporto Internacional do Galeão, os generais João Baptista de Figueiredo e Euler Bentes Monteiro não conversaram. O candidato a presidente pela Arena embarcou para Brasília às 11 horas, após ficar uma hora no aeroporto, e o articulador da Frente Nacional de Redemocratização chegou de Manaus às 10h15m.

O general Euler Bentes Monteiro comentou que há vários tipos de encontros e que o de ontem somente não se realizou por falta de comunicação entre as partes. "Podemos nos encontrar, como amigos e companheiros, até efusivamente, mas não para tratar de política, pois o general Figueiredo é o candidato da Arena e eu estou fazendo uma pregação de oposições".

O general Euler Bentes Monteiro, que chegou de Manaus, onde foi feita uma concentração da Frente Nacional de Redemocratização, considerou muito boa a reunião, pelo esforço do diretório regional do MDB, "com assembleia cheia, com representatividade em todas as camadas sociais e boa organização, entusiasmo muito grande e um comportamento exemplar".

Para ele, a concentração, que contou com a participação do senador Magalhães Pinto e do presidente do MDB, deputado Ulisses Guimarães foi mais "um marco nesta nossa pregação". Assinalou que conversaram muito e "a Frente continua unida e caminhando bem". Declarou que foram feitas as duas colocações de base e correspondeu aos objetivos da programação.

"A "Frente" não tem candidatura e se tivéssemos ela será uma avaliação do partido e uma escolha do partido, de modo que não seria mesmo uma chapa já constituída de outra forma", salientou ao comentar a passagem do ex-Ministro Severo Gomes da candidatura a vice-presidente de chapa do senador Magalhães Pinto para a "Frente", mas garantiu que todos continuam participando dela. Caso seja indicado à presidência, "se esta candidatura ajudar ao partido", o general Euler Bentes Monteiro disse que aceitará o encargo.

O articulador da "Frente" não fechou as portas ao debate e conversações com o candidato da Arena - que já declarou que só haverá encontro entre os dois casos se confirme o lançamento da candidatura

do general Euler pelo MDB - dizendo que "há vários tipos de encontros: há encontros de amigos e há encontros de outros interesses, como seria o caso de um encontro político".

"Certamente que a "Frente" preocupa o Governo e encaro isso como natural, como também o Projeto do Governo nos preocupa; cada um defende o seu projeto e é neste sentido que eu acho que uma disputa política deve ser travada, buscando o apoio da sociedade", afirmou o general Euler Monteiro, que anunciou que descansará e manterá novos contatos no Rio até quinta-feira, quando irá para Recife e depois seguirá para Campina Grande, onde estará sexta-feira. A próxima etapa será Curitiba e as datas das concentrações do Rio e Minas não estão definidas.

O dia do general João Baptista de Figueiredo - que agora se diz "um soldado do partido" - começou cedo, com um encontro com o Sr. Laudo Natel. A conversa foi longa mas o candidato à presidência não quis dizer sobre qual tema. Salientou que o apelo da Arena paulista para que visite o Estado "ainda não chegou e eu o considero inconveniente enquanto a Justiça não falar sobre a convenção". Há uma ação do Sr. Laudo Natel contra a indicação do Sr. Salim Maluf para governador.

Sobre o encontro com os empresários, o general Figueiredo declarou que não recebeu nenhuma proposta concreta, mas que tinha interesse em ouvi-los. Disse que pediu sugestões aos empresários, nos pontos que achassem mais interessantes, não sendo determinados os assuntos.

Em entrevista ao repórter Wilton Xavier, da "Rádio Jornal do Brasil", sobre a crise criada pela greve dos médicos residentes em todo o País, o general Figueiredo disse que o Governo está tratando do caso. "Eu não sou Governo, o Governo é que deve encarar este assunto".

— É um assunto que deve ser encarado com seriedade. Os hospitais estão paralisados aí. Não é justo que a população fique sem atendimento porque eles estão fazendo reivindicações, mas também não é justo que reivindicações justas deles não sejam estudadas e resolvidas a contento pelo Governo. De maneira que o problema não é tão simples assim. Os elementos da segurança do general

João Baptista de Figueiredo disseram no Galeão que, "apesar da culpa do acidente ter sido do motorista do táxi e do empregado do Sr. Afonso Arinos, que não ficou no meio da rua para sinalizar", que o candidato à Presidência deu ordens para que o motorista Oswaldo da Silva Rocha seja indenizado.

O motorista informou que seu prejuízo foi de Cr\$ 1 mil, por ter sido avariado o táxi TM-6832 pelo Opala do general Figueiredo, que recomendou ainda que seja exigido um recibo do motorista, comprovando que a despesa foi paga, para ser levado às redações dos jornais cariocas.

INCÊNDIO

Após ouvir pelo rádio do carro em que viajava a notícia do incêndio no Museu de Arte Moderna, o general João Baptista de Figueiredo, que seguia para o Galeão, fez questão de passar pelo Aterro do Flamengo para saber como ficará o prédio, segundo informou o seu assessor e presidente da Embratur, Sr. Said Farah.

"Passamos devagar e vimos o estrago feito e ficamos imaginando que o acervo tinha sido todo perdido", contou o Sr. Said Farah, que afirmou que a Embratur dará todo apoio para a recuperação rápida do que considera um bem do patrimônio nacional, "muito mais do que um bem pertencente a uma sociedade", e para tentar a reconstituição do acervo.

Lembrou que há pouco tempo, a Empresa Brasileira de Turismo e o MAM, em conjunto, realizaram a exposição de objetos criados pelo Aleijadinho.

"Não, não quero ir lá, não tenho coragem neste instante" — disse o professor e jornalista Edmundo Muniz, 67 anos, conselheiro do MAM, que lá esteve há um mês antes do incêndio, indeciso sobre se devia aquela hora telefonar para Paris e dar notícia do que se passou a D. Nioimar Muniz Sodré de Bittencourt.

"Ela era a alma daquilo tudo e sua fundadora ao lado de Juscelino. Paulo Bittencourt, Carmem Portinho, Aluisio de Paula, Gustavo Capanema, Flexa Ribeiro e muitos outros" — acrescentou Edmundo Muniz, já empenhado em saber se as obras de Ivan Serpa, pintor abstracionista, falecido há tempos, tinham escapado. Serpa deu aulas no MAM e foi um dos seus grandes animadores nas horas difíceis, quando se falava até em fechar a pinacoteca.

Montoro aplaude a decisão de general debater com o MDB

Brasília - Recordando o exemplo do Ex-Presidente Castello Branco, com quem esteve algumas vezes, o senador Franco Montoro (SP), antigo Líder da bancada Oposicionista no Senado, aplaudiu ontem a decisão do general João Baptista Figueiredo, candidato à Presidência da República, de debater com a Oposição os grandes problemas nacionais.

A maioria da Bancada do MDB no Senado não se opõe a um contato com o general Figueiredo para discussão franca dos problemas nacionais. Três senadores - Srs. Agenor Maria (RN), Evandro Carreira (AM) e Itamar Franco (MG), este vice-líder - foram sondados para encontros informais com ministros de Estado e se recusaram. O pensamento dominante na Bancada é melhor definido pelo senador

A dificuldade será delimitar a fronteira entre as conversas. Não repercutiu bem entre a maioria dos senadores oposicionistas, por exemplo, a ida do senador Amaral Peixoto (RJ) para um contato com o Ministro Golberri do Couto e Silva, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, sem que os outros tivessem sido avisados. O senador Amaral Peixoto, que posteriormente aceitou a indicação para senador indireto pelo MDB do Rio de Janeiro, chegou a negar o encontro e, depois, o confirmou, mas esclarecendo que fora para resolver o processo de aposentadoria de um amigo.

O senador Itamar Franco, Vice-Líder, um dos que foram sondados para encontros com o general Figueiredo, acha que o interesse nacional permite o entendimento entre o Governo e a Oposição. Favorável à conciliação nacional, ele aceitaria o encontro, de acordo com informações divulgadas ontem, desde que houvesse uma temática vinculada aos problemas nacionais e suas soluções. Se o general Figueiredo vier a procurar a oposição, a palavra decisiva na Bancada do Senado será a do Sr. Paulo Brossard (RS), atual líder.

Nelson Carneiro (RJ) quando lembra que "segundo o Mangabeira, político é conversa". Para ele, conversar é normal. Nenhum parlamentar do MDB irá pedir empregos ou favores, mas sim levar ao candidato suas teses e dar sua impressão sobre os problemas nacionais.

Frente Nacional está enferma, diz Petrônio Portella no Piauí

Teresina - O senador Petrônio Portella (Arena-PI) disse ontem em Teresina que a Frente de Redemocratização Nacional "está enferma", negando-se terminantemente a analisá-la sob a prisma da legalidade: "Se o movimento é legal ou não, isso não interessa, não é relevante, pois o considero algo abstrato, já nos extertores".

Para o presidente do Congresso Nacional, a concentração realizada em Manaus, reunindo 10 mil pessoas, não prova nada, "ou melhor, demonstra que o MDB tem uma boa clientela na capital amazonense. E nada mais do que isso".

O parlamentar Piauiense reagiu quando um repórter lhe perguntou se a Arena, ameaçando utilizar o instrumento da fidelidade partidária para as eleições presidenciais, não estaria dando uma prova de medo, com relação ao sucesso da candidatura do General João Baptista Figueiredo.

— A Arena tem um candidato à Presidência da República aprovado em convenção, e por votação secreta. Se vai fazer valer a fidelidade partidária, prevista em lei e em plena vigência, é porque quer preservar a sua unidade. Aliás, o nosso partido não é tão especialista em se socorrer da fidelidade partidária como o MDB, que sempre dele faz uso como uma sentença legal".

Segundo Portella, o general João Baptista Figueiredo é o futuro Presidente da República, e irá governar o País.

Na concepção do presidente do Congresso Nacional, se for lançada a candidatura do General Euler Bentes à Presidência da República, o fato não implicará em dividir o Exército. "Eu não sou a pessoa mais indicada para falar a respeito do pensamento das forças armadas brasileiras. Mas invoco o que disse o general Euler, que não vê como se possa considerar uma possível

sua candidatura como elemento de cisão do Exército, explicou. O senador Petrônio Portella chegou ontem a Teresina para participar do encerramento do Congresso Brasileiro de Odontologia, e receber a medalha "Mérito da Odontologia", que lhe foi conferida pela Academia Brasileira de Odontologia. Portella passará o dia de hoje na capital piauiense, em sucessivas reuniões com seus correligionários da Arena, informando-se e orientando-os para as eleições de novembro.

EDIFÍCIO CLÁUDIA: ÚLTIMAS UNIDADES DE UM E DOIS DORMITÓRIOS LOCALIZAÇÃO À RUA ALMIRANTE LAMEGO ENTREGA EM JULHO DE 1978



SERVIÇOS TÉCNICOS PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO LIMITADA RUA PRESIDENTE COUTINHO, 61 FONES 22-9815 e 22-9435 - creci 142

ESTAMOS SELECIONANDO:

VENDEDORES

Grau de instrução mínima:

Técnico de contabilidade, científico ou equivalente, disponibilidade integral para viagens, condução própria. Candidatos queiram apresentar-se no endereço abaixo munidos de documentos e fotografia 3x4.



BR-101 - Km 205 Fone: 44-4000 - Florianópolis

SEU CARRO MERECE O MELHOR TRATAMENTO! HM personaliza o seu carro na hora!

FEIRA DA INDÚSTRIA

VOLANTE ESPORTIVO
320mm p/VW - Sedan.
Apenas **218,00** a vista!

BOMBA MANUAL
P/encher pneus c/bico para bicicleta.
Apenas **139,00** a vista!

PORTA OBJETOS
Para VW - Sedan.
Apenas **161,00** a vista!

CHAVE DE RODA E VELA
P/VW - Sedan.
Apenas **51,00** a vista!

COMPRESSOR DE AR
C/Tanque de 20 litros, motor monofásico de 1/3 CV. 110/220 volts.
Apenas **2.304,00** a vista!

PNEUS
Radiais e convencionais, para todos os tipos de carros nas marcas Goodyear, Firestone, Pirelli, Dunlop e Goodrich, pelas vantagens do Credi-HM. Lembre-se... os freios param as rodas, mas são os pneus que param o carro!

BOMBA MANUAL
P/ Engraxar. 400 gramas.
Apenas **141,00** a vista!

BATERIAS DELCO
Qualidade GM com garantia de 12 meses. Pagamos o melhor preço pela sua bateria usada. Colocação grátis.

TORNO (Morsa) DE BANCADA
Base fixa nº 0
Apenas **110,00** a vista!

JOGO DE CAPAS MONZA
Em tecido Jersey p/VW - Sedan.
1.388,00 a vista ou **6x 280,00** mensais!

GRÁTIS:
6 BRASÍLIA e 6 Toca-fitas TKR com rádio. Já no próximo dia 22! Você pode ganhar...

LOJAS HM Hermes Macedo
Do Rio Grande ao Grande Rio.

O ESTADO

Diretor: José Matusalem Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLONIA DO CASTELLO

Um problema de retaguarda

Os três candidatos à sucessão presidencial tem deficiências em favor da doutrina democrática de Governo. O candidato oficial, General Figueiredo, está em sua ação condicionado pela estratégia gradualista do Presidente e do sistema a que se vincula, embora prometa aprofundar o teor democrático da Constituição numa segunda etapa das reformas, a ser realizada após a sua investidura. O senador Magalhães Pinto pleiteia a restauração do regime liberal da Constituição de 1946, corrigida nos erros que a história tornou evidentes e dos quais decorreu a derrubada de quatro presidentes da República. O general Euler Bentes, também favorável como seu ainda rival na Frente Nacional da Redemocratização, à antecipação de eleições diretas para todo o Senado e para Governador, à revogação de todos os atos de exceção, fórmula todavia proposta singular do processo de completa democratização.

Em entrevista ao jornal "Folha de São Paulo" o General Euler Bentes tornou explícito o seu pensamento com relação ao que chama de "Governo de Transição", que se propõe a promover "de baixo para cima" o estabelecimento de uma ordem legal democrática. Dos três candidatos, o ex-superintendente da SUDENE é sem dúvida o mais dotado para expor suas idéias e racionalizar suas intenções. Sua expressão é fluente, correta e frequentemente elegante, infundindo a impressão de uma grande segurança interior. Por mais brilhante que seja, porém, há alguns pontos a assinalar na sua proposição política que a tornam gradualista e programada.

A transição de três anos representa um período de carência, ao longo do qual a Frente funcionaria como uma espécie de vanguarda para motivar o povo e levá-lo à participação. Seria essa participação induzida e fruto, portanto, de uma pregação. Logo, ela partiria de cima para baixo e não de baixo para cima, na medida em que ela resultaria do esforço de uma liderança e de uma convocação com objetivos pré-determinados. Os três anos seriam uma margem de segurança para transmitir ao povo não a idéia democrática, que se supõe implícita na vocação nacional, mas o ideário de que está imbuído o candidato.

Na opinião do general Euler, o presidente da "transição" deverá ser chefe de um executivo forte, para que não perca o governo a sua agilidade no encaminhamento das questões. Ao mesmo tempo seriam restabelecidas a autonomia dos poderes, o que envolve em princípio uma contradição, justificável apenas por ser provisória, como os poderes de emergência dos quais não abriu mão o general Geisel a fim de conduzir a sua distensão lenta e gradual. O general Euler a quer gradual, promete realizá-la em período definido, dispensa os atos de exceção mas ao mesmo tempo pleiteia um executivo forte, não se sabe já se somente para o período de transição ou como parte do seu programa definitivo.

O diagnóstico dos problemas econômicos e sociais do candidato é o mais nítido de quantos tem sido feitos pelos três concorrentes. Ele conseguiu descartar o preconceito difundido contra ele de ser defensor da estagnação da economia e define o seu nacionalismo em termos não só racionalizados mas racionais. O que se pode dizer a respeito do seu programa de política econômica, ajustado ao seu programa gradualista, é que ele seduz as diversas gamas do nacionalismo brasileiro, principalmente os setores da nossa inteligência, professores, estudantes, profissionais da imprensa e empresários com formação doutrinária. Deliberadamente estamos evitando o termo "ideologia" e seus derivados por não queremos dar a impressão de que identificamos marca ideológica nas posições fervorosas, quase mística, à candidatura do general dar-lhe uma conotação que ele afasta nas suas formulações.

Não há dúvida de que, na luta que vem empreendendo, o general Euler Bentes conquistou a vanguarda da sociedade politizada, o que lhe assegura um índice de penetração no MDB, acima das previsões anteriores. Mas parece-nos ainda idealista e não realista a suposição de que a pregação da Frente Nacional irá mobilizar até o dia 15 de outubro a maioria do Colégio Eleitoral para votar no candidato do MDB, a menos que ele some a essa vanguarda uma retaguarda poderosa. O problema já não se põe em termos de vanguarda mas de retaguarda. Há indícios de que os comandos militares estão, com algumas exceções, neutralizados nessa batalha que começa a definir-se como uma luta entre dois oficiais generais da reserva mas ambos representantes dos seus setores. O general Euler desfruta de largo grau de simpatia na chamada oficialidade média, mas não se sabe se esse apoio é suficiente para promover, além de uma neutralização, uma pressão, esse sim de baixo para cima, capaz de infundir confiança a uma oposição até aqui orfã de amparo militar.

O governo acompanha atentamente a questão. A primeira reação foi pânica. Anunciou-se a ilegalidade da Frente, com o óbvio propósito de proibir suas atividades, e censuraram todo o noticiário de rádio e televisão sobre suas concentrações populares. Depois, houve um recuo. A Frente foi minimizada e a censura limitou-se à transmissão direta dos comícios. Provavelmente uma nova avaliação do quadro restabeleceu o sentimento de segurança do Governo, levando-o a prescindir das medidas drásticas inicialmente concedidas e anunciadas. Se o governo mudar novamente de posição é que terá observado indícios de mudança mais profunda na retaguarda.

Carlos Castello Branco

Aperfeiçoamento político

As eleições parlamentares de 15 de novembro continuam a despertar as maiores expectativas deste ano político mantendo a impressão geral de que com elas e a partir delas serão conhecidas novas definições para a caminhada do País na direção do aperfeiçoamento político. Do quadro que permanece exposto, resulta cada vez mais cristalina a responsabilidade que terão os condutores das eleições, quanto a pautá-la pelas regras da temperança e pelo estímulo do verdadeiro espírito público. Já se tornou chavão dizer que o êxito do processo de aperfeiçoamento político é fato dependente mais da ação concreta das lideranças políticas do que de eventuais estímulos externos. Não é demais repetir essa verdade axiomática, quando se sabe que

ela nem sempre é compreendida e assimilada na sua extensão plena por quem está no papel de não comprometer o esforço coletivo para a busca dos objetivos finais colimados. Ontem e hoje, o processo político continua a depender de seus artífices mais diretamente interessados: os militantes políticos quer da Arena ou da Oposição, que se amalgamam e se mesclam na mesma tessitura de uma roupagem de democracia plena para o País.

Na conduta presente e na futura, até o desfecho do episódio eleitoral, estarão os políticos dando não apenas exemplos de sua compenetração para com o dever de que estão investidos, mas a contribuição efetiva que deles se espera para a colocação do jogo político a um plano ele-

vado que não ponha em risco as instituições ou o regime, mesmo a pretexto de defendê-los.

A forma, e não o simples resultado, é que importará numa eleição sabidamente destinada a servir de barômetro para a aferição do grau de amadurecimento político e da capacidade do homem político brasileiro para investir-se nas obrigações que lhe são acometidas pelo momento histórico da vida nacional. É isto que se espera esteja bem compreendido, no instante em que se acentua a disputa política pela proximidade do pleito. Vença quem vencer, é importante que vençam também as instituições, pois uma coisa sem a outra não apresentará à Nação a alternativa que se espera para uma saída política viável.

Escreva ao seu amigo...

"Se me estimas, escreve-me, eu te peço" - dizia São Jerônimo - "Se estás enfadado, não deixes de me escrever, apesar da tua cólera". Tanto prezava ele a correspondência dos amigos...

As cartas têm, não raro, tanto de consolo para quem as escreve, dando expansão a sentimentos próprios, como pra quem as recebe, acolhendo provas de confiante amizade e nobreza de alma.

Catarina Mansfield, nos dias da grave doença, redigiu longas e ternas cartas a pessoas amigas e familiares. Fê-lo até que a tuberculose lhe detivesse o coração e a mão.

E há quem goste de ler as mensagens alheias nem sempre tão só por bisbilhotice, sondando a intimidade daqueles que as escrevem e por elas franquearem a própria alma à afeição dum ente caro. Cã o Eça, que tenho aberto à minha mesa e diante de meus olhos, confessa, por exemplo, que lia "todas as coleções de correspondência que, não sendo didaticamente preparadas para o público (como as de Plínio), constituem um estudo excelente de psicologia e de história". Por isso, acrescenta: "Eis aí

uma maneira de perpetuar as idéias de um homem e que eu afoitamente aprovo! publicar-lhe a correspondência".

Assim tenho pensado, a propósito de uma série de crônicas que, nas minhas buscas em antigas coleções de jornais se me deparou, escrita por um dos mais luminosos espíritos de sua geração de intelectuais catarinenses, - Barreiros Filho. Numa dessas crônicas, que revelavam, nem apenas a originalidade e a beleza das idéias, mas também a fidelidade com que obedecia à pureza e à correção da linguagem - no que, aliás era mestre incontestável - aludiu ele a longo período durante o qual permutara correspondência com Romeu Ulysséa, igualmente alancorado espírito e igualmente mestre no trato da linguagem. Barreiros Filho, que, já agora desfrutando o outro lado da Vida as recompensas duma existência cristãmente vivida neste mundo, mantinha em "O Estado" uma coluna exemplarmente redigida, - "Os dias". E foi numa dessas que li a referência a uma carta, em a qual Barreiros Filho agradecia ao seu confrade a oferta dum exemplar do "Quincas

Borba", que aquele lhe havia enviado e ponderava que reconhecia em Machado de Assis "a castidade de um vestígio da pureza do idioma", mas que, como Coelho Neto, supunha que Machado de Assis "não é um escritor ao alcance da glória popular". E explicava: "A sua literatura e a sua arte de gabinete não de ser sempre visitadas à parte, monumentais, marmóreas, frias e curiosas".

A resposta de Romeu Ulysséa veio, também publicada: "Aqui estão bem guardadas no arquivo das minhas boas amizades, as tuas cartinhas, com a impressão sincera e lapidarmente formulada, que te deixou o 'Quincas Borba'. Nela vejo a independência vigilante, que exerce no terreno das idéias". E atendo-se à expressão que o amigo tivera para com a lealdade de Machado de Assis à pureza vernácula, conclui: "E já é alguma coisa, meu caro Barreiros! E só por essa fidelidade do escritor à sua língua materna, sei que voltarás algumas vezes a percorrer-lhe as páginas".

Gustavo Neves

CARTAS

Curso de Direito

Senhor Diretor: Sirvo-me da presente para cumprimentar a Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Santa Catarina, o Diretor do Centro Sócio Econômico da UFSC e também a esse Jornal pelas sugestões apresentadas na edição de hoje, dia 6 de julho, com vistas a modificar o currículo do Curso de Direito. Entre outras, destaco a importância e a necessidade de se lecionar o Direito Constitucional em pelo menos três anos. Afinal, no Direito estudamos as leis, e assim sendo não podemos prescindir de um maior e melhor estudo da Constituição, pois dela é que emana a nossa vasta legislação. É é conhecendo, respeitando e comprindo os preceitos constitucionais, que deveria desenvolver-se a sociedade brasileira.

Atenciosamente - Marcos Bayer - Estudante do Curso de Direito.

Esclarecimento

ELIZEU AGUIAR, brasileiro, casado. Agente de Patrulha Rodoviária, residente em Florianópolis, por seus procuradores infra-firmados, ADVOGADOS ASSOCIADOS, com escritório à Rua Deodoro nº 22, conj. 24/26, nesta capital, respeitosamente vem perante o público prestar os seguintes esclarecimen-

tos:

1 - Logo após o Carnaval do ano andante, através do Jornal, O ESTADO, foi publicada uma carta, intitulada "Denúncia", a qual continha grave acusação ao Interessado, a despeito de ter promovido cobrança irregular de uma multa de um motorista, por excesso de velocidade. Nesta carta, o buscritor deu conta que fora assaltado pelo patrulheiro, o que, em outras palavras, significa que cobrou tal multa irregularmente, apoderando-se da importância de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros), porque nem sequer fornecera o recibo respectivo.

2 - A autoria da suposta denúncia, é do senhor Alfredo Cúncio, residente na capital paranaense.

3 - Referida publicação, provocou por parte das autoridades que está subordinado o Interessado, rigorosas e imediatas providências, objetivando esclarecer o assunto, considerando de extrema gravidade por envolver os interesses da classe e do organismo público que mantem e fiscaliza o setor rodoviário nacional - DNER -.

4 - Para tanto, foi instalada uma comissão bem como, movimentado todo o serviço de segurança interna do DNER de Santa Catarina e do Paraná, especialmente em busca do denunciante Alfredo Cúncio que disse residente em Curitiba, cujo endereço certificar na Carta enviado ao Jornal O ESTADO, por ocasião que narrou o evento.

5 - O endereço indicado pelo Denunciante, os órgãos de Segurança constata-

ram não ser verídico; por ali, absolutamente, jamais morou, nem tampouco era conhecido da vizinhança, e as demais buscas em várias cidades do Paraná onde residem famílias com o tal sobrenome Cúncio, ninguém o conhece, nem sabe de que se trata.

6 - A conclusão da Comissão, não poderia ser outra, senão julgar pela inocência total do seu funcionário ELIZEU AGUIAR, que indubitavelmente foi alvo de vingança pessoal, fruto de atos que só os covardes praticam deste modo, remetendo cartas com assinaturas falsas e endereços fictícios, como esta enviada ao Jornal O ESTADO.

O órgão de classe a que pertence o interessado, emprestou ao mesmo, toda solidariedade, pois conhecem perfeitamente seu colega de trabalho, com mais de dez anos de efetivo serviço, sem a menor falta praticada até esta data. Aliás, seu excelente caráter, de conduta das mais ilibadas é motivo de exaltação no meio que vive.

Minuciosos estudos foram elaborados por seus advogados a fim de promoverem a competente ação penal, porém, como a autoria do delito de calúnia, cometido através da imprensa, não foi encontrada, tornou-se impossível acionar a justiça.

Assim, visando ressaltar a sua honra pessoal, motivada pela nota caluniosa, o Interessado, com ampla solidariedade de seus colegas de trabalho, esclarecem ao público esta posição, na certeza de que estão alertas no cumprimento do dever.

ADVOGADOS ASSOCIADOS NESTA

Informação Geral

BALANÇO

Estando com seus dias contados e diante da constatação da inexistência de disposição para voltar a acioná-lo, já se pode fazer um levantamento, possivelmente definitivo, do que representou para o País o Ato Institucional nº 5 no que tange a punições.

Nos seus longos e turvos 9 anos e tanto de existência, ele atingiu, com sua afiada espada, o peçoço de 1.475 cidadãos. Quem mais fez uso do Ato foi o Presidente Costa e Silva, que assinou 631 punições, seguido do Presidente Emílio Médici, que a ele recorreu 603 vezes. Em três meses, a Junta Militar puniu 205 cidadãos. O Presidente Geisel, por cuja iniciativa o instrumento de exceção será remetido às Calendas gregas, o acionou por 36 vezes.

Quanto aos males que o Ato causou à vida do País, nada é preciso dizer. Eles são conhecidos por todos.

HIPÓTESE VIÁVEL

O Governo do Estado analisa a hipótese de anunciar, pelos idos de setembro, uma medida de impacto em benefício da classe do magistério catarinense. Até o momento nada há de concreto decidido, porém o assunto já começa a ser ventilado junto a setores de influência.

Entendem os defensores da idéia que o professorado estadual necessita com urgência de maiores estímulos do Governo, sob pena de grande parte dos seus votos ser capitalizada para o partido da Oposição nas urnas de novembro.

Embora reconheçam que parte do descontentamento já foi neutralizada através dos encontros que o Sr. Jorge Bornhausen vem mantendo sistematicamente com a classe, abrindo-lhe novas esperanças para o futuro, insistem tais setores na necessidade de idealização de um projeto em favor do magistério, a fim de que ele seja colocado na prática de imediato. Seja ele qual for, desde que, é óbvio, resulte no atendimento das aspirações da classe, senão em seu todo, pelo menos em parte.

E lembrem que Santa Catarina possui hoje mais de 30 mil professores, um contingente nada desprezível em termos eleitorais, principalmente considerando-se seu poder de influência junto às comunidades em que desenvolvem sua missão.

FRENTE

A Frente Nacional pela Redemocratização deverá realizar uma concentração em Florianópolis ainda no mês de julho. A data mais provável é o dia 22 e o local mais certo é o plenário da Assembléia Legislativa.

TRANSTORNOS

Na opinião do Deputado João Linhares, o fechamento das fronteiras à comercialização de suínos está gerando consequências mais graves à economia catarinense que a própria peste suína africana. O parlamentar esteve no Ministério da Fazenda e Agricultura, dando ciência dos transtornos causados pela medida.

DIFERENÇA

Por menos atento que seja, qualquer observador já deverá ter constatado uma flagrante diferença entre as campanhas eleitorais dos candidatos ao Senado pela Arena e pelo MDB. Enquanto os Srs. Wilmar Dalnhol e Aroldo Carvalho percorrem juntos o Estado, o Sr. Dejandir Dalpasquale faz questão de manter a maior

distância possível do candidato Jayson Barreto, da mesma forma que este se afasta o quanto pode daquele.

Resta saber se a união dos arenistas terá vida longa. Quanto à desunião dos opositores, esta parece ser irremediável.

COERÊNCIA

Pensamento que se encaixa, como uma luva, na atuação de alguns políticos da atualidade que, em matéria de coerência política, jamais procuraram ser um expoente:

— Tempo passa, as situações mudam, os homens se transformam e se contradiz quem muito diz.

BESC

O Banco do Estado instala hoje mais uma Agência, desta vez no município de Angelina. Amanhã será aberta a que funcionará junto à Central de Abastecimento da Grande Florianópolis.

Em ambas solenidades estarão presentes o Governador Konder Reis e o Sr. Jorge Bornhausen.

LEASING

Todos os móveis e máquinas instalados no escritório de trabalho do Sr. Jorge Bornhausen foram adquiridos através do sistema de leasing, por um período de cinco meses.

Redatores e redações

Não é por falta de reuniões e encontros, decisões e desencontros, opiniões e reencontros que a Escola - de maneira geral e de maneira arquiabundada - vai aos troncos e barrancos.

Terminado o primeiro semestre, pergunte-se, envolva-se, perquiria-se, indague-se desde a professorinha de Timbó do Sul ao professor peagadê visitante da ufexque (com perdão, ao Beto) e todos mostrarão uma certa - muito certa - angústia profissional.

— Depois de 45 aulas, me dizia um colega meio jurru, cheguei à conclusão de que meus alunos acabaram sabendo menos do que no primeiro encontro. Quem entrou sabendo, sabia. Quem não sabia nada - porque não da - terminou - acabou sabendo menos. Vê como eu posso estar contente com meu trabalho.

Diante da crise mundial da Educação, dá-le palpites. Dá-le sugestões. Dá-le decisões.

Como é que se decide em coisas da Escola? Em geral é assim: um figurão, ministerial ou secretarial, tem uma idéia "genial". (Chefe tem, sempre, "idéias geniais").

E daí, ele convide algumas figurinhas universitárias e assemelhadas. Sempre, dos grandes centros - que no "interior" só dá peste suína. Convida, os caras fazem meia dúzia de reuniões apressadas e pá... os redatores redatam uma decisão. Decisão salvadora, resolvidora, saneadora, redentora. Entra-se no salve, salve, no oba, oba, sem consultar ao professor-sala-de-aula, sem pesquisa científica às bases, sem coisa alguma de nada. E o império da achologia burocrática e dos burocratas achantes.

Por exemplo: de repente descobriam (oração com sujeito indeterminado!) que a redação no vestibular iria salvar o barco agitado da educação; iria redimir os pecados do não conhecimento de uma língua que insiste em ser "portuguesa" num país que é "brasileiro".

E dá-le tipos de redação! E dá-le sistemas de correção. Em certos casos e casas universitárias ficaram tão exóticos que a simples análise corrigidora é um catauto deste tamanho capaz de consumir meia hora de professor especializado para... 20 mal traçadas linhas.

Sobre a vantagem da redação no vestibular, estudem esta: trazida pela PUC do Rio Grande do Sul.

"A introdução da questão de Redação no vestibular alterou muito pouco o processo classificatório como um todo."

Dos 11.396 vestibulandos que fizeram a redação, apenas 3,35% tiraram a nota quatro; 17,60% obtiveram três; 35% dois; 35,81% um e 8,24% ficaram com grau zero.

Para o prof. Eduardo Dutra Aydos, o impacto da Redação no processo classificatório dos 13.229 candidatos da PUC, pouco teve a ver com eventuais desigualdades dos candidatos em que eles se expressam ou se comunicam. Apenas, ela esteve fortemente associada ao índice de competitividade de cursos. "Será, provavelmente equivocadamente pensar que, mantidas as atuais regras do jogo, assim como as condições de distribuição das vagas por turnos e grupos de cursos, que o aprimoramento dos candidatos nas habilidades de comunicação expressiva, venha alterar o quadro de repercussões da questão de Redação".

Isto quer dizer que quem era bom em tudo, foi bom em Redação; quem estava maleixo em física, química, história, matemática etc. maleixou-se, solenemente, em redação. Em resumo: a bichinha não está adiantando pra nada. (Espera-se que salve o ensino de 2º grau!).

Celestino Sachet



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consol Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguaí, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias: Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.

Recurso de Natel contra Maluf já está no TSE

Brasília - Um funcionário do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo chega a esta capital trazendo em mãos o recurso manifestado pelos srs. Laudo Natel, Ruy Silva e Manoel Gonçalves Ferreira Filho contra decisão desse Tribunal, que confirmou a convenção da Arena realizada no dia 4 de junho último e na qual foram escolhidos candidatos do partido a governador, vice-governador e senador biônico respectivamente os Srs. Paulo Salim Maluf, José Maria Marin e Amaral Furlan.

Amanhã o recurso será distribuído a um ministro do Tribunal Superior Eleitoral para relató-lo; e nesse mesmo dia os autos irão ao Procurador Geral Eleitoral, com prazo de dois dias - quarta e quinta-feiras - para dar parecer; depois do TSE disporá de prazo de três dias para o julgamento do recurso.

O Sr. Célio Silva, ex-Ministro do Tribunal Superior Eleitoral que funcionará como advogado do Sr. Paulo Salim Maluf no julgamento do recurso, disse ontem que a decisão do TRE foi definitiva e por isso não cabe o apelo dos derrotados ao TSE. Somente caberia um recurso ordinário se fosse caso de inelegibilidade, mas não é isso que se discute nos autos. Ninguém apontou qualquer inelegibilidade do Sr. Salim Maluf, mas apenas vícios da convenção. Na hipótese, só caberia recurso especial e ainda assim se houvesse divergência de jurisprudência, ou seja, se a decisão do TRE de São Paulo estivesse em divergência com outra, de outro Tribunal Eleitoral; ou se ocorresse contradição de aplicação de lei federal. Só nesses casos haveria possibilidade de reabertura do caso, perante o Tribunal Superior Eleitoral.

O advogado informou que na convenção não ocorreu qualquer erro, apenas se deram três pequenas falhas na elaboração da Ata. A convenção compareceram 1.224 convencionais e os votos apurados coincidiram com esse número. Foram dados 1.224 votos para governador e vice-governador (chapa única), como também foram dados 1.224 votos aos candidatos a senador (soma dos votos válidos, brancos e nulos). As folhas de votação conferem, mas na preparação da ata seu redator cometeu três pequenos erros, segundo o advogado de Paulo Salim Maluf: registrou o comparecimento de 1.226 convencionais, de apenas 10 votos para governador e menos 30 votos para os candidatos a senador. Explicou o advogado: nos livros de comparecimento à convenção estão registradas exatamente 1.224 assinaturas. Ocorreu que dois convencionais ocuparam, cada um, duas linhas para a assinatura por isso o aumento, consignado em ata de 1.226, que na verdade são apenas 1.224. Os votos nulos para governador foram 13 e não apenas 10; e o Sr. Manoel Gonçalves Ferreira Filho obteve 447 votos para senador e não apenas 471 como registrou a ata. Esse candidato foi votado em duas urnas: na primeira obteve 230 votos e na segunda 217. A soma dos dois números dá 447 e não 417 como registrou a ata.

Afirmou o advogado que outro pequeno erro, consequência dos demais, foi dizer a ata que compareceram 1.226 convencionais e foram dados para governador 1.221 votos. Há uma diferença de cinco, dois dos quais são as linhas ocupadas a mais pelos convencionais nas assinaturas e os três restantes são os nulos, que, para governador, chegaram a 13 e não apenas 10, como está na ata. Assim, tudo está perfeito, sem qualquer erro, afirmou o Sr. Célio Silva.

Vai a julgamento recurso da Arena para registrar seus delegados ao colégio no Rio

Rio - Na próxima quarta-feira o Tribunal Regional Eleitoral deverá julgar a representação da Arena contra o presidente da Câmara de Vereadores, Sr. Romualdo Carrasco (MDB), que se negou a registrar a chapa de candidatos do partido a delegados junto ao colégio eleitoral que vai escolher o Governador do Estado e o senador biônico.

O Sr. Romualdo Carrasco não quis registrar a chapa porque a Arena só apresentou 25 nomes, ao invés dos 35 exigidos pela lei. O delegado regional do partido, Sr. Alceu Figueira Júnior, informa na representação que o número de vereadores e suplentes é de fato menor do que o exigido, "uma vez que os demais suplentes não quiseram fazer parte da chapa, recusando-se a dar o assentimento previsto no inciso V do art. 3 da Resolução n.º 10.425 do Superior Tribunal Eleitoral".

O líder da Arena na Câmara, vereador Carlos de Brito, foi informado verbalmente pelo presidente de que a chapa não seria registrada, por estar incompleta, segundo a representação. O Sr. Alceu Figueira Júnior diz ainda que "a Arena conta com um pequeno número de vereadores, tornando-se pois impossível completar os 35 nomes necessários para a indicação".

Na opinião do delegado, contudo, o vereador Romualdo Carrasco não pode deixar de cumprir a exigência do registro e publicações de edital, "pois a lei não determina que o presidente da Câmara julgue os atos de reuniões de líderes partidários, o que vale dizer que sua competência está restrita ao recebimento da chapa e publicação do edital".

A chapa da Arena foi escolhida no dia 30 de junho último — dia para a sua apresentação, de acordo com a lei — numa reunião em que estiveram presentes os vereadores Carlos de Brito (líder da bancada), Barcelos Neto, Dayse Lucidi e Moacir Barros Bastos. Esses quatro e mais o vereador Américo Camargo, foram incluídos na chapa, que se completou com a inclusão de mais 20 suplentes. De acordo com a representação do delegado da Arena, outros 34 suplentes não concordaram em ter os seus nomes indicados.

Segundo a Resolução do TRE, o município do Rio terá direito a 26 vagas de delegados no colégio eleitoral, que elegerá o governador e o senador biônico no dia 1.º de setembro. A Resolução obriga, no entanto, a que as chapas de candidatos a delegado tenham o número correspondente as vagas mais um terço, arredondando-se para mais, perfazendo no Rio o total de 35 nomes.

O artigo 4 da Resolução n.º 10.425 do TSE determina uma convocação extraordinária da Câmara de Vereadores

para a segunda quinzena de julho, quando, mediante votação nominal, serão escolhidos os delegados ao colégio eleitoral, a partir das chapas indicadas pelos partidos. De acordo com os números em poder do Tribunal Regional Eleitoral, entre os vereadores de todos os municípios e os deputados estaduais, 141 são do MDB e 113 da Arena.

O presidente regional do MDB, deputado federal Erasmo Martins Pedro, enviou uma consulta ao TRE "para dirimir dúvidas", perguntando se "pode um partido incluir na sua chapa como delegado ao colégio eleitoral, um vereador de outro partido", e se "no caso de ter sido escolhido o vereador de um partido na chapa de outro, pode ele participar das eleições de 1.º de setembro como delegado".

Em seu pedido o Sr. Erasmo Martins Pedro explica que em seu entendimento as duas hipóteses devem ser proibidas, em virtude de que dispõe o item IV do artigo 74 da Lei Orgânica dos Partidos Políticos, que proíbe aliança ou acordo de um partido com os filiados de outro. A Resolução n.º 10.425 não impõe, no entanto, esta condição para a formação da chapa, embora ela pareça implícita ao presidente regional do MDB.

Essa resolução, do TRE, também não proíbe que na convocação extraordinária das Câmaras Municipais, previstas para a segunda quinzena de julho — quando serão escolhidos os delegados —, os vereadores de um partido votem nos candidatos da chapa apresentada pelo outro.

ESPÍRITO SANTO

Apenas a Câmara Municipal de Vitória não registrou a chapa de delegados que concorrerá na segunda quinzena de julho a uma representação no colégio eleitoral que elegerá o futuro governador e o senador indireto. Nos demais 52 municípios capixabas elas foram registradas, segundo informação obtida junto as executivas das duas agremiações partidárias.

Na Câmara de Vitória, a secretaria informou que os líderes não fizeram as indicações, embora o vereador José Maria Cagno, líder da Arena, tenha informado que "ainda há jeito". Nessa Câmara como na de Cachoeiro de Itapemirim o MDB tem o mesmo número de vereadores. Nas outras a Arena é maioria absoluta.

De acordo com o balanço efetuado na representação do colégio eleitoral, a Arena deverá ter 104 delegados municipais e 15 delegados naturais, segundo a sua bancada de deputados na Assembléia Legislativa. O MDB ficará apenas com 9 delegados, correspondente ao seu número de deputados estaduais, e com a possibilidade de dois delegados municipais que serão escolhidos nas câmaras onde ela tem o mesmo número de vereadores.

Bonifácio acha que emenda de Montoro é eleitoreira

Belo Horizonte - O líder do Governo, deputado José Bonifácio, afirmou ontem, nesta capital, que a Emenda Franco Montoro, que deseja "jogar ao chão todos os governadores da Arena já escolhidos pelas convenções", é uma emenda secundária, "de segunda ordem, eleitoreira", destinada, no fundo, a fazer com que seu autor, obtenha mais votos para senador que seus concorrentes em São Paulo.

Para ele, o pedido de convocação extraordinária do Congresso para que vote a emenda ainda este mês, feito anteontem pelo Sr. Franco Montoro, "é uma piada que se quer fazer com o senador Petrólio Portela, que é um homem de respeito e não vai nessa conversa. Portela vai, com certeza, dar uma resposta incisiva e contrária, porque isso não é objeto de convocação de extraordinária, nem a emenda tem essa importância".

O Sr. José Bonifácio observou que a alegação de que o senador Franco Montoro está a defender eleições diretas para governador não convence. "Isso de eleição direta, indireta, é secundário para ele. O que quer é derrubar os governos escolhidos. Naturalmente não vão concordar com um absurdo dessa ordem".

"Isso seria o caos, acrescentou. E já tive oportunidade de dizer que isso leva à ditadura, porque derruba os governadores já que a emenda não será decidida antes de sua eleição - derruba ainda os senadores e daí vem o caos e, do caos, a ditadura, que não é desejada nem pelo Presidente da República, nem pela Arena, nem pelo Povo".

O líder do Governo disse que, do ponto de vista teórico, doutrinário, as eleições de governadores, deputações, prefeitos e vereadores devem ser diretas. "Eu só admito via indireta para o Presidente da República. Mas não admito diretas agora. No momento, toda aquele que quiser apresentar uma emenda desse tipo que perturbar a eleição, não quer eleição, quer a desordem e a baderna".

Em São Paulo, após ter sido indicado ontem para presidente do comitê da campanha da Arena, o professor Delfim Neto disse estar convencido de que com o projeto de reformas que tramita pelo congresso nacional, "abriram-se perspectivas para que o poder político se desloque dos executivos para os partidos". Na sua opinião estaria terminando o comando político dos poderes executivos.

O Ex-Ministro da Fazenda foi indicado para presidente do comitê da campanha da Arena, em reunião que o presidente regional do partido, Sr. Claudio Lembo, convocou para às 7 horas.

Em Porto Alegre, o ex-ministro do trabalho sr. Almino Afonso, disse ontem que "a pedra de toque da redemocratização será a extensão com que se assegure a liberdade sindical, porque o que tem caracterizado esses 14 anos de regime autoritário é precisamente uma política anti-popular, que assegurou uma concentração de renda realmente brutal nas mãos de alguns poucos, a custa de um salário de fome para o esmagadora maioria da população brasileira".

O ex-Presidente do Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais, Sr. Dídimo Miranda de Paiva, no seu discurso de paraninfo dos formandos em comunicação social da Universidade Federal de Minas Gerais, disse que "reforma de superestrutura não basta - o importante é que sejam democratizadas todas as estruturas, a começar pela revogação desse estatuto fascista que é a consolidação das Leis do Trabalho".

Defendeu a liberdade de publicar todas as notícias nos jornais, rádio e televisão, a autonomia para a organização dos movimentos de estudantes e de trabalhadores, liberdade de cátedra em todos os graus de ensino, a anistia ampla e irrestrita e a constituição votada por uma Assembléia Nacional de Constituinte, na solenidade de ontem à noite, presidida pelo reitor UFMG, professor Celso Vasconcelos Pinheiro.

INSTALADORA SANTA RITA
AGORA TAMBÉM EM CAMPINAS, COM TODA LINHA DE MATERIAL ELÉTRICO.
 Rua Josué Di Bernardi, 21
 Tel.: 44-3573
 "Ponto Final Ônibus Capoeiras"

AJAX
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS
 Comunica aos seus Segurados, Corretores, Colaboradores, Órgãos Competentes, Amigos e a quem interessar possa, que a Sucursal deste Estado, localizada à Rua João Pinto n.º 06 conj. 307/308 - Edif. Joana de Gusmão mudou seu quadro de funcionário passando o Sr. ANIBAL LOURENÇO FERREIRA novo gerente desta casa. Informa também que o Sr. GETULIO SILVA VARGAS já não pertence ao quadro eletivo desta sucursal.
GERENTE DA SUCURSAL
 Ajax Companhia de Seguro
 Anibal Ferreira

Hoje o nosso Estado acordou mais rico.

O Banco Itaú está inaugurando sua nova agência em Salete.
Rua 15 de Novembro, esquina com Rua Santa Catarina.

Agora o Itaú conta com 22 agências em Santa Catarina, nas seguintes praças:
 Blumenau, Caçador, Chapecó, Criciúma, Curitiba, Florianópolis (2), Itaiópolis, Itajaí, Joaçaba, Joinville, Lages, Mafra, Massaranduba, Modelo, Porto União, Pouso Redondo, Rio do Sul, Salete, São Bento do Sul, Tubarão, Videira.

Itaú

Carneiro quer mudar a Lei de Segurança

Brasília - O senador Nelson Carneiro (MDB-RJ) deverá apresentar no início de agosto, logo após o término de recesso parlamentar, projeto-de-lei alterando a Lei de Segurança Nacional. Um dos seus objetivos é obter uma revisão sumária das condenações havidas nos últimos anos.

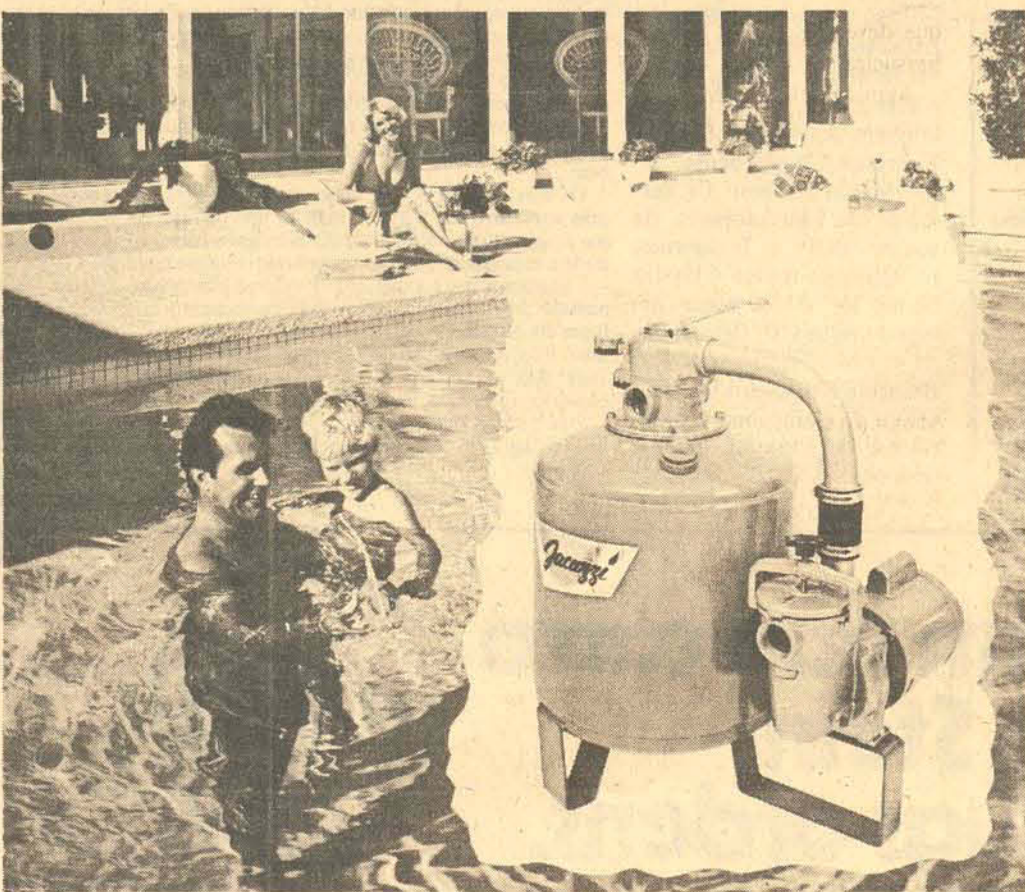
De acordo com seu gabinete, o senador Carneiro está convencido de que muitas pessoas foram condenadas com fundamento em confissões inverídicas, o que torna questionável todo o processo. Ele quer uma revisão sumária para evitar que elas se arrastem por vários meses, em prejuízo dos condenados.

O projeto do senador Carneiro, antes de ser apresentado, deverá ser discutido pela bancada oposicionista no Senado, na qual há a firme convicção de que a lei de Segurança Nacional é excessivamente drástica. Para vários senadores oposicionistas, as penas da LSN têm de ser revistas de imediato. O projeto, ainda de acordo com o gabinete do senador Nelson Carneiro, poderá também vir a ser discutido com o senador Portella, que já iniciou o exame da LSN com o objetivo segunda etapa, debater outros

assuntos".
 O Sr. Tarso Dutra considerou necessário e indispensável o diálogo com a Oposição, lembrando pronunciamento do General Figueiredo, e acrescentou que "extinta a exceção, o que todos nós queremos, nada mais desejável que haja confraternização geral de todos os brasileiros", de reformá-la.

Em Porto Alegre, o presidente da Arena Gaúcha, senador Tarso Dutra, considerou ontem inoportuna a emenda do senador Nelson Carneiro de devolver ao Congresso o poder de conceder anistia. Para o parlamentar gaúcho, "devemos em primeiro lugar revogar todos os atos de exceção, o que é o mais importante, e só depois, numa

POSSUIR PISCINA É SEMPRE UM PRAZER QUANDO SE USAM FILTROS JACUZZI



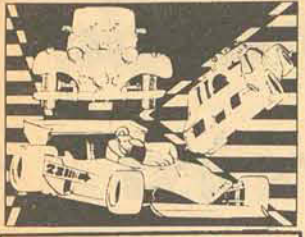
Água cristalina é a prova da experiência Jacuzzi na fabricação de filtros para piscinas. O filtro ST de areia permanente é construído para garantir muitos anos de bons serviços. Possui uma válvula seletora Jacuzzi, que filtra, retrolava, recircula e drena com um mecanismo muito simples, que dispensa manutenção. O filtro ST é altamente eficiente e o mais moderno filtro com areia já desenvolvido, sendo fabricado atualmente em cinco países sob a marca JACUZZI.



DISTRIBUIDOR
ANDRÉ MAYKOT & CIA. LTDA.
 Rua Dr. Fulvio Aducci, 1157 - Fone 44-1788 - Estreito - Fpolis S.C.

ALUGUEL
 Ótima casa
 Na rua Nereu Ramos
 C/Todas as dependências,
 inclusive garagem e
 amplo quintal

SPA
 SERVIÇOS TÉCNICOS, PARTICIPAÇÃO E
 ADMINISTRAÇÃO LIMITADA
 RUA PRESIDENTE COUTINHO, 61
 FONES: 22.9815 e 22.9435 - creci 142



AUTOMOTORES
Wilson L.
de Medeiros

Lançado o protótipo do "Corisco", um triciclo construído em Florianópolis



Construído em pouco mais de dois anos de trabalho, foi lançado na última quinta-feira, no Aeroporto Hercílio Luz, o protótipo do Triciclo "Corisco-I", equipado com um motor de oito cilindros em "V", com uma cilindrada de 2.505 cm³ e potência de 140 HP (SAE), o que lhe dá um elevado desempenho, podendo alcançar a velocidade máxima de 200 km/h.

O "Corisco-I", foi construído aqui mesmo, em Florianópolis, pelos seus idealizadores, o mecânico de aviões Jonas Trindade da Silva e o engenheiro civil Dudevant dos Santos Teixeira que, nestes dois anos, dedicaram à construção do triciclo, todas as suas horas de folga.

As impressões que se tem do veículo, a primeira vista, é das melhores, tanto no que diz respeito à sua mecânica, estilo e, principalmente, segurança e desempenho, que estarão sendo detalhadamente analisadas em matéria a ser publicada no próximo domingo, já com os resultados dos testes que estão sendo realizados pela reportagem especializada de "O ESTADO".

Duplas de Santa Catarina preparam-se para o primeiro rallye tipo "FIA"

Três duplas catarinenses têm suas presenças confirmadas no "Rallye Pirelli-Campos do Jordão", a ser realizado naquela cidade paulista nos próximos dias 5 e 6 de agosto, sendo o primeiro rallye tipo "FIA" a ser disputado no Brasil.

Embora houvesse o interesse de pelo menos outras três duplas de Santa Catarina, em participar da prova, mas o número de vagas destinadas aos catarinenses foram de apenas três.

Assim, estarão participando da prova as seguintes tripulações de Santa Catarina: Fiat nº 827, de José Murilo da Serra Costa Filho-Issacar Leônidas Leal, da equipe Phipasa; Fiat nº 867, com João Batista Ramos Ribas-Mário Pereira da Silva, da equipe Hubert's Center Jeans e o Chevette nº 888, com Aderbal da Silva Grillo-Milton da Luz Conceição, da equipe Hoepcke-Casa Nova Engenharia-Goodyear.

Os três carros que representarão o rallye catarinense em Campos do Jordão estão sendo cuidadosamente preparados, os dois Fiats aos cuidados dos mecânicos da Phipasa, com a destacada participação de Luiz Carlos e o Chevette na oficina da Hoepcke Veículos, sob a supervisão do preparador Nereu Reitz. O Fiat 867, da Hubert's Center Jeans, ainda, está recebendo uma nova pintura, que dará ao carro um belo visual.

Apesar da limitação das vagas para Santa Catarina, a dupla Luiz Felipe Sada Graf-Carlos Henrique Fonseca, do Fiat nº 866, da equipe



O Chevette nº 888, está sendo preparado por Nereu Reitz, nas oficinas da Hoepcke Veículos.

Giorama-Caiçara's, de Itajaí, aguarda uma confirmação do Automóvel Clube Paulista, concedendo-lhe uma vaga extra, o que elevaria a representação catarinense para quatro carros na importante prova que reunirá ralizeiros de todo o Brasil.

A PROVA

O "Rallye Pirelli-Campos do Jordão" terá um percurso de 100,4 km, divididos em duas etapas idênticas, que serão percorridas em sentido inverso, permitindo, assim, que os espectadores vejam os carros passar duas vezes no mesmo local.

Neste percurso serão desenvolvidas oito Provas de Classificação, num total de 64,4 km, em trechos de estradas secundárias, não pavimentadas, tempora-

riamente fechadas ao trânsito normal durante a passagem da prova.

Sendo um rallye tipo "FIA", a classificação final da competição, será dada pela soma dos tempos obtidos nas Provas de Classificação e das penalizações nos Controles Horários implantados nos trechos de deslocação. No entanto, não será natural que os concorrentes penalizem, por avanço ou por atraso, nesses controles, já que os organizadores, para salvaguardarem a segurança da prova, determinaram médias horárias baixas para estes trechos. Desta forma, o "Rallye Pirelli-Campos do Jordão" será decidido, efetivamente, nos trechos cronometrados, ou seja, nas Provas de Classificação.

Além dos prêmios conferidos para as demais categorias, a Chrysler do Brasil, visando incentivar a participação de seus veículos no "Rallye Pirelli-Campos do Jordão", instituiu uma premiação adicional aos três primeiros colocados na "Classe C - Veículos de série - Grupo I", isto é, carros com motores de 1601 a 2.000 cc, faixa em que estão enquadrados os automóveis Dodge Polara.

Os prêmios são de Cr\$ 5 mil, Cr\$ 4 mil e Cr\$ 3 mil, respectivamente para os 1º, 2º e 3º colocados, além de taças, tanto para piloto quanto para navegador, inclusive, até o terceiro colocado, já que o regulamento prevê troféus apenas para os dois primeiros classificados.

Catarinenses correm no próximo domingo no Brasileiro de Kart



A equipe "POP", com Marco Antônio Di Bernardi, será a representante da Capital.

Será disputado no próximo fim-de-semana, em Porto Alegre, o Campeonato Brasileiro de Kart, que contará com a participação, já assegurada, de cinco pilotos catarinenses, todos inscritos na 1ª Categoria-Classe de 125 cc.

O Campeonato, a ser desenvolvido no autódromo de Taramã, será disputado em cinco modalidades: 1ª Categoria-Classe de 125 cc; 2ª Categoria-Classe de 125 cc; 1ª

Categoria-Classe de 100 cc; 2ª Categoria-Classe de 100 cc e 4ª Categoria-Menor.

Os treinos terão início na próxima quarta-feira e prosseguirão na quinta. Na sexta-feira e na manhã do sábado, serão realizadas as tomadas de tempo oficiais e a prova, válida pelo Campeonato Brasileiro de Kart, terá início na tarde de sábado com seu final previsto para o domingo.

OS CATARINENSES

Os pilotos que representarão Santa Catarina no Brasileiro de Kart, já com a numeração oficial para esta competição, são nº 47, o bi-campeão catarinense Clóvis Roberto Concato, que já tem alguma experiência neste tipo de certame, pois participou do campeonato do ano passado, em Brasília, e que representando a cidade de Chapecó, defendendo a equipe Brecha-Expresso Chapecoense; nº 48, Henrique "Salame" Gaidzinski Perez, de Criciúma, também da equipe Brecha-Expresso Chapecoense; nº 51, Marco Antonio Di Bernardi, de Florianópolis, da equipe "POP" e, finalmente, os blumenauenses Cláudio Simão (nº 55) e Jener Armando Silva (nº 60), ambos da equipe Construtora Rio Branco e o primeiro líder absoluto do Campeonato Catarinense de Kart da presente temporada.

F-2: Ingo e Alex entre os favoritos hoje na França



Sem um bom patrocínio, Alex tem se mantido no campeonato só na "raça".



Ingo, em Nogaro, foi o terceiro no ano passado e espera ser o primeiro hoje.

Os pilotos brasileiros Ingo Hoffmann e Alex Dias Ribeiro, voltam a correr hoje na Europa, onde disputarão o "Grande Prêmio de Nogaro de Fórmula-2", prova válida pela 9.ª etapa do Campeonato Europeu da categoria.

Alex, que espera uma melhor sorte nesta corrida, já que não foi feliz na última etapa, em Donington, na Inglaterra, quando embora saindo na primeira fila, teve problemas na largada e, mais tarde, ao procurar recuperar as posições perdidas, rodou e bateu contra o "guard-rail", participará ainda sem patrocinador, contando, apenas, com um auxílio financeiro dos seus amigos da Igreja Batista, da qual é membro e que sempre o levou a pintar e seu carro o dístico "Jesus Salva". Alex inclusive, é apontado com um dos favoritos e tem, desta feita, a oportunidade de vencer pela segunda vez neste campeonato, desde que seu March-Ford-Ralt não apresente problemas.

Por outro lado, Ingo Hoffmann, da equipe Ellus, fez uma boa corrida em Donington Park, onde foi apontado como um dos melhores pilotos na pista, terminando a prova em quarto lugar, posição obtida após uma sensacional recuperação, com seu March - BMW rendendo muito bem.

Os dois brasileiros têm, hoje, reais condições para vencer a prova, pois seus carros se adaptam bem ao tipo de pista da pista francesa, já que Nogaro é um circuito com retas longas e curvas de baixa velocidade, onde a experiência é muito importante — o que não falta a Alex e Ingo —, porque a pista exige muito esforço dos pneus e freios. No ano passado, Ingo, fazendo uma corrida muito tranquila, chegou em terceiro lugar em Nogaro, chegando na frente, inclusive, de Bruno Giacomelli, atual líder do Europeu de F-2 e que, na última corrida, em Donington Park, destruiu seu March-BMW, capotando espetacularmente, sem contudo sofrer qualquer ferimento.

Dos pilotos que marcaram pontos em Nogaro, no ano passado, apenas Ingo, terceiro colocado; Bruno Giacomelli, quarto; Eddie Cheever, quinto e Alberto Colombo, sexto, correrão na prova de hoje.

Fiat comemora dois anos em boa posição e instituindo concurso



A diversificação de sua linha, deu a Fiat a garantia de uma boa posição no mercado.

Com instituição do "Prêmio Fiat Automóveis" para universitários, tendo como tema, em seu primeiro ano, "Interiorização do Desenvolvimento - Imperativo Nacional", a Fiat Automóveis S.A. assinala hoje, o segundo ano de atividade da empresa, período em que a Fiat aparece como a indústria do setor automobilístico que mais cresceu, tendo comercializado, em pouco mais de um ano no mercado, mais de 113 mil veículos.

A EMPRESA

Detentora de um dos melhores índices de crescimento das vendas da indústria automobilística - 69,31% sobre o primeiro semestre de 1977 -, a Fiat Automóveis S.A., nestes dois anos de atividades, já incorporou à vida brasileira 113.132 carros Fiat - 147.

Hoje com quatro versões - básico, "L", "GL" e Furgoneta -, esses resultados mostram que o Fiat-147 veio atender às exigências da nova realidade do mercado, desafiando e superando modelos com mais tempos de existência tornando-se, assim, objeto de estudos para lançamentos similares. Desta forma, nos primeiros cinco meses deste ano, a Fiat Automóveis obteve uma participação de 10,5% nas vendas por setor automobilístico, e 17,5% dentro da faixa I.

Além de vender 45.250 carros neste primeiro semestre, a Fiat colocou no mercado externo, no mesmo período, 70.148 motores de 1050 cc, que na Europa foram equipar a versão esportiva de 127 e, nestes dois anos, a empresa já exportou um total de 200.108 motores, ultrapassando em 100 unidades a meta estabelecida para o primeiro semestre deste ano, quando foram vendidos, para o mercado externo, 2.384 unidades do Fiat 137, tudo isso em apenas um ano e meio de atividade no mercado de exportação.

A política de exportação de veículos montados e desmontados da Fiat Automóveis, ainda em fase inicial, vem se desenvolvendo através de importantes contratos com vários países da América do Sul, principalmente Paraguai e Chile, hoje tradicionais compradores.

No mercado interno, o sucesso da linha Fiat pode

ser comprovado através de pesquisa recentemente realizada, pela qual constatou-se que 58,5% daqueles que adquiriram um carro Fiat, o fizeram em substituição a um veículo de outras marcas, enquanto 30,1% compraram o Fiat como segundo carro da família e, ainda, 11,4% adquiriram o Fiat como primeiro carro.

Em vista do amplo sucesso obtido por toda a linha Fiat, a fábrica, naturalmente, teve que ampliar consideravelmente sua rede de concessionárias, presente integrada por 157 revendedoras, o que representa um crescimento da ordem de 57%, em apenas um ano. Somam-se a elas, 203 pontos assistenciais, num total de 360 pontos de assistência técnica, o que, praticamente, iguala a rede Fiat a empresas tradicionalmente instaladas no mercado.

O PREMIO

Ao instituir o "Prêmio Fiat Automóveis" para universitários, disse o Presidente da empresa, eng.º Adolfo Neves Martins da Costa: "A criação de Prêmio se enquadra na filosofia da empresa, de atuar em perfeita integração com a comunidade, e tem como objetivo, o interesse do estudante universitário pelas grandes questões nacionais".

"O tema de lançamento foi escolhido - acrescentou -, em consonância com a própria vocação da empresa, que surgiu como um dos marcos de interiorização do desenvolvimento, ao se implantar em Betim, Minas Gerais, e, por outro lado, visa a contribuir para a integração dos universitários nessa meta nacional, bem como possibilitar o levantamento de novas idéias e alternativas para a sua consolidação".

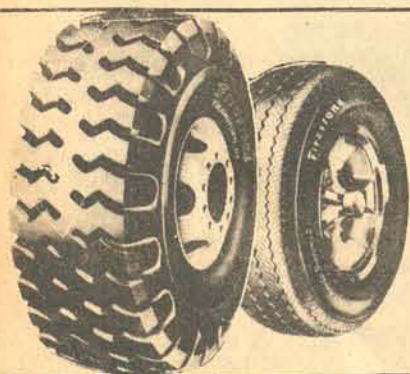
Serão oferecidos prêmios de Cr\$ 50 mil para o primeiro colocado, Cr\$ 20 mil para o segundo e Cr\$ 10 mil para o terceiro, podendo os trabalhos serem entregues até 31 de janeiro de 1979. O regulamento e outras informações serão fornecidos, a partir do dia 10 de agosto próximo, nas concessionárias Fiat, Diretórios Acadêmicos e Diretórios Centrais de Estudantes.

INSTALADORA SANTA RITA

AGORA TAMBÉM EM CAMPINAS, COM TODA LINHA DE MATERIAL ELÉTRICO.

Rua Josué Di Bernardi, 21
Tel.: 44-3573

"Ponto Final Ônibus Capoeiras"



quem tem carro tem Stein às suas ordens.



JOINVILLE
FLORIANÓPOLIS
BARREIROS - SÃO JOSE
CRICIÚMA
BLUMENAU
MAFRA
SÃO FRANCISCO DO SUL

Firestone



Pneus para todos os tipos de veículos

Time completo, a novidade do Renault

Brusque (Sucursal) — O Carlos Renault, ao contrário das outras vezes, não tem nenhum jogador lesionado. Todos estão à disposição do técnico e preparador físico Sargento Garcia, para enfrentar hoje às 15 horas no estádio Augusto Bauer, o Marcellio Dias.

Pepe que se contendeu no último treino deverá estar recuperado até o momento do jogo e possivelmente irá ficar no banco a disposição do treinador.

O ponteiro esquerdo Luis Carlos viaja na próxima terça-feira para Ribeirão Preto e se houver acerto financeiro, o jogador poderá acertar com o Comercial, pois o passe pertence ao jogador e o Renault não faz nenhuma objeção a transação.

O Joinville mostrou-se interessado no passe de Paulo Sérgio, mas o negócio dificilmente será efetuado porque o jogador não poderá disputar o Campeonato Catarinense pelo clube de Joinville. Entretanto, um clube de São Paulo que disputa o Nacional (os dirigentes do Renault não quiseram o nome), poderá levar o jogador.

Ontem o Sargento Garcia orientou um bate bola de recreação e hoje deverá escalar, provavelmente, esta equipe: Tico, Lico, Bob, Pim e Almir; Egon Luis, Ademir e Reinaldo; Jair, Tonho e Luis Carlos.

O novo técnico vai assistir a partida

Itajaí (Sucursal) Iracy Martins poderá ser o novo treinador a partir de amanhã com passagem pelo próprio Marcellio, Iracy foi convidado pelo presidente para assistir o jogo de hoje em Brusque, quando o clube enfrenta o Carlos Renault na sequência do campeonato e valendo pelo jogo 6 da loteria esportiva. Caso Clube-Treinador não acertarem as bases para assinatura do contrato, Juarez Vilela será procurado, ele que já teve passagem pelo clube, mas como zagueiro.

TIME ESCALADO

Ontem pela manhã, os jogadores Reginaldo, Careca e Edson, após o recreativo, definiram a equipe que sairá jogando hoje, com uma novidade: a ausência de Chico Samara para o retorno de Careca na Meia-Cancha. Caco vai jogar um pouco mais recuado, para Careca e Beto Lúcio ficarem mais a vontade.

Joel: Adãozinho, Djalma, Reginaldo e Carlinhos, Caco, Beto Lúcio e Careca, Dirmael, Rinaldo e Osmario será o time do Marcellio Dias. Alcir, Edson e Samara, contundidos ficaram fora no banco, orientando o time, o fisicultor e o jogador Edson, enquanto que dentro do campo a responsabilidade ficará por conta de Reginaldo e Careca.

Áureo quer o Avai jogando ofensivamente em Jaraguá

No apronto de ontem para enfrentar ao Juventus de Jaraguá do Sul hoje à tarde, às 15 horas, no estádio João Marcatto, o treinador Áureo Manli-verne trabalhou intensamente com os jogadores de meia cancha e ataque ensaiando algumas jogadas ofensivas.

Após o coletivo, Áureo reuniu no centro do gramado Jean, Cardozinho e Tadeu, meio campistas, e Nardo, Ze Paulo e Léo, atacantes, e dirigiu uma rápida movimentação. Depois comentou as razões do treino especial:

—Estou tendo uma preocupação com o posicionamento e postura tática dos jogadores dentro do campo. Até parece que eles nunca foram exigidos nesse sentido.

Em relação a partida de hoje, Áureo prefere aguardar o momento do jogo e não fazer previsões de resultados: "Um jogo fora sempre é difícil. Teremos que ter o empenho da turma para obter um bom resultado. Se tivermos um boa

reação psicológica e moral dos jogadores a equipe vai se sair bem".

JOGADORES

As exigências do técnico Áureo estão sendo bem recebidas pelo elenco como declara Jean: "O nosso time está melhorando e procurando acertar. Só o trabalho que a gente fez hoje (ontem) já é bastante para sentir a diferença em relação a outros tempos".

Léo, mesmo com uma tala no braço, foi um dos jogadores mais exigidos pelo treinador e após o treino tático comentava entusiasmado: "Esse trabalho de movimentação e deslocamentos com jogadas ensaiadas está dando pra gente muito mais perfeição. No jogo de amanhã (hoje) só esperamos um bom resultado".

Mas, Célio, lateral direito, ontem se mostrava um pouco abatido com sua saída do time titular. Ele cumpriu uma suspensão por cartão amarelo e não jogou a partida contra o Marcellio Dias, em Jaraguá. Quando tinha condi-

ções de retornar ao time Áureo foi contratado para ser o treinador e preferiu mantê-lo afastado do time colocando Souza na lateral direita. E ontem pela manhã Célio comentava seu afastamento da equipe:

—Estou fora do time. O treinador preferiu não mexer na equipe que venceu ao Marcellio. Prá mim está tudo bem e vou batalhar para retornar em seguida. De qualquer forma espero que os companheiros consigam um bom resultado contra o Juventus. Se o técnico resolver escalar o jogo eu vou dar tudo para corresponder.

Ontem após o coletivo Áureo confirmou que escalará o mesmo time que saiu jogando contra o Marcellio e venceu. O Avai formará com Ze Carlos; Souza, Maneca, Chico Botelho e Cacá; Tadeu, Cardozinho e Jean; Nardo, Ze Paulo e Léo. A arbitragem será de Alan Giovanni Abreu da Silva, auxiliado por Leopoldo Paganelli e Rau Duwe.

Para Adão, só a vitória interessa ao Juventus

Jaraguá do Sul (Correspondente)

— A partida de hoje à tarde entre Juventus e Avai, há alguns dias era considerada uma partida trivial, principalmente pela fraca campanha do Avai e pela regularidade do Juventus.

Hoje, porém, este jogo está sendo encarado em toda cidade como de importância para o Juventus que está praticamente fora da segunda vaga na chave, muito embora alguns diretores acreditem que "matematicamente" haja possibilidade. A derrota para o Internacional de Lages na última quarta-feira por 1 x 0 deturou o Juventus em situação difícil e, mesmo ven-

cendo o Avai hoje, a classificação pode não acontecer, dependendo do resultado dos outros jogos da chave.

O Avai, por seu lado, vai a Jaraguá apenas cumprir tabela, mas sua vitória contra o Marcellio Dias em Itajaí na última rodada deu novo estímulo aos jogadores. "Sei que virão para vencer, disse Adão Goulart, treinador do Juventus, "por isso vamos tentar a vitória se possível no primeiro tempo pois se perdermos ou empatarmos então estaremos completamente desclassificados".

Quando Adão Goulart assumiu o Juventus no início do Campeonato en-

controu uma equipe toda improvisada e com um quadro bastante reduzido. Adão conseguiu articular melhor a equipe com a vinda de novos atletas. Mas o jogo de hoje pode colocar em má situação o treinador, isto se a equipe perder.

Na tarde de ontem a equipe fez seu último treino antes de entrar em concentração no estádio João Marcatto. Nenhum caso de lesão grave foi verificado e Adão Goulart colocará a seguinte equipe para iniciar a partida: Celso, Odilon, Gomes, Ze Carlos e Nilo; Lara, Moacir e Reinaldo; Pelé, Nelo e Zequinha.

AMISTOSO

Joel Castro não vai alterar o Criciúma

Criciúma (Sucursal) — O torcedor terá esta tarde o amistoso entre Criciúma e Joinville, no segundo jogo de Joel Castro Flores na direção técnica do clube. Depois do treino coletivo de sexta-feira foram selecionados os jogadores para esta partida. O técnico relacionou Nei, Catito, Haroldo, Russo, Veneza, Valdeci, Tadeu, Otávio Vanusa, Luizinho, Osmar, Doriva, Edson Scott, Paulo Borges, Ademir, Dirceu, Laerte e Clézio. Ontem pela manhã foi orientado para um treino bi-toque, quando o time foi oficialmente definido para esta partida com: Nei; Haroldo, Russo, Veneza e Valdeci; Vanusa, Luisinho e Osmar; Paulo Borges, Ademir

e Dirceu. Os jogadores Adair e Taquito foram vetados pelo Departamento Médico. Os árbitros desta partida serão indicados pela Federação Catarinense de Futebol, que os auxiliares serão Antonio Sérgio Fernandes e José Santos, da Liga Atlético da Região mineira. O jogo iniciará às 15 horas.

ACORDO

Durante o dia de hoje o presidente do Criciúma, Antenor Angeloni, deverá entrar em contato com os diretores do Joinville, para tratar da possibilidade de trazer a Santa Catarina o Atlético Mineiro, para dois jogos amistosos.

Marinho queria que o jogo fosse cancelado

Joinville (Sucursal) — O amistoso que o Joinville realiza hoje em Criciúma é o segundo de uma série que tem como finalidade a preparação da equipe para a segunda fase do Estadual, mas considerando a ausência de vários titulares por lesão, entre eles, Jorge Carraro, Joel, Raul Bosse, Wagner, Fontan e Néia, este objetivo dificilmente será alcançado.

E foi por esses casos de lesão que Marinho Rodrigues pretendia junto à diretoria o cancelamento do jogo. Seu pedido nem chegou a ser formulado pois a direção entendeu que, em se tratando de uma partida amigável, a improvisação poderia ser um expediente para salvar um acerto com o Criciúma, que vai fazer uma partida em Joinville no outro domingo.

A preocupação de Marinho foi estritamente de nível técnico, observando que o desempenho de seu time estava muito comprometido pela ausência de vários titulares, ao mesmo tempo que alertava a todos que existia uma forte possibilidade de sair de Criciúma com um resultado muito negativo, comprometendo inclusive o nome do clube. Observou, por outro lado, que a

equipe, mesmo incompleta, pode se sair bem. Na manhã de ontem todos participaram de um treinamento recreativo e Marinho Rodrigues convocou 17 atletas que viajaram para Criciúma, entre eles, quatro juvenis que estão treinando há vários meses junto com os profissionais. Deles apenas Gilmar Bin iniciará a partida como quarto-zagueiro. Os outros ficarão na reserva. E a grande alteração na formação do Joinville para hoje é o meio de campo, formado por Jorge Luiz, Lico e Linha, pela ausência de Fontan que teve uma dispensa médica de cinco dias e Paulinho Carioca que rescindiu o contrato na última quinta-feira.

A delegação do Joinville viajou às 13 horas de ontem para Criciúma onde realiza hoje, a partir das 16 horas um amistoso contra o Criciúma. Ontem cedo o treinador Marinho Rodrigues orientou um treino recreativo e confirmou a equipe com Danilo, João Carlos, Ditão, Gilmar Bin e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Lico e Linha, Britinho, Vargas e Sávio. A ausência de Joel, Fontan e Néia preocupa Marinho quanto ao resultado, quando se considerar, inclusive, o cancelamento da partida.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios das computadores (Art. n.º 9, Parágrafo 1.º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE N.º 398 SANTA CATARINA

COD. REV.	N.º CARTÃO	
20-00002	0086003	0086132
	0087019	
20-00003	0156699	
20-00010	0043545	0044696
20-00015	0168865	0170020
	0172529	0173560
	0173611	
20-00016	A partir de	0079885
20-00018	0081688	
20-00021	0002635	0003792
	0003865	
20-10006	0208876	0210197
	0211472	
20-10012	0109177	0110109
	0110551	0110927
20-10013	0119031	
20-10014	0133845	0135243
	0137000	0137289
	0137353	
20-10018	0144639	0144856
	0144865	0144914
	0145564	0145666
	0146193	0146789
20-10019	0128448	0130446
	0131173	
20-10020	0055794	0055829
	0055879	
20-10023	0109977	
20-10027	0108752	
20-10031	0095360	0096194
20-10033	0114893	0115206
	0116538	0116856
	0117299	
20-10034	0049518	
20-10036	0154264	0154352
	0154686	
20-10037	0117887	0117889
	0118721	
20-10040	0101182	
20-10042	0103035	
20-10043	0137995	A 0137997
	0138204	0140251
20-10046	0063109	
20-10048	0091363	0092099
20-10058	0138175	0139128
	0141890	
20-10060	0085362	0085937
20-10061	0030784	
20-10067	0307758	0314114
20-10070	0094598	0095076
	0095442	0095444
	0096101	0096156
	0096384	
20-10071	0101170	0102244
20-10076	0137891	0139061
	0139257	0140238
	0140552	0140604
	0140842	A 0140843
	0140884	
20-10083	0141888	
20-10085	0056903	0057570
20-10088	0070643	A 0070644
	0072021	
20-10092	0121275	0122558
20-10093	0041302	A 0041303
	0042200	
20-10094	0078817	
20-10095	0103323	0104677
	0104718	0105024
20-10098	0071526	0072105
	0072248	
20-10100	0055349	0055380
	0055930	
20-10102	0039402	0039435
	0039568	0039618
	0040031	0040085
	0040341	0040435
	0060786	
20-10110	0084648	0085510
20-10111	0039624	0039698
20-10115	0040488	

OBS.: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos sábados, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sito à rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga - Estreito.

Operário não gostou da indicação de Osório

Rio do Sul e Mafra (Correspondente) — Após o coletivo de sexta-feira, a diretoria do Juventus esteve reunida, ocasião em que ficou definida o início de ampla campanha visando angariar recursos para a manutenção da equipe, já que as rendas no estádio Alfredo João Kriek não vem correspondendo.

No campo, Oswaldo Martins, pela primeira vez poderá contar com todos os titulares, por isso, no final do treino ele confirmou o time base para enfrentar esta tarde, às 15 horas em seu estádio o Operário de Mafra: Renato, Pedro, Saulo, Valdir e Baio; Vieira, Valdeci e Toninho; Jair Betinho e Nilton Gomes.

EM MAFRA, a única preocupação do treinador Leocádio Consuli é com o péssimo aproveitamento dos jogadores nas cobranças de penalidades. Ele insistiu no treino de sexta-feira, mas os resultados não foram dos melhores. Os jogadores continuaram errando e Leocádio lembrou que o Operário já havia perdido três penaltis, todos definindo partidas, e que tal índice não poderia persistir. Em seguida, orientou rápida recreação e confirmou o mesmo time que perdeu para o Criciúma na quarta-feira, com exceção apenas de Marinho que retorna a lateral direita depois de ter cumprido suspensão automática.

O Operário está assim escalado: Carlão, Marinho, Oswaldo, Pão Velho, João Carlos, Menga, Catarina e Paulo; Chiquinho, Maurício e Luiz. Antonio Rogério Osório, motivo de preocupação da diretoria do time de Mafra será o árbitro, auxiliado nas bandeiras por Alcides Mafezzoli e Valdir dos Santos.

INSTALADORA SANTA RITA

AGORA TAMBÉM EM CAMPINAS, COM TODA LINHA DE MATERIAL ELÉTRICO.

Rua Josué Di Bernardi, 21
Tel.: 44-3573

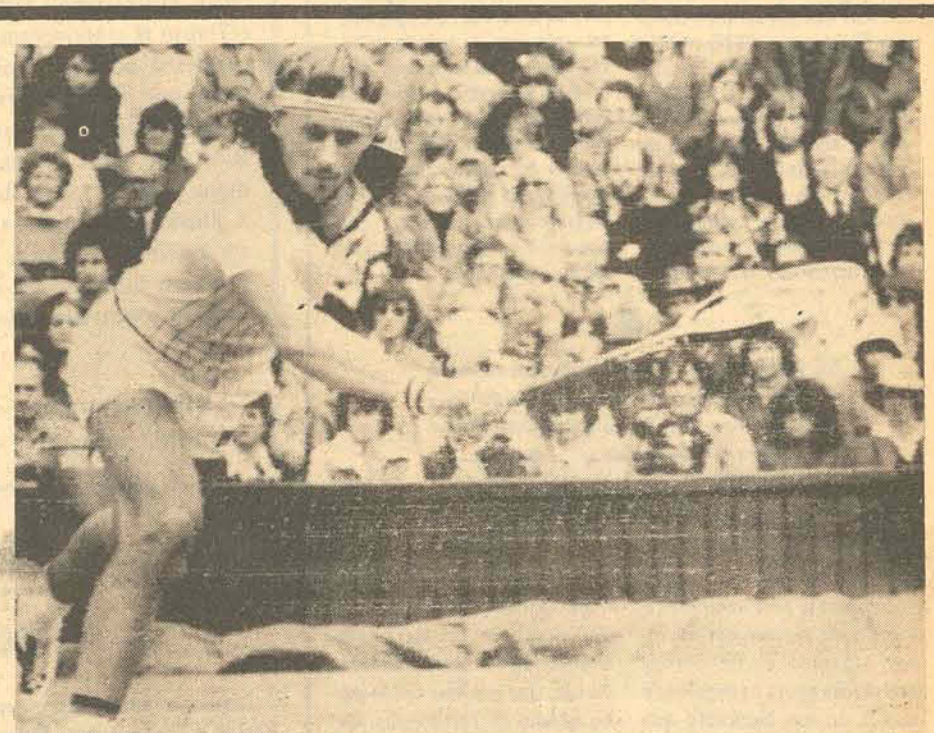
"Ponto Final Ônibus Capoeiras"

Palmeiras não terá seis titulares

Blumenau (Sucursal) — Mesmo sem seis titulares o técnico Di já escalou o time que enfrentará a equipe da Caçadoreense hoje às 15 horas no Aderbal Ramos da Silva. Como o elenco é reduzido, o supervisor Sérgio Lopes inscreveu sexta-feira o Juvenil Jorge Luis, que vinha treinando entre os profissionais e ficará no banco juntamente com o goleiro Geraldo.

Sexta-feira Di orientou um coletivo na parte da tarde que "foi muito proveitoso pois os jogadores demonstraram muita vontade, realizando assim um ótimo treinamento", afirmou. Ontem pela manhã houve apenas uma recreação, como preparação final.

Palmeiras x Caçadoreense tem seu início marcado para as 15 horas e o técnico relacionou os seguintes jogadores: Ladel, Toninho, Ari Prudente, Sony e Escurinho; Moacir, Paranhos e Vado; Romualdo, Bráulio e Márcio, ficando o Juvenil Jorge Luis e o goleiro Geraldo no banco de reservas.



Borg, tri-campeão de Wimbledon

Wimbledon - O sueco Bjorn Borg ganhou hoje pela terceira vez consecutiva, o torneio aberto internacional de tênis de Wimbledon - individual masculino -, ao vencer o norte-americano Jimmy Connors por 6-2, 6-2 e 6-3, numa partida que durou

uma hora e 47 minutos, e presenciada por público excelente.

Borg é o primeiro a ganhar três torneios consecutivos em Wimbledon, desde o tri-campeonato obtido por Fred Perry, nos anos de 1934, 1935 e 1936.

UMA PALAVRA FRANCA A TODOS OS BRASILEIROS NA IDADE DA RAZÃO.

Se você já entrou na casa dos 30, é casado e não se considera imortal, você tem que admitir que saúde é um assunto sério.

Que deve ser tratado com realismo e senso de previdência.

O objetivo deste anúncio é alertá-lo para este assunto.

E ninguém melhor do que a Senasa para fazer isso.

Simplemente porque a Senasa é a empresa pioneira no campo da segurança de saúde no Brasil.

Foi a Senasa quem introduziu no país, em 1963, o seguro de saúde como ele é conhecido hoje.

Naquele ano, adaptando uma vitoriosa experiência da Blue Cross e da Blue Shield, companhias americanas de seguro-saúde, a Senasa lançou o primeiro plano de segurança de saúde, com médico e hospital de livre escolha do associado.

Como única empresa do gênero, a Senasa continuou até 1972, quando começaram a surgir os imitadores de seus planos.

O que para a Senasa representou uma verdadeira consagração.

Essa experiência de 15 anos fez com que a Senasa aperfeiçoasse tudo o que tinha criado, para lançar agora, com absoluta exclusividade, um sistema de segurança de saúde que só ela

poderia lançar: o Sistema Opcional de Saúde (S.O.S.), baseado nos planos da BUPA (The British United Provident Association), a maior companhia de seguros de saúde da Inglaterra.

O Sistema Opcional de Saúde é o primeiro sistema brasileiro de seguro de saúde em que você paga de acordo com a sua idade.

E o único que oferece 12 planos para cada faixa de idade.

Todos tão econômicos, que você vai até pensar que a medicina foi socializada em nosso país.

Você escolhe o plano que mais lhe convier: com cobertura médica e hospitalar integral ou com cobertura apenas das despesas hospitalares.

E em qualquer opção, de qualquer plano, você tem alternativas com franquia, que tornam o seu seguro-saúde ainda mais econômico.

No Sistema Opcional de Saúde, com uma pequena mensalidade, você protege mais toda a família e fica a salvo de qualquer despesa com acidentes pessoais, clínica médica, cirurgias cardiovascular, geral, ginecológica, obstétrica, oftalmológica, ortopédica, otorrinolaringológica, pediátrica, proctológica, torácica, traumatológica e urológica.

Tudo com médico e hospital da sua livre escolha, em qualquer parte do Brasil e do exterior.

Mas o novo sistema da Senasa oferece ainda

outra vantagem que faz bem à saúde de qualquer brasileiro: você pode considerar quem você quiser como seu dependente, e não apenas a esposa e os filhos, como ocorre em outros sistemas.

Esta foi a maneira que a Senasa encontrou de fazer justiça a outras pessoas que lhe são caras e que você gostaria de ver também protegidas.

O Sistema Opcional de Saúde é assim: flexível, econômico e sem preconceitos.

Vantagens que constituem uma boa razão para você associar-se à Senasa e dar à sua família toda a segurança que ela espera de você.

Se cada pessoa na idade da razão fizer isso, o brasileiro será um povo bem mais seguro e mais saudável.

Senasa

SEGURANÇA INTERNACIONAL DE SAÚDE S A

Florianópolis - Rua Felipe Schmidt, 21 - Conj. 811 - Fones: 22-7044 - 22-4301 e 22-8457 • Blumenau - Rua 15 de Novembro, 1.336 - Conj. 115 - Edifício Brasília - Fone: 22-5688 • Joinville - Rua 15 de Novembro, 357 - 1.º andar - Conj. R - Galeria Verena Stock • Lajes - Rua Pres. Nereu Ramos, 73 - 5.º andar - s/2 - Edifício Centenário

PAGA ALUGUEL QUEM QUER

CASA COM MADEIRA DE LEI PEROBA E CANELA

Podendo ser cozinha e banheiro de alvenaria com pequena entrada e prestações de 2 mil.

PERITO CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA.
Rua Bocaiuva, 76
Fones 22-4877 e 22-7003

Lateral

A todo o começo de temporada ou troca de treinador, o Pinga fica fora dos planos. Mais tarde, porém, ele aparece como titular da lateral direita do Figueirense. Tem sido assim nos últimos anos mas desta vez acho melhor para o jogador uma revoadá por outras paragens. A torcida não pode mais vê-lo correndo pelas laterais do campo pois não aceita que ele erre nem mesmo um passe.

O Sérgio Luz, do grupo avaiano, desdisse num dia o que havia declarado no outro.

Conversou com repórteres e negou que tivesse falado em

Gostaria que todo o jogador brasileiro prestasse continuamente depoimentos como aquele do Dé, dia desses no jornal "Hoje" da TV Coligadas. Com propriedade, o jogador do Bota-

A invencibilidade de 49 partidas do Botafogo começou a dar dor de cabeça a seus jogado-

res e dirigentes. Todos estão preocupados com a possibilidade de, a exemplo do ano passado, o time ficar fora

observar juvenis cariocas na sua viagem ao Rio. Sérgio, está escrito e você falou. Se está arrependido da besteira aí, por favor, dirija-se a outro departamento.

fogo analisou a situação atual do nosso futebol, criticou federações, cartolas e CBD, chamando a todos de vampiros. Nem é preciso explicar porque.

da fase decisiva, mesmo invicto. Não vejo motivo para intranquilidade. Imitem o Coutinho e inventem um outro título qualquer. Menos o de campeão moral, é claro, porque este já pertence à seleção brasileira.

Tucano novo mas de bico muito comprido este zagueiro Marcos do Avai. Já aprontou muitas e agora já fiquei em dívida se o rapaz é mal orientado ou mascarou tão cedo assim. Acho que o jogador, como todo o empregado, deve lutar por seus direitos. Mas com seriedade, cumprindo com os compromissos assumidos. A cada renovação de contrato ou coisas do gênero, os contatos com Marcos transformam-se em capítulos novelescos. E o garoto ainda não tem bola para tanto. Longe disso.

Os torcedores do Internacional devem estar murchos. De vergonha e de medo. Faz um ano que perderam o título pro Grêmio e o STJD resolve desenterrar defunto. Não importam os aspectos jurídicos do problema, o que vale no caso é analisar o quanto de impropriedade se comete neste nosso pobre futebol. Imaginem, por exemplo, o Grêmio voltando a campo e confirmando o título conquistado em 1977. Isto é, garantindo de direito o que já é seu de fato. Duplo vexame para a torcida colorada. E os jogadores, que tipo de reação poderão ter? Muitos deles, sem nada a ver com a briga (na época da decisão não pertenciam ao Inter) entrarão em campo de sangue doce, sem disposição para a luta. O Grêmio pode amassar, de novo, para vergonha da cartolagem vermelha.

Os jogadores do Avai receberam salários atrasados sexta-feira à tarde no Adolfo Konder. Alguns pegaram 100 e 200 cruzeiros, por aí. O barulho foi grande demais, ao que parece, para a importância do fato.

Saciado o voraz apetite eleitoral da cartolagem nacional, atiram-os os empobrecidos clubes agora às migalhas e restos de um banquete que mais pareceu uma festa ro-

mana. Houve desperdício de dinheiro e de talento. Para Gaudío é admirante Heleno Nunes, que ganhou um busto no estádio de Teresópolis. Os clubes? Ora, virem-se

Terminou a lua de mel em Chapecô e o casamento Prefeitura-futebol foi desfeito bem antes do previsto. Como a Chapecoense vai continuar? É um clube que nasceu do nada e continua sem nada. O estádio é municipal, os cofres estão vazios e as perspectivas, apesar do otimismo de Ednei Carvalho e seus companheiros de direção, são as piores possíveis. Não sei se o time ainda pode contar com um jogo de camisas.

Ouço a todo momento pela boca dos dirigentes a palavra renovação. Aqui ou no interior do estado este vocábulo tem sido bastante surrado ultimamente ao ponto de já ter

perdido o seu significado. É o que dá pra concluir depois que o Figueirense anunciou como contratações prováveis o lateral Zé Maria (29 anos) e o centro avançado Acelino (30 anos).

Um grupo de argentinos auto-denominado "amigos de Mário Kempes", já arrecadou um milhão de dólares para tentar trazer o craque de volta ao país. Um grupo criado por aqui, que anda percorrendo a Felipe Schmidt e ruas adjacentes, ficaria prá lá de contente se conseguisse uma beira dessa grana toda. Sua missão é semelhante, as fontes de arrecadação é que divergem um pouco

Mário Medaglia

CONTINUAM NO FIGUEIRENSE PLANOS DE REDUÇÃO DO ELENCO

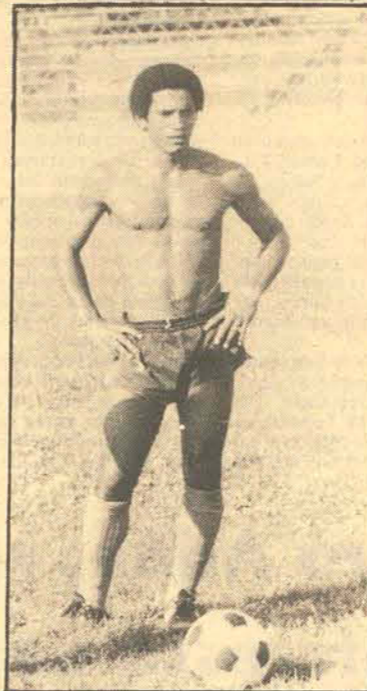
Conforme o prometido pelos dirigentes, começam agora a se definir as dispensas e rescisões de contratos do elenco que foi montado para a Copa Brasil. Antes mesmo do final do Nacional para o Figueirense, frequentemente o diretor de futebol Joel Capistrano, especulava sobre as possibilidades de reduzir o elenco para, após, promover sua renovação visando o campeonato catarinense. Mas, a falta de dinheiro trouxe como consequência o atraso dos planos, e ontem é que foram definidos alguns casos e anunciada a rescisão com Anderson.

Embora o próprio Capistrano ainda evite comentar o assunto, preferindo no máximo admitir que Anderson já acertou sua saída do clube, por desinteresse de Lauro Búrgio em contar com o centro-avante para o Estadual é certo que, nesta próxima semana, mais quatro jogadores iniciam entendimentos com os dirigentes, procurando encontrar um meio para abandonar o Scarpelli. Enquanto Djalma e Terezo já mantiveram um primeiro contato, solicitando suas liberações, Hugo - que ainda não retornou do Rio, para onde foi na semana passada, pretende vir a Florianópolis pensando em rescindir, e Flexa, que não tem intenção de sair, deve ser procurado pelos dirigentes.

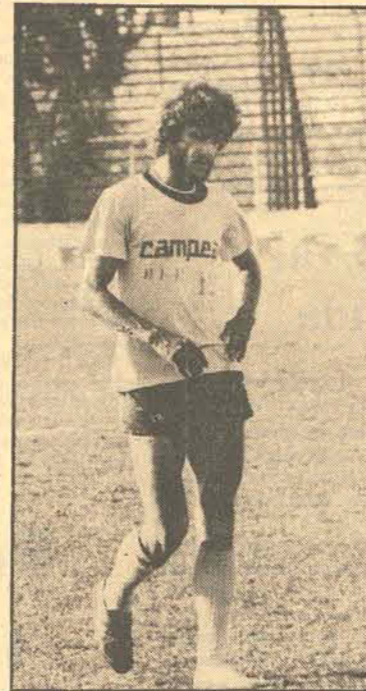
ANDERSON SAI
O primeiro acerto, que



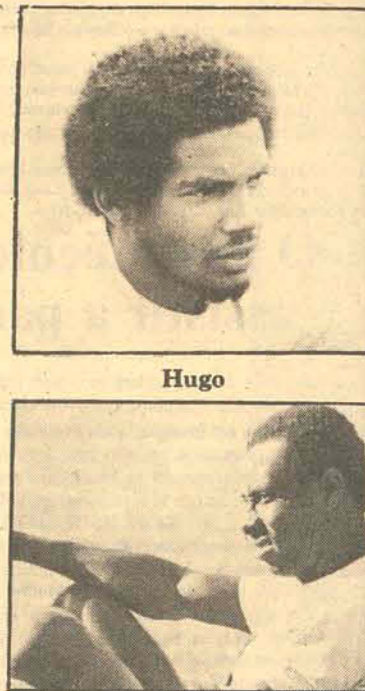
Djalma



Flexa



Anderson



Terezo

será complementado na segunda-feira com a rescisão oficial do contrato e entrada de documentos na Federação, foi feito sexta-feira, entre o diretor de futebol e Anderson. O centro-avante, cujo passe está vinculado ao ABC de Natal, será devolvido porque o Figueirense não está disposto a comprá-lo por 150 mil, e nem a prorrogar seu empréstimo, pois o fato dele receber 12 mil cruzeiros por mês, desagrada a Capistrano, que ainda lhe empresta uma casa:

- Ele parecia um grande craque quando veio, mas não confirmou a expectativa. Perdeu gols incríveis, que fizeram o Lauro se desagrada dele, e por isso resolvemos devolvê-lo ao ABC, também porque é um jogado-

do caro, que ganha 12 mil cruzeiros de salário, e não se enquadra em nosso plano de gastos com o elenco.

Anderson, por sua vez, reconhece que deu "muito azar" no Figueirense, e ontem lamentava-se ao ver Doval receber um carro, como e melhor jogador do time no Nacional: "Se tivesse mais sorte, poderia até ser eu o melhor", afirmava, antes de dizer que, agora, pretende ir para o Colorado de Curitiba, ou voltar definitivamente para o ABC, "se me derem um bom dinheiro".

DJALMA E TEREZO

Enquanto isto, Djalma procura acertar com os dirigentes sua liberação, meio ano antes de terminar seu

contrato. Ele já conversou com Capistrano, pedindo os salários que tem em haver - de dois meses, segundo afirma, e cinquenta por cento do que teria direito a receber até o final do ano. O motivo para pedir a rescisão, como explica, "é o fato de não estar sendo aproveitado no time".

- Acho que não adianta ficar parado, na reserva. O Figueirense não é um mau clube, mas aqui ainda não fui aproveitado e nem tenho muitas esperanças de me tornar titular. Então, acho que não é um ato de indisciplina querer sair, e por isso estou tentando acertar.

O mesmo quer o lateral Terezo, que também é dono de seu passe, e procurou o diretor de futebol com uma proposta de rescisão de con-

trato, que tem duração até março do próximo ano. Ele não revela o que pediu para sair mas, no entanto, afirma que a dificuldade maior não é o dinheiro, e sim o fato de "os dirigentes estarem pedindo muito pela liberação do passe".

- Eu estou vinculado ao Figueirense e agora quero sair porque estou estudando uma proposta de outro clube. Mas, não está fácil acertar, porque meu passe está emprestado ao Figueirense até o próximo ano, e não querem me liberar por pouco dinheiro.

HUGO E FLEXA

E outro que pretende rescindir, segundo os comentá-

rios de alguns jogadores, é Hugo, que viajou o Rio du-

rante a folga do elenco, na semana passada, e até agora não voltou. Ele apenas mandou uma carta ao clube que, segundo o gerente Claudio Wagner, "explicava que ele está com problemas na família e por isso volta atrasado". Mas, ainda se-

gundo os jogadores, além de problemas particulares, Hugo não quer mais ficar e vem apenas para rescindir.

Isto, aliás, poderá ser proposto a Flexa, que segundo os dirigentes não está nos planos de Lauro Búrgio, e poderá ser chamado para tentar um acerto, nesta próxima semana.

Balduino no Joinville, acerto que agora não depende do Avai

Depois de uma longa espera que envolveu boatos e especulações, finalmente Balduino foi vendido para o Joinville, que assumiu a dívida do Avai com o jogador, além de possivelmente ceder Linha e Sávio e mais um jogo em Joinville com uma cota fixa para o Avai.

A dívida com Balduino atinge a casa dos 143 mil cruzeiros e os dirigentes do Avai não viam possibilidade de saldar o compromisso e ainda menos poder pagar o alto salário exigido pelo jogador, por isso mesmo a venda foi encarada pelos diretores como uma "salvação para o clube". Além do mais, a realização de uma partida com cota fixa não divulgada poderá resolver muitas dificuldades financeiras que o Avai está vivendo atualmente.

O único problema existente na transação é em relação a vinda ou não de Linha e Sávio. O problema é que Sávio havia sido emprestado para o Juventud de rio do Sul. Linha deseja jogar em Florianópolis. Outra questão em aberto é que ainda não foi resolvida é o salário que o Avai pagaria aos dois atletas. E Linha ao saber da possibilidade de ser vendido encorajou a transação pelo lado profissional:

- Eu sou um jogador sujeito a essa coisa de minha profissão. Caso seja concretizada minha transferência vou aceitar com tranquilidade pois sei que ganharei algum dinheiro e não terei prejuízo por deixar a Faculdade de Educação Física. Em Florianópolis ainda vai ser melhor porque os cursos são à noite.



O Joinville se desfaz de Sávio e Linha para ficar com Balduino

Sávio, por outro lado, declarou que só viria para Florianópolis dependendo das condições salariais, pois sua primeira intenção é retornar para Rio do Sul e jogar no Juventud, pois "o clube tem interesse em meu empréstimo e em Rio do Sul ficaria mais perto de meus familiares".

OUTROS JOGADORES

Com a indecisão ainda da vinda dos dois jogadores desejados pelo Avai, principalmente o caso de Sávio, o Joinville fará uma lista de cinco atletas para que sejam escolhidos dois. E os dirigentes do Joinville informaram que caso os jogadores Sávio e Linha não aceitem por questões salariais, a lista seria sigilosa para evitar especulações e não criar um mal estar entre os jogadores do elenco.

Mais dois jogadores de meia cancha premiados pela Cassol

Novamente dois jogadores de meio de campo são considerados os melhores elementos do time de Florianópolis que disputa o Campeonato Nacional, e com isso recebem prêmios da Cassol S.A., um Volks 1300 L ao primeiro colocado, e uma teve a cores para o segundo. Ontem, pela manhã, no Scarpelli, Doval e Balduino, considerados pela crônica esportiva da cidade os mais destacados jogadores do Figueirense na recente campanha, receberam, do diretor Carlos José Santos, da Cassol, os dois prêmios, e foram homenageados pelos principais dirigentes do clube.

Repetindo os feitos de Almir e Renato Sá, que no ano passado foram contemplados pela firma por serem considerados os melhores do Avai, ambos ficaram muito satisfeitos com os presentes. Do-

dos mais votados pela crônica, como o melhor do Figueirense, ganhou o sorteio feito pela direção do Figueirense, já que havia empatado com Terezo e Lourival Vieira.



Doval agora precisa aprender a dirigir para aproveitar o prêmio

COPA BRASIL

Em Campinas - Guarani 2 x Santos 1;
São Paulo - Corinthians 0 x 0 Caxias
Campeonato Catarinense
Brusque - Paysandu 0 x 3 Joinville

GRUPO Q

Goitacaz x Internacional, estádio Ary Oliveira, arbitragem de José Faville Neto;
Londrina x Botafogo PB, estádio do Café, arbitragem de Carlos Martins;

GRUPO R

Volta Redonda x Dom Bosco, estádio Raulino de Oliveira, arbitragem de Cid Marival Fonseca;
Fluminense x Santa Cruz, Maracanã, arbitragem de Emilio Marques Mesquita;
Ponte Preta x Esporte, estádio Moisés Lucarelli, arbitragem de José Aldo Pereira;

GRUPO S

São Paulo x Palmeiras, Morumbi, arbitragem de Márcio Campos Sales;
Grêmio x Flamengo, estádio Olímpico, arbitragem de José Assis de Araújo;

GRUPO T

Bahia x Vitória, Fonte Nova, arbitragem de Walquir Pimentel;
Cruzeiro x Maringá, Mineirão, arbitragem de Mário Rui de Souza Vasco x Americano, estádio São Januário, arbitragem de Arnaldo César Coelho.

Argentinos querem seu ídolo de volta

Buenos Aires — Com a idéia de que "custe o que custar", um grupo de empresários está juntando todo o dinheiro possível para conseguir a repatriação do atacante Mário Kempes, goleador da última Copa Mundial de Futebol. Kempes, integrante da equipe Argentina Campeã Mundial, marcou seis gols no campeonato e sua valorização atingiu preços inimagináveis.

O atacante de 24 anos joga no clube Valência da Espanha que o cedeu ao selecionado argentino só para a Copa do Mundo. Portanto, após o término de suas férias na Argentina, ele regressará a Valência. Porém esta possibilidade começou a ser discutida por um denominado "grupo de amigos de Mário Kempes" — formado principalmente por ricos empresários — os quais com o propósito de "custe o que custar" começaram a juntar recursos para comprar o passe do jogador. Porta-vozes do grupo disseram que até agora reuniram um milhão de dólares e que esperam que essa cifra aumente nos próximos dias com o aporte de algumas coletas populares.

Na quinta-feira, o "clube de amigos de Mário Kempes" entregou na casa Rosada um pedido de audiência ao presidente Jorge Videla — o objetivo de conseguir os dólares suficientes que permitam a volta do destacado jogador.

Ao mesmo tempo, delegados do grupo gerenciaram entrevistas com os presidentes do River Plate e do Boca Juniors, os dois principais clubes do país, para interessá-los na compra de Kempes.

VALE UM MONUMENTO

A iniciativa dos partidários de Kempes poderia se chocar com a elevada soma de dinheiro que pediria o Valência por sua transferência. Há alguns dias o Valência informou que aos clubes da Espanha o preço de Kempes seria o equivalente ao de um monumento nacional.

Os empresários assinalaram que a cotação seria "de um monumento nacional nas cidades onde eles estivessem localizados". Disseram a respeito que o preço para o Sevilla seria o de seu Giralda, para Burgos o de sua Catedral Gótica e... Madri, o de seu monumento de La Cibeles.

Se desconhece qual é a cotação para possíveis compradores argentinos, porém com a resposta dada as instituições da Espanha se presume que teriam que pôr uma montanha de dólares.

O atacante italiano Paolo Rossi, por exemplo, foi comprado pelo Lanerossi da Itália pelo equivalente a seis milhões de dólares. Como Kempes foi o artilheiro do Mundial, vale quase o dobro dessa importância.

PARA RESOLVER SEUS PROBLEMAS DE COMUNICAÇÃO, FALE COM A SEGEL.



A Segel mostra como você pode chamar a secretária, pedir uma ligação e tomar um cafezinho com um simples acionar de teclas do KS da GTE.



REPRESENTANTE **GTE**
Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.

Florianópolis: Rua Dom Jaime Câmara, 46 - fone: 22-7111
Blumenau: Rua XV de Novembro - ed. Catarinense - 79/707 - fone: 22-3611

Sívio Bach visita Blumenau

Blumenau (Sucursal) - Acompanhado de sua equipe técnica chegou em Blumenau ontem o cineasta Sívio Bach (diretor, entre outros, dos filmes, "Guerra dos Pelados" e "Aleluia Gretchen", este parcialmente rodado em Blumenau) onde permanece até a próxima terça-feira, colhendo imagens dos tipos humanos das tradições locais, como o tiro, que integrarão um documentário sobre a Região Sul do Brasil.

Além de Blumenau, Bach filmará os mineiros de Criciúma, os índios da reserva de Ibirama, os pescadores do litoral catarinense e, em Florianópolis, rodará cenas com as rendeiras e sobre o folclore do boi-de-mamão.

Reunião dos Conselhos de Pais

Lages — Foi realizada na noite da última sexta-feira, na Biblioteca Pública, a primeira reunião com a participação de todas as diretorias dos Conselhos de Pais, das 19 escolas da Rede Municipal de Ensino, urbanas.

Participaram do encontro, o diretor do Departamento de Educação e Cultura, professor Manoel Nunes da Silva Neto, o chefe da divisão de ensino, professor Antonio Munarim, a supervisora pedagógica, Sônia Branco, a vereadora Terezinha Fornari Carneiro, a advogada e candidata a suplente de senador na chapa de Jaison Barreto, Maria Shirlei Donato, e o ex-assessor jurídico da Prefeitura e candidato a deputado estadual, Antônio Celso Melegari.

A reunião teve por objetivo a troca de experiência e entrosamento entre os membros das diretorias. Uma nova reunião será realizada dia 30 próximo, no Grupo Escolar Municipal Professor Trajano, para treinamento de lideranças. Participarão todos os presidentes das escolas além de uma pessoa de cada comunidade indicada pelo Conselho. Já nos primeiros dias de agosto serão realizados treinamentos para todos os membros dos Conselhos, tendo por local as próprias unidades escolares.

Prefeitura beneficia empresa

Blumenau (Sucursal) - Através de decreto assinado pelo prefeito Renato Viana, a Empresa Gráfica 43 S/A, Indústria e Comércio, recebeu estímulos fiscais e incentivos econômicos, incidentes sobre as edificações e o terreno de sua nova indústria, localizada na rua dos Caçadores, Bairro da Velha, representados pela isenção do imposto sobre a propriedade urbana pelo prazo de cinco anos.

Além disso, a empresa será beneficiada com serviços de terraplenagem num volume de 17 mil metros cúbicos a serem executados sobre uma área de 57.804 metros quadrados e com a implantação de uma rede de água e esgoto com canalização numa extensão aproximada de 200 metros.

Moradores discutem problemas

Lages - Cerca de 40 pessoas participaram da reunião ordinária da Associação de Moradores do Bairro Pisani, onde três problemas principais foram discutidos.

A necessidade da extensão da rede de energia elétrica até as localidades de Dona Augusta e Vila Esperança voltou à pauta, quando o presidente da Associação, Everi Bertolin anunciou que a Celesc ainda não concluiu o levantamento de viabilidade econômica para atendimentos das 76 casas dessas localidades.

O presidente afirmou ainda, que esteve no início desta semana na Coordenadoria Regional de Educação, onde obteve a promessa de que uma escola básica seria construída naquele bairro talvez neste ano ou, possivelmente, até o início do próximo ano letivo.

Outro problema discutido foi a necessidade de tubulações no centro do bairro, sobre o qual, a Associação já havia decidido em reunião anterior, participar com o cimento, enquanto o Departamento de Obras e Viação da Prefeitura forneceria os tubos. Ficou decidido que uma comissão da própria associação fará um levantamento sobre o número de tubos necessários que será encaminhado àquele departamento.

A final da reunião e após todos os participantes cantarem o hino da Associação, onde no refrão se destaca a frase "nós somos um povo que busca e participa", seguido da apresentação do cantor Alberi Alves, com músicas de sua autoria, que falam de problemas e sentimentos identificados com seu povo.

Brusque tem mais varas civis

Brusque (Sucursal) - Foi realizada sexta-feira no salão do júri do fórum da Comarca de Brusque, a solenidade de instalação da Segunda Vara e Quinta Circunscrição Judiciária.

O presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador João de Borba, abriu a sessão solene e convidou todos os presentes a ouvirem de pé o Hino Nacional, executado pela Banda Municipal Araújo Brusque.

A seguir, usaram da palavra o diretor do Fórum, Eloi Luiz Dadam, o Prefeito Municipal, Alexandre Merico, o procurador Geral do Estado, Napoleão Xavier de Amarante, o presidente da Ordem dos Advogados de Santa Catarina, Aloisio Brasi e o Secretário da Justiça, Acacio Santiago.

O Poder Judiciário de Brusque tinha até a data de ontem apenas o juiz de Direito da Primeira Vara e diretor do Fórum, Eloi Luiz Dadam e o promotor público da Primeira Vara, João José Leal. A cidade passa a contar agora com mais dois juizes e um promotor - Juiz de Direito da Segunda Vara, Fulvio Pretti, promotor público da Segunda Vara, Orlando Graciosa Filho e juiz substituto da Quinta Circunscrição Judiciária, Nilton João de Macedo Machado.

Blumenauenses vão para Rondon

Blumenau - (Sucursal) - Dezenove universitários blumenauenses seguiram ontem às 10h30m para Florianópolis, onde realizarão um breve treinamento. Hoje eles irão se integrar com outros universitários que participarão do projeto Rondon, operação regional. Blumenau enviará 10 universitários de Educação Artística, 7 de Educação Física e 2 de Engenharia.

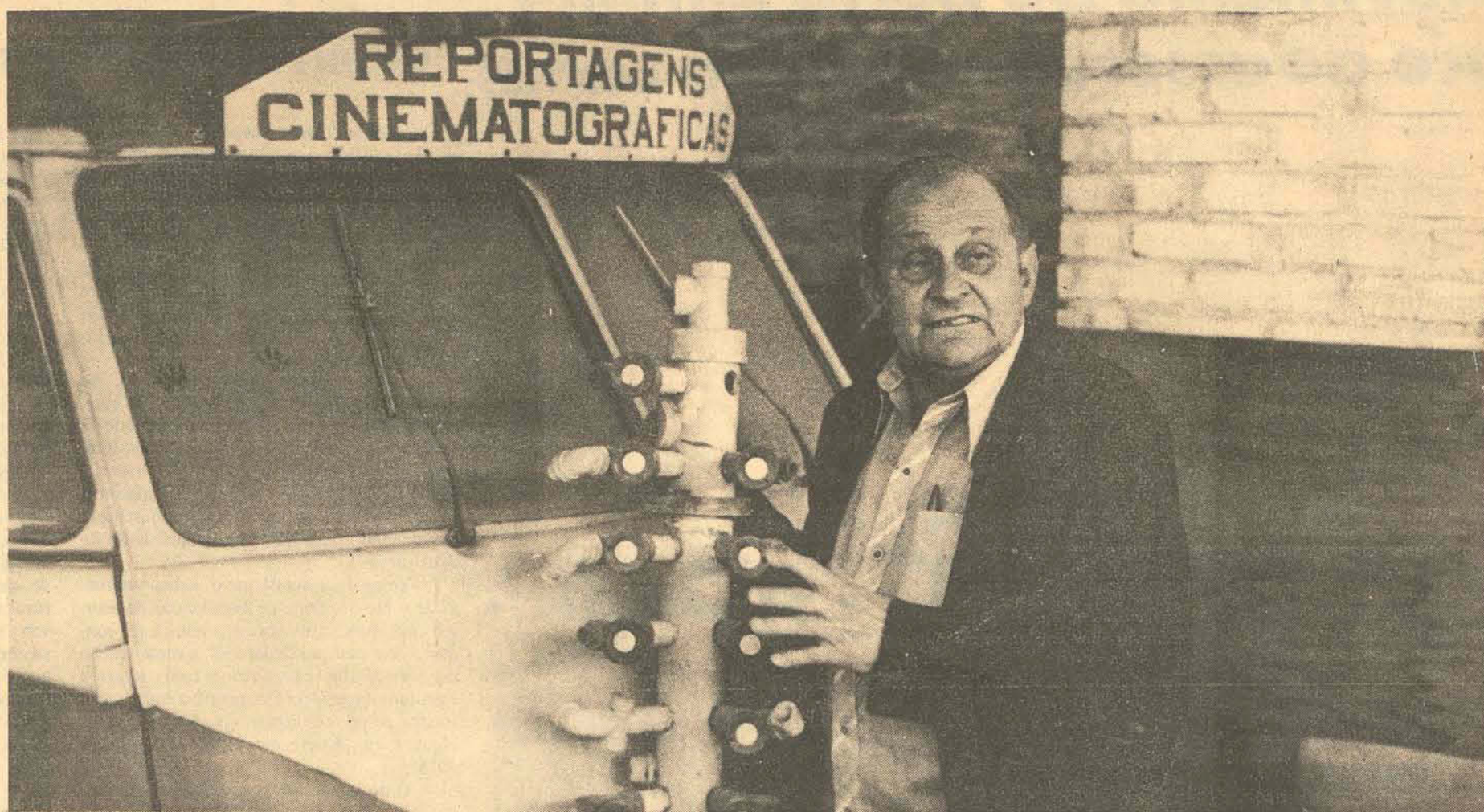
Os universitários blumenauenses se deslocarão para municípios paulistas, que são municípios de Miracatu, Mário José de Borba, Elcio Hahn, Márcia, Lia Schmitz e Suali Ruckert; município de Juquiá, Monitor Airton Luiz Pessoa, Silvio Roberto de Braga, Iria Marli de Pinho. Município de Iguape, Rosângela Tschumi, Cleide Bueno Piaz, Dulcinea Deschamps, Soluar Goret Senábio, Margarete Souza Batista.

Lages quer Escola de Agronomia

Lages — Em ofício dirigido ao Reitor da UDESC, prof. João Nicolau Carvalho, o prefeito Dirceu Carneiro oferece "importantes subsídios a respeito de nossas tradições culturais que justificam, plenamente, a criação de uma Escola de Agronomia em Lages que se constitui uma justa e antiga aspiração das forças vivas da comunidade, especialmente da nossa mocidade".

Em seu expediente, destaca o Chefe do Executivo lageano que "o homem desta Região Serrana tendo como pólo o Município de Lages, por suas tradições culturais, está ligado à terra, extraiu da terra seu jeito de fazer suas criações, tirou da sua terra a sua linguagem, sua expressão. O estímulo à atividade agrícola nesta região é um respeito à cultura".

Finalizando, destaca que "por tudo isso, senhor Reitor, a Escola Superior de Agronomia, no Município de Lages, é uma questão de justiça ao homem serrano, justiça à cultura lageana, justiça aos destinos deste planalto serrano, e progresso à terra catarinense".



Este é o projeto das águas dançantes. Na foto, Rudolf mostra o dispositivo controlador. A prefeitura de Joinville pretende reimplantar este projeto na cidade.

PROJETO MINI-BRASIL PODE SER ATRAÇÃO EM JOINVILLE

Rudolf Stutzer, o autor do projeto é o mesmo que há dezenas de anos inventou a geladeira Consul e as tão famosas águas dançantes. Seu último projeto - o "mini-Brasil" é uma reunião de todas as belezas naturais do país desde a Cachoeira de Paulo Afonso até as Cataratas de Iguaçu e poderá ser uma nova fonte de turismo para Joinville.

Joinville (Sucursal) - Os detalhes para a tentativa de implantação do denominado projeto "Mini Brasil" de autoria de Rudolf Stutzer, autor também de vários inventos, entre eles o espetáculo das "águas dançantes" e "gasogenio", poderão ser reestudados pela Prefeitura de Joinville. O projeto, elaborado em 1970, pretendia reunir num só local todas as belezas naturais do País e que devido a grande distância que existia entre elas, face as dimensões gigantescas do País, afastava a vinda de turistas estrangeiros ao Brasil. Stutzer havia escolhido para a sua implantação o distrito de Pirabeiraba, distante 7 quilômetros da cidade, mas que devido a questões meramente políticas, o projeto foi abandonado. Hoje, com 66 anos, ele reconhece que se fosse implantado, o projeto seria um dos mais arrojados do País e Joinville se transformaria na cidade brasileira mais conhecida no exterior.

O PROJETO

Rudolf Stutzer, residente a Rua Max Colin, cujo total exato de inventos e ele não sabe mais precisar, devido a sua idade já bastante avançada, elaborou o projeto que ele denominou de "Mini Brasil" depois de ter viajado por 8 países europeus, especialmente Austria, Suécia, Suíça, Polónia e Alemanha. Ele conta que durante esta viagem, notou que o Brasil era um País completamente desconhecido e que as empresas de turismo não mostravam nenhum interesse em incluir o Brasil em seus roteiros turísticos, alegando que as principais belezas naturais do País, se distanciavam muito uma das outras.

- Então - conta ele - os europeus achavam que não valia a pena excursionar ao Brasil, pois gastava-se muito dinheiro para conhecer suas belezas devido as dimensões gigantescas do País. Quando voltei da Europa, comecei a imaginar um meio que pudesse despertar o interesse dos turistas estrangeiros.

Então passei a elaborar um projeto onde eu pretendia reunir num determinado local, em forma de miniatura, todas as principais belezas naturais e até artificiais do País, desde a Cachoeira de Paulo Afonso as Cataratas do Iguaçu. Depois de muitos estudos, escolhi como o melhor local, o Distrito de Pirabeiraba.

Depois de pronto, Stutzer mostrou o projeto ao então Prefeito Harald Karmann que mostrou-se "vivamente interessado passando a me incentivar para o que continuasse a desenvolvê-lo", explica ele. Percorrendo várias empresas, um total de 60 delas prometeram também colaborar auxiliando com uma verba mensal de Cr\$ 200. "Quando faltavam dois meses - continua ele - para encerrar o mando do Prefeito Karmann e próximo ao início das eleições para a escolha do novo prefeito, desinteressaram pelo projeto especialmente o Prefeito Karmann, dizendo que o próximo a ser eleito, se encarregaria, com toda a certeza, de implantá-lo. Fiquei muito decepcionado com isso pois já estava tudo pronto, para o início da sua implantação. Bastante irritado, resolvi abandonar tudo".

ÁGUAS DANÇANTES

Rudolf Stutzer também é responsável pelo nascimento do espetáculo "águas dançantes" e que atualmente a Prefeitura pretende remontá-lo no Camping Clube de Joinville. Sobre o invento, Rudolf conta que quando faltavam dois meses para o início da tradicional festa do município de Campo Alegre, na intenção de criar mais atrativos para a promoção, começou a idealizar algo diferente que pudesse ser feito com seus conhecimentos engenhosos de mecânico. Vendendo um espetáculo em que a grande cachoeira do município havia sido iluminada por holofotes a cores, Rudolf lembrou-se das fontes luminosas que poderia basear para criar algo de novo que representasse beleza. O primeiro modelo do aparelho audio-mecânico que deu origem ao espetáculo que se denominou "águas dançantes" ficou pronto justamente na abertura da Festa da Primavera do município. E os 6 chafarizes foram para o teatro a fim de serem mostrados ao público pela primeira vez.

As águas dançantes fizeram "bastante sucesso e a partir de então, a invenção começou a ser constantemente aperfeiçoada até chegar a ser composta por uma infinidade de combinações, através de quase 150 chafarizes de que se compõe atualmente. Em seguida, o espetáculo passou a ser



Rudolf, com 66 anos de idade, não sabe o número exato dos seus inventos.



apresentado em todas as cidades do País.

OUTROS INVENTOS

Rudolf Stutzer é autor também de um gasôgenio, em torno de 1927, aparelho que tinha a finalidade de substituir o combustível para tração nos veículos a motor. Ele também foi o inventor da geladeira "Consul" e fundador da indústria que atualmente fabrica os produtos com esta marca. Em 1949, Stutzer começou a inventar um novo sistema de refrigeração isento de peça movel, sem lubrificação alguma e funcionando com uma pequena chama de querosene ou então a eletricidade, porém sem motor.

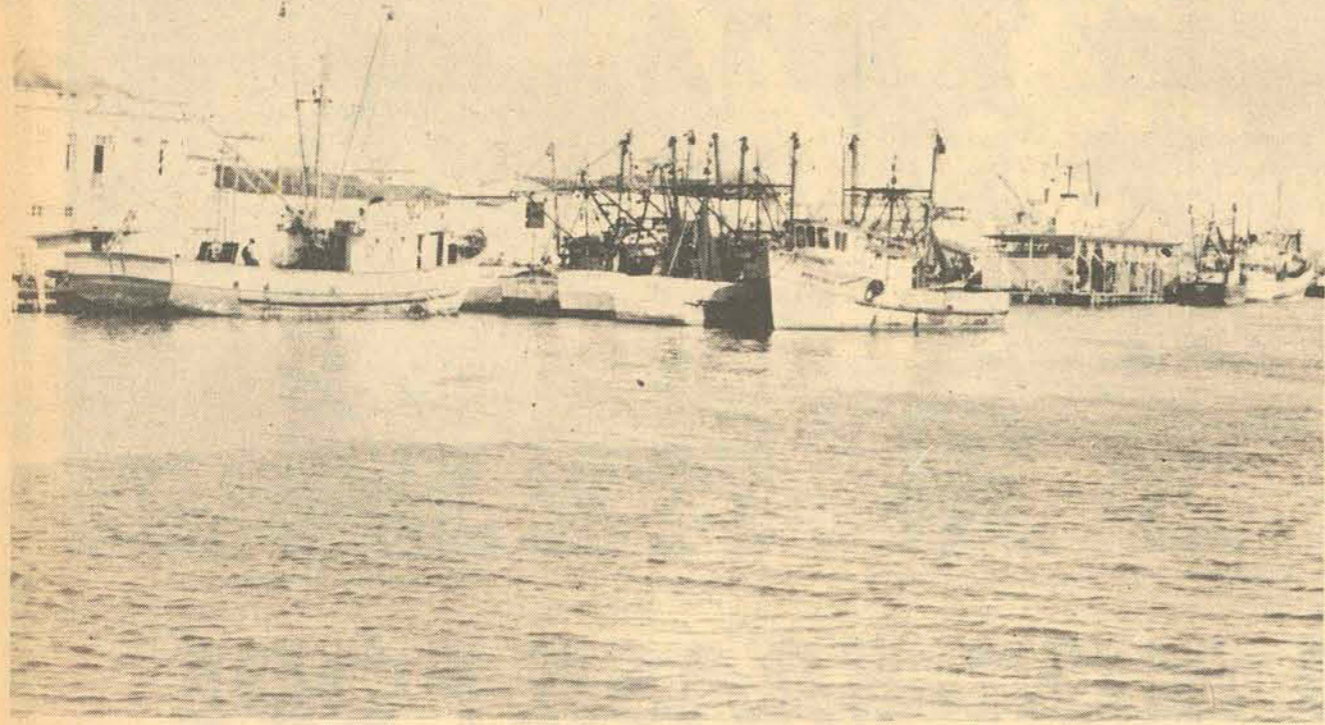
No dia 18 de junho do mesmo ano fez uma exposição da geladeira automática para demonstração ao público. Homenageando o Consul Carlos Renaux, nesta época Rudolf vivia em Brusque, que foi seu patrão e incentivador, deu a geladeira a marca "Consul". A partir daí começou a fabricar o produto sob encomenda e tinha como representante em Joinville, o Sr. Wittrich Freitag, que mais tarde o convidou para fundar uma indústria de refrigeração. Desde então, Rudolf transferiu-se para Joinville. Em julho de 1950, tornou-se fundador da indústria que hoje fabrica os produtos com esta marca, sendo eleito para o cargo de diretor técnico. Em 1958, por motivos de saúde, abandonou o cargo.

FAMÍLIA

Um autor francês, elaborado em 1948, um livro intitulado "A Família Stutzer no Brasil" da qual Rudolf faz parte, separado da revista genealógica brasileira, publicada no mesmo ano pelo Instituto Hans Staden de São Paulo. O livro conta que a origem da família Stutzer, cuja ramificação é infinita, parte de um coronel a serviço dos imperadores germânicos. "Os descendentes desse militar foram sendo em sua maioria, oficiais, dos quais cinco atingiram o posto de tenente-coronel, um faleceu como major-general e um como tenente-general e marechal de campo", narra o livro em sua introdução e acrescenta:

a linha que se estende o tronco dessa família até o pastor Benjamin Stutzer (1806-1888), abrange seis gerações.

Movimento do porto diminui face ao assoreamento do canal



Os produtos mais exportados foram o açúcar, a madeira, o fumo e os congelados.

Itajaí (Sucursal) — O levantamento estatístico nos primeiros 6 meses do ano, realizado pela direção local da Portobrás, revelou um decréscimo de 20 por cento no movimento geral do porto, em relação ao mesmo período do ano anterior.

De janeiro a junho de 1977 foram movimentadas através do porto local, 358.955 toneladas contra 294.053 o mesmo período de 78.

Segundo o levantamento o total de exportações nos primeiros meses do ano, é de 84.588 toneladas contra 209.473 toneladas de produtos importados.

Na lista de exportáveis, destacam-se açúcar, madeira, fumo, produtos congelados, tecidos, celulose, máquinas, óleos, vegetais, e carga geral. Nas importações destacam-se sal, trigo, sulfato de sódio, toras, e derivados de petróleo.

Para a direção da Portobrás, a principal razão da queda no movimento geral, decorre dos problemas de assoreamento no calado do canal, verificados no início do corrente

ano, o que impossibilitou a entrada de grandes navios, considerados de alta tonelagem. Estas embarcações, normalmente carregadas e descarregadas no porto desta cidade, passaram a atracar em outros portos, como o de São Francisco do Sul e Imbituba.

Agora, com as obras de dragagem do rio Itajaí-Açu, que deverão estar totalmente concluídas até o dia 15 de agosto, aumentando a profundidade do canal de 17 para 23 e 25 pés, a Portobrás acredita num aumento rápido da movimentação geral de mercadorias. Até agora, o volume dragado é de 125 mil 550 metros cúbicos, com investimentos da ordem de 41 milhões, excedendo em 40 por cento a previsão de gastos que era de 26 milhões.

NAVIOS ESPERADOS.

Por outro lado, são esperados até o dia 14 do corrente mais 10 navios, que atracarão no porto local. Matangi, Torres, Itaité, Alamoá, Josefa, L. Humaitá, Eydeokia, Cabo Frio, Syros e Westbury são as embarcações aguardadas até a próxima semana.

Cooperativa de Eletrificação desmente palavras de deputado

Guaramirim (Correspondente e Sucursal de Joinville) - A Cooperativa de Eletrificação Rural de Guaramirim emitiu ontem uma nota à imprensa, contestando as declarações do deputado Rolland Dornbusch por ter responsabilizado o Governo e a Erusc pelos cortes de energia elétrica aos associados da cooperativa e ao mesmo tempo esclarecer os debates que ocorreram na Assembléia Legislativa do Estado, envolvendo o problema. Eis na íntegra o documento:

— O Governo do Estado e a Erusc são responsáveis pela obra que originou o debate, que são mais de 400 quilômetros da rede de energia elétrica rural construídos nos treze municípios da micro-região da Amunese, Estado já com energia mais de 100 quilômetros e mais 200 em fase inicial de construção beneficiando mais de 3.000 propriedades na área rural.

“O controle administrativo, a responsabilidade sobre o sistema de distribuição de energia, a Organização Social a leitura de consumo, a expedição de faturas, a manutenção dos serviços das redes elétricas com energia, a estrutura da própria Cooperativa estão sob a inteira responsabilidade da atual diretoria eleita e empossada em 24 de fevereiro de 1978”.

— O problema dos consumidores de energia da cooperativa nas redes de Ponta Comprida e Corticeira—Quati no município de Guaramirim que foram o pivô da nota inserida no jornal “O Estado” pelo Deputado Rol-

land Dornbusch, tentação convencer a opinião pública que a Erusc e o Governador do Estado eram os responsáveis pelo desligamento das casas dos consumidores que a seis meses vinham se utilizando de energia elétrica distribuída pela Cooperativa, que por falta de iniciativa própria não procuraram associar-se sendo que uma grande maioria, nem sequer pagou a energia consumida nos seis meses, obrigou a diretoria da cooperativa tomar esta medida dentro de suas atribuições legais, determinando o desligamento das casas somente dos consumidores não associados, não cabendo portanto, qualquer parcela de responsabilidade por parte da Erusc e do Governo do Estado”.

A diretoria esclarece ainda que a Cooperativa vem desde sua fundação no dia 5 de fevereiro de 1976, dando todas informações detalhadamente, através de reuniões nas localidades que foram construídas as redes de energia rural em todos os municípios da micro-região sob a sua jurisdição. Todos os interessados em receber energia em suas propriedades, os já associados e os que venham a associar-se estão bem conscientizados do pagamento de 20 por cento sobre a parcela das cotas partes do valor de sua participação na Cooperativa. Cabendo a maior parcela ao Governo do Estado pelo seu órgão executor, a Erusc 80 por cento do custo global do projeto”. A nota vem assinado pelo gerente administrativo da Cooperativa de Eletrificação Rural do Vale do Itapocu, Darci Pereira da Costa.

Água distribuída pelo Samae será filtrada com carvão

Blumenau (Sucursal) — Mais de 40 mil pessoas residentes no centro da cidade, rua Itajaí, Ponta Aguda e parte do Bairro do Garcia, serão beneficiadas com um novo processo de filtragem da água (com carvão) distribuída pelo Samae em Blumenau. O anúncio foi feito pelo diretor presidente da empresa, Guelfo Roveri, ao falar das vantagens que a população terá com a melhora na qualidade da água distribuída.

Explicou que ainda neste semestre as pesquisas e estudos para a utilização do carvão ativado na unidade distribuidora da rua Lages, no Morro da Boa Vista estarão concluídos. São 20 toneladas de carvão que, em camadas, serão aplicados nas redes distribuidoras que atingem em vários bairros da cidade mais de 40 mil pessoas.

Para que este novo processo da melhora na qualidade da água distribuída pelo Samae fosse possível, a empresa teve de restaurar toda a unidade, trabalho que custou Cr\$ 850 mil. Antes da recuperação a adutora tinha capacidade de qualificar 27 litros de água por segundo agora, explicou Roveri, “houve um acréscimo de 73 por cento na capacidade de qualificação, passando a unidade a beneficiar 134 100 litros de água por segundo”.

Outra novidade que em breve será aplicada ao processo de limpeza da água distribuída é o uso do fluor. Mas, segundo o diretor do Samae “a utilização deste material carece de estudos aprofundados sobre os efeitos correlatos que possam surgir no ser humano, pois o fluor pode ser aceito pelo organismo de certas pessoas mas para outras pode ocasionar sérios problemas”.

Comissão do campus faz promoção

Itajaí (Sucursal) - A Comissão Comunitária de Apoio ao campus universitário desta cidade, realizará no próximo dia 5 de agosto, o primeiro festival do Chopp de Itajaí, cuja renda será revertida em favor das obras do campus.

A Comissão comunitária de apoio ao campus universitário, foi constituída há 10 meses, com a finalidade de auxiliar a direção da Fundação de Ensino do Polo Geo-Educacional do Vale do Itajaí - Fepevi a angariar fundos e colaborações de qualquer natureza junto a

comunidade, visando acelerar a conclusão das obras.

Entre as promoções da comissão realizadas até agora, destacam-se a campanha das cartelas escolares, que resultou na doação de mais de 500 unidades, campanha de auxílio financeiro junto as empresas do município e recolhimento de livros para a biblioteca central do campus.

O primeiro Festival do Chopp, terá início as 17 horas, com a apresentação de bandas de músicas, baracas e shows artísticos.

Presidente da Fatma analisa poluição em Itajaí

Itajaí (Sucursal) - O presidente da Fundação de Amparo a Tecnologia e Meio Ambiente - Fatma, Idaulo Cunha reuniu-se na última sexta-feira nesta cidade, com os membros da Comissão Municipal do Meio Ambiente, Prefeito Amílcar Zaniga, e secretário municipal, diretores de colégios universitários e empresários locais para debater os problemas da poluição existente no município.

Após fazer uma demorada explanação sobre as finalidades do órgão que dirige, Idaulo Cunha ouviu das autoridades municipais os principais reclamos sobre a poluição, destacando algumas formas mais convenientes de preservação do meio ambiente, recursos naturais e adequação de tecnologia industrial objetivando a não poluição.

Revelou que o órgão já realizou um levantamento na bacia do Rio Itajaí, visando relacionar as principais fontes poluidoras existentes. Entre as indústrias da região classificadas como as que provocam maiores índices poluentes, citou as usinas de açúcar, fabricas de tecidos, frigoríficos, fabricas de cimento e de processamento de pescados.

O coordenador da Comissão Municipal do Meio Ambiente desta cidade, Nilton Kücker salientou que o órgão recorreu a Fatma para obter uma orientação mais adequada

de ação sobre o problema, bem como a delegação de poderes para agir nas fontes poluidoras, obrigando estas a adotar medidas de prevenção e redução dos índices.

No encontro ficou estabelecido que a comissão deverá relacionar os principais focos existentes no município, sendo que nos próximos 15 dias a Fatma designará dois técnicos para acompanhar o desenvolvimento das medidas preventivas desta cidade.

Ballet da Bahia virá a Joinville este mês

Joinville (Sucursal) - A Sociedade Harmonia Lyra de Joinville estará apresentando no dia 25 deste mês, as 20h30m, o Ballet Brasileiro da Bahia, numa promoção da Secretaria de Cultura Esportes e Turismo da Prefeitura.

O Ballet Brasileiro da Bahia é desde 1967 o precursor no Brasil de um novo conceito de dança onde o folclore é apresentado, estilizado sobre uma base clássica mexicana. Em seu repertório figuram músicas e danças do folclore nacional, entre os quais o Maracatu, Lundum Maculele, Congada, Bumba meu boi e outras. O grupo mostra um trabalho de dez anos de investigação séria, com arte e técnica, com o objetivo de mostrar danças nacionais autênticas, originadas de grupos étnicos colonizadores do país e seus nativos, como também dos que são originadas com a chegada ao país dos escravos africanos.

Em 1970, o Ballet da Bahia excursionou pelo país levando como solista convidada a bailarina Marcia Haidee em 73 inaugurou em Belém o “Plano de Ação Cultural” do MEC. Também foi convidado pela Unesco para participar do Festival de Agrigento, na Itália e também para se apresentar em Paris, no Palais de Chaillot. Em 75, o grupo realizou uma excursão pela Argentina, apresentando-se nas cidades de Buenos Aires e Rosário e em 76 se apresentou em Córdoba, Bahia Blanca, Caracas, Panama, Costa Rica, El Salvador e Nicaragua. No México se apresentou em 43 locais.

Angelina

Rua Frei Zeno, s/nº

Esse município tinha quase tudo. Só não tinha o BESC.

A partir de hoje já tem.

BESC
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

O BANCO DA TERRA DA GENTE

Uma Empresa do Sistema

CODESC

AGORA V. PODERÁ CONTAR COM UM GUIA QUE VAI DISSECAR ATÉ AS VÍRGULAS DO IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA PARA A SUA EMPRESA.

Nome: _____
Empresa: _____
Cargo: _____
Endereço: _____
Cidade: _____ Estado: _____

Solicite Maiores Informações sem Compromisso.

A radiografia, a biópsia, a microscopia e o diagnóstico do I.R. Pessoa Jurídica. Um trabalho inédito no Brasil alicerçado em 12 anos de experiência de seus autores em assessoria tributária nas empresas, em pesquisas e estudos especiais. Tudo resumido numa obra de fôlego para indicar a decisão mais segura a ser tomada em cada caso concreto que surgir em sua empresa.

AS LUZES DA LEI PARA O BOM CONTRIBUINTE
Preencha o cupom para obter maiores informações.

IOB
informações objetivas

88000 - Rua Felipe Schmidt, 58 - sobreloja 54
Tel.: (0482) 22-3988 - Florianópolis - SC

INCÊNDIO DESTRÓI O MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO

Quadrilha de ladrões de Itajaí está agindo em Rio do Sul

Rio do Sul — Dois furtos de veículos, seis arrombamentos, e 4 furtos de toca-fitas foram registrados pela polícia de Rio do Sul na madrugada de ontem. Os policiais suspeitam que os furtos dos veículos tenham sido praticados por uma quadrilha de Itajaí, integrada por jovens de 19 a 22 anos, fortemente armados, com a qual chegou a trocar tiros próximo ao centro da cidade.

Presume-se que a quadrilha começou a agir por volta das 22 horas, quando dois elementos desconhecidos que se encontravam em atitude suspeita na rodovia, na rua Carlos Gomes, tiveram seus documentos solicitados pelos guardas noturnos. Um dos desconhecidos sacou de uma arma e disparou um tiro, fugindo do local. Mesmo assim, os guardas, que imediatamente comunicaram o fato à polícia, chegaram a conferir a procedência dos elementos como sendo Itajaí.

A Polícia Civil, apoiada por elementos da PM, fizeram o cerco nas principais ruas da cidade, e conseguiram localizar a quadrilha próximo à Avenida Bela Aliança, onde foi travado violento tiroteio entre policiais e a quadrilha que conseguiu fugir.

Embora sem confirmação, a polícia acredita ter sido a quadrilha a responsável pelo furto dos dois automóveis, um Fiat ano 1977, de placas ZB-0260, de Atalanta-SC, pertencente a Miguel Rodolfo Neto e um Volks Brasília, ano 1976, de placas RS-0107, de Rio do Sul, pertencente ao médico Túlio Cesar Macedo.

A polícia de Rio do Sul continuava ontem nas investigações para localizar os autores dos furtos e arrombamentos, contudo, sem pistas concretas.

Manifestação nazista surge agora em Santo Angelo

Porto Alegre — Cruzes suásticas desenhadas com "spray" vermelho até na porta do Forum, surgiram com a manhã, ontem, em Santo Angelo, onde alguns muros foram pintados com as palavras "Alemanha, Alemanha". A Delegacia da Polícia Federal está investigando a autoria da manifestação, mas ainda nada descobriu, a exemplo das autoridades de Santa Rosa — a 45 km de distância —, onde inscrições nazistas e suásticas foram pichadas em diversos pontos da cidade em dias diferentes.

Além do edifício do Forum, as suásticas foram pintadas na Casa Paroquial de Santo Angelo, na casa da família Kruehl, em vários abrigos de ônibus da principal avenida e em uma praça de muito movimento, e também na sede da Delegacia de Ensino e na Escola Técnica. Diversas pessoas na cidade, a 459 km de Porto Alegre, acreditam que se trata de "brincadeira de estudan-

Rio — Trinta minutos foi o tempo suficiente para que um incêndio destruísse, na madrugada de ontem, todas as dependências do Museu de Arte Moderna, no Aterro, sem que os bombeiros pudessem fazer qualquer coisa para evitar a propagação das chamas, que foram percebidas por volta das 3 horas e 40 minutos no Auditório, instalado no segundo pavimento.

Os pavimentos corridos e a falta de paredes divisórias foram apontados como os principais fatores para a rápida propagação das chamas, através das tubulações de ventilação. Na suposição de que se tratasse apenas de um princípio de incêndio, duas viaturas foram acionadas no quartel central do Corpo de Bombeiros para o MAM, comandadas pelo aspirante Mário.

O primeiro socorro chegou às 4 horas e 10 minutos e o reforço, composto por mais oito unidades e duas escadas "Magirus", somente chegou ao local às 4 horas e 30 minutos, quando nada mais restava do museu, a não ser as suas estruturas, que não chegaram a ser abaladas.

A primeira pessoa a perceber as chamas foi o vigia do museu, Miguel Rodrigues dos Santos, que, na ocasião, conversava com seus colegas — também vigias

— João José de Franca e José Leandro de Moraes.

Eles estavam junto ao jardim da ala direita, que margeia o prédio, quando algumas fagulhas foram notadas, seguidas de alguns rolos de fumaça no auditório.

Sem perda de tempo, o vigia correu para desligar a chave geral e telefonar para o Corpo de Bombeiros. Ao voltar, verificou que as chamas já haviam tomado mais da metade do prédio. Disse que no auditório, onde o fogo irrompeu, houve um "show" que terminara por volta das 23 horas e 10 minutos, pelo conjunto colombiano "Grupo Águia".

Segundo informação do plantonista do Quartel Central, o telefonema dado pelo vigia Miguel Rodrigues, dando conta de que o museu estava pegando fogo, foi registrado às 4 horas e 8 minutos, sendo providenciado o primeiro socorro dois minutos após.

As chamas inicialmente também foram percebidas pelo soldado Carlos Alberto de Souza, lotado no 13º Batalhão da Polícia Militar e que, na ocasião, se encontrava de serviço na parte externa do museu, o mesmo ocorrendo com relação ao guarda de segurança da firma Wackenhut do Brasil, Josué Estevão de Paula, que estava de serviço no Instituto Brasi-

leiro de Mercado de Capitais, localizado num prédio anexo ao MAM. Todos confirmaram as declarações do vigia Miguel Rodrigues.

Por outro lado, a jovem Leda Aparecida Moreira, que preferiu não declarar o seu endereço, disse que passava pelo Aterro num táxi, de regresso da Zona Sul com destino ao centro, quando percebeu os primeiros rolos de fumaça e de chamas. Na Avenida Men de Sá, ela avistou uma patrulhinha da PM e dirigiu-se à guarnição para alertá-la quanto ao incêndio. Depois de considerar que os policiais não haviam dado muita importância para o seu aviso, resolveu rumar com o táxi para o Quartel Central, onde foi informada que já havia sido enviado o primeiro socorro para o local.

O comando dos bombeiros coube ao capitão Cortés que declarou, já na fase de rescaldo, que o fogo destruiu todas as dependências do MAM, inclusive, o seu acervo artístico com quadros de Picasso, Van Gogh e Portinari. Até às 5 horas e 50 minutos, nenhum diretor ou funcionário do MAM havia comparecido ao local, mesmo diante dos noticiários das emissoras de rádio, que, a exemplo das redações dos jornais, somente foram avisadas do incêndio através de funcionários de serviço no Aeroporto Santos Dumont.

RESUMO - RESUMO - RESUMO - RESUMO

ACUSAÇÃO

Vitória — O líder do Governo na Assembléia Legislativa, deputado Edson Machado, acusou a dirigente da União dos Professores do Espírito Santo, Mirtes Beviláqua, de subverter a ordem e provocar agitação com a campanha reivindicatória que lidera em todo o Estado. Inclusive, o porta-voz do governo admitiu responsabilizá-la criminalmente por atentar contra a Segurança Nacional.

A ameaça do governo é contra o movimento classista do professorado que deseja resolver os seus problemas pendentes junto à Secretaria de Educação. Nesse sentido já fizeram várias reuniões e se encontram atualmente em assembleia geral permanente, com o objetivo de concentrar esforços para pressionar as autoridades.

Os professores reivindicam: 1) Pagamento dos salários em atraso dos professores credenciados; 2) A definição do seu regime jurídico, pois existem 12 mil sem am-

paro estatutário ou da legislação trabalhista; 3) A extensão da carga horária em definitivo para os professores; 4) A definição do acesso dos professores especialistas; 5) Enquadramento de todos os professores portadores de licenciatura plena; 6) A revogação das transferências dos professores das escolas polivalentes.

DENÚNCIAS

Curitiba — O diretor da Floresta Paraná Ltda., dona do maior plantio brasileiro de "kiri", Erno Bender, vai efetuar denúncias junto à CACEX, contra grupos de exportadores japoneses que estão comprando a madeira por preços irrisórios e ainda sem condições de corte. A Paraná Floresta responsabiliza estes grupos pela inexistência de árvores prontas para a exportação, cujo preço é de até Cr\$ 4 mil, o metro cúbico, no mercado internacional.

O "kiri" é uma árvore japonesa, de múltipla utilidade, que no solo japonês leva 20 anos para alcan-

çar 30 centímetros de diâmetro. No Brasil, apesar de exigir solo fértil e muito espaço, em apenas 6 anos a árvore alcança esta espessura.

O Governo brasileiro incentivou o plantio durante três anos, mas em 1975, transferiu estes incentivos para o pinus e outras árvores específicas para reflorestamento.

ACIDENTE

Teerã — Dois aviões ligeiros que realizavam vôos de treinamento se chocaram no ar no Mar Cáspio e seus seis tripulantes morreram, disse ontem um clube particular de aviação.

Os aviões Beechcraft Bonanzas de um só motor, cada um dos quais levava a bordo um instrutor e três aprendizes de piloto, voavam em formação quando duas asas se chocaram e se precipitaram a terra depois de perder o controle, disseram as testemunhas oculares.

Os aparelhos se incendiaram ao cair em um bosque perto de uma aldeia, 16 km a oeste de Ramsar,

centro turístico no Mar Cáspio, 114 km a noroeste da Capital.

O Clube Aéreo Imperial, que anunciou o acidente, não identificou os mortos.

CENSURA

Maceió — O secretário regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC —, José Geraldo Marques, anunciou que vai pedir ao Governo Federal a suspensão da censura prévia às publicações estrangeiras, a eliminação do programa de combate à esquistossomose e a criação de um Ministério do Meio-Ambiente.

Geraldo, que é coordenador do Meio-Ambiente em Alagoas, denunciou que o Programa de Combate à Esquistossomose viola os princípios ecológicos, "além de estar fazendo o jogo das multinacionais de produtos farmacêuticos". Sobre a censura às publicações estrangeiras, acrescentou que "dificulta o conhecimento nacional sobre novas descobertas e teses estrangeiras".

PM captura os 16 jagunços autores da morte de 42 pessoas

São Paulo — Até a tarde de ontem, os 16 jagunços presos na madrugada de quarta-feira passada, nos bairros de Eldorado e Damasceno, em São José do Rio Preto, ainda aguardavam as viaturas e a escolta da Secretaria de Segurança, de Mato Grosso do Norte. Eles ficaram custodiados no presídio local, sob a responsabilidade do delegado João Marechal Furlan.

Ouvidos pela reportagem do "Diário da Região", os presos insistiram em afirmar que não participaram da chacina. Enquanto isso, o secretário da Segurança de Mato Grosso do Norte, Cel. Aloisio Medeiros Évora, confirmou ao mesmo jornal a chacina dos 42 colonos. Há também a menção de um relatório reservado, de 36 páginas datilografadas, sobre a chacina do Alto Araguaia.

Na apuração dos acontecimentos, surge agora a história do envolvimento de outros elementos no massacre, com eventual comprometimento de policiais de Rondonópolis, em caso anterior.

A imprensa local refere-se a acusações contra o delegado Filinto Saad, que teria efetuado prisões de elementos considerados indesejáveis e os executados sumariamente. Essa execução — segundo tais informes — ocorreria exatamente na Serra de Petrovina, onde agora os colonos foram massacrados. Além do delegado Saad, são mencionados os agentes Luizão, Aloisio, Everaldo, João Rodrigues, Zezinho e carcereiro Geraldo.

O delegado Filinto Saad foi acusado anteriormente, quando delegado em Dourado, pelo seu comportamento violento, sendo transferido para Rondonópolis em virtude da morte de um preso por ele sequestrado. Tais denúncias, entretanto, estão sendo apuradas pelo secretário da Segurança, Cel. Évora. A pergunta em Mato Grosso do Norte é a seguinte: Até que ponto a polícia de Rondonópolis estaria envolvida na chacina da Serra de Petrovina?

Na tarde de ontem, enquanto aguardavam a chegada da escolta das viaturas a fim de serem transferidos para Cuiabá, os 16 jagunços capturados pelos policiais militares do 17º BPM, sob o comando do capitão PM Wilson Macotá, procuravam se defender.

Eram unânimes em dizer que foram contratados para trabalhar na Fazenda do Chapadão, por Flávio Mendes de Carvalho, estudante do 4º ano na Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. Chegaram normalmente à Fazenda, onde o proprietário lhes ofereceu um churrasco. Depois disso, o fazendeiro distribuiu armas para alguns e disse: "Vamos fazer o arraso".

Outros se limitaram a comentar que não receberam armas. Estes — de acordo com os primeiros depoimentos — se limitaram a jogar os colonos numa ribanceira da Serra de Petrovina, sem disparar tiros". Também as alegações desse grupo de jagunços estão sendo recebidas sob reservas, pois são declarações informais na cadeia pública local, enquanto aguardam remoção para a capital de Mato Grosso do Norte.

Todas as providências adotadas em São José do Rio Preto sobre a prisão dos 16 jagunços estão afetas à Polícia Militar, a cargo do ten. cel. Camilo dos Anjos, da PM de São Paulo. Tanto o delegado regional Nelson Barbosa, como o seccional Salles Monteiro, embora cientes dos acontecimentos, não tiveram qualquer participação nas diligências que terminaram com a prisão dos 16 implicados na matança.

CALHAMBEQUE
COMPRO ANO 1910/48
Enviar dados, preço e fotos p/ Caixa Postal 16.553 - SP. Capital ou Tel. 261-4642 (14 às 18 horas) Tel. 852-5283 c/ Dra. MARCIA)

ALUGUEL
5.º andar
do Ed. Marco Polo
Rua: Deodoro n.º 30

Loja
localizada à Rua
Saldanha Marinho

SPA
SERVIÇOS TÉCNICOS, PARTICIPAÇÃO E
ADMINISTRAÇÃO LIMITADA
RUA PRESIDENTE COLOMBO, 61
FONES: 22.9815 e 22.9435 - creci 142

TROCO APTO. CURITIBA X FLORIANÓPOLIS
Motivo transferência, ofereço gde apto. 227m2 no fino Bairro do Batel; amplas dependências play-ground, garagem etc, por casa ou apto, podendo artrar no negócio, sítio ou área até 30 km. Também, poderá ser só apto. ou só sítio, e a diferença facilitarei. Base: Cr\$ 950mil. Tel. 42-2998, Rua Olavo Bilac, 250 — Batel-Curitiba.

INSTALADORA SANTA RITA
AGORA TAMBÉM EM CAMPINAS, COM TODA LINHA DE MATERIAL ELÉTRICO.

Rua Josué Di Bernardi, 21
Tel.: 44-3573
"Ponto Final Ônibus Capoeiras"



AGORA... a Honda você TROCA a Honda você COMPRA a roupa você GANHA!

Para comemorar o lançamento da linha de roupas, acessórios e equipamentos Honda Way, nós estamos dando um kit de presente. Compre ou troque sua moto durante este mês e vista-se de graça. Com Honda Way.

Capacete Honda Way: proteção e segurança.

Luvas Honda Way: dão mais conforto às suas mãos.

Camisetas Honda Way: em algodão puro, nas cores branca e azul.

Blusão Honda Way: em nylon macio e resistente. É mais bonito e confortável.

HONDA WAY

LOJAS HM Hermes Macedo

Se você adora as comidinhas da sua mulher, mas ao mesmo tempo quer vê-la sempre bonita e perfumada, tenha a santa paciência: dê o novo superpurificador de ar Nautilus II pra ela.

A grande vantagem é que você compra um superpurificador polivalente. Você é quem decide como e quando usá-lo, na hora da instalação, orientado pelo fabricante, através do revendedor. Ou como purificador de ar, aparafusando-o à parede. Ou como coifa exaustora, com dutos de saída externa. Nautilus II adapta-se às conveniências de sua cozinha, com novas vantagens: alta e baixa rotação, defletor de acrílico, área maior de sucção, motor com dupla aspiração e uma rede de assistência técnica padrão em todo o Brasil, com pronto serviço.

Um produto **Springer** nas cores azul, amarela, vermelha e branca.

Em exposição em:
Comercial Pereira Oliveira
Demetri & Cia. Ltda.
Lojas Kliff
Stein Comercial

O único que funciona como coifa exaustora ou purificador de ar.

Paraná lança campanha de repressão ao comércio ilegal de pintos

Curitiba - Com apoio das autoridades policiais e dos órgãos estaduais e federais com a atuação na área econômica, a Associação Paranaense de Avicultura lançou ontem nesta cidade uma campanha nacional de repressão ao comércio ilegal de pintos machos Leghorns.

Segundo o presidente da associação, Laércio Faustino Cardoso, somente no Paraná entram clandestinamente cerca de 500 mil pintos machos Leghorns por mês, o que representa uma sangria na economia do Estado, já debilitada com a prolongada estadia, pois trata-se de um produto anti-econômico, capaz de levar à falência um elevado número de granjas que se dedicam à exploração avícola, além de desestimular milhares de pequenos criadores.

A campanha que adotou o slogan "é tempo de avicultura moderna no Paraná de hoje", será intensificada na próxima semana com a distribuição de cartazes em todas as regiões produtoras do Estado e quer esclarecer principalmente os pequenos avicultores, de

fundo de quintal, quanto a venda de pintos machos Leghorns, tão prejudiciais à economia nacional.

Segundo Laércio Faustino Cardoso, os pintos machos são trazidos de São Paulo, especialmente da região de Marília, por indivíduos interessados em adquirir lucros fáceis e elevados. Alguns chegam a pintar a "mercadoria" de preto e vermelho, para iludir os compradores, afirmando que se trata de pintos cariós e rajados, que sempre tem boa cotação no interior, porque produzem aves de boa linhagem, fortes e robustas. Através dos cartazes que serão amplamente distribuídos, a Associação Paranaense de Avicultura aconselha os compradores, ao notarem qualquer irregularidade, a procurar a autoridade policial mais próxima ou a Coletoria Estadual, a fim de que esse comércio seja contido.

"Esses 500 mil pintos consomem 500 mil quilos de milho por mês, ou 6 milhões de quilos por ano. E após 12 meses, alcançam quando muito, um quilo de peso, contando rabo, asa, barbeta e crina", diz Laércio Faustino

Cardoso. O que não é apenas um desperdício, mas um verdadeiro atentado à economia do Estado.

"Nós estivemos em contato com o secretário de Segurança, general Alcindo Pereira Gonçalves e esperamos contar com o apoio das autoridades policiais, para que deem apoio aos avicultores nessa luta que não é só nossa, mas principalmente do público consumidor e da própria economia nacional. Por isso, vamos promover em agosto próximo, um encontro dos presidentes de associações de avicultura do centro sul do País, responsável pela produção de 80 por cento das aves e ovos consumidos no País, ao mesmo tempo entramos em contato com as autoridades do Ministério da Agricultura para que esta campanha não fique restrita ao Paraná, mas que ela ganhe amplitude nacional".

Laércio Faustino Cardoso explicou que nas centrais de incubação de São Paulo existem peritos capazes de separar os pintos segundo o sexo, na base de mil por hora. "Os machos deveriam ser eliminados e transformados em proteínas

para rações, mas infelizmente, algumas destas centrais de incubação preferem vender os pintos machos Leghorns por um preço irrisório, de 8 a 10 cruzeiros à caixa de 100 pintos. É aí que aparece a poderosa estrutura de comercialização, constituída de gente inescrupulosa, que transporta 80, 100 mil pintos por semana para Ponta Grossa, através das barreiras Senges-Itararé e Ourinhos-Jacarezinho. E ali, nesse "Quartel General de Ponta Grossa", os pintos são vendidos à razão de 30 a 40 cruzeiros a caixa para os intermediários, que transportam em automóveis e camionetes para as granjas e sítios de todo o interior paranaense, vendendo a mesma mercadoria por 250, até 400 cruzeiros a caixa. Ou então, depois de vários dias, quando os pintos já estão desidratados, esses vendedores resolvem trocar os pintos por garrafas, na base de um por um, alcançando aí também um lucro fabuloso. O pinto que em São Paulo custou 8 a 10 centavos, mesmo trocado por garrafas, chegará às mãos do criador por Cr\$ 3, no mínimo.

Banco Central financia venda de aviões da Embraer

Brasília — O Banco Central vai financiar, a partir de segunda-feira, a venda, pela Embraer, de todos os aviões da chamada "Aviação Geral" da empresa, ou seja, os sete tipos fabricados em São José dos Campos incluindo o Ipanema, utilizado na lavoura, e que se beneficiarão dos créditos das instituições financeiras integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural.

Os aviões da Embraer que terão financiamento do Banco Central são aparelhos de 4 a 10 lugares e seus eventuais compradores gozarão de um prazo de 4 a 5 anos para o pagamento mediante prestações semestrais ou anuais a juros que variam de 17 a 21 por cento — "são condições acima de qualquer expectativa e até agora inexistentes no que diz respeito a aviões fabrica-

dos no Brasil —, reconhece o diretor da empresa, o coronel Osires Silva."

O Banco do Brasil também vai financiar através de sua carteira agrícola, diretamente, os aviões da Embraer nas mesmas condições mencionadas acima. E haverá outra alternativa, segundo a Embraer, "para os que não se enquadrem nos esquemas anteriores" ou seja, que não têm condições de operar na carteira agrícola dos bancos comerciais e na do Banco do Brasil. "Esses, segundo ainda o coronel Osires Silva, poderão desfrutar de um esquema especial de financiamento, com prazo máximo de 48 meses, em condições extremamente

favoráveis, cuja operação já está sendo realizada pelos revendedores da Embraer".

Saques do FGTS registram o maior volume mensal do ano

Brasília — Os saques do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) registraram, em maio último, o maior volume mensal do ano (Cr\$ 2 bilhões 520 milhões) segundo dados divulgados ontem pelo Banco Central. O volume dos saques indica ter havido uma aceleração na dispensa de mão-de-obra ao final do semestre.

De acordo com o BC, à exceção apenas de fevereiro, os saques do FGTS se elevaram

progressivamente a partir de março, passando de Cr\$ 2 bilhões 16 milhões naquele mês para Cr\$ 2 bilhões 240 milhões em abril, chegando, no mês seguinte, finalmente, ao nível mais alto do ano, sinal evidente que a rotatividade de mão-de-obra vem se acentuando desde o fim de trimestre. Em maio, a arrecadação do FGTS foi de Cr\$ 4 bilhões 201 milhões, saldo líquido de Cr\$ 64 bilhões 829 milhões.

Geólogo denuncia poluição em uma cidade do Paraná

Curitiba — O geólogo João José Bigarella, diretor e fundador da Associação de Defesa e Educação Ambiental, denunciou, perante 14 prefeitos da região metropolitana de Curitiba, a atuação das indústrias de cal do município de Rio Branco do Sul. Ele frisou que seria "melhor mandar um operário para a Sibéria do que para um lugar daqueles".

Rio Branco do Sul, cidade próxima a Curitiba, com 25 mil habitantes, sedia uma unidade do grupo industrial Itaú, que produz diariamente 22 mil sacas de cimento e espalha mais de uma tonelada de pó pela região. Há informações de que se a empresa não contasse com filtros especiais anti-poliuição, 128 mil toneladas de pó seriam espelidas pela fábrica, por dia.

O professor Bigarella não conhece detalhes sobre a instalação dos materiais anti-poliuição, mas afirma a sua maneira que "a preocupação das indústrias com a poluição cresceu tanto nos últimos anos como um rabo de cavalo". Ele diz que quem conhece a região, ou passa por ela, vê as plantas brancas, os telhados cobertos pelo pó e hoje não se consegue plantar nada pelas redondezas".

Ele chamou atenção, também, para a saúde dos trabalhadores, cuja idade média é muito reduzida em relação às outras áreas do País. "É uma verdadeira escravidão manter um homem naquela situação, trabalhando "cara a cara" com a massa e respirando pó. Todos que entram naquela fábrica estão destinados a morrer", finalizou o professor.

Ministro Calmon de Sá defende na ESG a negociação direta entre patrões e empregados

Brasília - O Ministro da Indústria e do Comércio, Angelo Calmon de Sá, defendeu ontem na Escola Superior de Guerra (ESG), a negociação direta entre patrões e empregados, afirmando que "temos assistido a uma saudável ampliação dos atendimentos".

"O rumo dos acontecimentos e o fato de terem chegado a bom termo os acordos recentemente firmados levaram os analistas mais apressados a decretar a falência da política salarial", disse.

O ministro Calmon de Sá mostrou-se também favorável a uma revisão de mecanismos protetores da empresa nacional contra a competição internacional, acrescentando que "tal revisão deverá iniciar-se, pela importância de que o assunto se reveste, com a lei de similaridade, que, como se sabe, tem gerado distorções no referente à discussão dos acordos de participação da indústria nacional no fornecimento de máquinas e equipamentos a projetos industriais".

Na sua exposição aos estagiários da Escola Superior de Guerra, o ministro da Indústria e do Comércio disse que muitos precisam abertamente a imediata retirada da intervenção estatal na política salarial, importante segmento da estratégia econômico-social do governo.

"Cabe reconhecer - frisou - que a livre negociação salarial entre trabalhadores e patrões é um dos mais legítimos anseios inerentes a economia moderna. É certo, contudo, que nesse sistema os ônus dos reajustamentos não podem ser simplesmente repassados ao consumidor, sob a forma de elevação de preços além dos limites determinados pela competição do mercado".

O ministro Calmon de Sá esclareceu que o governo não é contra esse tipo de negociação, como provou nos últimos dias, ao deixar que empregados e patrões contratassem os seus acordos acima dos níveis fixados pela política salarial. Entretanto, não permitiu que os custos decorrentes dos aumentos adicionais fossem simplesmente transferidos ao consumidor, devendo ser absorvidos pelo resultados das próprias empresas.

Para o ministro Calmon de Sá, quanto à atuação estatal na economia, "não se pode deixar de reconhecer que dificilmente atingiríamos o estágio atual de nosso desenvolvimento se o governo não tivesse ampliado sua participação, nas últimas décadas, inclusive ocupando os espaços vazios com projetos cuja escala, complexidade, período de maturação e vulto dos investimentos não os tornavam atrativos à incipiente iniciativa privada nacional. A contrapartida da ausência do Estado, nesses setores, poderia ter sido ou o menor desenvolvimento do país ou o preenchimento desses vazios por empresas multinacionais, preço que nunca estivemos disposto a pagar".

A maior liberação da economia, segundo o ministro Calmon de Sá, impõe, contudo, que o empresariado nacional assumam maiores responsabilidades, inclusive de natureza social.

"Por outro lado, a dependência dos favores governamentais distorce resultados e encobre a ineficiência que poderão refletir-se irremediavelmente no futuro das empresas, no dia em que o sistema de proteção for eliminado. Ademais, todo o sistema de apoio aos empresários que se baseie preponderantemente em subsídios e outros favores oficiais tende a gerar distorções em privilégios injustificáveis, determinando quase sempre, a montagem de complexo e oneroso aparato, de administração e controle".

É necessário, para o ministro, a permanente avaliação dos resultados da política de estímulo ao desenvolvimento empresarial, cabendo à iniciativa privada conscientizar-se da transitoriedade desses favores, preparando-se para conviver com menores níveis de proteção governamental".

Entre os abusos verificados no protecionismo à empresa nacional, já identificados, figuram os relacionados com problemas de qualidades inferior e prazos inadequados de entrega-disse.

"Entendo, portanto, que na etapa em que nos encontramos, com as nossas contas externas já em fase de equilíbrio, deve haver crescente preocupação no estabelecimento de maiores níveis de competição.

CPA isenta de imposto o óleo de soja

Brasília — O Conselho de Política Aduaneira (CPA) baixou resolução isentando do imposto de importação o óleo bruto de soja até o dia 30 de janeiro de 1979. A medida favorece a proposta feita pela Fecotriga ao governo há dois meses, no sentido de que fosse autorizada a exportação de 37 mil e 300 toneladas de óleo de soja com o compromisso de que a mesma quantidade seria comprada no mercado internacional para entrega até fins de janeiro do próximo ano.

A solicitação da Fecotriga teve o objetivo de resolver o problema da falta de tancagem suficiente nas indústrias para estocar todo o óleo de soja produzido no País, tendo em vista a decisão da Cacex pela qual as exportações do produto foram suspensas.

De outra parte a Comissão de Financiamento da Produção (CFP) divulgou os dados sobre produção da safra 1977/1978, levantados este mês. A produção de soja em grão está estimada em nove milhões e 120 mil toneladas. No dia anterior, em

palestra na ESG, o ministro Paulinelli estimou a produção em 10 milhões de toneladas.

A CFP informou ainda que as importações de soja até agora alcançaram a quantidade de 86 mil toneladas, das quais 80 mil foram adquiridas nos Estados Unidos e as restantes seis mil toneladas, na Argentina.

Sobre a produção de milho da safra comercializada agora, a estimativa é de 14 milhões e 300 mil toneladas e 14 milhões e 600 mil toneladas. A expectativa

sobre produção de arroz é de sete milhões e 500 mil toneladas. A safra da seca de feijão preto está sendo prevista em 145 mil toneladas, o que representa um déficit de 75 toneladas com relação à produção normal (220 mil toneladas). Como a safra das águas de feijão preto apresentou produção acima do normal (546 mil toneladas), a oferta global do produto este ano (com as duas safras) será de 691 mil toneladas, quando normalmente o país produz 680 mil toneladas de feijão preto por ano.

Faça como o BESC. Vá para a Ceasa

Amanhã, o BESC - Banco do Estado de Santa Catarina S.A., acompanhando o progresso de nosso Estado, estará inaugurando na CEASA, BR 101 - Km 205 no município de São José, mais uma agência. O BESC - Ceasa atenderá seus clientes no horário das 03:00 às 18:00 horas ininterruptamente, de segunda a sexta-feira.



BESC

Banco do Estado de Santa Catarina S.A.
O BANCO DA TERRA DA GENTE

Uma Empresa do Sistema
CODESC

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

INSTALADORA SANTA RITA

AGORA TAMBÉM EM CAMPINAS, COM TODA LINHA DE MATERIAL ELÉTRICO.

Rua Josué Di Bernardi, 21
Tel.: 44-3573

"Ponto Final Ônibus Capoeiras"

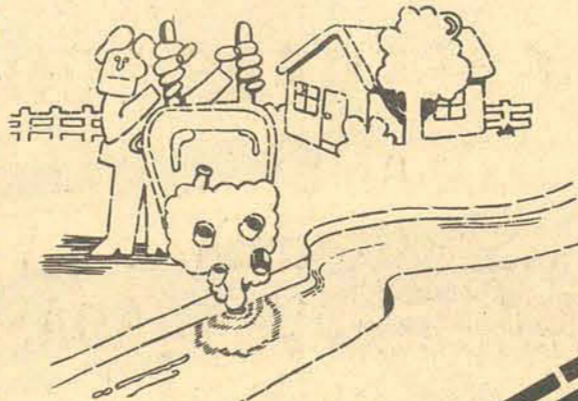
ATENÇÃO MUTUÁRIO DA APESC

O crédito a que você tem direito, referente ao benefício fiscal para dedução no valor das prestações mensais, já se encontra a sua disposição na Apesc.

Procure o Departamento de Cobrança, 1.º andar da Rua Deodoro, 30, Apesc, em Florianópolis, ou qualquer uma das nove Agências Apesc no Interior.

Apesc, dez anos com você.

NÃO JOGUE LIXO NAS VALAS. ISSO EVITA INUNDAÇÕES E PREJUÍZOS. AJUDE A COMCAP A SERVIR VOCÊ.



AJUDE A COMCAP A SERVIR VOCE

A CIDADE É SUA

VENDE

Grande área na Estrada Geral de Santo Antonio—Sambaqui, com frente para o mar

SPA

SERVIÇOS TÉCNICOS, PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO LIMITADA
RUA PRESIDENTE COUTINHO, 61
FONES: 22.9815 e 22.9435 - crechi 142

PESTE SUÍNA

Quando a morte é necessária

Terá o sacrifício de 424 suínos no pequeno município de Armazém significado a eliminação da peste suína africana do território catarinense?

Uma peste que, entre outras ameaças, poderia destruir a economia de um Estado que já se firmou como um dos grandes produtores de alimentos!

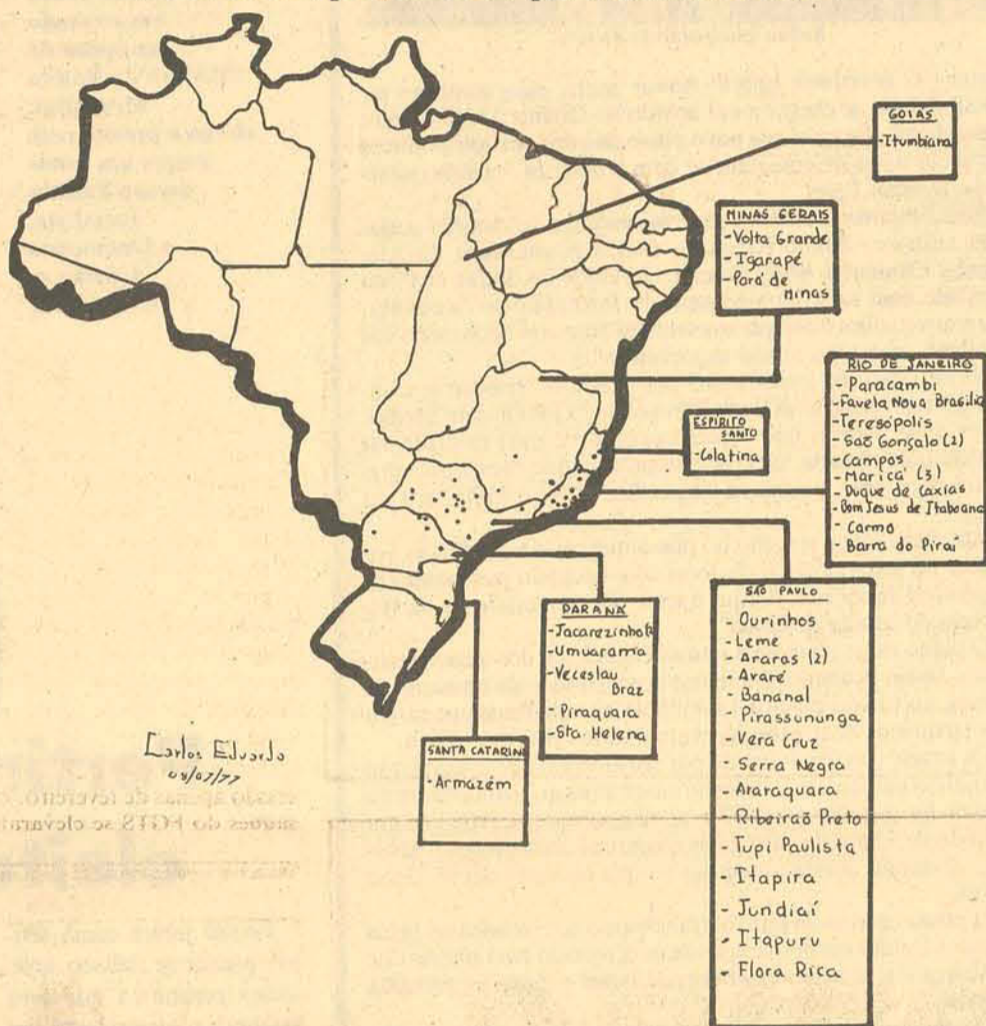
Caso a peste não seja definitivamente erradicada do território brasileiro, cerca de 6 milhões de pessoas serão diretamente afetadas e o país sofrerá um baque nas suas exportações agropecuárias que, no último ano, representou 62% dos 12 bilhões de dólares conquistados no mercado internacional!

Uma empresa importadora já manifestou suas exigências zoo-sanitárias para importação do farelo de soja brasileiro.



Não há como conviver com a peste africana. O extermínio dos suínos nas áreas de foco é um "mal necessário" à própria soberania nacional.

Focos comprovados de peste suína africana



Segundo a primeira versão divulgada pelas autoridades sanitárias brasileiras, fazem dois meses que a peste suína africana surgiu no Brasil, através de restos de alimentos dos aviões internacionais. Esses resíduos alimentares — oriundos de países afetados pela doença — eram adquiridos por um policial lotado no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro e utilizados em sua criação de suínos, no município de Paracambi, onde foi oficialmente constatado o primeiro foco de peste no território brasileiro, no dia 12 de maio do corrente ano.

Nesses dois meses o número de focos evoluiu para 36 (ver mapa) envolvendo 7 Estados: Rio de Janeiro (com 10 focos), São Paulo (16 focos), Minas Gerais (3 focos), Paraná (5 focos), Goiás (1 foco), Santa Catarina (1 foco) e Espírito Santo (1 foco). Esses Estados são responsáveis por cerca de 80% do abate inspecionado de suínos do país que, segundo o censo agropecuário do IBGE, possui o 4.º maior rebanho do mundo: 35 milhões de cabeças.

ÓLEO NA ENGRENA- GEM

"Nesta altura dos acontecimentos, comentou o engenheiro-agrônomo Luiz Carlos Pinheiro Machado — autor de vários livros sobre suínos e fundador da Associação Brasileira de Criadores de Suínos — o problema é maior do que se tem dito (...) e todos os esforços devem ser concentrados para a identificação dos focos e o extermínio dos porcos destas áreas, bem como a interrupção imediata no trânsito de qualquer tipo de porco (vivo ou morto) oriundo das áreas de foco. Até mesmo o produto industrializado, afirmou o professor Pinheiro Machado, deve ficar condicionado a uma análise das autoridades sanitárias, mas nunca poderia ser transportado de uma região onde há foco para outra".

Essas e outras medidas visando o extermínio da peste suína africana do Brasil, já deveriam ter sido tomadas com uma maior agilidade e racionalidade por parte "das engrenagens do chamado sistema nacional de defesa sanitária animal", conforme se referiu o jornal O Estado de São Paulo, na semana que passou.

CONVIVÊNCIA IMPOS- SÍVEL

"O combate à peste, comentava "O Estadão", tem sido feito por um processo de tentativa e erro e, por isso, a desorientação é geral. No início, foi anunciado no Rio de Janeiro que todo o rebanho suíno fluminense (cerca de 200 mil cabeças) seria abatido e cremado. Agora já se admite poupar os animais que estejam fora das áreas de foco e que não apresentem sintomas de qualquer doença. Isto apedra autoridades sanitárias federais reconhecerem que o porco é o principal transmissor da peste. Os sanitaristas oficiais alegam que a doença foi levada para outros Estados e, por isso, não faz sentido agir com tanto rigor em relação ao rebanho carioca. Acontece, prossegue o articulista, que nos países europeus (Portugal e Espanha) onde os rebanhos suínos não foram sacrificados, a doença continua existindo sob forma endêmica".

E tanto é verdade essa afirmação que, apesar de possuir todas as condições para a criação de suínos, a Espanha vem importando carne suína (o Brasil vinha sendo um dos seus fornecedores) para o abastecimento interno. Tudo porque não conseguiu vencer a "guerra contra a peste suína africana".

Uma outra hipótese levantada — e defendida pelo próprio Ministro Araripe Macedo, da Aeronáutica — sobre a infiltração da peste suína africana no Brasil relaciona-se com a entrada dos imigrantes angolanos no território brasileiro.

Chegando aos milhares, a partir do ano passado, vários navios de imigrantes angolanos (Itajá, por exemplo, foi um dos inúmeros casos) permaneceram várias semanas em diversos pontos da costa brasileira até que o Governo permitiu a entrada desses imigrantes e de seus pertences, inclusive animais de pequeno porte onde poderia vir o vírus da doença.

O fato é que, tanto pela hipótese do Galeão, como a dos imigrantes angolanos, a peste suína africana se instalou no Sudeste e Sul Brasileiro e, conforme enfatiza o professor Pinheiro Machado, "caso não se tomem as necessárias medidas para sua erradicação, a doença poderá contaminar

todo o rebanho nacional, com prejuízos diretos da ordem de dois bilhões de dólares, atingindo a cerca de seis milhões de pessoas que têm sua atividade principal ligada à suinocultura.

Acrescente-se aos prejuízos diretos, todas as implicações que a "convivência com a peste suína africana" (conforme alguns têm preconizado) poderia trazer para a economia brasileira.

Os países tradicionalmente importadores de nossos produtos agropecuários não admitem negociar com clientes que convivam com uma doença incurável (como é o caso da peste africana) e passível de ser transmitida mecanicamente através de grãos, carnes e outros produtos.

Tanto é verdade que o Grupo Sadia deu conhecimento ao Governo de Santa Catarina de telex recebido de uma grande empresa importadora solicitando um certificado "garantindo a inexistência de doença contagiosa animal" como condição para adquirir farelo de soja.

"Essa exigência não existia até então", informou o presidente das Organizações Sadia, Atilio Fontana, acrescentando que "se não houver uma ação global rápida, intensa e muito enérgica, a propagação da peste suína africana poderá comprometer definitivamente as exportações agropecuárias brasileiras, com sérios prejuízos para nossa balança comercial".

Dos 12 bilhões 139 milhões de dólares que o Brasil obteve com as exportações no ano de 1977, 7 bilhões 492 milhões de dólares (62%) tiveram origem nos principais produtos agropecuários como soja (ver Página Agrícola d'O ESTADO do dia 2 de julho corrente); café; cacau; milho (no ano passado o Brasil exportou 3 milhões de toneladas desse cereal); farelos (de amendoim, babaçu, soja, algodão); fibras; madeiras; açúcar; carnes; peixes; óleos; frutas e sucos, entre outros, perfazendo um total de 81,8 milhões de toneladas.

E toda essa "performance" de nosso comércio exterior poderá ser profundamente abalada, "caso o Ministro da Agricultura (que está autorizado pelo Presidente da República a tomar quaisquer medidas de emergência) não por a funcionar de forma intensa e ágil todo o sistema na-

cional de defesa sanitária animal para erradicar a peste suína africana do território brasileiro". Uma queda significativa nas exportações brasileiras de produtos agropecuários poderia levar o país a uma situação de insolvência, face aos elevados níveis de endividamento externo (mais de 30 bilhões de dólares).

VIDA PELA MORTE

Após umas duas semanas de uma tensa expectativa, a peste suína africana aportou oficialmente no território catarinense, no município de Armazém (no Sul do Estado), segundo laudo emitido pelo Instituto de Virologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O referido laudo só chegou às mãos das autoridades competentes em meados da semana passada quando — apesar de todos os protestos da comunidade de Armazém — foram eliminados os 424 suínos da área do foco.

"Muitos criadores e até mesmo as autoridades municipais relutaram em aceitar a existência da peste em Armazém", comenta o médico-veterinário Edmundo Blublitz, coordenador da Codesa, na Secretaria da Agricultura.

"No entanto — adianta o técnico — convém esclarecer que pelo fato de não ter ocor-

rido a propalada mortalidade atribuída à peste africana, não quer dizer que ela não exista.

Damos toda a credibilidade ao laboratório da UFRJ e não poderia ser outra a atitude do Ministério da Agricultura. Os animais tinham que ser sacrificados, sob pena da doença vir a se espalhar por toda a região".

Um outro veterinário, Alvaro Brunetti, com curso de especialização em peste suína africana, realizado em Portugal, ressalta que a doença pode emergir sob diversas formas. Uma delas — a forma subaguda — apresenta as seguintes características: "Os animais têm febre durante seis a oito dias, ficam abatidos e, às vezes, com paralisia da parte posterior. As vezes alguns animais podem curar, pelo menos aparentemente e, neste caso, passam a padecer cronicamente da enfermidade. O período de sobrevivência dos animais que resistiram à forma subaguda da doença vai de dois a quinze meses".

"—Pode ser o caso do foco de Armazém, onde alguns dos animais sobreviveram à peste, finaliza Brunetti".

O fato é que, para evitar a disseminação da doença, além dos níveis já atingidos, a co-

munidade precisa se conscientizar da necessidade de se tomar medidas como o sacrifício dos animais da área de foco comprovado.

"E o exemplo francês que devemos seguir", afirma com segurança Luiz Carlos Pinheiro Machado, revelando que as medidas prontamente tomadas pelo Governo francês permitiram a completa erradicação do mal em apenas oito semanas. "Lá, as primeiras medidas foram de uma campanha rápida e intensa mostrando a verdade à população rural para que os próprios criadores pudessem colaborar, denunciando qualquer foco e, junto à população urbana para não restringir o consumo de um produto — a carne suína devidamente inspecionada — que não oferece perigo ao homem".

"Uma vez identificada a presença da peste africana, na França, os animais eram sacrificados e incinerados imediatamente. Essas medidas devem ser amparadas por um poderoso e imediato amparo científico para o diagnóstico".

Em outras nações do mundo desenvolvido, medidas de extremo rigor têm sido tomadas. E o caso, conta o médico veterinário Sérgio Bronze, que aconteceu nos

Estados Unidos quando um avião cubano teve que pousar em território norte-americano na época em que a peste se instalou em Cuba. Os passageiros foram retirados, desinfectados, as roupas trocadas e a aeronave destruída a fogo, com todos os seus pertences, com a devida (e vultosa) indenização.

"Eles levam tão a sério a sanidade humana, animal e vegetal que o Governo norte-americano mantém um permanente grupo de 50 veterinários altamente capacitados em febre aftosa (doença inexistente nos Estados Unidos) para detectar imediatamente qualquer foco da doença e providenciar o extermínio no país mais rico do mundo".

Santa Catarina, dona do mais aperfeiçoado plantel de suínos do país, com o melhor desfrute (83%) e o maior parque industrial do setor deve — a exemplo do que fez a França e Cuba — tomar as medidas mais enérgicas e mais "drásticas" para impedir que a peste

suína africana se dissemine em seus campos e criações.

Daí o sacrifício dos porcos de Armazém, até agora o único foco confirmado no Estado. Todo uma equipe formada por 118 médicos veterinários, 190 auxiliares do campo e 54 policiais, estão, 24 horas por dia, numa verdadeira operação bélica, procurando resguardar a melhor suinocultura do Brasil.

E como diz o engenheiro-agrônomo Carlos Antônio Azambuja Loch, Secretário da Agricultura e Abastecimento: "Um Estado que, apesar de pequeno, vem se firmando como um grande produtor e exportador de alimentos (nos três últimos anos SC exportou 5.500 toneladas de carne suína e 30.000 toneladas de carne de aves) não poderá de nenhuma forma conviver com a peste suína africana".

"E imperativo, diz o Secretário da Agricultura, que se preserve perante a comunidade brasileira e perante outras nações do mundo, a imagem de um país que tomou as necessárias providências para erradicar a peste suína africana".

A trajetória do vírus

O médico veterinário Sérgio José Meireles Bronze, técnico da Empasa, com curso de pós-graduação (a nível de mestrado) em "Medicina Veterinária Preventiva", na Universidade da Califórnia (EUA), relata, de uma forma sucinta, a cronologia da peste suína africana no mundo.

O vírus da doença foi reconhecido pela primeira vez no Leste da África (Kênia) por volta de 1910, pelo pesquisador inglês Montgomery. O primeiro foco envolveu 1.366 suínos com uma mortalidade de 98,9%. Até então o vírus da peste estava localizado em javalis selvagens no continente africano, sem que fosse afetados pela enfermidade.

Em 1926 a peste foi identificada no Sul do continente africano e, em 1933/34 foi detectado um foco na África do Sul, envolvendo 11 mil animais, dos quais morreram 8 mil.

Em 1957 a peste penetrou no continente europeu onde, de 16.989 porcos de uma região de Portugal foram abatidos 10.637 e 6.532 foram vitimados pela própria doença. Na primavera de 1960 a peste reapareceu em Portugal que, entre suínos mortos e sacrificados, perdeu 14.629 animais.

De maio de 1960 a abril de 1961 foi a vez da Espanha se ver envolvida com a peste suína africana. Nesse período foram identificados 801 focos onde morreram (e foram sacrificados) 120.000 suínos. Vale ressaltar que 30% desses focos se originaram de criações tratadas com restos de comida (a nossa "lavagem").

Por essa mesma época a peste entrou no Sul da França que, em apenas 8 semanas eliminou a doença, através do rápido sacrifício dos animais. A peste suína africana — ao contrário de Portugal e Espanha — está totalmente erradicada do território francês.

Em abril de 1967 a peste foi diagnosticada na Itália (nos arredores de uma ferrovia que transportava trabalhadores espanhóis) onde foi definitivamente erradicada em agosto de 1967, através do abate dos animais e do cozimento dos restos de alimentos.

Em 1971 foi a vez de Cuba que, precisou abater 400 mil animais (uma quarta parte de seu rebanho de suínos) para também "varrer" da ilha a terrível peste. Nesse combate, os cubanos contaram com o auxílio de técnicos franceses, russos e canadenses. Nunca mais a doença reapareceu nos 114.000 quilômetros quadrados que formam aquela ilha Caribe que para se ver livre da peste sacrificou uma quarta parte de seu rebanho suíno, além de tomar as seguintes medidas:

- 1º) Proibição do transporte de todo o rebanho suíno do país, tanto do Estado como da iniciativa privada.
- 2º) Eliminação dos focos de peste suína africana mediante o sacrifício, insineração e "enterramento" dos suínos afetados e expostos ao contato com a doença.
- 3º) Eliminação de todos os "prováveis" (sob suspeita) focos mediante o sacrifício sanitário, incineração e enterramento de todos os animais comprometidos.
- 4º) Sacrifício de todos os porcos nas redondezas compreendidas por um raio de 5 quilômetros de norte a sul, entre Havana e "Pinar do Rio" e Havana-Matanzas.
- 5º) Sacrifício de todos os suínos "privados" da província de Havana, autorizando-se o auto-consumo de 3 suínos por proprietário nas áreas urbanas e 5 nas áreas rurais. O restante dos animais foi apropriado e indenizado pelo Estado, com destino aos matadouros e frigoríficos oficiais, para o processamento industrial em conservas enlatadas e esterilizadas.
- 6º) Controle do tráfego em todas as estradas da província, praticando-se o registro e desinfecção.
- 7º) Revisão da vacinação contra cólera suína e erisipela em todo os país.
- 8º) Sacrifício de todos os suínos do Estado.
- 9º) Organização da vigilância epizootica a nível nacional.

OS FRIOS

(Salames, salsichas, linguças, mortadelas, etc...)

DA SADIA SÃO MAIS GOSTOSOS PORQUE A SADIA OS PRODUZ:

- COM ANIMAIS RIGOROSAMENTE SELECIONADOS
- COM OBEDIÊNCIA ÀS EXIGÊNCIAS DA FISCALIZAÇÃO DO DIPOA
- COM MODERNÍSSIMAS E AVANÇADAS TÉCNICAS DE PRODUÇÃO
- COM 34 ANOS DE EXPERIÊNCIA

SÓ POR ISSO.



SADIA CONCORDIA S/A
SADIA AVÍCOLA S/A - CHAPECÓ

Político que criticou governo de Stroessner é agredido e preso como "traidor"

Assunção - O governo do general Alfredo Stroessner prendeu a principal figura de sua oposição política, Domingo Laino, vice-presidente do Partido Liberal-Radical autêntico, depois que este viajou aos Estados Unidos, a fim de exercer pressão pela cessação da ajuda econômica a este país mediterrâneo.

Despachos de imprensa anteriores a prisão disseram que ele poderá ser julgado como "traidor".

Testemunhas disseram que três civis armados arrancaram Laino do interior de seu automóvel, após interceptá-lo num cruzamento no centro desta capital, por volta de meio-dia, o golpearam e o conduziram em outro veículo.

Mais tarde, um porta-voz da polícia federal disse que Laino, de 43 anos de idade, estava detido no departamento de investigações. Declarou ainda que Laino não havia sido maltratado, porém não deu maiores detalhes sobre os motivos da prisão.

O embaixador dos Estados Unidos Robert White visitou a família do detido e informou aos jornalistas que havia expressado ao governo paraguaio a "profunda preocupação" do governo do presidente Jimmy Carter pela prisão de Laino.

O fato ocorreu um dia depois do regresso de Laino a seu país, após uma prolongada visita a Washington, onde, em maio passado, exortou publicamente o governo norte-americano, a Organização dos Estados Americanos (OEA) e ao Banco Internacional a interromper toda a assistência a "ditadura de Stroessner".

Organizações de classe e estudantes paraguaios denunciaram a atitude de Laino, bem como os partidos de oposição reconhecidos pelo governo: os

liberais e os radicais-liberais, cuja dissidência formou o partido de Laino. O governo não fez comentários em relação à iniciativa de Laino, porém uma notícia publicada a 30 de maio no jornal de Assunção "Última Hora", citando fontes bem informadas, revelou que ele seria julgado por "traição à pátria".

O governo norte-americano suspendeu no ano passado sua ajuda militar ao Paraguai, como protesto pelas violações dos direitos humanos, mas continuou prestando assistência econômica destinada a aliviar a pobreza.

Noticiário da imprensa local informou que Laino dissera, em entrevista à imprensa, na capital norte-americana, que a assistência econômica beneficiava as camadas mais pobres dos 2,5 milhões de habitantes do Paraguai e que sua cessação forçaria o fim do que um informe da OEA qualificara de "violações constantes" dos direitos humanos. Laino contribuiu para a elaboração desse informe, referendado em junho pela Assembléia Geral da OEA em Washington.

Stroessner, de 65 anos de idade, general do Exército, vem governando o Paraguai desde 1954, quando tomou o poder através de um golpe de estado. Foi eleito presidente cinco vezes desde então, a mais recente em fevereiro último, numa eleição em que o partido de Laino não pôde participar.

Há informações de que o governo paraguaio mantém encarcerados sem culpa formada mais de 180 pessoas, desde 1977. Fontes ligadas ao movimento de defesa dos direitos humanos afirmam que alguns foram postos em liberdade este ano, porém outros continuam presos e submetidos a torturas durante as sessões de interrogatório.

"Sempre sou otimista", diz Sadat referindo-se ao Oriente Médio.



Sadat: perspectivas de paz.

Viena - O presidente egípcio Anwar Sadat, cujo otimismo na possibilidade de chegar a um acordo no Oriente Médio parece inesgotável, discutirá seu novo plano de paz com dois políticos europeus antes de conferenciar com o líder da oposição israelense Shimon Peres.

Sadat manteve, ontem conversações com o chanceler socialista austríaco Bruno Kreisky e com o ex-chanceler da Alemanha Ocidental Willy Brandt. A visita de Sadat a Viena coincide com uma reunião aqui da Internacional Socialista, chegou a Viena e disse que sua reunião hoje com Sadat seria um "diálogo, não uma sessão negociadora".

Sadat disse aos jornalistas à sua chegada: "sempre sou otimista", com relação as perspectivas de paz no Oriente Médio. Peres disse porém, que o plano egípcio de paz, revelado no princípio da semana, está parcializado porque "descreve o que Israel deve fazer, porém não especifica o que o Egito fará em troca".

Adiantou que a respeito do plano que pede a devolução aos árabes do setor oriental de Jerusalém ocupado por Israel era impossível de abordar porque o setor "foi convertido em parte e parcela do estado de Israel".

O plano exige também a retirada israelense dos outros territórios árabes ocupados e contempla um período de transição de 5 anos, ao fim do qual os 1,1 milhões de palestinos que vivem nos territórios ocupados determinarão seu próprio futuro.

Os israelenses têm insistido por seu lado em que continuarão ocupando militarmente os territórios árabes que capturaram na guerra dos seis dias em 1967 e, ao tempo em que propõem um período de 5 anos de auto-governo parcial, a cargo dos palestinos, deixaram aberta a questão do que ocorrerá depois desse prazo.

O plano egípcio de paz foi transmitido aos israelenses pelos Estados Unidos em preparação de uma reunião em Londres dos ministros das relações exteriores de Israel e Egito na próxima semana.

O primeiro ministro israelense Menahem Begin disse que seu gabinete decidirá hoje se o ministro das Relações Exteriores Moshe Dayan assistirá a reunião.

A nova entrevista entre Sadat e Perez — ambos se avistaram em Salzburgo, Áustria, em fevereiro — é vista por alguns como uma tentativa egípcia de acentuar as diferenças entre Begin e seus adversários políticos.

Partido Trabalhista, expulso do Poder pelo bloco Likud de Begin nas eleições de maio de 1977, não está de acordo com a insistência do governo em manter as colônias judaicas nas margens ocidentais ocupadas do Jordão.

Síria cessa os disparos em Beirute após seis dias de batalha

Beirute - Disparos esporádicos de fuzil prosseguiram ontem aqui, mas ao que parece não se registrou qualquer choque importante na frágil trégua de dois dias acertada entre as milícias cristãs direitistas e as forças sírias que dispararam canhões no setor cristão de Beirute, durante seis dias.

A "Voz do Líbano", emissora de rádio pertencente aos cristãos, divulgou que uma mulher cristã foi ferida por franco-atiradores sírios.

O comando da força árabe de manutenção da paz, dominada pela Síria e trazida para o País a fim de por fim a guerra civil libanesa entre cristãos e a aliança de palestinos e muçulmanos em 1976, anunciou que os sírios estavam cessando seus disparos, "em que pese as várias provocações".

A luta que eclodiu no último sábado, a mais violenta desde a guerra civil, deixou um saldo de 184 mortos entre os cristãos destruiu cerca de 20 edifícios no setor oriental cristão de Beirute, antes que os canhões sírios se calassem na manhã de sexta-feira.

Depois disso, Israel reforçou suas tropas ao longo de suas fronteiras com o Líbano e Síria, numa advertência aos sírios para que pusessem fim aos ataques contra os cristãos, a Síria respondeu colocando suas forças em estado de alerta.

Os sírios explicaram que seu canhoneiro contra os baluartes cristãos em Beirute constituía um ataque contra a campanha destes de fortalecer suas milícias com o fim de dominar o país. Os milicianos, superados em poderio pelos sírios, responderam ao ataque com foguetes e fogo de fuzil.

AJAX COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Comunica aos seus Segurados, Corretores, Colaboradores, Órgãos Competentes, Amigos e a quem interessar possa, que a Sucursal deste Estado, localizada à Rua João Pinto n.º 06 conj. 307/308 - Edif. Joana de Gusmão mudou seu quadro de funcionário passando o Sr. ANIBAL LOURENÇO FERREIRA novo gerente desta casa. Informa também que o Sr. GETÚLIO SILVA VARGAS já não pertence ao quadro eletivo desta.

GERENTE DA SUCURSAL
Ajax Companhia de Seguro
Anibal Ferreira

O socialista Sandro Pertini, herói da resistência italiana, de 81 anos de idade, foi eleito ontem o sétimo presidente da República Italiana, ficando assim solucionado um impasse que durou nove dias. A eleição de Pertini, velho anti-fascista muitas vezes encarcerado na época da ditadura de Benito Mussolini, chega a presidência graças aos votos do seu Partido Socialista, o Democrata Cristão e Comunista.



Pertini, 81 anos, socialista, eleito presidente da Itália.

Pertini jurará como sétimo presidente italiano hoje, numa cerimônia que será realizada no parlamento, em sessão plenária conjunta das duas câmaras.

Depois do juramento, ele fará a leitura de uma mensagem à nação. Segundo se programou, após se dirigir, acompanhado pelo primeiro-ministro Giulio Andreotti ao monumento ao soldado desconhecido na Piazza Venezia para colocar uma palma de flores, presentes os membros do governo municipal de Roma.

Dali então irá ao palácio Quirinal — que já foi residência de papas e reis italianos — onde receberá o cargo de Amintore Fanfani, o presidente democrata-cristão do Senado, que exerceu interinamente a presidência da Itália desde a renúncia de Leone.

Pertini, sétimo presidente da República da Itália, instituída há 32 anos, sucede ao democrata-cristão Giovanni Leone, que renunciou em junho passado em consequência das acusações que lhe foram feitas sobre irregu-

laridades financeiras. Leone renunciou seis meses antes de concluir seu mandato de sete anos.

Pertini foi declarado eleito ao receber 832 votos — superando os 506 necessários para a maioria entre os 953 senadores e deputados e 58 representantes regionais que constituem o colégio eleitoral. Foi a décima-sexta votação em nove dias.

O novo presidente foi muito festejado e abraçado por seus partidários. Sua eleição só ficou decidida

quando um grupo de partidos, desde o governamental, o Democrata-Cristão, até o comunista, pediram aos seus liderados que votassem nele.

Os guerrilheiros urbanos das Brigadas Vermelhas, que sequestraram e assassinaram o ex-primeiro-ministro Aldo Moro, voltaram a atacar, em Gênova, balearam um ex-dirigente do Partido Democrata Cristão.

O ataque contra Fausto Gasparino, ex-subsecretário provincial e novo diretor de uma associação de relações de trabalho.

Herói de guerra, ele já não guardava mais esperanças de chegar ao cargo.

Roma — Ninguém poderia ter pensado há alguns meses que Sandro Pertini seria eleito presidente da Itália. A respeitável figura do socialismo, de 81 anos, estava à beira de se retirar da política e não era considerado com muitas possibilidades de ingressar no palácio Quirinal.

Em março passado, quando faltavam nove meses ao democrata-cristão Giovanni Leone para completar seu mandato de sete anos, o experimentado estadista e teórico democrata-cristão Aldo Moro foi apontado como seu sucessor.

Porém, no decorrer de cinco agitados meses, Moro foi assassinado por terroristas das Brigadas Vermelhas e Leone obrigado a renunciar devido a acusações da imprensa sobre suas supostas irregularidades no desempenho do cargo.

Para o astuto Pertini a presidência pode ter sido um sonho convertido em realidade. Teve esperanças de ser eleito para o lugar de Leone quando era presidente da Câmara dos Deputados.

Já nessa época ele se considerava demasiado idoso para o cargo. Quando foi dado um voto a seu favor, entre mil, ele exclamou diante das câmaras de televisão que transmitiam sua imagem para todo o país: "sou demasiado velho".

Agora, o político nascido em Savona, na Riviera italiana, está com sete anos a mais, porém, seu aspecto é bastante saudável para sua idade, demonstra vitalidade quando caminha de seu apartamento em frente a Fonte de Trevi até o Palácio Montecitorio, sede do Parlamento, que fica nas proximidades.

Numa República que ainda guarda recordações

do totalitarismo fascista, Pertini possui antecedentes impecáveis para o mais alto cargo da Nação.

Ele desempenhou um ativo papel na resistência ativa contra os fascistas e nazistas. Esteve encarcerado vários períodos durante quase 10 anos durante os quais empreendeu várias fugas para continuar percorrendo o centro e o norte da Itália, organizando a resistência anti-fascista.

Pertini também é militante socialista e fundador do Partido Socialista Italiano junto com Pietro Nenni. Segundo disseram colaboradores íntimos, nem sempre se considerou ligado a rígida orientação do partido, uma condição que lhe dá trânsito em vários outros partidos, tanto na direita como da esquerda.

Por outra parte, como presidente durante dois pe-

riodos da Câmara baixa do Parlamento, desde 1968 até 1975, se distinguiu por sua imparcialidade em suas gestões de reconciliação dos grupos políticos rivais e por sua habilidade para restaurar a ordem quando se exaltavam os ânimos na Câmara.

Tão logo terminou a guerra, Pertini, advogado de profissão, foi eleito como parlamentar — e reeleito sempre desde então — tendo sido durante certo tempo diretor do jornal de seu partido: "Avanti".

Pertini é casado, não tem filhos. Declara-se um entusiasta das corridas de automóveis. Outro aspecto que o converteu num candidato aceitável para a maior parte dos partidos, apesar da desvantagem de sua avançada idade, é a sua reputação de honestidade, um requisito fundamental depois do que ocorreu com Leone.

Bolívia elege hoje seu presidente entre 7 candidatos

La Paz - A Bolívia amanheceu, ontem, sob um "silêncio político" só comparável aos momentos mais rígidos da série de regimes militares de fato que o governo conheceu ao longo de sua história.

O processo de retorno à democracia, que culminará com as eleições gerais que interromperá como determina a legislação eleitoral e os partidos políticos encerraram a campanha para sensibilizar os eleitores e atrair votos para os seus candidatos.

Esse recesso político durará até terça-feira. Logo, cerca de dois milhões de bolivianos estarão comparecendo às mesas eleitorais para se pronunciar pelo voto.

A lei eleitoral estabelece que 48 horas antes da votação e 24 horas depois, os partidos devem se abster de qualquer tipo de propaganda.

Depois de sete meses durante os quais a possibilidade de uma interrupção do processo eleitoral esteve sempre presente, as eleições já são um fato, apesar das divergências de opiniões quanto a metodologia legal que a regem e de supostas pressões denunciadas pelos partidos de oposição.

Sete candidatos chegaram à reta final, depois de um início de campanha em que apareceram 53 partidos políticos, fato sem precedente na história deste país. São eles:

— O general Juan Pereda, apoiado por uma coligação formada de pequenos partidos e dissidências dos grandes.

— Rene Bernal, sustentado pela Democracia Cristã.

— Victor Paz Estenssoro, apoiado pelo movimento nacionalista revolucionário e pelo Partido Revolucionário Autêntico.

— Hernan Siles Suazo, que lidera uma coligação de partidos esquerdistas, entre os quais figura o comunista da linha de Moscou.

— Marcelo Quiroga Santa Cruz, do Partido Socialista.

— Juan Tapia de um movimento indigenista.

O processo, em geral, se desenvolveu normalmente, embora nos últimos dias tenha sido ameaçado pelos confrontos dos grupos em luta eleitoral. As autoridades do governo e as que controlam o processo fizeram vários apelos à tranquilidade.

Várias restrições foram levantadas, uma delas em relação ao número real de inscritos para votar.

Quadros estatísticos oficiais divulgados pelo jornal "Presencia" mostram que em 14 das 82 províncias registradas existem irregularidades gritantes na inscrição de eleitores. "O número de inscritos não corresponde com o número de habitantes que o Instituto Nacional de Estatística prevê para essas regiões", declara o jornal.

A esta situação se soma o fato de que, a quase 24 horas do início da votação, o departamento eleitoral mais importante, La Paz, com quase 700 mil cidadãos em condições de votar, não divulgou ainda seus registros oficiais. "Os indícios não podem ser mais claros: o governo está preparando a fraude", afirma o presidente do Partido Democrata Cristão (PDC), Benjamin Miguel.

Os partidos políticos opositores acusaram o governo de "preparativos fraudulentos" em favor do general Pereda, candidato que, por sua vez, responde que as denúncias "surgem porque eles se vêem perdidos". Acresce que a maioria das pesquisas realizadas por setores jornalísticos o favorecem.

Também não faltou uma denúncia atribuindo a Pereda o apoio das forças armadas. Setores da oposição se comprometeram a "mostrar um documento formal de apoio militar a Pereda aos observadores internacionais" que estão começando a chegar a este país para acompanhar a votação.

TELEFUNKEN
ATENÇÃO
FLORIANÓPOLIS
Nova Oficina Autorizada
TELEFUNKEN
para TV Preto e Branco
e em Cores
Rádios e Aparelhos de Som
Rua São Jorge, 17 — Fone: 22-0815

MOTEL?
Apartamento completos, inclusive TV, som ambiente, garagem individual (fechada?) e serviço de copa.
Todo conforto e tranquilidade
TURIS MOTEL
Balneário do Pontal — BR-101 — Km 224

VENDEDORES
NECESSITAMOS VENDEDORES PARA TRABALHAR COM VENDAS DE MAPAS DO BRASIL, ESTADO DE SANTA CATARINA, MUNDI, HISTÓRICO DO BRASIL, ETC...
OFERECEMOS: ÓTIMAS COMISSÕES+ PRÊMIOS HORÁRIOS A ESCOLHA DO CANDIDATO O MELHOR PREÇO DO MERCADO
OS INTERESSADOS DEVERÃO MARCAR ENTREVISTAS COM O SR. ROBERTO, A RUA JOÃO PINTO N.º 6, CONJ. 505 - CENTRO - FLORIANÓPOLIS - SC

Hospital libera paciente que mantinha detido



Luis Moreira

Edilson Saraiva de França: uma dívida de nada menos que Cr\$ 77 mil.

Quase 24 horas depois da ordem de Habeas-Corpus ser impetrada, na 4ª Vara Criminal, o construtor Edilson Saraiva de França (que estava sendo impedido pela direção do Hospital Celso Ramos de deixar o quarto 306, por não poder pagar as despesas no ato), foi liberado ontem. A decisão foi tomada por interferência do vereador Alcino Vieira, diretor-administrativo do HGCR, antes do juiz da 4ª Vara Criminal Manifestar-se formalmente.

O construtor, que durante mais de um mês esteve impossibilitado de se locomover, e que num verdadeiro "caso de clínica milagrosa", conseguiu a reabilitação, deixou o Hospital às 10h25min de ontem. Edilson, "bastante contente por sair da cama nesse dia de sol", deixou o hospital recusando-se assinar qualquer documento referente à dívida "e nem solicitaram", disse.

Mais tarde, explicou que a dívida não é de Cr\$ 18 mil (segundo a imprensa divulgou, com base na ordem de Habeas Corpus) mas sim de Cr\$ 77 mil, sendo Cr\$ 42 mil de despesas hospitalares e Cr\$ 35 mil referentes a honorários médicos.

"Os Cr\$ 18 mil seriam de entrada, o que eu concordei, mas a importância toda eu não tinha".

O Habeas-Corpus impetrado pelos advogados foi o primeiro da 4ª Vara Criminal da Capital, criada há cerca de 40 dias. E na história jurídica de Santa Catarina o caso é considerado inédito. Também a cura milagrosa do construtor Edilson, que era considerada quase impossível pela Medicina, despertou a atenção de uma revista especializada, que pretende dedicar-lhe algumas páginas no próximo número.

Segundo os advogados, mesmo depois de receber alta do médico, Edilson Saraiva de França, casado, residente à rua Professor Bayer Filho, em Coqueiros, foi impossibilitado de deixar o hospital porque o

diretor-financeiro condicionou sua saída ao pagamento das despesas. Essa medida os advogados classificaram de "flagrante e violento constrangimento ilegal de sua liberdade de ir e vir".

No último documento, datado do dia 5 de julho, o neuro-cirurgião Cícero Túlio Pereira da Costa atestou que "o paciente Edilson Saraiva se encontra em condições de alta, para continuar tratamento domiciliar".

Segundo diagnóstico do médico Evandro de Oliveira, Edilson "sofreu traumatismo roque medular com fratura de vértebra D3-D4 (...) por acidente automobilístico", ficando "impossibilitado de deambular". Ele atualmente está usando um colete de gesso e deverá continuar o tratamento por mais 90 dias.

Durante os 30 dias em que permaneceu sem locomoção, Edilson "fez as necessidades com sonda". Desde o início sua recuperação era considerada difícil, quase impossível. Alegam os advogados que "a coação ilegal a que foi submetido" refletiu-se com mais gravidade porque impediu que nesse tempo ele reassumisse a direção dos trabalhos de sua construtora, ameaçada de falência.

Ele também teve problemas com o Inamps, onde entrou com uma guia para receber o seguro do acidente do trabalho, que ocorreu em viagem de serviço, mas não foi atendido. Agora que recebeu alta, dizem os advogados, "poderá trabalhar para pagar a dívida".

O juiz da 4ª Vara ainda não emitiu seu parecer, isso porque pediu "informação incontinente" ao coator, diretor financeiro do Hospital Celso Ramos, e não obteve resposta oficial. Um escrivão do Tribunal foi ao hospital levando o ofício. O médico Cícero Túlio Pereira da Costa assumiu a responsabilidade de confirmar a alta do paciente, porque o coator não emitiu uma resposta.

Em Florianópolis, o 25o. Campeonato Brasileiro de Ornitologia.

Está se realizando em Florianópolis o 25º Campeonato Brasileiro de Ornitologia. A mostra, que está em exposição na Avenida Mauro Ramos, em frente ao IEE, conta com cerca de 1.200 canários e mais de 300 aves exóticas. O julgamento será feito esta semana, e os classificados concorrerão ao Mundial, que se realizará dia 23 de julho, em Córdoba, na Argentina.

Existem 244 cores de canários, e em cada uma destas será escolhido um campeão. Destes, 18 serão selecionados para concorrer ao Mundial. Além do concurso de cor, está sendo realizado o de porte, que classificará 10 para a final. As normas para julgamento são obtidas dos seguintes critérios: um canário deve possuir um tamanho médio de 13 a 15 cm, pescoço e patas curtas, plumagem curta, fina e sedosa, bico bem implantado e beleza estética.

Os canários mais apreciados são os com matizes vermelhos, os mais coloridos. Inclusive os criadores comentam entre si que o provável campeão será um canário "vermelho intenso" de propriedade do criador Antonio Ramalho, de São Paulo. Outro muito cotado é um feo-albino dominante de propriedade de Antonio Pereira de Souza, do Paraná.

O preço de um canário (dos que estão na exposição todos já premiados), oscila entre três, quatro, cinco e até seis mil cruzeiros. O criador paulista Pedro Callado, que tem 300 aves exóticas na exposição, disse que já lhe ofereceram 200 mil cruzeiros por um papagaio amarelo, e ele recusou a oferta porque esse papagaio é muito raro. Conforme Callado, aparece um cada cem anos, como consequência de uma mutação. Em sua coleção ele tem ainda um papagaio vermelho também muito raro, e um pica-pau argentino que está em vias de extinção, um cisne negro e ainda uma enorme variedade de pássaros albinos e periquitos. Segundo um criador de Joinville, o campeão mundial de porte, um canário frisado parisiense, foi vendido por 25 mil cruzei-

ros. Ele contou ainda que atualmente "está muito em voga os canários de cores que inibem o pigmento amarelo".

Estão participando deste campeonato brasileiro criadores gaúchos, catarinenses, paulistas e paranaenses. Os cariocas não puderam participar por causa de uma proibição em razão da peste suína. A Associação Catarinense de Ornitologia está participando da exposição com 200 canários.

Cada espécie só tem um ano de vida para exposições, depois é utilizado somente como procriadora, e para assegurar este período, tem até um anel de pé, com nome, local, de nascimento e outras especificações. Os concursos realizam-se sempre na estação anterior à época da reprodução.

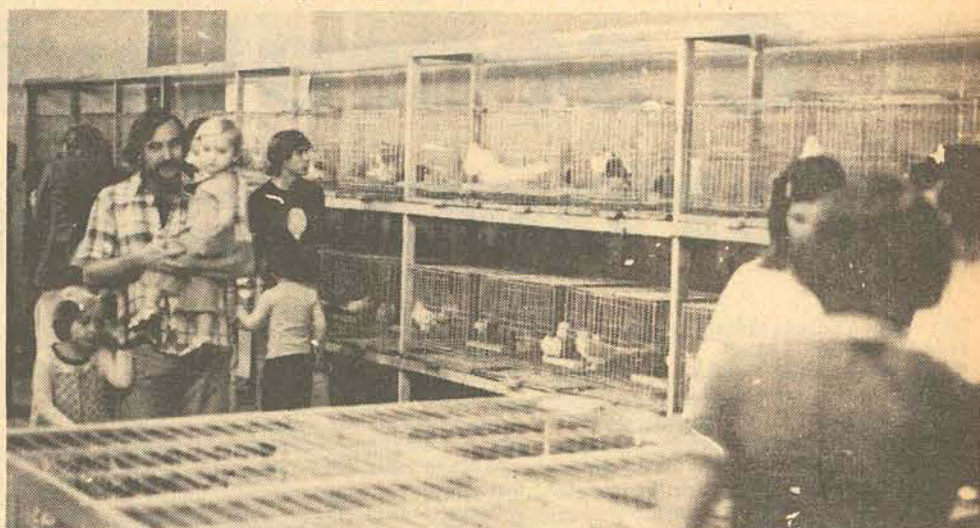
Existem dois campeonatos mundiais, um do hemisfério norte, onde concorrem os países europeus e que é realizado em janeiro, outro do hemisfério sul, do qual participam os países da América. Nos concursos europeus, além de cor e do porte também o canto do canário é considerado no julgamento.

Os cuidados que um criador tem que dispensar para com os canários são enormes, a começar pela alimentação, que, se inadequada, não só tira a beleza do animal, como ainda diminui a percentagem de fertilização dos ovos. Os principais alimentos são à base de alpiste, aveia descascada, girasol e pão dormindo e ainda são administrados diversas misturas de farinhas, óleos, verduras e massa de ovos. Outro cuidado a ser tomado é impedir qualquer ruído forte quando o canário está na época de incubação. Existem rígidos critérios de acasalamento e cada canário deve ter registro em uma associação de ornitologia, pedigree oficial e anel de reconhecimento, que é inviolável.

A exposição dos canários e pássaros exóticos ficará aberta até domingo, dia 17. O horário para os sábados e domingos, é das 10h às 22,00 horas, e, nos dias de semana, das 14,00 às 20,00 horas.



Na Exposição, 1.200 canários e mais de 300 aves exóticas.



A exposição de pássaros continua aberta até domingo próximo.



Pica-pau Argentino, uma espécie em extinção.

FESTA DO PESCADOR

DIAS 7/8 e 9 DE JULHO

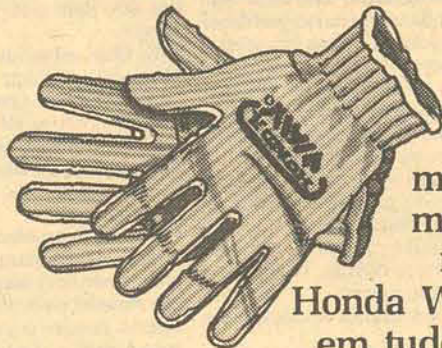
PRAIA DOS INGLESES

Nos dias 7, 8 e 9 de julho, a praia dos Ingleses vai ferver com a Festa do Pescador. Pratos de camarões, siri, marisco, peixes e todos os frutos do mar. Muitos bailes e o colorido folclore da ilha. Com a escolha da Rainha dos Pescadores. Festa do Pescador. Em benefício da Igreja do Sagrado coração de Jesus, na Praia dos Ingleses. Promoção: DIRETUR e Comunidade dos Pescadores de Ingleses.

Andar de Honda virou moda.

Na compra de uma Honda, leve de graça o Kit Honda Way.

Honda Way significa moda de motociclista. E como toda moda que se preza, você só vai encontrar Honda Way num lugar muito especial: os revendedores Honda.



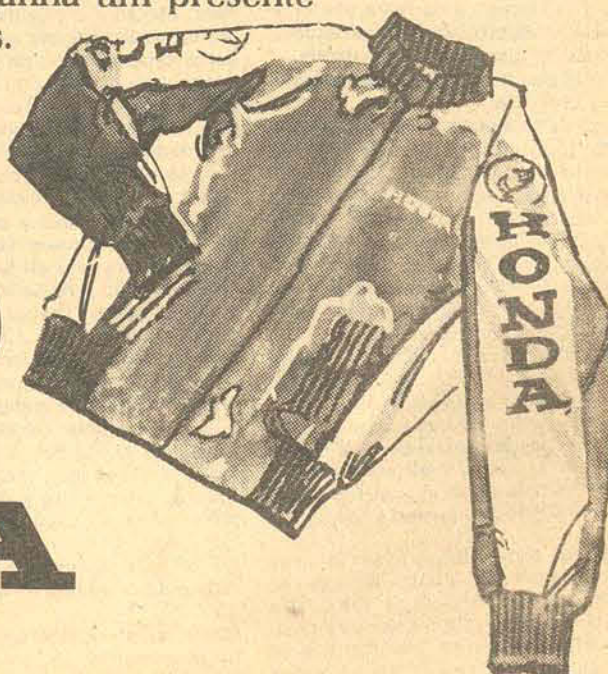
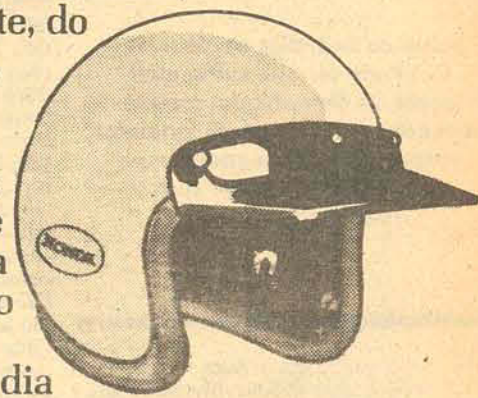
Honda Way é mais descontraída, mais prática, mais resistente. Com

Honda Way você ganha em tudo, até no preço.

Aliás, é bom que se diga, o Kit Honda Way não tem preço: é inteiramente



grátis. Na compra de sua Honda, você ganha de presente, do seu revendedor, blusão, luvas, capacete e camiseta. Mas tem um detalhe: tem muita gente querendo Honda Way. Vá correndo pegar o seu Kit. Afinal não é todo dia que se ganha um presente desses.



HONDA WAY HONDA

Feita para os dias de hoje. Produzida na Zona Franca de Manaus.

ENTREVISTA

O secretário de Segurança e Informações, coronel Ary Oliveira, debateu na sede de OE, com uma equipe da Editoria de Cidade, sobre os problemas de sua área, durante quase duas horas. Com ele vieram seus assessores: Luiz Darci da Rocha, Corregedor Policial Geral da SSI, Cel. Francisco Antônio da Silva, da assessoria militar da SSI, Cel. Ronaldo Schmidt, diretor do Detran, e Victor Maravalha, da assessoria de Planejamento da SSI. Nesta página, os principais tópicos do que foi discutido.



O secretário fala sobre polícia, tortura, tóxico, habeas-corpus...

OE: Como a polícia identifica a criminalidade? Onde está o foco?
Ari Oliveira: Eu vou responder de um modo geral. Infelizmente os órgãos policiais combatem a consequência, essa é a grande verdade. Mas se houvesse uma solução para a causa, não teria a consequência. Nós somos um Estado feliz, essa é que é a verdade. É claro que existem problemas sociais. Joinville também foi uma consequência. E também é bom que se diga: grande parte da delinquência aqui é praticada por pessoal de outros Estados. Até bem pouco tempo, Santa Catarina só tinha duas BRs, ou uma. Eu sou do tempo aqui que não se podia sair da Ilha, em dias de chuva, nem de avião, porque às vezes não dava teto".

OE: Essa situação facilitava a ação policial?
Oliveira: O Estado era praticamente bloqueado, era mais fácil a ação policial, porque os meios de comunicação por estrada eram ainda muito pequenos. Então, também o desenvolvimento econômico do Estado, de um modo geral, facilita a fluência de delinquentes de outros Estados. Mas acredito que os Estados do Paraná e Rio Grande do Sul não tenham feito como o nosso querido Estado de São Paulo, que lotou um ônibus com rapazes e jogou na fronteira de Minas. É lógico, se existe pressão no Paraná, o pessoal corre para cá, o mesmo ocorrendo no Rio Grande do Sul. É tipicamente o seguinte: nós abafamos Joinville naquela época do incêndio, então o pessoal começou a sair de Joinville para Itajaí, aí o delegado regional de Itajaí disse: 'Secretário, pára, eu não tenho mais condições'. A delinquência é fruto, é consequência.

OE: Que fatores contribuem para a delinquência?
Oliveira: É uma gama de fatores: problemas familiares, sociais, problemas de todo aspecto, isso aqui em Santa Catarina, como no Brasil e em todo o mundo. Então surge o problema político, de modo geral, uma consequência. No caso do menor, uma situação familiar, não digo em todos os casos, uma consequência do desajuste social da própria pessoa, a condição financeira e econômica da pessoa, tudo isso leva à delinquência.

OE: Coronel, o Sr. acha Santa Catarina um Estado fácil para a ação do delinquente?
Oliveira: Eu acredito que esses delinquentes, provenientes de outros Estados, vêm mais para se refugiar. A população catarinense não é traumatizada por um assalto violento, um latrocínio violento, é claro que têm casos gravíssimos, como o de Criciúma. Existe, vamos dizer, o feijão com arroz, o comum, mas não existe um fato que abale a sociedade catarinense.

Sobre os incêndios em Joinville:
(...) Pode ser que tenha mais gente de cima, algum grau de mandando, pode ser um industrial envolvido. Mas chegamos num determinado ponto que deu um branco...

nense, é isso que eu quero dizer.
OE: E os incêndios de Joinville, não abalam Santa Catarina?
Oliveira: Exatamente, toda regra tem exceção. Que eu me lembro, houve o fato de Joinville e Criciúma, que realmente abalaram.

OE: Em que ponto estão as diligências policiais em Joinville?
Luiz Darci da Rocha: As investigações continuam, em Joinville, onde mantemos dois ou três elementos, que continuam trabalhando, evidentemente não estão em tempo integral. Porque pode ser que tenha mais gente de cima, algum grau de mandando, pode ser um industrial envolvido. Mas chegamos num determinado ponto que deu um branco, em termos técnicos, termos de polícia. Pelo que se sabe, os autores são aqueles (os presos).

Oliveira: Um padre andou denunciando um industrial, no caso dos incêndios de Joinville. Eu vou mandar o delegado ouvi-lo.
OE: Quando os srs. tomam conhecimento de uma notícia denunciando violências, dizendo que a polícia maltratou, feriu o direito do detento, quais as suas providências e as penalidades impostas a esses policiais?

Oliveira: Nós não podemos ir em primeira água, temos que ouvir o outro lado. Sendo policial militar, em princípio, é aberta uma sindicância. No meio militar, a resposta é mais imediata: feito o inquérito, não tem habeas-corpus, não tem problema de justiça, o pró-

prio comandante, com uma pena, resolve a situação. Só fica um pouco complicado se esse militar tiver mais de dez anos de serviço.
Já na área civil, a reação é mais difícil, então a nossa resposta não aparece muito, porque ela não é imediata. Isso porque, se fizermos uma sindicância, para aplicar uma punição mais grave, nós temos que fazer, por lei, um processo disciplinar. Três elementos deslocam-se para o interior do Estado, se for o caso... o envolvido pode constituir advogado, pelas disposições legais. Nós temos elementos

Sobre detenções ilegais:
"Se formos analisar o problema da detenção, se é legal ou ilegal, a gente perderia horas".

que foram colocados para fora da polícia civil, que foram à justiça, e atendendo determinação judicial, nós tivemos que reintegrá-los. Isso não acontece na área militar".
Rocha: O prazo inicial de um processo disciplinar é de 60 dias, mas estamos concluindo em 90 dias, exatamente porque é concedido um prazo de defesa... O envolvido arrola uma ou cinco testemunhas...

Oliveira: Mas até aí eu não posso punir o cidadão porque não tem culpa formada".
OE: A sindicância também é adotada na área civil?
Rocha: Até 76, se fazia sindicância nos casos de autoria desconhecida ou sem a plena autoria. Hoje é obrigatório. Pela lei atual, às autoridades policiais, os diretores de órgãos centrais que tiverem notícia 'ou ciência de irregularidades cometidas por policiais civis, são obrigados a promover a sua apuração imediata por meio de sindicância, no prazo de dez dias.

Se a punição atribuída a essa infração for de suspensão até 30 dias, nós podemos punir pela simples sindicância. Caso contrário, passamos ao segundo procedimento: transformamos a sindicância não disciplinar, formamos uma comissão de três elementos, publicamos a portaria no Diário Oficial, é feita a citação do advogado... Além da anulação interna que nós fazemos, ao não refazer processo que já vem com defeito, a justiça tem anulado... Se o processo está errado, anula".

OE: A sindicância, obrigatoriamente, é transformada em processo?
Oliveira: Depende da gravidade.
OE: Existem muitas denúncias de detenções ilegais...

Rocha: Se formos analisar o problema da detenção, se é legal ou ilegal, a gente perderia horas.
OE: E essa figura jurídica de defesa, a sevicia, ela surgiu como? De um tempo para cá, todo mundo diz que foi sevicado pela polícia. As próprias autoridades policiais não estão contribuindo, com excessos cometidos por alguns elementos?

Oliveira: É um fenômeno cíclico de atribuição à polícia, e não é só no Estado de Santa Catarina, é em todo o mundo. Pode ser uma transição, no meu modo de entender (não sou sociólogo), e muito especial no Brasil, face a esses problemas de abertura política... Vai abrir, não abre, é para dia 15, não é... É um problema de violência nacional. Todo órgão que polícia, todo homem que polícia é antipático, polícia nenhuma do mundo é simpática, tanto que a polícia inglesa, os famosos Bobys ingleses estão se recusando a sair para as ruas de Londres sem arma. Fato inédito, porque antes eles faziam isso. É esse espírito de contestação, é problema sociológico.

OE: O Sr. acha que a prometida abertura política, se for promovida agora, pode ser o antídoto para esse clima de violência?
Oliveira: Não, porque isso não é a causa, é uma das causas. Porque o problema econômico é o pior do País... Chegamos a uma crise de contestação, de inconformismo, mas não é só no Brasil que isso ocorre.

OE: A televisão é apontada como instigadora da violência. Concorda com isso?
Oliveira: Há o seguinte: a população, de um modo geral por justa razão, deseja o caso resolvido (como o herói da televisão resolve o problema em um capítulo), exige a solução do fato.

OE: O policial também não é influenciado pelo modo violento de agir do mocinho da TV?
Oliveira: Eu vou fazer uma confissão. Se você me perguntar se há atos de violência de certos policiais, eu confirmo que sim, eu não posso

negar. Mas se você me perguntar se a administração pactua com isso, absolutamente! Isso é que a sociedade, a comunidade, precisa entender, eu não sou policial, nem militar, nem civil, sou passageiro. As vezes a própria comunidade, sem querer, influencia para que o policial cometa violência.

Por exemplo: uma senhora chega para mim e diz: delegado, roubaram cem milhões em jóias, na minha casa. Eu registro a queixa, prendo o cidadão, ele confessa o crime. Aí a senhora pergunta para mim: e as jóias? Ele confessou que roubou, mas não quer dizer para quem vendeu, onde estão as jóias. Mas enquanto ele não disser, o receptor está pagando um advogado para ele.

Então, face ao fato da pessoa exigir as jóias, a divulgação na imprensa (a polícia pegou o ladrão mas não descobriu o roubo)... Então, a autoridade policial quer resolver o problema, não digo sempre, porque o problema social foi resolvido, o elemento foi retirado de circulação. O ladrão foi preso, mas as jóias não foram recuperadas. Isso satisfaz a pessoa lesada, eu pergunto?

OE: Mas a investigação deve prosseguir, até ser encontrado o receptor.
Oliveira: E vai prosseguir. Mas chega em um determinado ponto que dá um claro. Então o indivíduo pega dois ou três anos... Talvez tenha escondido as jóias, depois vai usufruir o dinheiro. Então esse é o problema, o que não ocorre sempre, é claro. Mas muitas vezes a comunidade e a imprensa, vamos ser francos, têm influência, ao exigir a solução.

OE: Mas o sr. admite que existe o abuso, a violência policial?
Oliveira: E vai prosseguir. Mas chega em um determinado ponto que dá um claro. Então o indivíduo pega dois ou três anos... Talvez tenha escondido as jóias, depois vai usufruir o dinheiro. Então esse é o problema, o que não ocorre sempre, é claro. Mas muitas vezes a comunidade e a imprensa, vamos ser francos, têm influência, ao exigir a solução.

Sobre violência policial: Muitas vezes a comunidade e a imprensa influenciam para que o policial cometa violência, ao exigirem a solução do crime.

Oliveira: Apesar dos nossos cuidados, existem realmente falhas. Isso apesar do levantamento da vida progressa, dos exames psicotécnicos. Mas nós incorporamos um elemento já com a mentalidade formada. Se nós formássemos o policial com 16 anos de idade, seria outra coisa... Mas o elemento que ingressa na polícia já tem 25, 30 anos de idade. Quem garante que o meu filho hoje com 16 anos, apesar da educação, do... da família, não vai ser um delinquente? As possibilidades podem ser poucas, mas eu não escrevo que ele não vai ser.

OE: E o caso das jóias, em que ponto fica? Elas serão recuperadas?
Oliveira: O policial vai atrás daqueles receptores normais. Mas jóia também é difícil, quem pega amassa, funde e acaba. Como você vai identificar a jóia?

OE: Então, se o policial usar de violência, terá mais possibilidades de conseguí-las?
Oliveira: É o pensamento de quem faz a violência. Eu não digo que ele teria ou não teria, é o pensamento lógico, mas eu não compactuo com isso.

OE: A SSI acompanha o trabalho do policial? De que modo?
Oliveira: Esse policial não está sozinho, ele está sempre subordinado a alguém. Porque a nossa organização tem a Delegacia Regional, que abrange diversas delegacias, e se faz isso também através do próprio corregedor, que percorre todas as delegacias, vê problemas de inquéritos, o que, aliás, é função dele.

OE: E no campo psicológico? Afinal, o policial lida diariamente com marginais. O que é feito nesse campo?
Rocha: Quando o elemento ingressa na polícia, naturalmente trz de casa, do seu ambiente, uma carga emocional própria, a sua formação própria. Com o tempo, na função policial, como em qualquer outra... aí é que vem o aspecto do acompanhamento. O elemento que trabalha 24 horas por dia, se não fizer uma auto-avaliação, ou se não houver outros que avaliem seu trabalho, que o orientem, ele pode criar, o que se diz na gíria, o chamado cascao: ele vai perdendo aquelas noções básicas de relacionamento humano.

OE: Qual é a posição da SSI em relação a casos de violência policial?
Rocha: Nós somos radicalmente contra a violência, porque ela não se justifica, em hipótese alguma. Agora, não se pode evitar que num

determinado momento, por essa carga toda que o policial tem, ele explode, vamos dizer assim.

OE: Então depende muito dessa bagagem que ele carrega consigo?

Oliveira: Depende da situação humana, está é que é a verdade. Agora, para facilitar, inventaram até o bio-ritmo...

Rocha: Em parte, acho que é muito circunstancial.

OE: Santa Catarina constitui um fato isolado dentro do contexto da violência policial?

Rocha: O problema da violência policial, além de ser polêmico, é altamente interessante. A violência policial, analisada hoje, não é problema do Estado, do País, mas é um problema mundial, que se levanta de um momento para outro.

OE: O Sr. diz ser contra a violência e que a delinquência é um problema social. Como vê a atuação da polícia?

Oliveira: A polícia está fazendo realmente o que deve fazer. Buscar os elementos dentro daquela linha, porque ela tem uma função constitucional, ela apresenta provas e ajuiza. A polícia não julga. Pelo amor de Deus, vocês não crucifiquem a classe policial, porque todos nós queremos resolver o problema e no entanto acontecem coisas, como vocês bem sabem, como o jornal estampa: a polícia bateu...
OE: Existe corrupção nos meios policiais. Como pode ser combatida?

Oliveira: Pagar bem, evita o problema da corrupção do policial. Se você me perguntar se há corrupto, eu não posso negar. Mas se você perguntar se existe corrupção, eu digo que

Sobre corrupção nos meios policiais: "Se você me perguntar se há corrupto, eu não posso negar. Mas se você perguntar se existe corrupção, eu digo que não..."

não, não há uma corrupção organizada. Eu não posso investigar daqui, se ninguém nunca me disse, se um delegado lá do interior vende carteira de motorista.

OE: Coronel, o Sr. fez referência ao recurso jurídico, em relação às denúncias de tortura. A vinda do incendiário Raul Oliveira, de Criciúma, para o Manicômio Judiciário de Florianópolis, também não pode ser considerada um recurso jurídico?

Oliveira: Os advogados de defesa já impetram três habeas-corpus e a justiça não deu. Então só tinha uma saída: esse cara é louco; é um recurso jurídico. Como também é um recurso jurídico: fulano de tal foi preso em flagrante, a primeira coisa que o advogado faz, na defesa: ele foi sevicado. É uma defesa normal do advogado e do próprio elemento. E quando ele for a julgamento, já vai como simpático, diante da opinião pública. É claro que isso acontece, não resta dúvida. O elemento pode ter sido sevicado mesmo.

OE: Como está o problema do tóxico em Santa Catarina?

Oliveira: O problema de Santa Catarina é o problema do Brasil inteiro. Existe o tóxico, mas o problema nosso não é o viciado, é o traficante. Normalmente o viciado é da classe média... o próprio policial que prende um guri desses, sofre determinadas injunções, porque é filho de um amigo do governador, do vice-governador, amigo desse ou daquele. Mas o problema é onde botar esse viciado. Quem tem dinheiro manda para São Paulo, Rio, Curitiba, para internamento.

OE: Então o tráfico aumenta em função de uma falta de estrutura. O combate ao traficante é o combate ao tóxico, e vice-versa.
Oliveira: Eu sei, mas não adianta vender o viciado, porque não vamos resolver problema nenhum. O próprio Inamps, ex-INPS, deve dar cobertura para internamento de viciados.

OE: E o tóxico no mundo...?
Oliveira: Hoje em dia o tóxico no mundo é uma coisa na mesa. Eu estive na Alemanha, o meu cicerone era boliviano, vivia com maquiagem no bolso. Na Alemanha não é proibido.

OE: E como o Sr. como Secretário de Segurança, se sentia ao lado de um viciado?
Oliveira: Mas ele fumava "para entrar". Ele usava um pouquinho, não era agressivo, pelo contrário. Nos acompanhava soltando aquele cheiro adocicado.

OE: Pelo estágio atual do consumo de tóxicos, o País não está necessitando achar um meio de se conviver com ele e evitar que se parta para drogas maiores?

Oliveira: O traficante age pela margem de lucro. Digamos que o tóxico passe a não ser mais contravenção, o que a Inglaterra faz, onde tem farmácia que vende o tóxico mediante atestado médico. Eles não têm traficante.

OE: Santa Catarina constitui um fato isolado dentro do contexto da violência policial?

Rocha: O problema da violência policial, além de ser polêmico, é altamente interessante. A violência policial, analisada hoje, não é problema do Estado, do País, mas é um problema mundial, que se levanta de um momento para outro.

OE: O Sr. diz ser contra a violência e que a delinquência é um problema social. Como vê a atuação da polícia?

Oliveira: A polícia está fazendo realmente o que deve fazer. Buscar os elementos dentro daquela linha, porque ela tem uma função constitucional, ela apresenta provas e ajuiza. A polícia não julga. Pelo amor de Deus, vocês não crucifiquem a classe policial, porque todos nós queremos resolver o problema e no entanto acontecem coisas, como vocês bem sabem, como o jornal estampa: a polícia bateu...
OE: Existe corrupção nos meios policiais. Como pode ser combatida?

Oliveira: Pagar bem, evita o problema da corrupção do policial. Se você me perguntar se há corrupto, eu não posso negar. Mas se você perguntar se existe corrupção, eu digo que

Sobre corrupção nos meios policiais: "Se você me perguntar se há corrupto, eu não posso negar. Mas se você perguntar se existe corrupção, eu digo que não..."

não, não há uma corrupção organizada. Eu não posso investigar daqui, se ninguém nunca me disse, se um delegado lá do interior vende carteira de motorista.

OE: Coronel, o Sr. fez referência ao recurso jurídico, em relação às denúncias de tortura. A vinda do incendiário Raul Oliveira, de Criciúma, para o Manicômio Judiciário de Florianópolis, também não pode ser considerada um recurso jurídico?

Oliveira: Os advogados de defesa já impetram três habeas-corpus e a justiça não deu. Então só tinha uma saída: esse cara é louco; é um recurso jurídico. Como também é um recurso jurídico: fulano de tal foi preso em flagrante, a primeira coisa que o advogado faz, na defesa: ele foi sevicado. É uma defesa normal do advogado e do próprio elemento. E quando ele for a julgamento, já vai como simpático, diante da opinião pública. É claro que isso acontece, não resta dúvida. O elemento pode ter sido sevicado mesmo.

OE: Como está o problema do tóxico em Santa Catarina?

Oliveira: O problema de Santa Catarina é o problema do Brasil inteiro. Existe o tóxico, mas o problema nosso não é o viciado, é o traficante. Normalmente o viciado é da classe média... o próprio policial que prende um guri desses, sofre determinadas injunções, porque é filho de um amigo do governador, do vice-governador, amigo desse ou daquele. Mas o problema é onde botar esse viciado. Quem tem dinheiro manda para São Paulo, Rio, Curitiba, para internamento.

OE: Então o tráfico aumenta em função de uma falta de estrutura. O combate ao traficante é o combate ao tóxico, e vice-versa.
Oliveira: Eu sei, mas não adianta vender o viciado, porque não vamos resolver problema nenhum. O próprio Inamps, ex-INPS, deve dar cobertura para internamento de viciados.

OE: E o tóxico no mundo...?
Oliveira: Hoje em dia o tóxico no mundo é uma coisa na mesa. Eu estive na Alemanha, o meu cicerone era boliviano, vivia com maquiagem no bolso. Na Alemanha não é proibido.

OE: E como o Sr. como Secretário de Segurança, se sentia ao lado de um viciado?
Oliveira: Mas ele fumava "para entrar". Ele usava um pouquinho, não era agressivo, pelo contrário. Nos acompanhava soltando aquele cheiro adocicado.

tar (Cr\$ 291.266.000,00); SPC (Cr\$ 73.318.608,00); Detran (Cr\$ 7.914.211,00); Academia de Polícia Civil (Cr\$ 1.601.038); Gabinete (Cr\$ 32.754.495,00). Percentualmente, está assim distribuído: pessoal, 60%; investimento, 20% e consumo, 20%.

OE: Isso é o suficiente?
Oliveira: Não, não é suficiente para se fazer aquilo que se deseja. E eu acho que a unidade administrativa que se acha auto-suficiente, ela praticamente pára, então deve estar sempre procurando mais.

OE: Diante dessa insuportabilidade, como o Sr. classifica o funcionamento da polícia?

Oliveira: Apesar de tudo, pelo que eu conheço dos outros Estados, eu classifico quase como bom. Estou certo que a Secretaria está cumprindo a missão dela, que é trazer a tranquilidade e a segurança aos catarinenses.

OE: Quantos profissionais abrange o quadro pessoal da SSI, em caráter de atuação em campo?

Rocha: Na área de campo, nós contamos com 860 policiais civis, sendo aproximadamente 100 elementos eminentemente técnicos, mas que também não deixam de fazer o trabalho de campo.

Francisco Antônio da Silva: Na Polícia Militar, atualmente o efetivo é da ordem de 5.500 homens. No efetivo previsto, porém, há um claro de 500 homens, principalmente na área do soldado. A média é de um policial para cinco mil e tantos habitantes - média normal. O ideal seria a proporção de um policial para menos de dois mil habitantes. Hoje a média é de um policial civil para 4.700 e poucos habitantes.

OE: Qual o orçamento que é dispensado para remuneração desses policiais?
Oliveira: Talvez da ordem de 200 milhões de cruzeiros, aproximadamente.

OE: E o soldado comum...?

Oliveira: Eu estou cansado de dizer: vai ser soldado de polícia quem quer. É uma profissão liberal, é diferente do Exército, em que o cidadão é convocado e é obrigado a ir. Hoje, um soldado de polícia está ganhando Cr\$ 3 mil, enquanto uma professora normalista ganha em torno de Cr\$ 1.900,00. Mas, face à situação talvez de empresas particulares, procura de mão-de-obra, não temos dificuldades em incorporar o soldado. E só achamos um modo de tornar a carreira gratificante, compensadora: todos sabem que o dinheiro é a única gratificação, o ideal só não interessa.

Silva: O aproveitamento daqueles que se

OE: Que soluções o Sr. aponta?
Oliveira: Agilizar a justiça, criando mais varas para que o processo não fique parado no tribunal... nome até aí o homem está preso na Cadeia Pública, sem meios de recuperação".

OE: O jogo do bicho é uma prática muito comum no Estado. Por que nunca foi preso um bicheiro?

Oliveira: O problema não é bem esse. Eu vou dizer a minha parte pessoal: eu acho que a polícia não deve mexer com esse assunto, porque amanhã ou depois pode estar legalizado. E mesmo porque o jogo de bicho é corrupção para a polícia. Se for um bicheiro, o policial fica em condições de ser corrompido. Jogo de bicho, até certo ponto, trottoir, problema de menor, é uma guerra de Vietnã sem fim, perde aquele que sair de campo, não há vencedor nem vencedor.

OE: A polícia só cuida da consequência, sem atacar a causa. A solução não seria tratar da raiz do problema?
Oliveira: Exatamente, mas aí nós vamos entrar noutro problema, noutra área. É um problema global.

OE: Como é o relacionamento da polícia, da SSI, com o judiciário?
Oliveira: O mais perfeito possível. Há uma ligação constante do nosso corregedor com o judiciário.

OE: O Sr. é favorável ao Habeas-Corpus?
Oliveira: Se eu vestir a toga de juiz, realmente sou favorável, porque acho que a pior coisa é violar o direito de liberdade de alguém. Mas vendo como policial o que se passa na nossa área, na área policial... eu pergunto: o Habeas-Corpus não dificulta o nosso trabalho? Isso sem entrar no problema de direitos humanos.

OE: Qual o orçamento de que dispõe a Secretaria de Segurança e Informações?
Oliveira: É o sexto orçamento do Estado e talvez o 2º como órgão público: Cr\$ 305.647.041,00, divididos entre Polícia Mil-

apresentam e muito pequeno, é da ordem de 10%, após a triagem.

Oliveira: Porque é bom que se diga que o soldado para entrar, tem que ter o primeiro grau e é feito um exame psicotécnico. Porque, dentro da nossa filosofia, não admitimos entregar uma arma para o cidadão que pelo menos não seja testado. A parte intelectual se mede através do diploma apresentado, os exames realizados são o físico e o psicotécnico, e o exame médico.

OE: O primeiro grau não é um nível escolar baixo?

Oliveira: Nós achamos... mas o problema é o seguinte: quanto mais você aumenta o nível intelectual, mais dificuldades nós temos de incorporar. E acho que nós já o evoluímos de maneira violenta... porque para todo nível de escolaridade tem que haver uma compensação financeira.

Silva: Vale ressaltar que Santa Catarina é um dos primeiros Estados da federação que elevou o nível, tanto na polícia civil como na militar, para o primeiro grau.

Oliveira: O sujeito que tem o científico vai procurar outra carreira, não vai ser policial militar.

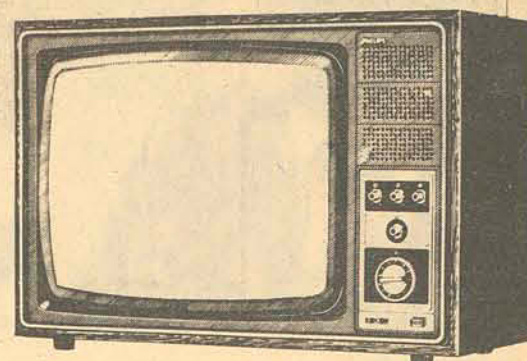
compre economizando!

FEIRA DA INDÚSTRIA

SACO P/DORMIR "MANCHESTER"
Super Luxo.
Apenas **605**, a vista.



MÁQ. ESCREVER OLIVETTI
Por **2.290**, a vista
ou entrada: **285**,
e **24 x 160**, mensais.



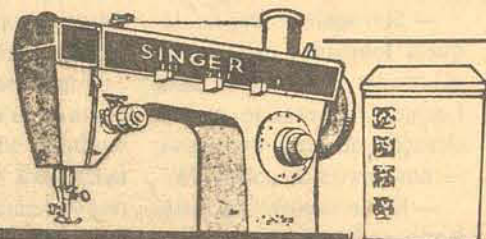
TV A CORES PHILIPS
47 cm (18").
Por **12.570**, a vista
ou entrada: **1.350**,
e **24 x 898**, mensais.

RÁDIO PHILCO - 3 FO
Por **649**, a vista
ou **5 x 156**, mensais.

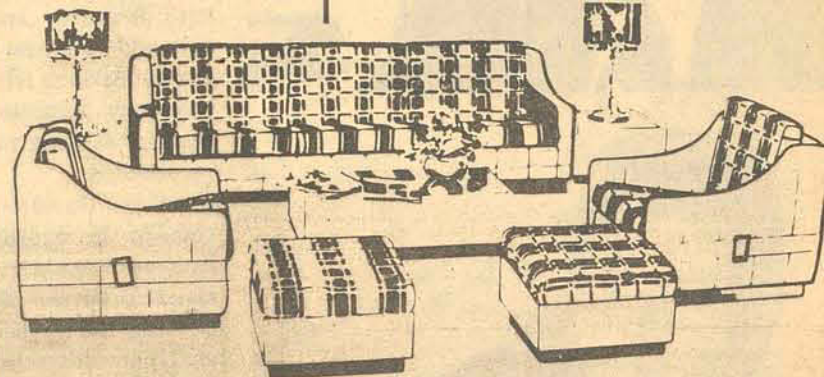


CONJUNTO COPA THAITI
Mesa elástica.
Apenas **2.198**, a vista
ou **24 x 176**, mensais.

SALA DE JANTAR COLONIAL MORO
Em imbuia.
Mesa elástica e 6 cadeiras.
Apenas **6.390**, a vista
ou entrada: **639**,
e **24 x 460**, mensais.

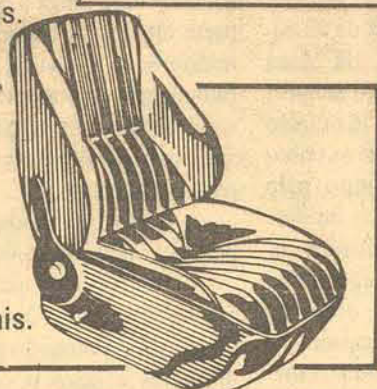


MÁQUINA DE COSTURA SINGER
Mod. Zig-Zag c/ móvel Indaiá.
Por **4.490**, a vista
ou **24 x 359**, mensais.

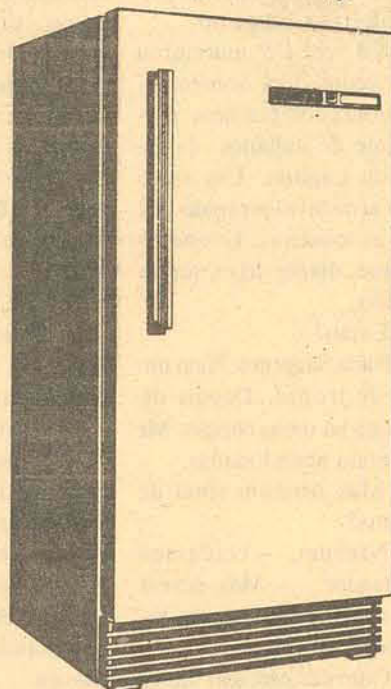


CONJUNTO ESTOFADO SESQUI
C/ 8 peças, diversos padrões.
Por **7.990**, a vista
ou **24 x 639**, mensais.

BANCO PROCAR 8
Tecido Jersey,
p/ qualquer carro nacional.
Por **4.914**, a vista
ou **18 x 437**, mensais.

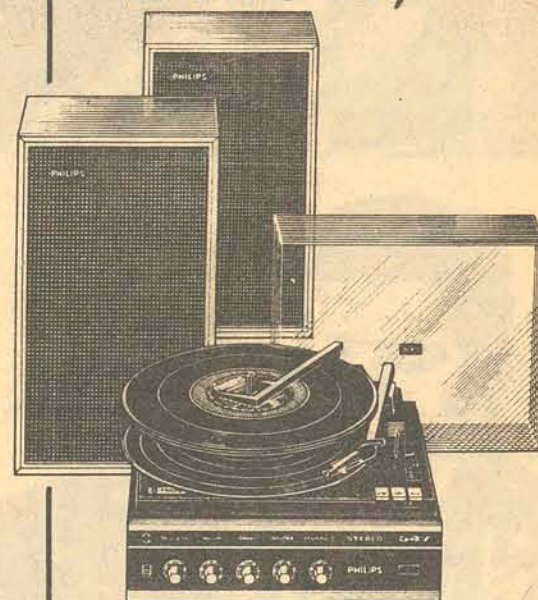


VIOLÃO GIANNINI TROVADOR III
Apenas **659**, a vista.



REFRIGERADOR FRIGIDAIRE
230 litros.
Por **3.730**, a vista
ou **24 x 299**, mensais.

FOGÃO BRASIL MERIDIEN LUXO
Por **2.430**, a vista
ou **15 x 259**, mensais.



CONJUNTO ESTEREO PHILIPS
Por **3.590**, a vista
ou **24 x 287**, mensais.

FONE DE OUVIDO AGENA
Apenas **329**, a vista.

TUDO A PREÇO DE FÁBRICA!

UTILIDADES

- Aquecedor de Ambiente - Pandora c/termostato Mod. OS-77 **569**, a vista.
- Depilador Ladyshave elétrico **579**, a vista.
- Ferro Elétrico Tupy - STD **96**, a vista.
- Conj. Alumínio - Carmo (6 peças) **239**, a vista.
- Churrasqueira "Bom Apetite" **169**, a vista.
- Frigideira "Frita Bem" - 3 peças **98**, a vista.

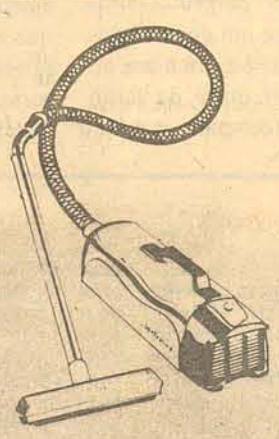


BICICLETA CALOI 10
Apenas **4.490**, a vista
ou **24 x 359**, mensais.

BICICLETA CALOI BARRAFORTE
Por **2.229**, a vista
ou **24 x 178**, mensais.



Caixa c/ 6 xícaras p/ café,
base Aço Inox CRISTOFOLI.
Apenas **129**, a vista.



ASPIRADORES DE PÓ
Arno, Walita, GE e Eletrolux.
Grande variedade de modelos.
NOSSA SUGESTÃO:
ASPIRADOR DE PÓ ELETROLUX
Apenas **2.097**, a vista
ou **24 x 168**, mensais.

LOJAS HM **Hermes Macedo**
100 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

VAMOS COLABORAR COM AS AUTORIDADES: ECONOMIZE ÁGUA E LUZ.

GRÁTIS!
Em todas as compras
muitos cupons para o sorteio de
6 BRASÍLIA
e **6 Toca-Fitas TKR**
com rádio.
JÁ NO PRÓXIMO DIA 22.

O lançamento de um livro catarinense sempre é um grande acontecimento cultural. Ainda mais se tratando do poeta Pinheiro Neto, já consagrado inclusive pela crítica nacional. Estreando nesta página, o contista João Nicolau Carvalho, com **O Fuego**. Por sinal, este escritor, em função pública atualmente, promete um "boom" editorial de autores catarinenses, ao incluí-los no programa do Vestibular 79. É uma nova vaga de catarinencismo que se inicia. Cartas para Caixa Postal 139 — 88.000 — Florianópolis — SC.

informação & cultura
PARA O LEITOR

Nº 69

Editor: Laudelino Santos Neto



João Nicolau Carvalho

João Nicolau Carvalho é catarinense de Jaguaruna. Esse ex-balconista de 35 anos deixou o ensino superior, em Tubarão, para integrar a atual administração estadual. No momento, é membro do Conselho Estadual de Educação e reitor da UDESC. Há poucos dias voltou a escrever. Todos os originais seus foram perdidos na enchente de 1974. O **Fuego**, que agora publicamos, saiu na última **Ficção**.

O Fuego

O Sargento Januário, um italiano de Tubarão, foi destacado para efetuar reconhecimento além de um bolsão de terra paraguaio, após o rio, para onde o grosso da tropa guarani havia se retirado. Os homens do Sargento estavam deitados às margens do rio, escondidos na vegetação. Haviam-no atravessado de madrugada. O Sargento mandara Lucindo rastrear o terreno, após uma elevação de terra macerosa, a uns quinhentos metros do rio. Lucindo, preto livre, cidadão do Império, velho no batismo de fogo, fora comandante de uns irregulares farroupilhas.

— Lucindo está demorando.

— Possivelmente farejou alguma coisa, Sargento.

— Lá vem ele! murmurou Francisconi, um homenzarrão alourado, também descendente de italianos, da região de Laguna. Um vulto negro arrastava-se rápido por entre as touceiras. E repentinamente, diante deles, surgiu Lucindo.

— Então?

— Nada Sargento. Nem um sinal de tropas. Depois da lombada há umas choças. Me pareceram abandonadas.

— Mas nenhum sinal de guaranis?

— Nenhum, — confirmou o rastreador. — Mas devem estar se reunindo nalgum lugar, por essas bandas.

— Com certeza; são muito patriotas.

— Oh, sim — e valentes. Mas agora devem estar cuidando de fuzilar o comandante; costumam fazer isso

quando são derrotados.

— É possível alcançar as choças sem sermos pressentidos? — indagou o Sargento.

— Sim senhor. Depois daquela lombada, existe uma plantação de milho — disse Lucindo, apontando para a elevação de terra macerosa; — nos servirá de cobertura.

— Então vamos. Ora rastreamos, ora correndo, atravessaram a macega e penetraram no milharal. O milharal terminava num larjo desampado, onde o grupo deparou com oito choças rodeando uma laranjeira.

— Nenhum sinal de vida.

— Quer que dê uma olhada? — indagou Lucindo.

— Está bem. Lucindo arrastou-se por entre as choupanas, desaparecendo pela entrada de uma, nos fundos.

Os companheiros ouviram um cachorro a latir; depois, um gemido. Januário ordenou aos homens preparassem as armas. Mas Lucindo retornou, as calças respingadas de sangue.

— Que foi que houve?

— Tudo vazio, Sargento. Encontrei um cachorro; sangue o animal.

— Este negro é um tinoso, — murmurou Francisconi.

Penetraram nas choças e revistaram-nas uma por uma. Foram abandonadas de pouco, apressadamente. Os soldados estavam para se retirar, quando ouviram choro de criança.

— É dali, Sargento Januário, — disse um dos homens. Januário fez um sinal aos homens. Acercou-se da laranjeira. Olhou para cima, a

arma apontada para o alto.

Disse para os soldados sacudirem a árvore. Despencaram duas paraguaias e uma criança de colo, amarrada às costas de uma das mulheres. Januário perguntou-lhes alguma coisa em português. As mulheres olhavam amedrontadas para os homens. Nada responderam. Lucindo tentou uma mistura de espanhol e português da fronteira gaúcha. Mas elas apenas sacudiram a cabeça negativamente, os olhos fixos nos soldados. A rapariga mais jovem, de uns treze anos, tinha somente uma tanga a cobrir a parte inferior do corpo, e Januário ficou a olhá-la, demoradamente. A noite se aproximava. Os homens olhavam ora para as mulheres, ora para o Sargento.

— Creio que poderemos pernóitar aqui não Lucindo?

— Sim, senhor; acho que não haverá perigo. Os homens continuavam olhando para as mulheres e para o comandante. Januário pegou a guarani mais jovem pelos cabelos e disse:

— Esta é minha. Os soldados fixaram-se na outra mulher. A criança chorava. Um dos homens fez-lhe festa, cantolando baixinho:

“Atirei um cravo n’água,
De mimoso foi ao fundo.
Os peixinhos responderam:
Viva Dom Pedro II”.

A criança continuou a chorar. A mulher tirou-a do berço amarrado à moda índia e a embalançou nos braços, para que se calasse. Como continuasse a se lamentar, sentou-se no chão e puxou um seio do interior do vestido de algo-

dão, colocando-o na boca do filho. Ela também era bastante jovem e os soldados dela não afastavam os olhares. A criança sugava o seio e não chorava mais.

— Deixem que termine de dar leite à criança, ordenou Januário.

— Depois podem ficar com ela. O mais velho primeiro. O soldado mais velho era Lucindo e os demais, que eram brancos, resmungaram. Lucindo cuspiu no chão, brusco:

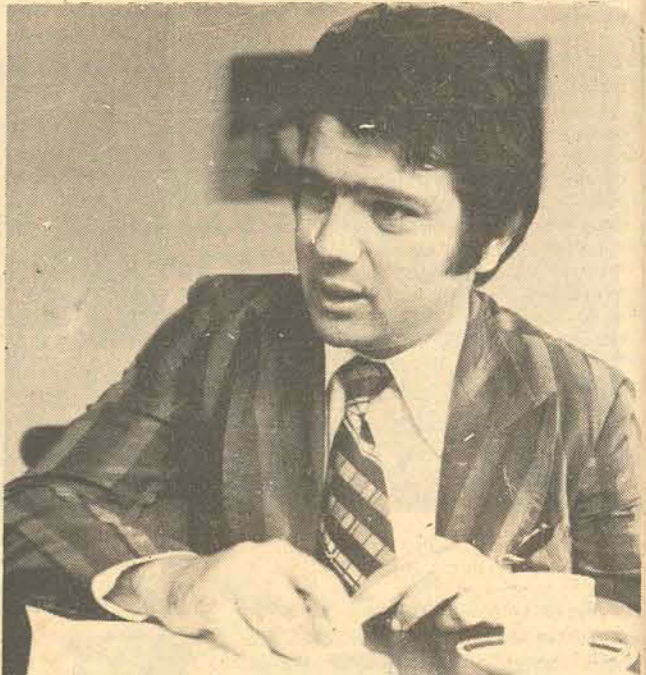
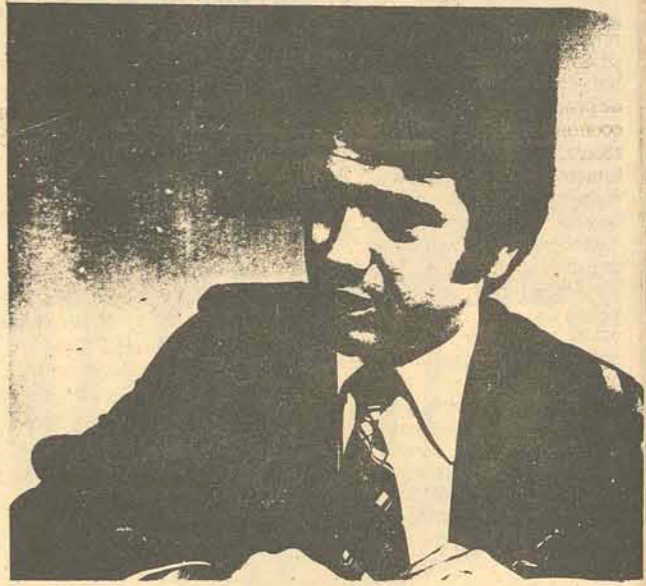
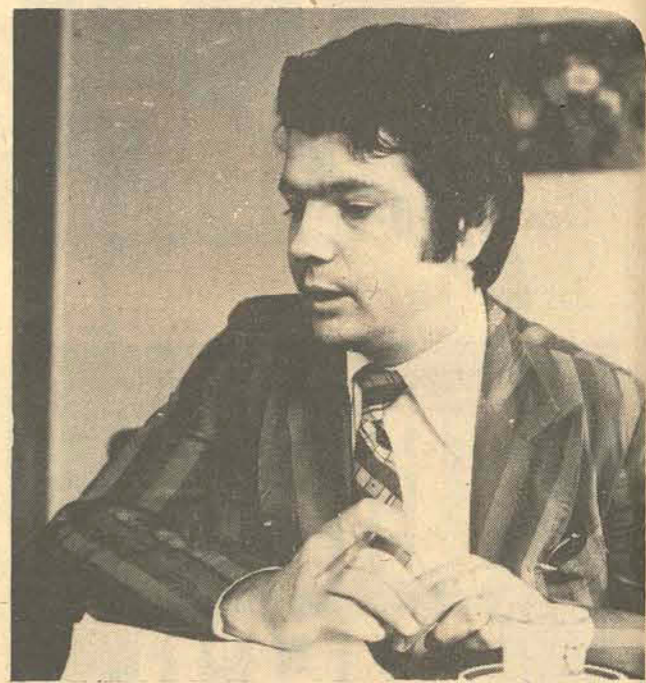
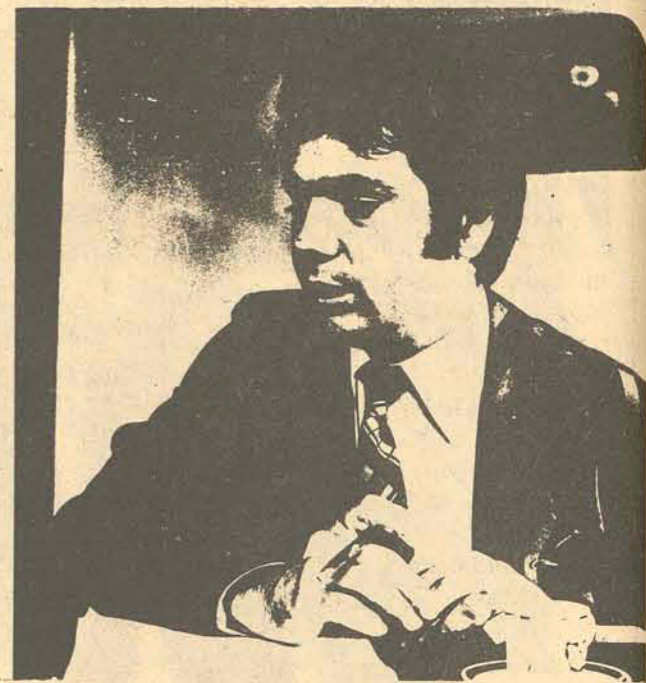
— Eu não quero! Sentou-se sob a laranjeira e começou a picar fumo.

— Bem, estou precisando de mulher, mesmo que seja índia, — gracejou o mais velho dos brancos.

— Lucindo fica de guarda, — continuou Januário,

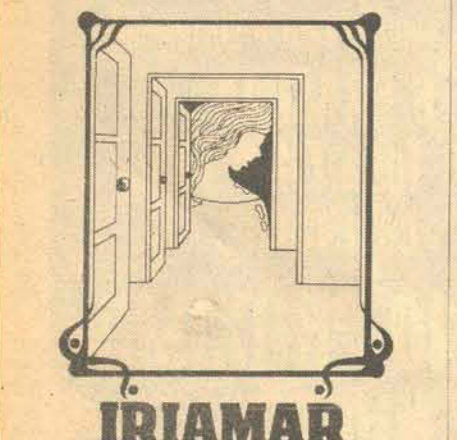
sempre segurando a mais jovem pelos cabelos. A rapariga não se debatia, uma calma indecifrável nas faces amendoadas. — Pedro,

aguarde que ela termine de dar mamar à criança. Carregou a rapariga para uma das choupanas e trançou a porta. Madrugada, os soldados, satisfeitos de mulher, resolveram acordar o Sargento para continuar a viagem. Chamaram-no à porta. Não houve resposta. Lucindo empurrou a porta e penetrou na cabana. O corpo estava estendido no chão, em cima de um cobertor. A tanga acharam-na num canto; a rapariga desaparecera. A porta dos fundos estava aberta, — e num fúero de carro, espetada, a cabeça de Januário. Os paraguaios atacaram pouco depois.



Primeira Leitura

PINHEIRO NETO



IRIAMAR
EDITOR: LINARDELLI
UDESC EDITORA
Iriamar. Pinheiro Neto, Udesc Editora, Florianópolis, 1978.

De IRIAMAR, passando por IRIAMAR, IRIA até abranger o IR que constitui a última parte de seu livro, Pinheiro Neto instaura o poético naquele sentido em que a palavra é criadora. E é instauradora, não como simples reflexo de uma realidade escondida só na alma do poeta, mas que alcança o outro lado das coisas e da vida.

Diante de um livro de poemas, alguns questionamentos, com certeza devem afluir das mentes e dos corações de cada um de nós: porque há gente que, ainda, insiste em fazer poemas? lidar com poesia, hoje, no Brasil, não é uma alienação até que bastante perigosa? É claro que o fato de o jornal ceder espaço tão precioso — e tão caro! —, o fato de alguém escrever sobre poesia e a realidade de que tem gente fazendo poesia, não são episódios isolados. Muito menos soltos e casuais. Eles estão correlacionados dentro de um Todo, dentro de uma Unidade que existe entre as coisas que temos, que vemos e que imaginamos possam existir.

Esta unidade entre o que está e entre aquilo que poderia ser, para Platão se chama real e aparência; em Aristóteles, aparência e possível; em Heidegger, ser a parência; em Sartre, essên-

cia e existência.

Tristão de Ataíde costuma estabelecer um paralelo entre Arte, Moral e Ciência. Enquanto a Ciência é o campo do ser; a Moral, o domínio do dever ser; a Arte alcança o poder ser, isto é, o mundo do possível, do não concretizado ainda. Mas, passível de existir. — A poesia é, pois, o campo da criação — criação até no sentido bíblico quando o velho Jeová fez o mundo do nada. Poesia, porque é criação, é desafogo, é instauração da realidade é libertação no sentido mais profundo e transcendental da palavra. “Quero fazer, criar e ser”, diz Pinheiro Neto num de seus poemas (p.34).

E quando Pinheiro Neto, nas 90 páginas de seu livro de poemas, inclui desde o poema clássico dos quatorze versos — o soneto — e passando pelo poema práxis chega ao poema gráfico, estamos diante de um artista do poético que se liberta até da palavra e passa a fazer de todos os signos — mesmo os não linguísticos — um instrumento para alcançar a realidade do todo.

Não apenas de recriação — ou de instauração fônica ou gráfica — o Autor de IRIAMAR se vale para instaurar a realidade a partir da aparên-

cia, para ficarmos em Platão. Já no primeiro poema encontramos o reflexo do real, o domínio do possível sobre o acontecido: “Perdendo a razão / Iria viveu” (p.15).

Na abertura de seu livro, Pinheiro Neto está a dizer que o homem tem que perder a razão para viver. Tem que perder as amarras do contexto e as garras do pretexto para se libertar, para criar, para viver. Para ser. “Quero ser o que flui e frui / cria e é criado / ama e é amado / poema e é poemado / louva e é louvado”. (p.34). “Quis fazer com palavras / amanhecer” / dirá em outra passagem. (p.31).

Estamos, por conseguinte, diante de um livro, diante de um artista da palavra que, muito mais do que poesia é um mundo que se nos abre para nos encontrarmos com o outro lado das coisas. Com o lado real da aparência da vida que nos leva (se bem pensemos que somos nós que a vamos levando). Com a Poesia nos encontramos conosco mesmos. Com a Arte instauramos o verdadeiro sentido da Vida.

Celestino Sacher

CARTAS

Peça a sua sobrinha material ainda não publicado que a gente vai fazer o possível para incluir na página.

— J.S.S (Florianópolis): Em anexo estamos encaminhando a V.Sa., trabalho redativo em forma de poema, para ser analisado e como motivo de colaboração aos domingos na página do leitor.

Outrossim, informo que, também em anexo está meus DADOS BIOGRÁFICOS, caso esteja faltando algo, estou a seu inteiro dispor.

Sendo que me resta para o momento, esperando ser atendido dentro do possível, agradeço antecipadamente, com os mais altos cordiais abraços.

— E.D.S. (Florianópolis): “Ficaria muito grato em merecer a atenção de V.Sª no sentido seja apresentado na “Coluna Literária”, poemas de minha sobrinha A.D.P., natural de Florianópolis e residindo há vários anos na cidade de C., Estado de ... onde foi recentemente agraciada com o título de cidadão c... é escritora, jornalista e poetisa, presidente do grêmio/ associação dos poetas naquela cidade”.

— Prezado E.D.S.: O senhor faz bem em mandar junto as poesias. Afinal, escritor vale pelo que escreve e não pelo que os outros dizem dele. Agora, a gente pede desculpas pelo que segue: nunca mande para jornal ou revista recortados de outro jornal ou revista. E os seus dois poemas até que são um bocadinho velhinhos. Tá tudo amarelado!

Florianópolis de todas as idades” e “Navegantes das Ilusões” com um português bem melhor que sua carta. No primeiro, vai nos desculpar, tem muito pouca poesia. Por exemplo, você pegou a frase: “os sinos da Catedral, repicam, anunciando, a paz, a fé, a crença, do teu povo” e distribuiu em onze linhas. Mas, linha não dá poesia! O que dá poesia é a capacidade de ver o outro lado das coisas. Dá uma olinhadinha num poeta chamado Carlos Drummond de Andrade, ou no poeta Cecília Meireles (eu escrevi poeta e não poetisa) e você vai ver que eles nunca usariam um “navegante das ilusões” porque poesia é mais realidade do que todas as realidades juntas. Agora, eu acho que você pode ir tentando. Você, se não massacrar tanto a gramática, ainda poderá ter poema publicado nesta página.

"Cebolão", o maior trevo rodoviário do país, será inaugurado hoje em SP

Será inaugurado hoje, na Vila dos Remédios, em São Paulo, o maior trevo rodoviário brasileiro, o "Trevo 32", já conhecido popularmente por "Cebolão" e que permitirá uma redução de 5 quilômetros no percurso realizado, diariamente, por pelo menos 200 mil veículos. Isso, segundo estimativas da Secretaria dos Transportes de São Paulo, representará uma economia de 100 mil litros de combustíveis por dia, correspondentes, a preços atuais, a quase Cr\$ 800 mil e simplificará, ainda, a conexão do fluxo de tráfego entre as marginais dos rios Tietê e Pinheiros, e a Rodovia Castelo Branco.

A obra faz parte do Anel Rodoviário de São Paulo e foi construída em dois anos, pela Cia. Brasileira dos Projetos e Obras.

O sistema de iluminação de todo o conjunto é composto por cerca de 500 lâmpadas de vapor de sódio e de mercúrio, instaladas em 350 postes que darão ao "Cebolão", a qualidade de ilumi-



nação de uma rodovia de primeira classe nos Estados Unidos. O sistema de iluminação é integrado, ainda, por 65 refletores, instalados

em pórticos que indicam o sentido direcional.

As bordas dos acostamentos e as pistas de rolamentos, foram sinalizadas com ma-

terial termo-plástico, que asseguram perfeita visibilidade durante a noite, a exemplo do sistema empregado na Vila dos Imigrantes.

Goodyear brasileira lançará pneus radiais para caminhões

Brevemente, a Goodyear brasileira estará lançando no mercado um novo produto, um pneu radial para caminhões, cujos testes já estão em fase final. Os novos pneus que, além de proporcionar uma acentuada economia de combustível, oferecerá, ainda, uma maior quilometragem com sua banda de rodagem original, reduzindo, sensivelmente, o custo operacional por quilômetros rodado, segundo informou Thomas Harrison, novo diretor de Venda da Goodyear no Brasil, e primeiro brasileiro a ocupar essa elevada posição na empresa.

Informou, também, que os testes iniciais de rodagem foram feitos com pneus importados, na busca da melhor solução para as peculiaridades nacionais e revelou: "Escolhemos o radial que melhor se adaptou ao nosso exigente mercado, e iniciamos a sua produção em nossa fábrica de Americana, um das mais bem equipadas unidades industriais da Goodyear internacional".

A Goodyear decidiu, igualmente, em função da moderna tecnologia adotada na fabricação do radial para caminhões e, paralelamente, ao lançamento do novo produto no mercado interno, incluir este pneu em seu programa de exportação, já que em questões de qualidade, a fábrica brasileira encontra-se em situação privilegiada, dispoñendo de todas as condições necessárias, para concorrer com os melhores fabricantes do mundo.

CRESCIMENTO
Apesar da qualidade e excepcional durabilidade dos pneus radiais para caminhões, Harrison não acredita numa "explosão de vendas" no mercado nacional, preferindo crer que: "haverá um crescimento gradual e não de uma maneira abrupta". Esse é, ao menos, o seu pensamento de agora, antes do início das vendas, muito embora tenha esperanças de que ocorra, com este produto, o mesmo fenômeno registrado após o lançamento do pneu radial de passeio, o "Grand Prix", da série 70, em julho do ano passado, quando registrou-se um aumento de mais de 60% nas vendas de radiais em reposição e como equipamento original.

Um dos fatores que mais contribuiu para este surpreendente crescimento, foi o fato de a Ford ter reprojeto e desenvolvido o sistema de suspensão do Corcel-II, em função dos pneus "Grand Prix", mais largos e mais macios do que os radiais comuns. Com o lançamento do Corcel II, a venda de pneus radiais, que já se encontrava em ascensão, com 1.588 milhões de unidades vendidas em 1977, contra 950 mil, em 1976, registrou uma evolução a caminho da duplicação, atingindo, em apenas quatro meses desse ano, 730 mil unidades.

"O mesmo fenômeno poderá registrar-se no setor de caminhões, caso os fabricantes e montadoras desses veículos, decidam-se por oferecer os seus produtos já equipados com pneus radiais ao mercado consumidor", concluiu Harrison.

General Motors brasileira realiza cursos no exterior

Através de seu Centro de Treinamento Técnico, a General Motors do Brasil está promovendo, em Santiago do Chile, um curso de especialização em mecânica Chevrolet, destinado a concessionários, sindicatos de motoristas e entidades governamentais.

Com a duração de seis semanas, o curso integra o programa de "exportação" de treinamento da GMB, visando profissionalizar a assistência técnica nos países importadores de produtos Chevrolet. Curso idêntico já foi ministrado na Nicarágua e, depois do Chile, será realizado, também, no Uruguai e outros países.

A General Motors do Brasil, para a realização desses cursos, desloca até os países atendidos uma unidade esco-a-volante, equipada com componentes mecânicos de todos os veículos da linha, ferramental recomendado para manutenção e aparelhos de testes, acompanhados por um ou mais instrutores do Centro de Treinamento Técnico.

O curso se desenvolve em sete etapas, incluindo ensinamentos sobre os seguintes temas: Motores a gasolina, Regulagens e Diagnósticos, Eletricidade, Suspensão e Sistemas de Direção, Sistemas de Freios, Caixas de Mudanças/Embreagem e Eixos Traseiros.

Com a duração de 40 horas e desenvolvida em cinco dias, a primeira parte do curso, através de aulas teóricas e práticas, aborda todas as condições a serem verificadas

quando da reforma parcial ou total de um motor a gasolina, como tempos, cilindrada, taxa de compressão, sistemas de alimentação, sincronismo mecânico, ignição, lubrificação e arrefecimento; cabeçote, árvore de comando de válvulas, bielas, êmbolos e anéis; regulagem de válvulas, platinado e marcha lenta.

Visando desenvolver o espírito de análise dos alunos sobre diagnósticos e regulagens, na segunda etapa - também de 40 horas - são utilizados aparelhos recomendados pela GMB e motores com falhas programadas, objetivando orientar os técnicos em diagnósticos rápidos e corretos, quando a falhas elétricas, de compressão e dos sistemas de ignição, alimentação, arrefecimento etc.

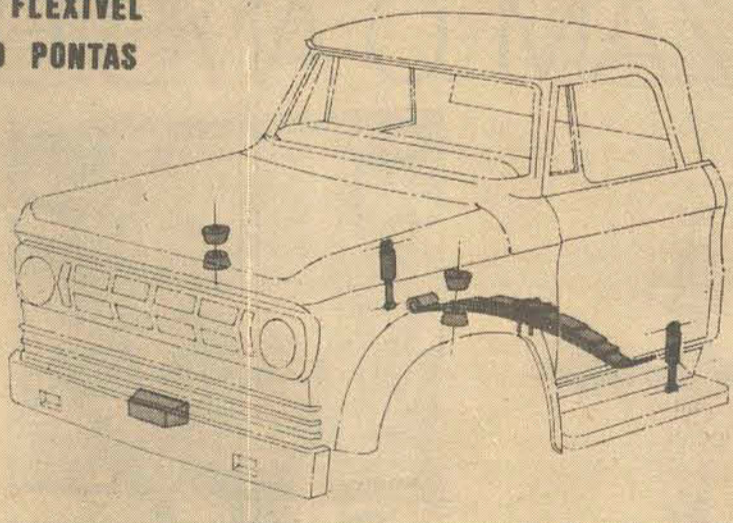
Noutras 40 horas de programas, focalizando o setor de eletricidade, os alunos adquirem conhecimentos que lhes assegurem completo domínio sobre os circuitos, podendo identificar, correta e rapidamente, qualquer falha dos componentes.

Nos restantes 16 dias do curso, finalmente, os alunos aprendem a diagnosticar e corrigir, com segurança, quaisquer alterações nos sistemas de suspensão e direção, freios, caixa de câmbio, embreagem e dos eixos traseiros.

Os cursos são ministrados gratuitamente e envolvem, basicamente, a mecânica do Chevrolet e dos veículos comerciais da General Motors do Brasil.

Caminhões Dodge com nova suspensão e mais conforto

ESQUEMA DA NOVA SUSPENSÃO FLEXÍVEL DE QUATRO PONTAS



A introdução de um novo sistema de suspensão de quatro pontos de fixação no chassis, com molas semi-elípticas, amortecedores telescópicos de dupla ação e coxins centrais flexíveis, é a grande novidade, partindo deste mês, nas cabines dos caminhões Dodge das séries 700, 900 e 950, com o sistema visando, exclusivamente, proporcionar maior conforto ao usuário.

A recebeu, ainda, modificações internas que, entre outras, incluem bancos opcionais totalmente redesenhados, com formas anatômicas, permitindo um encaixe mais cômodo, significando mais segurança e conforto, principalmente, para os transportadores de longos percursos. O do motorista é individual, com regulagens que proporcionam movimento para cima e para baixo, para frente e para trás e variação do ângulo de encosto. O banco dos acompanhantes é duplo e fixo. São revestidos de vinil preto, totalmente lavável e sua estrutura é de molas e espumas.

A Engenharia Experimental da Chrysler,

realizou rigorosos testes com cinco caminhões da empresa e 15 de frotistas, que revelaram um aumento considerável da vida útil da cabine com o novo sistema, pois mesmo quando o veículo é exigido sob condições extremas de torção do chassis, esta fica isenta dos esforços gerados, eliminando os índices de ruptura que, anteriormente, aconteciam nas cabines de montagem rígida aos chassis.

A consequência imediata do perfeito comportamento da suspensão, registrados nos testes realizados pela empresa em cabines de caminhões empregados em transporte de grandes percursos, principalmente em estradas secundárias ou, ainda, em serviços especiais "fora-de-estrada", é a exportação da tecnologia empregada para outras subsidiárias da Chrysler Corporation, na Colômbia e Argentina.

Essa é apenas mais uma das muitas inovações que a Chrysler Corporation do Brasil apresentará ao mercado automobilístico brasileiro, ainda este ano.

MONTEPIO DA JUSTIÇA DO BRASIL PAGA O MAIOR PECÚLIO DA PREVIDÊNCIA PRIVADA NO PAÍS



O Sr. Antonio Vaz, procurador da associada do Montejus, sra. Yolanda Brocchi Pinto, recebe das mãos do desembargador Marino Bueno, Brandão Braga, vice-presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, o cheque de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), correspondente ao benefício por invalidez a que ela fez jus, por ocasião da Convenção Nacional do Monteju da Justiça do Brasil, realizada nos dias 24, 25 e 26 de maio último em Curitiba. Ao lado do desembargador Marino Bueno Brandão Braga vêem-se o dr. Leonidas Taborda Ribas, diretor presidente do Monteju, e o dr. José Maria de Azevedo, secretário do Interior e Justiça do Paraná.

UMA ENTIDADE QUE AMPARA E GARANTE O FUTURO
Criada pelo idealismo das Classes Jurídicas, com sede no 6.º andar do Palácio da Justiça, em Curitiba, e sob o patrocínio da Associação Paranaense do Ministério Público, fundada em 1951, o Monteju da Justiça do Brasil - Monteju é uma entidade sem fins lucrativos, administrada por membros do Ministério Público e Magistrados. Sua finalidade precípua é prestar assistência social principalmente às classes de advogados, delegados, funcionários da polícia etc., levando hoje, a mais de 100.000 pessoas, o amparo e a garantia do futuro, através de seus planos de pecúlio, pensão e aposentadoria. O Monteju é reconhecido como entidade de utilidade pública conforme a Lei 6644 de 22/04/75, sancionada pelo governador Jayme Canet Júnior.

CONVENÇÃO NACIONAL
O Monteju promoveu nos dias 24, 25 e 26 de maio último em Curitiba, uma Convenção Nacional que reuniu mais de 100 representantes, gerentes de filiais, agentes previdenciários etc., em delegações do Paraná, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Distrito Federal.

Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. Nesse conclave assuntos de alta relevância referentes à previdência privada foram tratados, examinados e discutidos em palestras e debates altamente expressivos. A diretoria do Monteju esteve presente nas pessoas do promotor de justiça, dr. Leonidas Taborda Ribas, seu presidente; do procurador de justiça, dr. Alberto Ribeiro, seu diretor superintendente e do Juiz de Direito, dr. Antonio Firakowski, seu diretor financeiro. Assim também, estiveram presentes os diretores da Logika - Lançamentos e Representações Ltda., Drs. Edson Ianello, Nicolau B. Bajaluk e Sr. Odulpho G. P. Baracho.

ALTAS AUTORIDADES
Honraram com sua presença a Convenção Nacional do Monteju altas autoridades, dentre as quais o desembargador Marino Bueno Brandão Braga, vice-presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, representando o desembargador Ariel Ferreira do Amaral e Silva, presidente daquele Tribunal; o desembargador Guilherme de Albuquerque Maranhão, procurador Geral da Justiça do Paraná, dr. José Maria de Azevedo, secretário do Interior e Justiça do Paraná; Coronel Osvaldo Alves Cruz, representando o general Alcindo Pereira Gonçalves, secretário de Segurança Pública do Paraná; dr. Jerônimo de Albuquerque Maranhão, diretor da Polícia Civil do Paraná; sr. Luiz Silveira, representando o delegado da Superintendência dos Seguros Privados - Susep, sr. Caubi Cid Carvalho. O conclave foi aberto pelo desembargador Marino Bueno Brandão Braga, vice-presidente do Tribunal de Justiça e encerrado pelo desembargador Guilherme de Albuquerque Maranhão, procurador geral da Justiça do Paraná.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES EM FLORIANÓPOLIS:
GEMMINI LTDA.
RUA ANITA GARIBALDI, 19 - LOJA 6 - 70155-000 - FLORIANÓPOLIS - SC
(CONJUNTO EXECUTIVO MIGUEL DAUX)
TELEFONES: PABX - 22-0245 e 22-0934

AO MONTEPIO DA JUSTIÇA DO BRASIL - CAIXA POSTAL: 2919 - 80.000 - CURITIBA - PR.
Solicite maiores informações sem compromisso, sobre os planos previdenciários dessa entidade.
NOME: _____
ENDEREÇO: _____
TEL.: _____ CIDADE: _____ ESTADO: _____

Dias úteis

Rota do executivo.

16:00	Rio	11:20
	Reservas: (021)-221.3722	
15:15	São Paulo	12:10
14:50	Reservas: (011)-241.8462/240.4247	12:35
14:00	Florianópolis	13:25
	Reservas: (0482)-22.6188/22.0177	

Agora, Florianópolis - São Paulo, direto sem escalas.

Mais um serviço exclusivo da Transbrasil, a maior frota Boeing 727 da América do Sul.

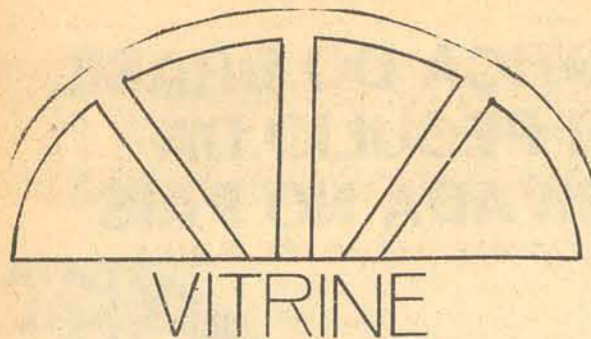
Informe-se sobre o nosso serviço permanente de crédito: Transcred.
Consulte seu agente de viagem.

TRANS BRASIL

Brasil é com a gente

A LINDA MULHER DA PRIMAVERA

Eloá Miranda



Maura, da Altastranças com viagem marcada para o Rio. Objetivo, Salão Moda Rio que promete ser o maior acontecimento da moda de todo ano de 78. Com muitas idéias novas, a Maura já está de malas prontas, vamos aguardar seu retorno.

De tudo um pouco vem mantendo o alto nível de suas mercadorias com objetos para decoração, roupas, artigos esportivos como pranchas, skates e roupas de neoprene.

No Aderbal Ramos da Silva mais uma loja da Maria Luiza. Aquela mesma da Marcello Bolsas. Fez tanto sucesso com a primeira, que partiu para a segunda. Mas ela pode, pois tem fábrica em Porto Alegre. O material usado em suas bolsas e carteiras é o melhor couro esportivo que existe. E as criações são de extremo bom gosto.

Perto da Mauro Ramos, uma idéia que vai tomar conta da cidade. Um certo inglês, engenheiro e músico vai partir para uma iniciativa que faltava na cidade: Um clube de jazz. Com serviço de alta classe, o local se baseará no ambiente dos clubes londrinos. Não conto mais porque é segredo. Mas trata-se de um engenheiro saxofonista.

O Hubert's Center Jeans está de loja nova. Simplesmente chocante, com o maior letreiro em néon de toda a cidade. Há algumas semanas atrás lá estava um cartaz que dizia "enfeitando o calçadão." E agora, a nova loja Hubert não só enfeita, como ilumina o calçadão. Se você ainda não conhece, vá lá.

Algumas pessoas reclamaram. Na Casa das Meias, não há só meias, mas uma finíssima linha de lingerie. Fará você mais bonita, por dentro da roupa da moda.

E continuamos, aqui na vitrine com os conselhos maravilhosos de Erna Krueger. Aquela que aconselha: cuide das plantas e não sofra dos nervos. Vamos falar das violetas. As lindas violetas, símbolo da modéstia, tão fáceis de cuidar. Bem, aí vai: "As violetas africanas são também chamadas de violetas de janela, porque sua preferência é estar perto das janelas. Adoram receber o sol da manhã, através de uma vidraça, de vidro fosco, de preferência. Neste lugar elas crescem e florescem com muita rapidez. Para florescer bastante, basta que de 15 em 15 dias sejam regadas com RODIATOX. A medida é de 1 colher de sopa para 1 1/2 l de água. Antes de molhá-las com a solução, deixe passar uns dois a três dias, sem regá-las com água comum.

Isto faz com a rega com a solução preparada seja mais bem absorvida pela violeta. Com a mesma solução, poderá pulverizar as folhas e caules, uma vez por outra para evitar a criação de pulgões.

Um conselho: nunca molhe as violetas em excesso. Veja sempre com o dedo se a terra está úmida, ou se está quase seca. Isto porque a violeta africana apodrece com muita facilidade e os caules ficam muito compridos.

Os vasos para violeta africana devem ser de preferência de cerâmica, baixos, com 10 a 12 centímetros de diâmetro de boca, para que as folhas tenham um bom apoio, sem que o caule se quebre.

Para fazer mudas, basta apanhar as folhas mais velhas, deixá-las descansar por 24 horas, para depois plantá-las em areia pura do rio, sempre úmida. Deixe o caule curto e enterre até o coração da folha. Quando as mudas estiverem com mais ou menos 4 centímetros de altura, mude-as com cuidado para terra adubada, misturada com um pouco de areia do rio.

Um conselho especial da D. Erna: "Aproveitem também a época, agora, para fazer seu jardim, plantando as flores da estação inverno e que são as seguintes: amor-perfeito, petúnia, phlox, tajeit, boca-de-leão, cravo, cravina, papoula, anêmona, esporrinha, cravo goivo, rainha margarida, salvia híbrida e begônias. O inverno é em si a estação das flores mais bonitas e variadas. Vamos aproveitar para fazer um jardim bem florido, caprichado e uma verdadeira alegria para os olhos e descanso para o espírito". (foto: Lourival Bento).



Para a primavera, tecidos leves e claros. O vestido calça está na moda. As laises e muitos lenços.



Ainda na meia-estação, de botinhas, saia e colete. O chapéu dá um toque todo especial. E ou não é a volta ao romantismo?

Os lançamentos de primavera, que começam a tomar conta das mulheres elegantes da cidade, podem ser definidos como descontração, romantismo, feminilidade, aliados a criatividade no mais alto grau. Nada de unissex. A moda igual para homens e mulheres caiu de vez. E mesmo os toques masculinos, que são atuantes na moda inverno, caem na primavera. E isto faz parte da moda, a mudança, o envolvimento com outros temas. As saias afirmam sua presença muito marcante no Brasil. Na Europa, as saias já há dois ou três anos são o quente da moda. Só agora elas chegam com toda sua força a nosso país. E como as mulheres ficam lindas em saias esvoaçantes, cheias de movimento. Saias bem amplas, com muito pano



Descontração, chapéus e guirlandas, muitas flores, vestidos amplos e a total feminilidade.

Fotos: W. O. Oliveira

e até umas sobre as outras. Duas, três e até quatro saias superpostas, sempre em tecidos finos e leves. A moda, cada vez mais baseada na superposição, passa, assim a formar conjuntos muito mais cheios de opção. Cada traje se compõe no mínimo de três peças, que podem ser recombinadas, formando outros conjuntos. Talvez a mulher volte ao ultra-romantismo num movimento de retorno ao que é feminino. E o que faz mesmo a moda e configura suas tendências, atualmente, é o complemento. A moda básica é simples. Os complementos é que fazem o charme e que ditam a feminilidade. Gravatas, chales, bolsinhas, turbantes, lenços e chapéus e muitos broches e as bijuterias mais variadas, daquelas que há muitos anos atrás foram usadas pelas nossas avós.

BIJUTERIAS

As bijuterias se centralizam em pregadores de gravata, broches filigranados, espe-

lhados, madripérola. Pregadores de cabelo são indispensáveis e os cachos voltam como nos tempos antigos. Atualmente é moda fazer pelototi. Quem não sabe o que é, pergunte a vovó. Ela decerto se lembra o que é e como se faz.

Os modelos e todos os seus complementos, os chapéus, chales, guirlandas, botas, bolsinhas e lenços são da Geranium, uma das mais lindas boutiques de Florianópolis.

MUTTO ROMÂNTICA

AS PEÇAS ANTIGAS VALORIZAM O AMBIENTE

A decoração de interiores abrange uma imensa gama de gostos e temas. Esses temas, porém, têm muito a ver com a personalidade de quem decora um ambiente. E para decorar seu próprio ambiente, nada melhor que você mesma.

Por isso, fomos procurar o conselho de quem entende. Terezinha Daux, especializada em objetos de antiguidade. Conhecidora de peças antigas e uma expert em decoração dá algumas sugestões. Ela aconselha as antiguidades para qualquer ambiente.

"A antiguidade não é própria apenas para ambientes suntuosos. Nem mesmo apenas para ambientes antigos. Não se precisa ter apenas uma escola ou uma tendência no ambiente."

Ela diz mesmo que a mistura, bem dosada é que faz a elegância e o charme de um ambiente. Para mim, o mais importante é sem dúvida o caráter de acolchoado. Ou seja, quanto mais gostoso o ambiente, mais ele atinge seu objetivo.

COM O MODERNO

"Em primeiro lugar, o que torna um ambiente agradável é a simplicidade. Nunca se poderia imaginar um ambiente como um antiquário, ou como um amontoado de peças. Mesmo com uma decoração ultra-moderna, peças de antiquário refinam e embelezam o local.

"Exemplo disto é um ambiente bem arrojado, aquecido por peças antigas, como um conjunto em cristal baccarat ou com um centro de mesa em prata de lei. Pratos antigos podem fazer a beleza de uma parede, se bem jogados com quadros e tapeçarias.

As vezes a pessoa tem em casa um prato que foi da avó, ou alguma outra peça de família. Não deve mantê-la guardada num armário. Deve aproveitá-la para tornar sua casa mais bonita. O que importa é ter uma peça bonita no lugar certo.

O USO

E muitas peças também não têm só uma função decorativa. Uma sopeira antiga, sobre uma toalha de renda, pode enfeitar uma bela sala de jantar. Mas a sopeira também pode ser usada, num jantar, fazendo a beleza da mesa. Do mesmo modo, um belo centro de mesa pode ser usado para colocar salada num jantar.

Com bom gosto e imaginação, a antiguidade adquire muito valor em um ambiente. E valoriza também este ambiente. Então, mãos a obra, vamos desenterrar, no fundo dos baús, aquelas pecinhas antigas, aqueles pratos e sopeiras, os castiçais, as garrafas em cristal e os jarros em opalino. (fotos: Rivaldo Souza).



Um crucifixo de 1780, em jacarandá e pau-marfim, estilo Dom José, fazem parte do acervo de Terezinha Daux.

Peças antigas ficam bem em qualquer ambiente

Conjunto em cristal baccarat. Um toque de beleza em qualquer ambiente.

Lucy Jaehardt



De Curitiba, Senhora Maria Cecilia Rosenmann, um nome sempre em destaque na sociedade brasileira

Os elegantes casais, Waldemar Tonelli e Hermelino Largura, estão nos convidando para a cerimônia do casamento de seus filhos Benicene e Maurício. A bênção será dia 15 às 19 horas na Capela do Colégio São José em Tubarão. Os noivos e familiares receberão cumprimentos no salão de festa do Clube 7 de Julho.

lana e Ricardo receberão cumprimentos no salão de festa do Clube Doze de Agosto.

Maria Aparecida Pereira está entre os Formandos em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina e vai colar grau dia 22 próximo. A solenidade que será no Ginásio Charles Edgar Moritz, terá como Parainfo e Patrono os professores, Antônio Adolfo Lisboa e Lauro Luiz Linhares.

Brusa Turismo organizando excursão ao Rio, com saída dia 17, com retorno para o dia 23, em ônibus executivo.

Já está em atividades a Fundação Codesc de Seguridade Social, pelo atendimento social que vem dispensando aos funcionários do Sistema Codesc.

A Dra. Iara Odila Noceti Ammon, anda às voltas preocupada com a decoração de seu consultório, que será no edifício Ceisa Center, o ponto do alto comércio da Capital.

A boutique Summer Time também terá sua luxuosa filial no ponto alto do comércio da capital que é Ceisa Center.

Quinta-feira às 17 horas, à rua Victor Konder 48, deu-se a inauguração do novo escritório de trabalho do futuro governador do Estado, Dr. Jorge Konder Bornhausen.

Marcada para o próximo dia 15 às 19,30 horas na Capela do Colégio Coração de Jesus, a cerimônia do casamento de Helena Maria Corrêa e Ricardo Vieira. Após a bênção Maria He-

Procedente de Brasília está chegando a nossa cidade em companhia de sua mulher para passar férias, o deputado federal, Dib Cherem.

O empresário Dieter Hering, presidente da Sociedade Carlos Gomes em Blumenau, está em atividades para a grande festa que está sendo organizada para dia 7 de ou-

tubro, próximo vindouro.

Chegando de uma viagem a Porto Alegre, em companhia de sua mulher, o Dr. Marcondes Marchetti.

Será no próximo dia 15 às 19,30 horas, na Capela do Colégio Catarinense, a solenidade da Ordenação Sacerdotal de Marcelo Fernandes de Aquino.

O Dr. Aroldo Carneiro de Carvalho em sua recente visita a cidade de Canoinhas foi recebido por um grupo de amigos com um jantar.

O jurista Ney Galante, tomou posse na presidência do Rotary Clube Leste, durante elegante jantar realizado no salão dourado do Florianópolis Palace Hotel.

No Ceasa, o presidente do Banco do Estado de Santa Catarina Dr. Elmar Heineck, presidiu a solenidade da inauguração de mais uma agência do Besc.

O engenheiro João Eduardo Moritz ex-presidente da Sotelca, em sua recente viagem a Brasília foi recebido pelo general João Baptista Figueiredo.

Nossos cumprimentos a Irene Lacerda pelo seu aniversário ocorrido antontem.

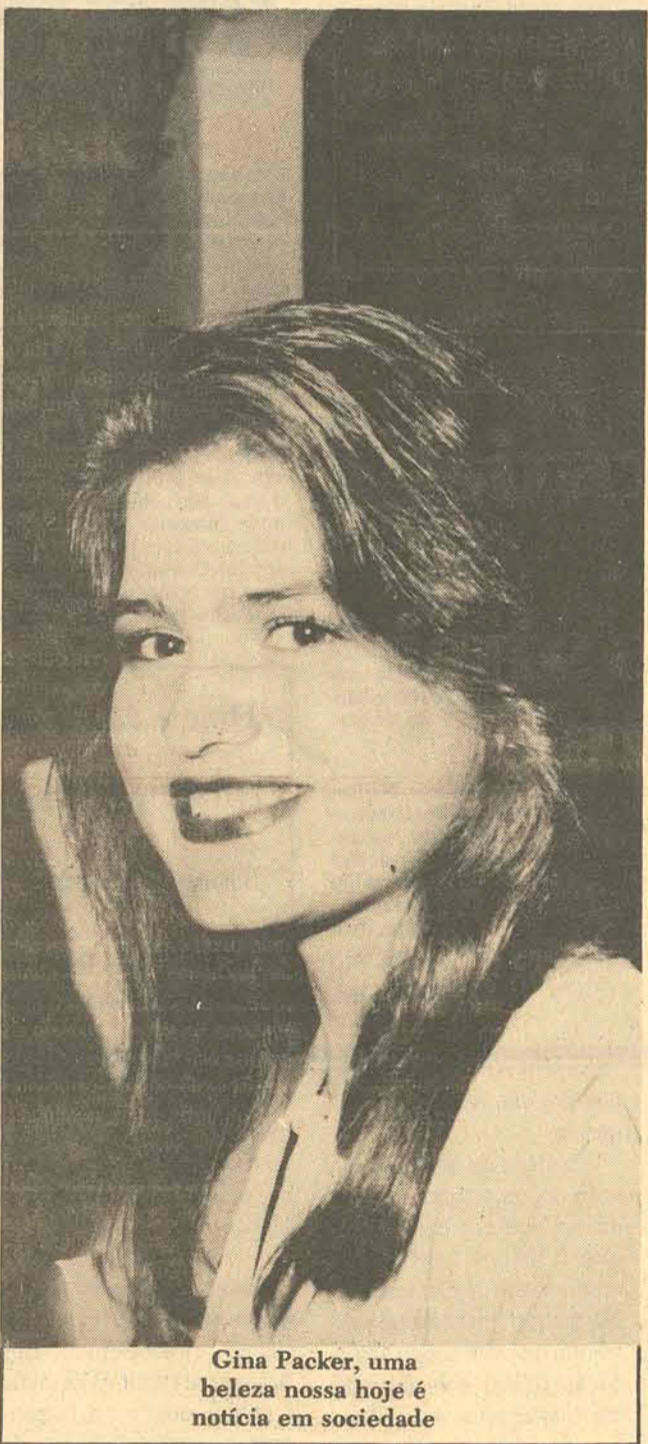
De viagem marcada para o Rio de Janeiro onde será hóspede do coronel e Sra. Zaldir Lima, Euza Ouriques.

A atriz Eva Vilma e o galã Denes Derkian, de São Paulo, estão confirmando que estarão presentes na noite de gala do Criciúma Clube, marcada para o próximo dia 5.

Em sua residência em Ibirama, a Sra. deputado Waldomiro Colautti (Lidemar), homenageou a Sra. Maria Pompéia Konder Reis Malburg, com um almoço. Na ocasião dona Maria Pompéia recebeu da Sra. Colautti, donativos para a Colônia Santana, um trabalho da Sra. Colautti junto às Escolas daquela região.

O Sr. Roberto Silva, foi visto com um grupo de amigos no movimentado Executivos-Bar.

Vimos dando show de beleza e charme no chá das cinco na Sally's Confeitaria, Ganga e Mônica.



Gina Packer, uma beleza nossa hoje é notícia em sociedade

BETO STODIECK

Florianópolis pobre de show

Vocês já devem ter reparado que aqueles shows que cantavam por aqui, hoje, quando muito, estão passando por cima, a caminho de Porto Alegre, provenientes de Curitiba, cidades com absoluta estrutura de palco e público.

Florianópolis simplesmente não tem recebido os espetáculos de antes por total falta de onde se apresentar. Os estádios que aqui gorjeam sem acústica, sem maiores acomodações de público e bastidores, uma vergonha apresentá-los aos artistas, acostumados aos bons teatros que já existem em quase todas as capitais brasileiras.

O Teatro Alvaro de Carvalho, nossa única e míngua casa de espetáculos, convenhamos, é carta fora do baralho, mínimo e espremido, não comporta mais do que 600 pessoas e o que são 600 pessoas diante, digamos, de um show da Rita Lee? o maior (talvez único) cartaz brasileiro que ainda agrada maciçamente ao público jovem.

Ainda agora a Bethania (já pra decadente, concordo, porem com público certo em qualquer cidade brasileira), acompanhada do mano Caetano, está sendo anunciada em Porto Alegre tão logo termine o show no Canecão Carioca. E claro que eles não vão pisar aqui - além da decantada falta de local, a moçona jurou jamais voltar a pôr os pés na Ilha, depois daquele affaire Gilberto Gil (a doce bárbara estória que acabou originando em consequências ainda bem frescas na cabeça de todos).

O Gil, que sempre vinha, independente de maiores preconceitos, foi pros Estados Unidos, ninguém sabe quando é que volta - se é que voltará. E a Gal, dos baianos a primeira a vir, hoje está nas águas da Bethania e outra que jura que já se esqueceu que Florianópolis existe - no que duvido: ela, medida a cineasta, fez um super 8 sobre a Ilha e sua gente que é um barato de se ver. A não ser que

ela tenha destruído o filminho.

O cartaz jovem brasileiro, aquele que teria público certo, está muito restrito (os conjuntos de rock sumiram como surgiram); e o brasileiro, parece, está novamente se cafonizando a base dos Sidneys Magals da vida (que por sinal seria um tremendo sucesso de madames e empregadas). Enfim, Florianópolis está que está, uma pena pros olhos e ouvidos.

A propósito, a coluna pergunta: e aquele prometido teatro pelo Governo que já está em contagem regressiva, que seria construído no aterro da Baía Sul e não sei mais o que (inclusive encomendaram a arquitetos especiais faraônico projeto que incluía escola de arte dramática, conservatório de música, essas coisas todas), aonde é que está? Até quando vamos continuar neste marasmio cultural que só nos conduz, cada vez mais, a uma ampla e irrestrita ignorância...

Curitiba, como sempre, sem imaginação: a boate Flash fechou pra virar Studio 45 só pra não se chamar 54 que nem o famoso Studio de New York, que, por sua vez também não é nada original: remember o ilhéu Studio A 2 de saudosa memória...

Outro dia a coluna publicou uma nota, a pedido de certa senhora nada suspeita, sobre um assunto tanto quanto desagradável que envolvia terceiros.

Pois agora essa senhora está se desculpendo diante dos tais terceiros, afirmando em tom lamentoso que absolutamente, ela não disse nada, que, se o assunto veio a baila foi por intermédio de porteiros e empregadas domésticas do prédio em que mora. Afinal, sacam, não? o culpado é sempre o pobre mordomo...

Pois fiquem sabendo que a coluna, sempre discreta, omitiu-se de muitos e perigosos detalhes revelados pela senhora em questão - cuja minuciosa conversa telefônica com o colunista (que pouco falou, limitando-se a ouvir) está devidamente gravada...

Alguns identificáveis pais estão procurando a coluna para reclamar de um determinado professor de matemática do Colégio Catarinense que tem por hábito dar violentos casquinhos na rapaziada aluna.

Não é raro o dia em que a gurizada chega em casa com um hematoma bem daqueles, plena testa. Os pais logo perguntam o que é e lá vem a resposta de sempre: "foi o fulano que me deu um cascudo só porque eu não estava prestando atenção na aula..."

Os pais esperam que a consciente direção do Colégio tome uma providência no sentido de evitar esse nazista tipo de repreensão, há muito abolido de qualquer norma de educação. Caso contrário, chumbo grosso vem aí...

O comentário é de que o Dão está se candidatando a deputação federal apenas com vistas a conquistar preciosos votos para Arena na área florianopolitana.

Mesmo eleito, o nosso atual Prefeito (que está pra se desincumbir por agora, antes do prazo previsto de 15 de agosto - já que ele não é de ferro e não há como conciliar campanha com prefeitura), depois de março voltaria ao Passo a fim de continuar a frente da cidade que ele tanto obra.

Liberdade matrimonial é legal. Mas, lá pelas tantas, chega aquela hora em que a gente quer assistir a um programa de televisão bem agarradinho - e aí, cadê encostou?

Arranja avulso, ora bolas...



Repetiu a Martinha Magadan, para mostrar que há eletosus e El etosus: e absolutamente nasce.

Foto: Lam.

O Visconti que passou e se mandou

Eliseo Visconti é um famoso pintor brasileiro da primeira metade deste século, super valorizado, peça importantíssima em qualquer acervo pictórico que se preze. (Ele é o autor dos afrescos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, por exemplo).

Pois, bem, foi descoberto, no interior de Santa Catarina, um maravilhoso quadro do dito que acabou nas mãos do Peixoto.

O marechal procurou desesperadamente vender o quadro, por aqui, mesmo, que era pra ver se o

próprio não saia de Santa Catarina, pois era coisa de não se perder, etcetera e tal. Procurou os mais notórios milionários do Estado - e nada. Ofereceu aos órgãos oficiais (por 180 mil cruzeiros) e, ainda, nada vezes nada.

E o Peixoto, vendo infrutíferos os seus oferecimentos, não teve dúvidas: pegou um avião, e com o Visconti embaixo do braço, se mandou pra São Paulo e lá, logo ao primeiro que ofereceu viu a grana assim desembolsada, cash, na hora. E agora a coluna está sabendo que o quadro foi a leilão, sendo arrematado, por aplausos, por 400 mil cruzeiros...

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ÁRIES — Semana em que solucionará rapidamente os negócios e compromissos que estão em pendência. O fluxo também prenuncia troca benéficas em seu ambiente profissional e no lar. Êxito amoroso e social. Pode viajar.
TOURO — Boas amizades se apresentarão nesta semana. Procure tirar proveito. Sua disposição artística será original e seu forte magnetismo influenciará pessoas que o levarão de uma ou de outra forma, dentro em breve, ao êxito total.
GÊMEOS — Felicidade amorosa, sentimental e muito sucesso em diversões e nas festividades que comparecer, estão previstos para você nesta semana. Contudo, evite contrariar os familiares e amigos. Viagens, trabalho e negócios favorecidos.
CÂNCER — Melhora total em todos os assuntos profissionais, sociais e financeiros se farão sentir a partir desta semana. Período muito feliz as diversões, aos passeios e para reunir-se com amigos e entes queridos. Pode amar e viajar.
LEÃO — Atritos com parentes, perdas de amizades importantes, sistema nervoso um tanto quanto agitado, estão previstos para você nos próximos dias. Controle-se e aja com perícia e inteligência, que terá uma semana razoavelmente boa. Cuidado em viagens.
VIRGEM — Fluxo astral dos melhores para o tratamento de sua beleza física e saúde, aos novos negócios e para impor mais moral em seu campo social. Sucesso no amor, nas novas amizades, nos

negócios e no trabalho.
LIBRA — Melhora da saúde, excelentes amizades e ótima higiene mental através dos passeios e viagens que realizar. Poupe o seu dinheiro empregando bem suas economias. Êxito amoroso, profissional e nos negócios. Pode amar.
ESCORPIÃO — Semana em que atrairá a simpatia alheia. Aproveite para tirar benefícios. Todavia, tome cuidado com seu orçamento financeiro, gastando somente o que for de extrema necessidade. Pode amar e viajar.
SAGITÁRIO — Disposição um tanto quanto precipitada, tendência ao nervosismo excessivo e as ações mais violentas, estão previsto para você. Evite tudo isso para que possa coordenar melhor sua vida. Êxito nos assuntos ocultos.
CAPRICÓRNIO — Semana que todos os seus planos poderão se realizar com maior facilidade, devido o bom fluxo astral reinante em seu horóscopo. Sucesso em novas amizades, no trabalho e nos negócios. Pode amar e viajar.
AQUÁRIO — Lucros e aumento de suas condições financeiras através de comércio de jóias, relógios e pedras e metais preciosos. É um ótimo fluxo para iniciar namoro se ainda não tem compromisso. Viagens favorecidas.
PEIXES — Tendência aos excessos de prazeres, aos amores extra-conjugais. Evite isso para não ser prejudicado de um ou de outro modo. Elevação da intelectualidade e das chances gerais. Bom às viagens de recreio.

INSTALADORA SANTA RITA

AGORA TAMBÉM EM CAMPINAS, COM TODA LINHA DE MATERIAL ELÉTRICO.

Rua Josué Di Bernardi, 21
Tel.: 44-3573
"Ponto Final Ônibus Capoeiras"

Visitando o Rio, visite a Velha Bahia.

Móveis e decorações coloniais, selecionados para a sua residência.

Velha Bahia

Ipanema: Rua Visc. de Pirajá, 452
Botafogo: Rua São Clemente, 31
3ª e 5ª abertas até às 22 horas.



Faça como a Jackie Onassis faria:

vá à Modelar.

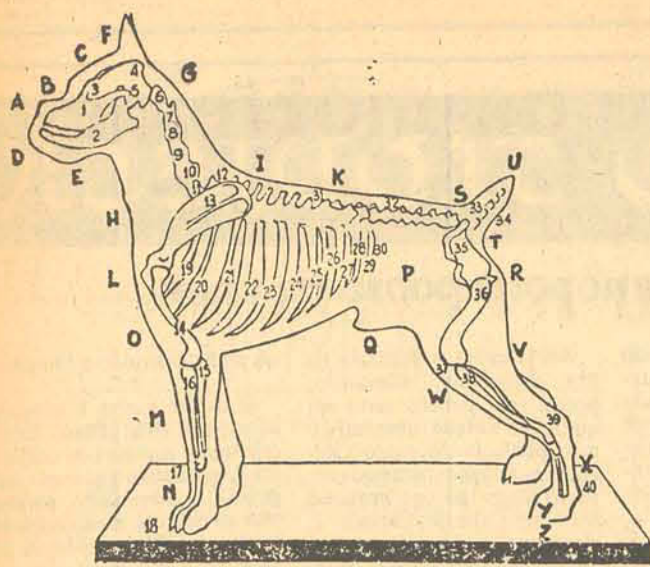


FOTO I (Esqueleto de um Boxer)



Luiz Fernando M. Brito

CINOFILIA

APARÊNCIA GERAL — O Boxer é um cão de talhe médio, robusto, de constituição quadrada, com dorso curto, membros fortes e um pelo curto e cerrado. Sua musculatura, bem desenvolvida, deve ser definida, forte e deve parecer suave ao tato. Seus movimentos devem denotar energia. A andadura é firme e elástica, passada livre e cobrindo bastante solo. Deve combinar elegância com substância e grande força.

A cabeça confere ao Boxer um cunho individual. Deve estar em perfeita proporção com o corpo, jamais sendo pequena em comparação com o quadro geral.

O focinho é a sua característica mais distinta e grande valor é atribuído à sua forma correta e absolutamente proporcional ao crânio.

FALTAS GERAIS — Cabeça atípica, aparência de Bulldog, ossatura leve, falta de balanço, mau estado, falta de suporte nobre.

CABEÇA — A beleza da cabeça depende da harmoniosa proporção do focinho com o crânio. O focinho deve ser sempre poderoso, jamais pequeno, no seu relacionamento com o crânio. A cabeça deve ser definida, sem apresentar rugas profundas. A máscara escura faz limite com o focinho e está em distinto contraste com a cor da cabeça. Quando o branco substitui a máscara escura, a mancha de qualquer tamanho para cima deve ser entre os olhos. O focinho é poderosamente desenvolvido no comprimento, largura e profundidade. Não é pontudo, estreito, curto ou raso.

O Boxer é normalmente grávida inferior. O maxilar superior é largo onde se une ao crânio, e mantém esta largura, com exceção de um ligeiro afinamento para a frente. Os dentes incisivos do maxilar superior estão em linha reta, os caninos, de preferência, na mesma linha, para conferir ao queixo a maior largura possível. Os incisivos superiores do canto devem se encaixar na parte detrás dos caninos inferiores de cada lado, refletindo a simetria essencial à

criação de uma mordedura saudável e sem desalinhamentos.

Os lábios, que completam a formação do focinho, devem ser nivelados. O lábio superior é grosso e acolchoado, preenchendo o espaço frontal criado pela projeção do maxilar inferior. Descansa na borda do lábio inferior e, lateralmente, é suportado pelas presas do maxilar inferior. O queixo deve ser perceptível tanto quando visto de lado, como de frente. O Boxer não deve mostrar os dentes nem a língua, quando a boca está fechada. O alto do crânio é ligeiramente arqueado, jamais redondo achatado, não exageradamente largo e o occipital não deve ser muito pronunciado. Juntamente com a linha superior do focinho, a testa forma um distinto stop, o qual não deve ser afundado na mesma, como no Bulldog. Não deve apresentar projeções para baixo ou para cima, ainda que a ponta do nariz esteja num nível um pouco mais alto do que a raiz do focinho.

RAIS DO FOCINHO — A testa apresenta ligeiro sulco entre os olhos. As faces rijas, cobrindo poderosos músculos masseteres, compatíveis com a forte colocação dos dentes, devem ser relativamente chatas e não protuberantes, mantendo as linhas definidas do crânio. Diminuem de espessura em direção ao focinho, formando uma leve e graciosa curva. As orelhas estão inseridas nos pontos mais altos de ambos os lados do crânio, cortadas relativamente longas, sem uma concha muito larga e são portadas eretas. Os olhos, de coloração marrom escuro, são muito pequenos, nem protuberantes ou fundos. São rodeados de pelos mais escuros e devem conferir uma expressão alerta e inteligente. Suas qualidades, combinadas com as rugas da testa, conferem à cabeça do Boxer um grau único de expressão. O nariz é largo e preto, muito ligeiramente projetado para cima; as narinas são largas, com a linha naso-labial entre elas descendo até o lábio superior, o qual contudo, não deve ser rachado.

FALTAS — Falta de nobreza

ou expressão, cabeça sombreada, mordedura imprópria. Cabeça de Fischer ou Bulldog, linha superior do focinho oblíqua, focinho muito fraco com relação ao crânio, ou muito pontudo. Dentes ou língua visíveis quando a boca está fechada, babas, fendas no lábio superior. Porte fraco de orelhas, olhos claros.

PESCOÇO — Redondo, de ampla extensão, não muito curto; forte, musculoso e limpo no todo, sem barbelas; nuca distintamente marcada, formando um elegante arco em direção ao dorso.

FALTA — Barbela

CORPO — Visto de perfil, a construção é de proporções quadradas, de modo que a linha horizontal, da frente do antepeito à projeção posterior da coxa, seja equivalente à linha vertical, traçada do alto da cernelha ao solo.

PEITO E ANTERIORES — O antepeito é profundo, descendo até os cotovelos; a profundidade do corpo, no ponto mais baixo do antepeito, equivale a metade da altura do cão, na cernelha. As costelas, estendendo-se até à posterior, são bem arqueadas, mas não em forma de barril. Peito de relativa largura e antepeito bem definido, sendo facilmente visível de lado. O lombo é curto e musculoso; a linha inferior do estômago, ligeiramente esgaldada, une-se ao posterior numa graciosa curva. Os ombros são

longos e oblíquos, juntos e não excessivamente cobertos por musculatura. O braço é longo, junto e, com a escápula, forma aproximadamente um ângulo reto. As pernas dianteiras, vistas de frente, são retas, paralelas uma à outra e possuem ossos fortes e ligamentos firmes. Os cotovelos não devem ser pressionados contra as paredes do peito e nem devem se afastar delas visivelmente. O antebraço é reto, longo e firmemente musculado. A junta do corpo é claramente definida, mas não distendida. O corpo é forte e distinto, ligeiramente oblíquo, mas de forma quase perpendicular

ao solo. Os ergots podem ser removidos como medida de precaução. Os pés devem ser compactos, com dedos juntos e arqueados e almofadas resistentes.

FALTAS — Peito muito largo, muito estreito ou muito profundo na frente; ombros soltos ou sobrecarregados; peito pendente entre os ombros; cotovelos para dentro ou para fora; mãos francesas; pés de lebre; flancos vazios; estômago pendente.

DORSO — A cernelha deve ser claramente definida no ponto mais alto do dorso; todo dorso deve ser muito curto, reto, e musculoso, com uma firme linha superior.

FALTAS — Dorso selado, carpeado e estreito, lombo estreito, ligamentos fracos com o posterior.

QUARTOS TRASEIROS — Fortemente musculados, com angulação balanceada com os anteriores. As coxas devem ser longas e curvas, com a musculatura dos culotes resistentes e fortemente desenvolvida. A garupa deve ser ligeiramente oblíqua, plana e larga. A inserção da

cauda mais para alta do que baixa. A cauda deve ser cortada, portada alta. Os ilíacos são longos e especialmente largos nas fêmeas. As pernas devem ser longas e bem anguladas com a junta do jarrete, o qual deve ser claramente definido e curto. Na posição de parado, a parte da perna abaixo da articulação do jarrete deve ser praticamente perpendicular ao solo, sendo permissível uma ligeira projeção oblíqua. Vistos de trás, os posteriores devem ser retos, sem as juntas dos jarretes apresentarem desvios para dentro ou para fora. O metatarso deve ser curto, limpo e forte, suportando poderosas patas traseiras. Os pés traseiros são apenas um pouco maiores do que os dianteiros, mas semelhantes nos demais aspectos. Os ergots, se existirem devem ser removidos.

FALTAS — Garupa muito redonda, muito estreita ou caida; inserção baixa de cauda; cão muito alto no posterior; tra-

seiros apenas ligeiramente angulados, escarpados; coxas fracas; pernas curvas; jarrete de vaca; articulação de jarrete superangulada; metatarso longo; pés de lebre; quartos traseiros muito abertos em cima ou embaixo.

ANDADURA — Examinando-se de lado, os anteriores corretos e a angulação traseira são manifestados por uma passada uniformemente eficiente, com dorso no nível, cobrindo bem o terreno e com poderoso impulso proveniente do livre funcionamento dos posteriores. Ainda que os anteriores não contribuam para a força de propulsão, o alcance adequado deve ser evidente para a interferência, choque dos traseiros com os dianteiros ou movimentação lateral. Também vistos de

lado, os ombros devem permanecer firmes e os cotovelos bem ajustados. As pernas são paralelas até que a andadura estreite a pista proporcionalmente ao aumento de velocidade, quando, então, as pernas vão para baixo do corpo, mas jamais devem cruzar. A linha dos ombros até embaixo deve permanecer reta, ainda que não necessariamente perpendicular ao solo. Visto de trás, o traseiro do Boxer não deve balançar. Os pés

traseiros devem se misturar com a terra e devem acompanhar a frente. Também quando a velocidade aumenta, a pista traseira, normalmente larga, se tornará mais estreita.

FALTAS — Andadura saltada ou sem eficiência, levar os dianteiros muito altos, movimentação com pouco alcance, andadura oscilante ou bambolante, aproximação das juntas do jarrete, movimentação cruzada ou com interferência dianteira ou traseira, falta de uniformidade.

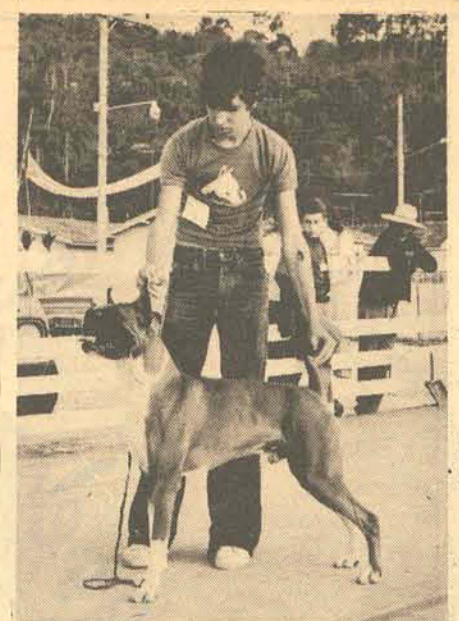
TALHE — Machos adultos — 57,15 cms a 63,5 cms fêmea — 53,34 cms a 59,69 cms, na cernelha. Os machos não devem baixar do mínimo, nem as fêmeas ultrapassar o máximo.

PELAGEM — Curta, brilhante, caindo uniformemente e rente ao corpo.

COR — As cores são cas-



Gr Ch Bras e Uruguaio: Belami do Lago de Zurico



Gr Ch Gabriel de Maiorca



Ch Amer e Bras Merrillane's F. of Passion

tanho e dourado. O castanho se apresenta em várias gamas, do "tan" mais claro ao vermelho profundo e escuro ou mogno, sendo ideal as cores mais profundas. A variedade tigrada deve ter faixas pretas, claramente definidas sobre um fundo dourado. Marcações em branco nos dourados e nos tigrados são aceitas e geralmente são muito atraentes, mas devem se limitar a um terço da cor de base e não são desejáveis na parte do dorso. Na cabeça, o branco pode substituir uma parte ou toda a máscara preta, que é essencial. Contudo, tais marcações em branco devem ter distribuição tal, que reforcem e

não anulem a verdadeira expressão do Boxer.

CARÁTER E TEMPERAMENTO — Estes dados são de importância preponderante no Boxer. É instintivamente um cão de guarda de ouvido, seu porte é alerta, digno e autoconfiante, mesmo quando em repouso. Na pista, seu comportamento deve evidenciar animação "restrigida". Com a família e os amigos, seu temperamento é fundamentalmente brincalhão, além de paciente e estóico com as crianças. Deliberado e preciso com os estranhos, deve demonstrar curiosidade, mas não deve ser mais importantes, ainda, a coragem destemida e a

tenacidade quando provocado. Contudo, corresponde prontamente às aproximações amigáveis, quando bem intencionadas. Sua inteligência afição leal e capacidade de trato à disciplina tornam-no um companheiro muito desejável.

FALTAS — Falta de dignidade e de sentido de alerta, timidez, covardia, traição, agressividade sem motivos.

DESQUALIFICAÇÕES — Boxer com cor básica branca ou preta, ou inteiramente pretos ou brancos, ou com qualquer outra cor que não o dourado ou tigrado. (marcações brancas não deve exceder a um terço da cor básica).

Hoje é dia de exposição

Município: Florianópolis

Local: Parque Esportivo da UFSC

Patrocinador: KCF, BCSC, DCSC

Para os catarinenses: Um ótimo programa

Filatelismo

UM GRANDE ENCONTRO - Conforme programação da FEFINUSC - Federação Filatélica e Numismática de Santa Catarina, foi realizado no dia 2 de julho, na pequena e bela cidade de Brusque, o 46º Encontro de Filatelia e Numismática, sendo como local o amplo salão do Atlético Renaux.

Os preparativos estiveram a cargo dos líderes filatélicos brusquenses Oscar G. Krieger e Valério Walendowsky.

Não há dúvida de que esse Encontro foi um dos mais concorridos e alegres que se tem realizado no Estado.

O Dr. João Porto Walravan, grande amigo da Filatelia e dos filatelistas, como é do seu hábito, esteve presente ao Encontro, horando-o e prestigiando-o. Foi montado um guichê

para venda das últimas peças filatélicas emitidas pela ECT, sob a responsabilidade da Sra. Ivone Reiner de Sá e sua cooperadora. Ambas com a lhanesa de trato e a simpatia que lhe são peculiares, atenderam a todos muito bem.

As 9 horas foi servido gratuitamente um lanche muito farto (café, leite, sanduíches, empadas, pastéis).

Ao meio-dia ocorreu o almoço de confraternização, ao qual compareceram mais de 110 pessoas. O cardápio constou de pratos muito variados e saborosos.

Ao final, usaram da palavra os srs. Valério Walendowsky, Oscar G. Krieger e Teixeira da Rosa.

Os dois primeiros saudaram os presentes, respectivamente, em nome do Clube Filatélico Brusquense e da

Fefinusc. O último congratulou-se com o Clube Filatélico de Itajaí pelo fato de no próximo dia 13 completar seu 10º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO.

O Encontro ensejou uma reunião da Diretoria da Fefinusc afim de cogitar-se do 50º Encontro, a ser realizado em março de 1979, na cidade de Joinville.

Para a comemoração desse Encontro foi solicitada à ECT a emissão de um selo especial. Ficou decidido que se o selo for concedido será levado a efeito uma Exposição Filatélica de cunho estadual. Se não o for, possivelmente efetuar-se-á uma Exposição Mirim, de cunho educativo, convidando-se para tomar parte do evento todos os Grupos Infantis e Juvenís existentes junto aos Clubes Filatélicos do Es-

tado. Ficou assentado também a emissão de uma Folhinha Comemorativa. A cargo do Clube Filatélico de Joinville ficou a execução do programa, com a colaboração da FEFINUSC.

Foram oferecidas às senhoras presentes muitos brindes. Aos homens foi entregue uma sacola de propaganda da renomada Indústria Renaux, a qual continha variados brindes: chaveiro, régua de galalite, amostras de café de produção local Urú e Beduschi.

O 46º Encontro Catarinense, de Filatelia a todos a agradou.

As transações filatélicas e numismáticas foram excelentes.

Parabéns aos amigos Krieger e Walendowsky, estensivos aos valorosos compa-

nheiros da filatelia brusquense.

A cidade de Brusque é a sede do município que lhe deu o nome e conta com quase 50 mil habitantes, sendo a sede da Comarca. O Município foi desbravado no ano de 1860, sendo a fundação oficial comemorada em 4 de agosto. A Lei Provincial nº 920 desmembrou seu território sob o topônimo de S. Luiz Gonzaga, do de Itajaí. O Decreto 77 de 17/01/1890 deu-lhe o nome atual, de Brusque. Os primeiros colonizadores (alemães) chegaram à localidade de Vicente Sô, a 04/08/1860, fundando-se a Colônia Itajahy, logo depois denominada Brusque. Depois dessa data vieram outras levas de colonos poloneses e italianos. Os poloneses originais de Lodz eram hábeis

artesãos de tecelagem e formaram a base da indústria textil da cidade e que honra o parque industrial brasileiro.

Brusque se proclama, orgulhosamente, o berço da filiação catarinense. Em Brusque se editam 3 jornais (semanários) e ali funcionam 25 estabelecimentos de ensino de 1º grau; 5 de 2º; 1 de ensino superior; e 1 supletivo. Possui 1 estação radio-difusora e dispõe de 50 clubes e associações diversas. Sendo uma de filatelia e numismática e outro de futebol cujo nome (Paisandú) é largamente conhecido; uma banda musical e uma banda infantil, do Sesi; quatro grupos orquestrais, dois grupos de amadores teatrais, e, ainda, um Museu e Arquivo Histórico, possuidor de rico acervo, cujo

dirigente é o historiador e renomado filatelista Ayres Gevaerd.

ECO - Recebemos amável comunicação de que em Florianópolis (no Estreito, à rua Cel Pedro Demoro, 1966 - 1º andar) instalou-se a firma ECO - Indústria e Comércio de Materiais Filatélicos e Numismáticos Ltda.

A grande dificuldade com que lutavam os filatelistas catarinenses, pois só em Curitiba, São Paulo ou Rio podiam resolver suas necessidades na aquisição de selos (quadras), classificadores, envelopes transparentes, envelopes para moedas, etc, agora ficou sanada. Já tivemos ocasião de ver uma parte do material fabricado pela ECO e constatamos que se trata de peças de boa qualidade.

Dando parabéns aos fi-

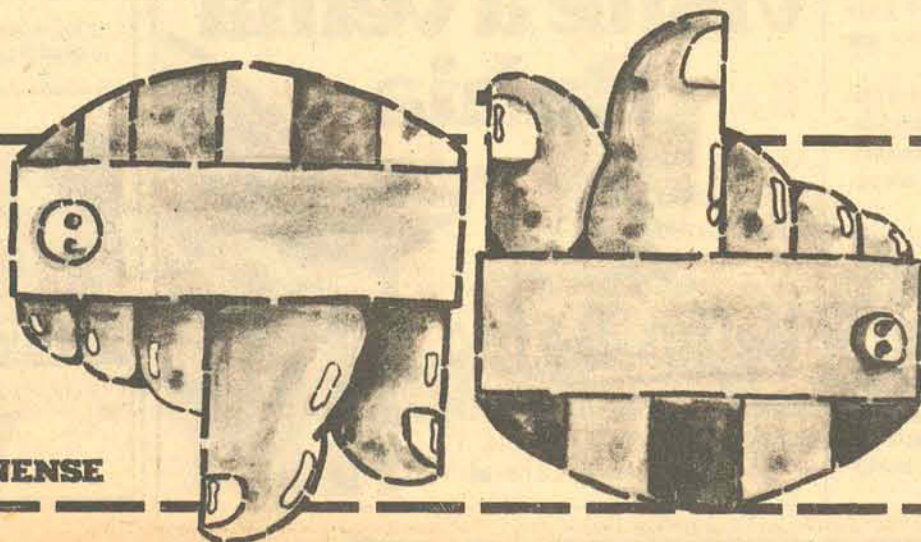
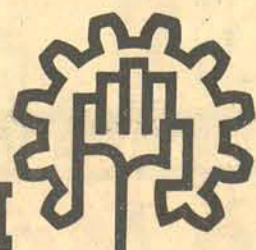
latelistas catarinenses, saudamos aos componentes da mencionada firma, desejando-lhes o máximo de prosperidade.

CATÁLOGO YVERT ET TELLIER - Referência Catálogo de Selos Postais Universais surgiu há 72 anos, em Paris, no Brasil, é um dos mais conhecidos, talvez pela facilidade da leitura, pois é escrito em francês. Existem outros catálogos famosos, em alemão, em inglês, que as Sociedades Filatélicas vão, ano a ano, popularizando. O Yvert atualmente vem sendo publicado, anualmente, em tres volumes.

CORRESPONDÊNCIA - Qualquer nota, comentário ou sugestão, deverá ser encaminhada para Teixeira da Rosa, Caixa Postal, 304 - 88000 - Florianópolis - Santa Catarina.

É HORA DE VOCÊ EXPOR SEU PRODUTO É HORA DE VOCÊ VENDER SEU PRODUTO

1ª FEPEMI
FEIRA DA PEQUENA E MÉDIA INDÚSTRIA CATARINENSE



BONS NEGÓCIOS
DE 15 A 24 DE SETEMBRO
CENTRO DE PROMOÇÕES DA CITUR - BALNEÁRIO CAMBORIÚ

citur
companhia de turismo e empreendimentos de santa catarina

SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO - ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Música

Temporada de Concertos/II Semestre

Após concluído o I Semestre artístico de sua V Temporada de Concertos, a Pró-Música de Florianópolis informa ao seu quadro social e ao público como ficará em definitivo o roteiro do II Semestre:

Programação
 Julho - dia 15 (concerto extraordinário) - Coral da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; dia 31, **ARS BARROCA**, do Rio de Janeiro;
 Agosto - dia 12 (concerto extraordinário) - **Coro Juvenil de Ramos Mejia**, de Buenos Aires. Esse recital tem a co-promoção da Associação Coral de Florianópolis; dia 25, o **Nuovo Quintetto di Roma**;
 Setembro - dia 19 (concerto extraordinário) - um recital do Duo-Cussy de Almeida (violino) e Ileana Carneiro (piano) em convênio com a Sul América de Seguros; dia 22, a **Orchestre de Chambre Jean François Pailard**;
 Outubro - dia 16, o concerto de encerramento da Temporada a cargo do pianista **Miguel Prouença**.
 O recital do violinista Boris Belkin foi cancelado, tendo em vista motivo de força maior. O concerto de Belkin estava programado para o dia 5 de setembro.
 A Pró-Música de Florianópolis conta com o patrocínio do MEC/FUNARTE/Instituto Nacional de Música e Secretaria da Educação e Cultura/UNAC, na sua V Temporada de Concertos.



Ars Barroca, um dos pontos altos da temporada de 1978

Coral da UFRGS canta dia 15 no TAC

Ao invés da Catedral Metropolitana, como havia sido comunicado, o Coral da Universidade Federal do Rio Grande do Sul dará um recital (único) no Teatro Alvaro de Carvalho, às 21,00 horas, no próximo sábado, dia 15. Os ingressos já se acham à venda na JANE MÓDAS, em frente ao cine São José, e na loja TECIDOS TUFU AMIN à rua Felipe Schmidt, no Calçadão. Preço Único - Cr\$ 50,00. A renda deste espetáculo revertirá em benefício do GRUPE - GRUPO DE MÃES DOS EXCEPCIONAIS, desta Capital. O sócio da Pró-Música terá entrada franca como nos demais concertos. A diretoria da entidade apela, entretanto, aos seus associados para que também colaborem, comprando algum ingresso.

O CORAL DA UFRGS (foto) acaba de alcançar o primeiro lugar no II Concurso Nacional de Corais na Televisão, obtendo a nota máxima da comissão julgadora. As anotações dos membros do júri — Marlos Nobre, Roberto Ricardo Duarte, Nelson Nilo Hack, Cleofe Person de Mattos e Ronaldo Miranda — argumen-



tando o motivo da nota máxima para o Coral da UFRGS, fala em afinação irrepreensível, boa dicção, adequada utilização das vozes, bom gosto, senso estético, expressividade e excelente entrosamento com as indicações do maestro.

O Coral estará representado por 40 cantores e executará o seguinte programa:
 Música Musarum - Jakobus Gallus
 O Vos Omnes - T.L. Vitólia
 Alleluia - Randall Thompson

cais na Escola de Formação Musical da Polícia Militar de Minas Gerais, em Belo Horizonte. Em 1957, ingressou no Seminário de Música da Universidade Federal da Bahia, estudando violino e regência coral. Ainda em Salvador, participou da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Bahia, onde realizou suas primeiras experiências de regência orquestral. Transferiu-se para João Pessoa, em 1961, assumindo a direção da Orquestra Sinfônica da Paraíba.

Arlindo Teixeira venceu em 1967 o I Concurso Nacional de Jovens Regentes. Desde então, em atuação como maestro convidado de diversos estados do Brasil. Em 1974 transferiu-se para o Rio Grande do Sul como regente auxiliar da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre. Dentre os cursos que tem participado destacam-se o I Curso Internacional de Regência de Campos do Jordão, ministrado por Eleazar de Carvalho (1973) e o Curso de Aperfeiçoamento de Regência Orquestral do Teatro Colon (Buenos Aires, Argentina), sob a direção do maestro vienense Hans Swarowski (1975).

Orquestra encerra o VI Festival de Inverno

A Orquestra de Câmara de Florianópolis realiza no próximo sábado, às 20,00 horas, na cidade de Itajaí, o seu já tradicional CONCERTO DOS CANDELABROS, na Igreja da Imaculada Conceição, sob a regência de Hélio Teixeira da Rosa.

O VI Festival de Inverno de

Itajaí tem programado para esta segunda e última semana os seguintes eventos musicais:

Hoje, dia 9, às 9,30 horas, na Igreja Matriz do SS. Sacramento, Missa Solene com a participação do Coral Vila Lobos sob a regência de Jair Maciel Rosa;
 Dia 12, às 20,30 horas na So-

cidade Guarany, um recital do Grupo Camerata Itajaíense;

Dia 13, às 20,00 horas, no C.N. Almt. Barroso, com ingresso em benefício da Campanha do Agasalho, será realizado a Noite do Choro com a participação do Grupo "Nilo e seu Regional, de Florianópolis; Dia 14, às 20,00 horas, no

palco da Sociedade Guarany, apresentação do Corpo de Baile da Fundação Teatro Guaiara, de Curitiba;

Dia 15, às 20,00 horas, dar-se-á o encerramento do VI Festival de Inverno com o Concerto dos Candelabros a cargo da Orquestra de Câmara de Florianópolis.

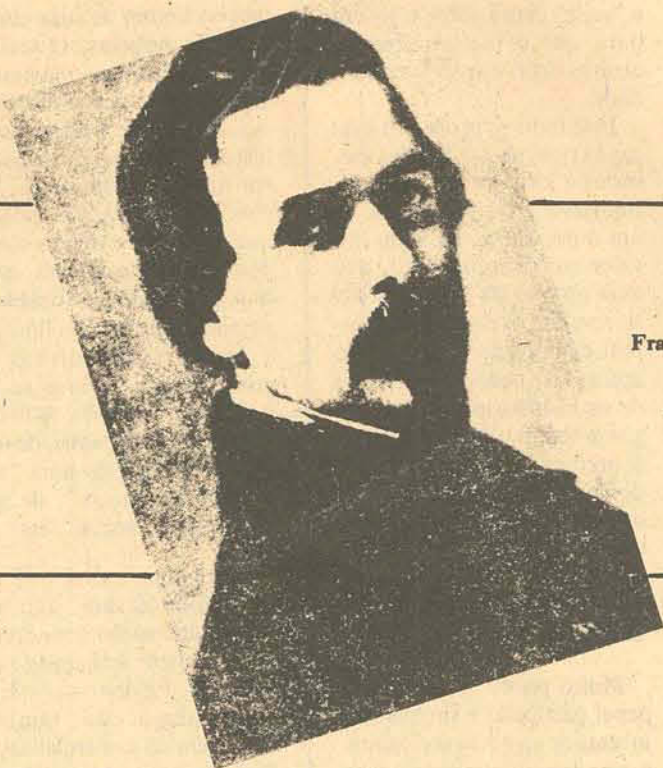
Coral da UFSC encerra Festivais

O Coral da Universidade Federal de Santa Catarina, tem convite especial neste semestre para encerrar três importantes Encontros de Corais Catarinenses.

Dia 12 de agosto, encerrará o Encontro de Corais do Sul do Estado, em Tubarão.
 Já no dia 10 de setembro, estará em Piratuba, para encerrar o 23º Encontro de Corais do Oeste de Santa Catarina.
 Finalmente, dia 28 de outubro, estará em Porto União e União da Vitória, para o encerramento do 6º Festival de Corais do Vale do Rio Iguaçu.

Além dessas audições o Coral da UFSC realizará mais dez viagens a outras cidades do Estado.

No centenário da morte de Varnhagen, louvores e críticas a um irreverente



As tendências de Francisco Adolfo de Varnhagen para os estudos históricos revelaram-se ainda quando estudava na Europa.

Ao contrário da maior parte das figuras nacionais, em cujo aniversário de morte ou nascimento louvam-se o patriotismo e os talentos, a vida de Francisco Adolfo de Varnhagen transcende a simples predominância de virtudes sobre defeitos para colocar-se num ponto em que a mera abordagem destes aspectos torna-se sempre obsoleta e deficiente quando feita num contexto amplo da existência e da obra. Se se distinguir a figura humana da obra por ela realizada, descobre-se em Varnhagen mais que uma simples relação íntima, mas nota-se, em ambos os casos, uma evidente dualidade entre defeitos e qualidades, sem que com isso a sua figura decresça em importância, dando, ao contrário, uma visão ampla do contexto sócio-político em que viveu e produziu.

Como intelectual, as qualidades de Varnhagen ficam evidenciadas naquilo que realizou. Quanto à obra, foi o primeiro grande historiador brasileiro e deixou uma série de documentos inéditos e interessantes. Estas as virtudes. Ainda como homem, mereceu e ainda merece críticas por carregar enorme vaidade e por ser irascível e extremamente incomodado. E sua formação ultraconservadora influenciou negativamente sua visão histórica, o que em parte deturpou a originalidade da obra. Estes os defeitos. Entre as críticas e os louvores está o historiador frio, metódico e corajoso, dono de um gosto instintivo pelos fatos históricos, e que é hoje, cem anos depois da morte, objeto de pesquisas não só no campo histórico mas também no literário.

COM PRIVILÉGIOS
 A notabilidade de Francisco Adolfo de Varnhagen nas letras nacionais pode ser colocada menos como fruto de um espírito genial do que consequência de toda uma vida dedicada aos estudos e pesquisas. Assim, em seus 62 anos de vida, foi nada menos que historiador, etnógrafo, político, diplomata, biógrafo, polemista, crítico, economista e até pretendente a literato. Naturalmente sua carreira diplomática, cumprida durante seis anos em Lisboa, dez na Espanha, dez em Viena e mais dez na América Latina, favoreceu o acesso aos arquivos e bibliotecas, notadamente as bem dotadas bibliotecas européias.

Com exceção a alguns problemas enfrentados quando diplomata no Equador, Colômbia e Venezuela, a sua vida pública gozou sempre de muita estabilidade, o que permitiu a Varnhagen dedicar-se totalmente à pesquisa. Isto, contudo, não diminuiu o mérito de seu trabalho, uma vez que muitos foram os que tiveram as mesmas oportunidades e gastaram seu tempo fútilmente, sem deixar traços duradouros ou obras que mereçam destaque.

PENDOR PARA A HISTÓRIA
 Nascido em 1816 em São João do Ipanema, no Estado de São Paulo, quando seu pai dirigia a fábrica de ferro que ali instalou, Varnhagen viajou muito cedo para Portugal, onde fez o curso de engenharia militar. Depois de lutar nas fileiras de

D. Pedro e concluir os estudos voltou ao Brasil, onde obteve o reconhecimento à nacionalidade (1941) e foi admitido um ano após no Exército Imperial. Neste ano iniciou sua carreira diplomática, que exerceu até a morte, em 1878.

As tendências para os estudos históricos revelaram-se em Varnhagen ainda em Lisboa; quando cursava engenharia militar. Foi lá que publicou seus primeiros trabalhos neste gênero, um deles o manuscrito por ele descoberto na poeira dos arquivos, sobre o qual escreveu o "Diário da Navegação de Pero Lopes de Souza". Havia antes publicado a "Notícia do Brasil", mas foi somente em 1840, com a fundação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, que seus talentos foram aproveitados no Brasil, com a ampla publicação de todos os seus trabalhos.

Os trabalhos realizados por Varnhagen, muitos dos quais abrangendo os mais diversos campos de conhecimento, atingem o seu ponto máximo com a publicação da "História Geral do Brasil", sua obra-prima, da "História das Lutas com os Holandeses no Brasil" e da "História da Independência do Brasil". Além dessas, houveram publicações menos importantes: ou de menor conteúdo, embora de reconhecido valor, atingindo a quase cento e cinquenta obras.

TEXTOS ANTIGOS
 A publicação da "História Geral do Brasil" poderia, por si só, consagrar o nome de Francisco Adolfo de Varnhagen como o primeiro grande historiador nacional. Mas sua obra foi sobretudo enriquecida com a divulgação de inúmeros manuscritos inéditos, além da correção e reedição de obras raras, como o "Cancioneiro de Trovas Antigas", e as "Trovas e Cantares", que pode ser considerada a primeira edição do "Cancioneiro da Ajuda, já que a edição particular de Lord Stuart, feita em Paris em 1823, além de incompleta, de apenas 25 exemplares.

Destaca-se ainda a reedição da "Arte de la lingua Guarani" e o "Vocabulário e Tesoro de la lingua guarani", do padre A. Ruiz de Montoya, assim como a "História da Paixão de Cristo" de Nicolas Yaguapay, obras raríssimas impressas nas reduções jesuíticas do Paraguai. Aparecem ainda trabalhos sobre limites, publicação de manuscritos sobre o Maranhão, uma obra sobre "A Caça no Brasil, ou Manual do Caçador em toda a América Tropical", todas demonstrando o interesse de Varnhagen pelo estudo e pela pesquisa.

Durante sua vida, e ainda hoje, Varnhagen não é considerado como o homem mais culto e importante da época. Outros intelectuais, como João Francisco Lisboa e Joaquim Caetano da Silva, este último autor de apenas uma obra importante sobre a Amazônia ("L'Oyapock et l'Amazonne"), são tidos pelos historiadores de hoje como mais profundos e importantes que Varnhagen no campo dos estudos políticos. Ninguém conseguiu, porém, abordar tantos as-

suntos, levantar tantas idéias e hipóteses e provocar novos estudos do que o autor da primeira "História Geral do Brasil".

CONTRA OS INDIOS
 A segunda edição da "História Geral do Brasil" sofreu várias modificações em relação à primeira. Tais mudanças devem-se mais ao contínuo aperfeiçoamento do autor do que por recomendações de terceiros. Na verdade, Varnhagen não aceitava críticas ou opiniões alheias, firmando sua posição e até evitando correções que lhe foram aconselhadas por outras pessoas. Além disso, deixou-se levar por ressentimentos e antipatias pessoais, dando às vezes uma falsa perspectiva de fatos ou personalidades históricas.

A aversão que tinha pelos Andradas fez com que minimizasse o papel desempenhado por José Bonifácio e seus irmãos na conquista da independência do Brasil. Guardou-rancores de Melo Moraes; Pereira da Silva, João Francisco Lisboa e Joaquim Felício dos Santos, entre outros, uns por simples críticas a alguns aspectos de sua obra, outros por rivalidades relacionadas à sua família.

A visão histórica de Varnhagen foi muito prejudicada pelo conservadorismo de sua formação e pelos consequentes preconceitos que alimentava contra os índios e portugueses. Fundamentalmente europeu e sobretudo reacionário, considerava os indígenas como seres inferiores e não aceitava a idéia de que eles fossem os donos da terra. Este aspecto envolveu-o em polémicas com outros intelectuais da época, justamente quando o indianismo e o nacionalismo procuravam impor-se no contexto cultural brasileiro.

NOVA CAPITAL
 A personalidade de Francisco Adolfo de Varnhagen não lhe permitiu adotar uma posição pacífica diante da realidade brasileira. Crítico, assim, a divisão administrativa do Brasil, com os Estados se formando à medida que avançavam os ciclos de civilização, sem que houvesse uma preocupação com a proporção ou a viabilidade econômica. Defendeu a localização da capital brasileira no planalto central, o que foi um dos maiores motivos de seu desafeto com José Bonifácio.

Constam ainda da biografia de Varnhagen algumas tentativas de ordem literária, que em nada o engrandeceram, e, pelo contrário, refletem a sua falta de auto-crítica. Combateu ainda a escravatura, sugeriu medidas para o progresso da agricultura, dedicou-se ao estudo dos recursos naturais brasileiros, sendo que todas essas manifestações em muito engrandeceram a sua imagem.

FIÇÃO MEDIOCRE
 Quando colocada em termos literários, a obra de Varnhagen ficcional distancia-se muito do Varnhagen historiográfico em qualidade e autenticidade. Dono de uma linguagem erudita, da qual jamais se afastaria, era de se esperar que suas tentativas no

campo literário esbarraassem no excessivo burilamento da forma, em detrimento da coerência narrativa e da criatividade. Por isso suas crônicas, a despeito de responderem quanto ao aspecto lírico, pecam pela ingenuidade na armação do episódio e até são prejudicadas por não esconderem nas personagens a própria vaidade do autor.

Um exemplo da mediocridade literária de Varnhagen está em certa crônica que escreveu, em que a índia Ipeca, de 13 anos, e o marinho Brás Ribeiro, apaixonam-se, revivendo mais uma vez o episódio de Caramuru, narrado em forma poética por Santa Rita Durão, um dos grandes nomes do Arcadismo brasileiro. A história desenvolve-se entre a tribo e a selva, quando sempre a arma de fogo do marinheiro português afugenta os índios que o perseguem e, dentro da pura visão romântica, o amor vence mas acaba sucumbindo à morte. Na segunda edição Varnhagen desculpa-se com suas possíveis leitoras enternecidas pela morte de Ipeca, dizendo que nada daquilo havia realmente acontecido.

A importância literária de Varnhagen está no "Florilégio da Poesia Brasileira", onde o autor traça, no prólogo e no prefácio, a história da poesia do Brasil. O papel do crítico fica aí evidenciado, na tendência ao nacionalismo, o sentido religioso da poesia e na tentativa de uma linguagem essencialmente brasileira. Nota-se, contudo, que tais características nada mais são que sobras do pensamento neoclássico, que passam por uma fase de transição, e que vão se concretizar definitivamente com o advento do Romantismo.

HERANÇA
 Em meio à torrente de juízos, críticos e louvores, a imagem de Francisco Adolfo de Varnhagen chega aos nossos dias mais distorcida do que provavelmente era. Mas ele é atualmente mais do que o autor da "História Geral do Brasil", e mais do que o primeiro grande historiador brasileiro. Foi um homem descendente de europeus, dotado de um gosto instintivo pela história em que viveu, a despeito de toda a sua formação conservadora, os rigores e os desequilíbrios sócio-políticos que marcaram ao mesmo tempo o início da estética romântica na arte universal e o começo da vida independente do Brasil.

Neste contexto, Varnhagen soube conciliar a sua descendência germânica com os ideais nacionalistas, trabalhando inclusive como diplomata durante a maior parte de sua vida. Entre todas as imagens criadas do historiador pioneiro, sobressai, certamente, a do professor imponente e corajoso, amante da história, declarado não antipático da guerra, que, colocado entre o egocentrismo e a vaidade, impunha-se diante dos alunos e mais tarde diante da posteridade, sendo ironicamente chamado certo dia de "homem-monumento", pois, mais que um homem, era uma estátua.

III Concurso Nacional da série "Crianças tocam para crianças"

Os Seminários de Música PRÓ-ARTE e a Casa de Rui Barbosa, do Rio de Janeiro, promovem o III Concurso Nacional da Série "Crianças tocam para crianças". O Concurso tem por finalidade estimular jovens artistas e, através deles, levar a música às platéias jovens. Poderão concorrer estudantes de piano, flauta, violão, violino, violoncelo, oboé, clarinete, trompa, fagote e conjuntos de 3 a 8 instrumentos. A idade máxima do candidato é de até 15 anos. As inscrições poderão ser feitas de 01 a 30 de setembro, pessoalmente ou por correspondência registrada e dirigida aos Seminários de Música PRÓ-ARTE - Rua Alice

nº 462, Laranjeiras-ZC01, Rio de Janeiro. Os candidatos deverão apresentar: nome e endereço; comprovante de idade; currículo vital; programa a ser apresentado; pagamento de uma taxa de Cr\$ 300,00.

As provas serão realizadas no endereço acima, em duas etapas: Eliminatória - apresentação de três obras - a) barroca ou clássica integral; b) autor brasileiro; c) autor contemporâneo (que também pode ser brasileiro); prova final mediante a apresentação de um concerto de 40 a 50 minutos de duração, podendo as peças da prova eliminatória serem incluídas.

Curso de Musicalização

No início do mês de agosto terá prosseguimento o Curso de Musicalização que vem sendo realizado pela Pró-Música de Florianópolis numa das dependências do Colégio Coração de Jesus.

de 6 a 14 anos e está sendo ministrado pela professora Aurélia Hackenhaar.

As inscrições para uma nova turma deverão ser feitas nos primeiros dias de agosto vindouro no período da tarde, em horário a ser anunciado.

CINEMA

Cine Cecomtur — Às 14h, Esses Fabulosos Ídolos do Reino Animal. Censura livre. Traz de volta os velhos artistas de Hollywood, como o primeiro Tarzã, Jane e outros. Às 16 horas e 20h. O outro lado da Meia-Noite, com Raff Valone e Maria Grance Piser. Censura 18 anos. É uma longa-metragem baseado no livro do mesmo nome. Talvez pelo tempo de duração se torne cansativo.
São José — Às 13:30 - 16 - 19,45 - 21,45hs. O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão,

com Renato Aragão, Dedé Santana e Mussum. Censura livre.

Coral — Às 14 - 16 - 20 e 22hs, Normam... É ou Não é, com Reed Fox e Pearl Bailey. Censura 18 anos.

Ritz — Às 10hs - Matinada, Carlitos - O Genial Vagabundo, com Charles Chaplin, Marie Dressler. Censura livre. Às 14h - O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão, com Renato Aragão, Dedé Santana, e Mussum. Censura Livre.

Às 16 - 19,45 - e 21,45min, Perseguidores Implacáveis, com Sihen Chapman, Lonny Mchattie. Censura 18 anos.

Roxy — Às 14 e 20h2 - O Segredo, com Jean Louis Trintignant - A Vingança do Boxeador Cego, - Censura 18 anos.

Jalisco — Às 14hs - Carlitos O Genial, com Charles Chaplin. Vagabundo. Censura livre.

Às 16hs - 19,30 e 21,30min. Um Foragido na Multidão, com Peter Fonda e Susan

Saint. Censura 16 anos.

Glória - Às 14 horas, Pedro Bó, o Caçador de Cangaceiros. Censura livre.

Às 16 e 20hs, O Protetor de Mulheres, com Lando Buzzanca.

A Vingança do Dragão, Censura 18 anos.

Rajá - Às 14h, O Ladrão de Calcinhas, com Wilson Roneatti e Rose Ribeiro.

Às 16 e 20hs, O Selvagem, com Ives Montand e Catherine Deneuve. Censura 16 anos.

Opinião

Os artigos publicados com a assinatura de seus autores, não interpretam, obrigatoriamente, a opinião de O ESTADO. Sua publicação tem por objetivo proporcionar maior estímulo à crítica e ao debate sobre assuntos da atualidade.

"Da Crise da Juventude ao Conflito de Gerações"

Para mostrar como a noção de crise pode se tornar um mito (isto é: "uma palavra que designa uma realidade, mas ao notificá-la, a deforma porque lhe dá forma emprestada a uma imagem motivada mas parcial" (R. Barthes), vamos analisar o que se chama a "crise de juventude".

De fato, durante a adolescência o ser humano se transforma profundamente em relação ao corpo entendido como uma situação global (de que a puberdade só representa um sdrpyvo). Transforma-se pela estruturação de inteligência, pela construção do conceito de tempo, a descoberta das possibilidades da imaginação, a organização da visão afetiva que permitem situar a sua história pessoal na temporalidade e na História e pelos inúmeros encontros com o outro: na vida heterossexual, no mundo do trabalho e da civilização.

A partir destes fatos parciais, houve uma tendência em generalizar uma concepção dramática da juventude. Como uma quase fatalidade,

a "crise" cairia sobre o jovem para que o mesmo tivesse, através dela, acesso à maturidade.

Este mito se propagou graças às ricas possibilidades literárias e jornalísticas que possibilitava. A crise tornou-se um mito, isto é, assumiu um valor eterno e universal, que seria próprio da juventude em si, apesar de os etnólogos terem demonstrado que ela só aparece em certas sociedades e de os historiadores e sociólogos a terem apontado como, sobretudo, uma característica de determinadas situações de certas classes sociais. Assim, evitava-se perceber que a crise era apenas uma expressão das contradições da nossa sociedade.

Muito pouco se estudou o papel particular e singular da juventude na nossa sociedade, e não foi questionado se ao mudar radicalmente as estruturas, a crise não poderia se resolver a si mesma. Isto levou a uma concepção negativa, pessimista e paternalista da educação da juventude. Não se pode evitar a crise, mas é

preciso limitar as suas consequências nefastas. O melhor seria apressar ao máximo a maturidade dos adolescentes.

Este mito de origem psíquica se metamorfoseou em mito sócio-histórico: "no conflito de gerações". Note-se que, sobretudo depois da segunda grande guerra mundial, o que era um problema pessoal, individual e limitado a determinados sujeitos (a crise juvenil), tornou-se um problema coletivo, generalizado. Falou-se então, de uma "paideia", de uma "subcultura dos moços", de uma nova "classe social", etc.

Antes eram indivíduos que se singularizavam, agora é uma ordem social dos adultos que se sentem ameaçada pelo agrupamento dos moços. Este agrupamento está, também na origem da comercialização da juventude, que se transformou em um novo mercado!

Nas inúmeras interpretações que se deu deste conflito entre gerações citaremos a generalização da rebeldia filial contra o pai (Freud); a recha-dura entre a estrutura familiar

e o sistema social, criando a discrepância, superada somente por grupos de idade (Eisenstadt); a consequência normal da marginalidade necessária da juventude, da maneira que a sociedade possa se renovar (Karl Mannheim); a pressão demográfica dos moços (Sauvy). Pode-se notar que nunca se adotou um ponto de vista global focalizando o problema da juventude na sociedade como "totalização de conjuntos significantes" (J. P. Sartre).

De um ponto de vista global, podemos notar que a juventude, como tal, nem sempre existiu, sem sempre existirá.

Em um fenômeno histórico. O seu aparecimento é concomitante ao da sociedade capitalista; os seus problemas são os problemas desta sociedade.

Os problemas da juventude surge numa sociedade onde os velhos também estão em crise. Nota-se o desprezo cada vez mais pela imagem do velho, do antigo, do tradicional e o

louvor incondicional ao novo, ao moderno. Ora, esta inversão de valores dá-se no justo momento em que demográfica e socialmente os velhos não pertencem mais a uma elite, mas representam peso de um grupo inassimilado. A velhice está sendo desvalorizada, os velhos têm a impressão de deslizar no nada, de se destruir com o tempo; portanto vão fazendo tudo para ficar nos lugares conquistados. Isto sobretudo no continente europeu, onde a vida se alargou de uma maneira fenomenal; Mas a mesma coisa se sente em alguns países americanos.

A aceleração dos tempos sociais e históricos provoca uma passagem cada vez mais apressada de uma sociedade em regime de estagnação para uma sociedade industrial.

Nesta aceleração a experiência acumulada não tem nem valores nem possibilidade de ser transmitida. Portanto, os velhos têm a impressão de se tornarem inúteis. De maneira alguma

trata-se do problema de oposição de gerações. Aliás o conceito de geração perde, cada dia, conteúdo científico. O problema não é de saber a qual geração alguém pertence mas sim o de como cada um se conduz num dado momento histórico. O problema é "como viver solidariamente numa comum descontinuidade", como viver "uma mesma comunidade de destinos" (G. Lapassade). Por isso é sobretudo o velho e não apenas o jovem que precisa abrir perspectivas para o futuro.

Tanto o moço como o velho é um ser inacabado, mas de uma maneira diferente. Para o velho se apresenta o problema da "reciclagem" e da definição do seu papel numa sociedade onde perdeu os seus privilégios naturais.

Enfim, a "estrada da vida" do adolescente não se reduz à "estrada da vida dos adultos", a uma mera aculturação da juventude. A juventude é a "possibilidade precária de

uma tomada de consciência da situação onde está imersa uma maneira de globalizar a situação total" (Otávio Lanni).

A crise não é um mal, nem uma fatalidade, mas uma oportunidade discursiva, uma experiência, "um jogo" (Dintzer), pelo qual o adolescente se mede, e mede os outros.

Ora, para esta possibilidade de se tornar real, são necessárias certas condições, ou seja, de criar um espaço, abrir uma margem que será a escola protegendo a adolescência de uma aculturação direta ou indireta prematura, fazendo desta marginalidade a oportunidade dum diálogo, senão teremos sempre mais "revoltas sem causas", que não são propriamente consideradas revoluções, mas a recusa total e incondicional de entrar neste mundo que os adultos já construíram.

Ainda mais corremos o risco de ver a juventude se deixar levar por nihilismo constituído de ceticismo e conformismo.

Luiz Henrique Mendes de Campos

Coisas de Estratégia

O conceito de estratégia vem da palavra grega "strategos", comandante do exército. Tradicionalmente usado no setor das operações bélicas, só em época relativamente recente é que o emprego desse termo se estende a outras atividades humanas e, em particular, às atividades econômicas.

No contexto da arte militar, a estratégia consiste no distribuir e aplicar sensatamente meios de ação disponíveis, no conjunto dos cenários de combate, de maneira que impeçam ou dificultem ao máximo as possíveis iniciativas do adversário e garantam a realização mais eficaz dos objetivos da campanha. Por falar em combate, abro parêntese: O estranho aparecimento da peste suína africana em vários pontos do território nacional, nos faz pensar se não seria oportuno que se começasse a organizar um serviço de segurança à economia, ainda mais que já somos potência emergente? Se não nos organizarmos desde já, um dia o **arrombamento** pode ser grande. Fecho parêntese.

O fim de uma estratégia militar, segundo o caso, é conquistar vantagens territoriais ou políticas, reduzir o adversário à fome ou ao desgaste, provocar o deslocamento de suas forças ou conseguir a paralisação de seus movimentos. Não é necessariamente levá-lo à luta. Ao contrário, as campanhas estratégicas da história foram, em geral, muito mais vantajosas e brilhantes quando atingiram seu alvo sem grandes confrontações.

As principais qualidades exigidas para a concepção estratégica são a clareza e a largueza de idéias, o realismo combinado com a imaginação, o espírito de previsão e de síntese, o sentro de pesquisa e de interpretação de informações, uma apreciação espaço-temporal correta, qualidades em grande parte, embora não exclusivamente, intelectuais.

As qualidades do bom tático são do domínio da situação, o golpe de vista, o sangue frio, a firmeza, a astúcia, disposições eminentemente associadas ao caráter. Os princípios tradicionais da estratégia dependem do simples bom senso. Baseiam-se habitualmente em três preceitos gerais, que, aliás, nada têm de particularmente bélico e são aplicáveis a qualquer atividade humana: a) a adaptação dos meios aos fins ou dos fins aos meios; b) a liberdade de ação; c) a economia das forças.

Esses princípios são tão evidentes que não exigem comentários.

Só há pouco mais de vinte anos, o termo estratégia entrou no vocabulário corrente do mundo dos negócios, não obstante os diretores de empresas sempre a tivessem usado, ainda que não imbuídos dela. A explicação recente desse conceito não é despida de interesse. Deve-se, em grande parte, aos dois economistas e matemáticos Von Neumann e Morgenstern, criadores da teoria das manobras estratégicas. Sua obra fundamental, "Teoria dos Jogos e Comportamento Econômico", publicada no fim da última guerra mundial, dedica-se ao estudo sistemático e formal do comportamento racional de antagonistas em uma situação de conflito - militar, política, de jogo, econômica, social. O conceito de estratégia é utilizado no sentido de uma sequência de decisões, motivadas e coerentes, tomadas por um, qualquer de dois ou mais antagonistas, em função das possíveis

atitudes de seus adversários.

A teoria das manobras ainda não teve, até agora, aplicações práticas diretas, não obstante os esforços dedicados a seu desenvolvimento. Todavia, exerceu considerável influência direta sobre o pensamento econômico e suas aplicações e contribuiu para sensível modificação das atitudes no campo da concorrência ou do conflito. O conteúdo semântico da noção da estratégia, afinal de contas bastante vago, provoca inevitavelmente sua utilização, por diferentes autores ou práticos, em acepções diversas, embora muitas vezes, semelhantes.

Para Seymour Viles, a estratégia de uma empresa consiste em um "conjunto de objetivos e de orientações de política". A política, por sua vez, define a maneira de atingir os objetivos estabelecidos.

O alvo da estratégia de um organismo qualquer é garantir se êxito a longo prazo, no quadro de sua finalidade natural ou arbitrariamente estabelecida por seus dirigentes.

Para H. Igor Ansoff, a estratégia é uma regra geral de tomada de decisões, e um eixo de orientação. Quanto à política, esta é uma resposta ou um conjunto de respostas específicas a uma dada categoria de situações. Uma política relaciona-se com decisões contingentes, tomadas no contexto de informações muito complexas, enquanto a escolha de uma estratégia é feita em condições de ignorância parcial.

Essa definição superficial da estratégia é completada pelo próprio Ansoff com outra, muito mais precisa, de **alteração estratégica**, que considera uma variação na composição dos produtos ou serviços fornecidos pela empresa e dos mercados em que são oferecidos. Uma decisão estratégica dependerá da relação entre a empresa e seu ambiente. Distingue-se nitidamente das decisões administrativas ou operacionais. O termo **estratégia**, assim usado (em inglês "corporate strategy") acentua a dialética da empresa com seu meio.

Nota: Domingo passado, quando fiz algumas ilações sobre o **produto do planejamento governamental**, certas idéias foram truncadas pela composição, o que ora retifico: Onde consta, "Para que a fábrica produza um veículo, ela necessita de recursos humanos, materiais e financeiros", leiam, "Para que a fábrica produza um veículo, ela necessita, entre outras coisas, de recursos humanos, materiais e financeiros". Onde consta, "(...) no caso do automóvel já acabado (...)", leiam, "(...) no caso o automóvel já acabado (...)" Onde consta, "É o produto final gerado da auteração de todo o sistema", leiam, "É o produto final gerado da interação de todo o sistema". Onde consta, "Penso que o que se deve desejar é que todo o planejamento se obtenha o melhor produto ou serviço, para maior felicidade de todos os catarinenses...", leiam, "Penso que o que se deve desejar é que de todo o planejamento se obtenha o melhor produto ou serviço, para maior felicidade de todos os catarinenses..." Tchau, gente.

Valmir Gentil Aguiar

O nosso "Pequeno Príncipe"

Estou estranhando o silêncio em torno do novo livro de Tarcísio Marchiori, o pouco conhecido mas nem por isso menos importante autor de VERGOT. Este, uma coletânea de poemas, lançado em 1964, cantava

"a beleza de VERGOT, escondida como um botão de flor, num recanto qualquer, em segredo..."

Agora, quatorze anos depois, o poeta, com "olhos de olhar para dentro das coisas, olhos de ver aquilo que se esconde no invisível de cada ser" (VERGOT, prefácio), comunica-se de novo com o público através de uma obra em prosa — O INFINITO SABOR DA LIBERDADE, edit. Blume-nauense, 1978 - prosa que em muitas páginas é pura poesia, à semelhança da prosa de Saint-Exupéry em "O Pequeno Príncipe".

Os fãs de Saint-Exupéry irão achar pretensioso o cotejo. Ainda mais por se tratar, no caso do "Pequeno Príncipe", de um sucesso internacional de valor indiscutível. No entanto, veja se não lhe chama a atenção já o capítulo

I, que começa assim: "Houve tempo em que tive tudo, ou quase tudo que desejava. E por cima de tudo, um balanço. Aos sete anos, um balanço basta para fazer um homem feliz. E mesmo aos setenta e sete, são pequenas coisas que fazem a gente feliz. Os sábios deviam tomar nota, e levar isto mais em conta..." (pág. 15)

No capítulo II despoleta o herói do livro, Tuis, soma de Túlio-Luís, alter-ego do autor. "Tuis brincava sempre, de tudo. Aos sete anos, é fácil brincar de tudo. A gente diz, e tudo fica sendo, 'Este é o meu cavalo' — e o cabo de vassoura vira cavalo... Ora, um cavalo, como tudo que existe na terra, é ao mesmo tempo um bem e um problema. Algo que serve, e algo que atrapalha. Onde colocar? como sustentar? como fazer para que ninguém roube? — Para Tuis não existia o problema. Ele fazia, e desfazia. Neste mundo, o desfazer é tão importante como o fazer, para não ficar a preocupação de onde colocar as coisas, ou que fazer com elas depois. Os sábios vão descobrir, um dia, que o maior problema do

homem é não poder desfazer o que fez..." E logo a seguir, ilustrando o seu pensamento, T. Marchiori conta a "estória da criação do mundo pelo homem", misto de anedota humorística e filosofia tragicômica, que absolutamente não vou adiantar aqui, mas que você encontrará nas págs. 20-21.

Falo agora em filosofia, quando acima apresentei a obra como de prosa, que é, muitas vezes, "pura poesia". De fato, as implicações filosóficas e teológicas afloram cá e lá, além de claramente apresentadas em forma de "linhas de pensamento", na Introdução, e em forma de "Notas explicativas", no final do livro. Há também gráficos, como os das págs. 16, 29, 37, 63, interessantes para uma exposição - e talvez ficassem melhor como apêndices — nos quais transparece essa filosofia e teologia de que falo, com algo emprestado a Teilhard de Chardin. Mas há também os desenhos, bastante semelhantes aos do "Pequeno Príncipe", que muito contribuem para comunicar as intuições do autor.

Entretanto, respiguemos ainda uns grãos de trigo, nesta messe abundante que é o pequeno-grande livro de T. Marchiori. Na pág. 22, p.ex.: "Dir-lhe-ão (ao Tuis), na escola, que liberdade não é ter e fazer tudo que a gente quer... Mas, liberdade é ter e fazer tudo que a gente quer! O que lhe deviam dizer é que a terra não é a pátria da liberdade..." O capítulo III, intitulado "Terra e Sonho", tem considerações notáveis sobre o sonho, no sentido de tudo aquilo que se pode pensar e desejar, além do que os olhos vêem, p.ex.: "Tudo que o pensamento possa alcançar, tudo que o coração possa desejar, existe de algum modo. Os sonhos do homem não são u-topias, coisas que não existem em lugar nenhum. São meta-topias, isto é, algo que existe, sim, mas de modo diferente do que imaginamos."

Bem, estou no capítulo III e o livro tem ainda outros dezesseis capítulos. Pequenos, concisos, mas rebrilhantes de pérolas — ou flores — de "pura poesia". Como

ainda esta, da pág. 40: "É um grande mal para o mundo que noventa por cento dos homens não olhem para as flores." E poesia que não esquece a feitura — por contraste — das mazelas sociais, como no cap. XII, ou no cap. XVI. Este, expressivamente intitulado, adaptando o lema da Escola de Sagres: "Viver não é necessário / amar, sim."

Aí está, leitor, a "catequese" ou seja, o ministério poético de Tarcísio Marchiori, neste seu O INFINITO SABOR DA LIBERDADE que, mais uma vez, não hesito em aproximar do exuperiano "Pequeno Príncipe". Seu único handicap, a meu ver, é a edição modesta, com algumas falhas de ortografia e/ou revisão, e a total falta de publicidade. Mas vale a pena lê-lo. Para poder, você também, degustar um pouco desse "infinito sabor" que só a poesia é capaz de proporcionar. PS: Pedidos ao autor: c/ postal 743, Garcia, 89100 Blumenau ou à Livraria Arquidiocesana, rua Esteves Júnior 105, Nesta.

Brasílio Pereira

O jurista e o desenvolvimento

"A função do direito é de submeter a economia à ética" (Carnelutti)

I. INTRODUÇÃO

Parece certo que um bom número de países atualmente desenvolvidos deve grande parte do seu desenvolvimento, sobretudo o de cunho econômico, a empreendimentos iniciados por empresários privados.

É que, até há não muito tempo atrás, a presença do Estado não se fazia sentir com a intensidade com que a sentimos hoje. Então, no âmbito estatal, as decisões nem sempre se apoiavam na análise precisa dos dados e fatos, sendo tomadas, freqüentemente, ao acaso e sob a pressão de crises. Em muitos casos, o desenvolvimento era alcançado através do processo de tentativas sucessivas. A atuação do Estado era modesta. Daí a afirmação de Tinbergen de que "há um século, o setor público, na maioria dos países ocidentais, era muito menos importante do que hoje" (1).

Gradativamente, porém, e face à necessidade de disciplinar e dar equilíbrio ao desenvolvimento, a ação estatal foi se tornando extensiva, notadamente nas sociedades mais sujeitas às transformações sociais.

O caso brasileiro é bem típico: limitando-se, inicialmente, a intervenções nos setores considerados estratégicos, aos poucos a

ação estatal foi se ampliando, para abranger, atualmente, com maior ou menor ênfase, a quase todos os setores da vida nacional.

II. A TÉCNICA DO PLANEJAMENTO

Um ponto de identidade comum pode ser encontrado em quase todas as nações em que a atuação do Estado assumiu proporções relevantes: é que a intervenção estatal tem ocorrido justamente na medida em que a técnica do planejamento tem sido mais largamente utilizada.

Novamente o modelo brasileiro é um bom exemplo: com a instituição do "Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional", para o quinquênio 39/43, o país passou, provavelmente, pelo que se pode chamar de sua primeira grande experiência de planejamento. A esse plano seguiram-se o "Plano de Obras e Equipamentos", instituído em 1943, o "Plano SALTE", em 1950, o "Programa de Metas", formulado em 1956 e o "Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social", elaborado em 1962. A partir de 1964, a técnica do planejamento adquiriu contornos mais científicos, com a "Programa de Ação Econômica do Governo", daquele mesmo ano, o "Plano Decenal de Desenvolvimento Econômico Social", em 1967, o "Programa Estratégico de Desenvolvimento", para o período 68/70, o "Plano de

Metas e Bases para a Ação do Governo", em 1970, o "I PND", em 1971 e, finalmente, o "II PND", para o quinquênio 75/79.

Esse rápido bosquejo histórico indica a evolução conhecida pelo planejamento no Brasil, assim como permite a verificação de que, a medida em que as técnicas de planejamento foram se tornando mais sofisticadas, foi crescendo, também, o grau de intervenção do Estado no processo de condução do desenvolvimento brasileiro.

Mas não se trata de discorrer, aqui, sobre as possíveis qualidades e defeitos do planejamento, até mesmo porque, como técnica, ele é neutro e, de nossa parte, concordamos com os autores que acreditam que para sobreviver e expandir-se, a sociedade tem que planejar (2).

III. A PARTICIPAÇÃO DO JURISTA

O que desejamos realçar é o fato de que a intervenção estatal está se dando através do planejamento. E, nesse contexto, apontar os riscos a que a sociedade se expõe, na medida em que o jurista for mantido excluído do processo de planejamento.

É que, segundo entendemos, essas intervenções devem se subordinar às normas jurídicas, de tal forma a que se evitem violências ao Direito e se previnam os

conflitos. A exclusão do jurista, todavia, tem conduzido à formulação de planos de desenvolvimento em que o aspecto institucional e legal tem sido descurado, o que decorre, certamente, de um enfoque equivocado, segundo o qual ao Direito estaria reservado tão somente uma função instrumental, de caráter complementar ou acessório.

Esse equívoco, segundo Reale, tem comprometido muitos programas de intervenção estatal, dado que "as estruturas jurídicas não são simples configurações convencionais, adaptáveis 'ad libitum' a qualquer tipo de planejamento, pelo menos nas sociedades democráticas, nas quais o Estado não exerce o poder a seu arbítrio" (3). Acrescenta Reale, que o problema da forma jurídica não deve ser proposto depois da escolha dos fins e dos meios, mas concomitantemente com eles.

Tem-se como certo que uma boa legislação pode direcionar corretamente as forças sociais, estimulando-as no sentido de que sejam alcançados bons níveis de desenvolvimento e não somente de crescimento, que tem, este, um caráter meramente quantitativo. Daí a lição de Irurzun (4), de que a

legislação pode influir tanto na formulação dos planos, pelo grau, por exemplo, de participação que reconheça aos diversos segmentos sociais, quanto na sua execução, sendo, adequada ou inadequada ou se constituindo em estimuladora ou retardadora do desenvolvimento.

Do exposto, queremos concluir afirmando que sem a participação do jurista, os programas de desenvolvimento correm o risco de encerrarem graves distorções, decorrentes do predomínio das medidas puramente econômicas, em prejuízo da abordagem social.

Cabe ao jurista, portanto, participar das equipes formuladoras dos programas de desenvolvimento e, nessa condição assegurar a supremacia dos princípios de justiça social e de equidade.

BIBLIOGRAFIA

- (1) Tinbergen, Jan. Programação para o desenvolvimento, 1964, p. 74
- (2) Cardoso, Fernando Henrique. O Modelo Político Brasileiro, 1973, p. 91.
- (3) Reale, Miguel. Direito e Planificação. RDP n.º 24, 1973, p. 95.
- (4) Irurzun, V. J. Sociedade Y Derecho, 1970

Glauco José Corte

3 feijoadas e nenhum prato inglês

Ao contrário do meu colega de Paris, que por motivos imponderáveis ainda não conseguiu mitigar sua nostalgia gastronômica, as papilas ardendo em cio por uma honesta feijoada, confesso-vos, não sem uma costeleta de orgulho, que já diverti as mandíbulas e empanzinei o pandulho com nada menos que três, duas das quais "esticadas" devidamente pelo seu sucedâneo natural — a roupa velha.

A primeira delas era, na verdade, uma indumentária completa. A lamentar apenas que, produzida com insumos 100% nacionais, não deixasse sequer vestígios, quanto mais algumas peças de vestuário suscetível de uma "tinturaria" durante a tarde, para ser deglutida à noite, com a mesma ferocidade com que retiniram os talheres do meio-dia.

Para ser mais explícito, essa primeira feijoada desembarcou na Inglaterra na mala de um brasileiro do Ceará, andarilho que sabe das coisas e conhece Tijucas ("que estranha conexão terá essa nossa cidade com as galáxias internacionais?"). Conhece também a Lagoa da Conceição e demonstra estar perfeitamente ao par das heranças açorianas da Ilha de Santa Catarina, razão pela qual faz emergir à mesa uma cuia de farinha de mandioca. Duas horas e oito bocas depois, estruzim as espoletas premidas pelos gatilhos do esfóago e, ao som de Chico Buarque, os meus caros amigos contemplavam, com aquela placidez vadia das gibóias alimentadas, as ruínas do grande combate. Os oito brasileiros moeram, como se tivessem brocas no telhado, todos os ossos da costeleta de porco, desfibram com os dentes até mesmo as seixas mais sedimentadas da carne seca, apresentaram seu colesterol com a adiposidade de todos os lombinhos.

E se o Padre Rohr ainda nutria a esperança de pesquisar os "sambaquis" dessa feijoada, saiba de antemão que esses brasileiros da Inglaterra padeciam de tal banzo gastronômico que até as conchas — aquelas colheres côncavas próprias para servir caldos — foram deyoradas de maneira mais rudemente predatória.

As outras duas, há que admitir, resultaram não propriamente de nostalgia da feijoada como "gênero", mas de uma aguda saudade "daquela" feijoada. Constituiu-se imediatamente um Grupo de Trabalho — método administrativo de raízes notoriamente tupiniquins — para investigar ingredientes capazes de substituir o similar brasileiro. O mesmo e esperto cearense, futuro p.h.D em "Food Science" pela Universidade de Reading, foi quem descobriu numa mercearia de produtos importados, de baixo do rótulo "Delicatessens", divinas linguiças da Alemanha, toucinhos também germânicos, da Bavária, um charmoso charque australiano e feijão (vermelho) da África do Sul. Pronto. O

resultado — com arroz vietnamita no lugar da farinha — não foi de todo mau, embora ao final da porfia o material arqueológico à mostra, boiando no caldo ruivo, revelasse que os ingredientes estrangeiros ficaram nitidamente aquém da receita nacional. A despeito dessa meridiana constatação, não faltou o "repeque" de noite, já ao embalo de uma, esta sim, honesta "caipirinha" — limão espanhol das Ilhas Canárias casado com uma nossa "Pitu", sequestrada à cristaleira do anfitrião, sob cuja custódia não perderia tão cedo a virgindade.

Arroz "solinho", assessorando um escalope ao molho Curry, posso encontrar no "Chuen Chung Ku", um restaurante furiosamente chinês no "décor" repleto de dragões folclóricos, encravado na pequena Chinatown que se estabeleceu no Soho. E posso regalar-me com especiarias da terra, do mar ou do ar, em impecáveis exemplares da cozinha francesa (no "Le Bressan" come-se um fantástico "escalope de veau normande"), italiana (um glorioso "Fetuccini" no "La Terraza") ou japonesa (um delicioso "Teriyaki" — camarões fritos ao molho de ostras, temperado com igotas pimentas). Como não será difícil, nessa Londres universal, graficar o paladar com pratos indianos, coreanos, africanos, portugueses, gregos, russos, das Arábias ou do Ceilão.

Tendo alimentado convenientemente minhas carências gastronômicas (e libativas), sendo mesmo recordista de três feijoadas, confesso aqui, a meia voz para que o Duque ou a Rainha não nos ouçam, que até agora não me encorajei a provar um único prato típico inglês. No pobre menu da cozinha bretã pontificam o peixe defumado (Haddock) — que um dia ainda arriscarei — e o "Steak and Kidney Pie", que jamais haverá de visitar minhas mobílias. Esse prato nacional, que vem a ser a "feijoada" inglesa consiste na combinação de nacos de acém com pedaços de rim, entrelaçados e levados ao forno sem a assessoria de nenhum tempero. Serve-se "medium rare", isto é, mal passado.

Observando e "sentindo" um inglês mastodôntico a estraçalhar pantagruelicamente uma dessas "tortas" infames, ocorreu-me prestativa contribuição aos restaurantes que servem o prato. Como cada talho nessa víscera ainda exangue relembra aos presentes a sua principal função secretora, sugiro que o regalo passe a ser servido em artísticos penicos vitorianos.

E que se abandone logo os apelidos, registrando-se no cardápio: "urina de boi".

Sérgio da Costa Ramos

De Londres

A Copa: vibração, sim; "gozação", não.

Desculpe-me os prezados leitores, se venho escarafunchar um assunto já superado, mas, como escrevo sempre aos domingos e como a Copa do Mundo acabou no domingo passado, depois que OESTEADJ saiu às ruas, o jeito é escrever hoje. Sei que é extemporâneo. Vá lá. Mas, o caso é que a palavra dum técnico precisa vir à tona. Se eu sou um técnico de futebol? Ora, depois que um dos responsáveis por seleção brasileira andou dizendo por aí, abertamente, que o Brasil tem 110 milhões de técnicos de futebol, número aproximado da sua população (o declarante não se deu ao trabalho de excluir as mulheres e as crianças), e sendo eu brasileiro, está silogisticamente provado que eu sou um técnico de futebol. Dito isto, vamos à nossa seleção de 1978, à Copa do Mundo e a coisas correlatas.

Para começo de conversa, antigamente não se usava o termo seleção. Dizia-se — à inglesa — scratch, que, como todos sabem, significa, entre outras coisas, "heterogêneo". É isto aí: pegava-se um crack daqui, outro dali, mais outro dali e, daquele monte heterogêneo, fazia-se um conjunto homogêneo. O conjunto escolhido era realmente um conjunto selecionado. A dedo. Depois de convocado, treinado e definido, não se trocavam peças, da noite para o dia, como se faz freqüentemente agora, mudando-se peças com características diferentes das originais. Uma coisa assim como querer meter uma porca de rosca grossa num parafuso de rosca fina. Quem, como eu e muitos outros, acompanhava, por exemplo, a Copa do Mundo de 1938, há de lembrar-se, por certo, de que o nosso técnico — o Ademar Pimenta — formou duas seleções bem afinadas: a Azul e a Branca. Em tal pé de igualdade estavam as duas que, quando a Azul, tida

como titular, não deu conta do recado contra a Checoslováquia, empatando em um gol, Pimenta não substituiu um ou dois jogadores. Substituiu, com exceção de Leônidas (ou por Fantoni estar impedido de jogar ou porque o Diamante Negro era o Pelé da época), a seleção inteira. E a Branca derrotou os checos por 2 x 1, com um terceiro gol de Luizinho, duvidosamente anulado. Sobre este fato, vem muito a pelo lembrar aqui que o Sr. Jules Rimet, então Presidente da FIFA, em visita ao Brasil tempos depois, disse em entrevista à imprensa que sempre lhe pareceu ser a seleção Branca a titular do Brasil na Copa de 38. Só muito tempo depois, é que o advertiram de que estava enganado. Como os jornalistas brasileiros estranhassem o fato, ele argumentou: é muito simples. O Brasil coloca o seu time Azul contra a Checoslováquia. Há um empate. Na partida-desempate, o técnico coloca em campo a seleção Branca. Ela vence a partida. Então, é lógico admitir que esta, fazendo o que a outra não conseguiu, só podia ser a titular. Devia ser a arma secreta do técnico. E ele acrescentou que, assim pensando, não conseguiu entender, por muito tempo, porque o técnico a poupou na semi-final contra a Itália, que era um time mais poderoso do que a Checoslováquia.

Bem, passemos à Copa 78. Duvido que alguém de bom-senso possa ter acreditado piamente na conquista da mesma por nós. Começamos — é um ponto-de-vista — selecionando mal (e Marinho? Paulo César? Falcão? Joãozinho? para citar alguns). Depois, fizemos um giro por meio-mundo. Os resultados não convenceram ninguém, segundo a maioria da imprensa especializada. Começou a Copa, com resultados à Zézé Moreira: empate com a Suécia, freguês-de-caderno (4 x

2, em 38; 7 x 1, em 50; 5 x 2, em 58, em plena Capital sueca). Depois, novo empate: 0x0 com a Espanha, semi-freguês. Venceu-nos em 34 (3 x 1), mas levou uma goleada em 50 (6 x 1) e perdeu por 2 x 1, em 62. A seguir, penamos para conseguir uma vitória (1 x 0) contra a Áustria, que não foi lá essa coisa, embora ganhando da Alemanha, já quase sem chance (uma espécie de Peru, empatando com a Holanda). Então, fizemos talvez a única coisa de mérito: empatamos com a Argentina. Sim, porque ganhar da Polônia com um bocadinho de sorte (convenhamos), do Peru (outro velho freguês) e da Itália, já desmotivada (e azarada, diga-se), não foi lá grande surpresa.

"Mas, que sujeito pessimista!" dirão, certamente, alguns leitores. Não. Com todos esses senões decorrentes de opinião própria, eu me acho até um otimista. Penso que foi uma grande proeza, — a conquista do 3.º lugar — para uma seleção que se deu ao luxo de colocar dois autênticos ponteiros canhotos (Dirceu e Zé Sérgio) fora das suas posições: uma na meia-cancha e outro numa cadeira assistindo aos jogos (será que os técnicos de todos os países participantes estavam errados, mantendo dois ponteiros em seus times?). Uma seleção com lateral esquerdo improvisado (Edinho), que saiu em tempo, diga-se. Com uma barata-tonta (Cerezo) como médio-apoiador. Com algumas piadas, como jogadores de seleção, tais o Gil, o Jorge Mendonça e o Roberto e com um meia-cancha (Rivelino), que o Coutinho define como o melhor do mundo, mas que é afastado da equipe ou joga dez ou quinze minutos em duas partidas, ninguém soube por quê. Então, a Argentina, possuindo uma seleção mais homogênea, mais téc-

nica, mais taticamente armada, mais "raçada" (com perdão da má palavra), em consequência, na maior parte, da habilidade de um técnico que, se não é tão inteligente como dizem ser o Coutinho, tem vivência e conhecimento de futebol, só podia fazer o que fez: chegar lá.

Até aí, tudo bem. E nem se venha com essa do Peru ter "amolecido". "Amolecido" ou não, a Argentina o venceu por 6 x 0, porque tem time para isso. Assim, como o Brasil também o tem, com todos os erros, porque o goleou, há pouco, no Maracanã, por 4 x 0 e lá na Copa satisfize-se com um 3 x 0, que podia ter sido mais elástico.

A goleada da Argentina, para mim, não foi espanto nenhum.

Espanto, isto sim, foi esse fracasso do Peru ter vencido o timão da Escócia por 3 x 1 e empatado com a poderosa Holanda em um gol. Não é mesmo?

Agora, o que fica atravessado na goela da gente é o jornal CLARIN, de Buenos Aires, vir com aquela manchete após o jogo Peru x Argentina: **Llore, Brasil, llore!** Se o Brasil deve chorar ou não, o problema é nosso. Para dar-lhe solução, vamos a uma breve estatística das Copas, segundo dados que possuo. Para tanto, partamos exclusivamente das oitavas de final. Das onze Copas realizadas, o BRASIL CHEGOU ÀS OITAVAS DE FINAL EM TODAS ELAS. A Argentina alcançou sete. O Brasil chegou às quartas de final em oito dispu-

ta. A Argentina, em três. O Brasil foi às semi-finais em sete torneios. A Argentina, em dois.

O Brasil chegou às finais em quatro competições. A Argentina, em duas. O Brasil foi duas vezes o terceiro colocado. A Argentina, nenhuma. Ambos foram vice-campeões uma vez.

O Brasil foi campeão três vezes (todas elas no exterior). A Argentina uma vez (em seu próprio chão). O Brasil marcou 108 tentos e sofreu 51, com um saldo de 57 tentos. A Argentina marcou 54 e sofreu 37, com um saldo de 17. Tivemos quatro artilheiros máximos em três Copas: Leônidas (1938), Ademir (1950), Vavá e Garrincha (1962). A Argentina teve dois em duas Copas: Stabile (1930) e Kempes (1978). Nesta Copa de 1978, apesar de terceiro colocado e admitido o critério de dois pontos por vitória, um por empate e nenhum por derrota, o Brasil fez tantos pontos quanto a Argentina (onze). É só conferir. Gozado "né"? E tem mais: foi o único invicto da Copa.

Depois de tudo isso, nobres muchachos de CLARIN, assim soluciono o nosso problema: devemos chorar, não há dúvida. Mas, chorar de tanto rir.

N.R. Em decorrência de problemas técnicos no sistema de composição, o artigo de Abelardo Souza foi inserido na edição do último domingo com parágrafos trocados. Por isso, voltamos a publicá-lo para melhor compreensão do leitor.

Abelardo Sousa



TRINDADE - Residência com hall, living, sala de estar, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, garagem para dois carros, sala de TV, lareira, adega, gás central - Armários embutidos em todos os dormitórios - Preço: 1.570.000,00 - Fin.: 820.000,00 - CS-469-TRI.

CENTRO - Residência com hall, living, duas salas, escritórios, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, duas cozinhas, despensa, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, garagem. Preço: 1.185.000,00 - a combinar - CS-459-CEN.

SANTA MÔNICA - Residência com living, sala de estar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem. Preço: 986.000,00 - Fin.: 619.000,00 - CS-130-JSM.

COQUEIROS - Residência com hall, living, sala de estar, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem p/dois carros - Preço: 1.300.000,00 - Fin.: 540.000,00 - CS-479-COQ.

ESTREITO - Casa com living, quatro dormitórios (1 suite), dois banheiros, copa, cozinha, área de serviço, garagem. Preço: 550.000,00 - Fin.: 450.000,00 - CS-484-EST.

ESTREITO - Casa com living, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem. Preço: 576.000,00 - Fin.: 306.000,00 - CS-487-EST.

JARDIM ATLÂNTICO - Casa com living, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem. Preço: 430.000,00 - Fin.: 330.000,00 - CS-483-JAT.

CAMPINAS - Residência com living, sala de estar, quatro dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira - gás central - Aquecimento central - Preço: 778.000,00 - Fin.: 328.000,00

BALNEÁRIO - Residência com living, sala de estar, cinco dormitórios (1 suite), dois banheiros, duas copas, adega, duas cozinhas, duas despensas, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem p/dois carros - armários embutidos - Aquecimento central - Preço: 1.250.000,00 - a combinar - CS-454-BAL.

BARREIROS - Casa com living, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem p/dois carros - jardim e quintal - preço: 415.000,00 - fin.: 240.000,00 - CS-508-BAR.

BALNEÁRIO - Residência com living, duas salas, escritórios, três dormitórios, dois BWC sociais, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem - acarpetada - ar condicionado - armários embutidos - preço: 1.239.000,00 - fin.: 459.000,00 - aceita-se imóvel - CS-108-BAL.

TRINDADE - Residência com hall, living, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, sala de jogos, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem - Acarpetada - Armários embutidos - gás central - reservatório p/5.000 litros - Preço: 1.500,00 - Fin.: 800.000,00 - CS-382-TRI.

APARTAMENTOS
CENTRO - Apartamento com sala, um dormitório, BWC social, cozinha, área de serviço. Preço: 461.000,00 - fin.: 386.000,00 - AP-210-CEN.

CENTRO - Apartamentos no coração da cidade, para pronta entrega, com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço e garagem. Preço: 615.000,00 - Financ.: 525.000,00 - poupança 90.000,00 - a combinar.

CENTRO - Apartamento com salas de estar e jantar conjugadas, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem - Preço: 1.054.000,00 - fin.: 689.000,00 - AP-269-CEN.

CENTRO - Apartamento com sala, dormitório, banheiro, cozinha - Preço: 255.000,00 - a combinar - AP-274-CEN.

CENTRO - Apartamento com sala, dormitório, banheiro, cozinha - Preço: 290.000,00 a combinar - AP-278-CEN

BOM ABRIGO - Apartamento com living em "L", três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem - Aquecimento central - Preço: 820.000,00 - Fin.: 600.000,00 - AP-305-BAB.

JARDIM ATLÂNTICO - Apartamento com living, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, estacionamento - Preço: 406.522,00 - Fin.: 336.522,00 - AP-304-JAT.

CENTRO - Apartamento com living, três dormitórios, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem. Preço: 900.000,00 - Fin.: 720.000,00 - AP-291-CEN.

TERRENOS
SERRARIA - No loteamento Ipiranga terrenos a partir de 70.000,00 com 10% de entrada, saldo financiado até 25 anos, e mais financiamento garantido para construção de sua casa. PLANTÃO NO LOCAL.

ESTREITO - Área de terra situada à Rua Kurt Ramtourt, próximo a Praça Paulo Schiemper, com 1.686m². Própria para construção de edifício - Preço: 1.400.000,00 - a combinar - TR-227-EST.

COQUEIROS - Excelente negócio, terreno medindo 24m x 100m - Zona Residencial - Preço: 900.000,00 - a combinar - TR-237-COQ.

CASAS
SÃO JOSÉ - Casa nova, com living, sala de jantar, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. Preço: 370.000,00 - com financiamento - CS-328-SJO

ITAGUAÇU - Residência com hall, living, sala de estar, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem. Preço: 1.575.000,00 - Fin.: 875.000,00 - CS-398-ITG.

BARREIROS - Casa com hall, living, dois dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem. Preço: 377.000,00 - Fin.: 317.000,00 - CS-335-BAR.

COQUEIROS - Residência com hall, living, sala de estar, lavabo, três dormitórios, (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem. Preço: 1.383.000,00 - Fin.: 977.000,00 - CS-451-COQ.

BOM ABRIGO - Residência com hall, living, sala de estar, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite c/closet), rouparia, BWC social, sala de jogos, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, depósito, garagem, p/2 carros - Terraço - Preço: 1.753.127,00 - Fin.: 957.082,00 - CS-439-BAB.

SÃO JOSÉ - Casa com living, sala de estar, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, dependência de empregada, garagem. Preço: 476.000,00 - Financ.: 306.950,00 - CS-414-SJO.

TRINDADE - Casa com sala, dois dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem. Preço: 305.000,00 - Fin.: 186.000,00 - CS-450-TRI.

CASAS
CENTRO - Rua Nereu Ramos, 20 c/5 dormit., sala, e mais 11 peças, aluguel Cr\$ 13.000,00.
TRINDADE - Rua Luiz Pasteur, 97 c/3 dormit., 1 suite, armários embutidos, aq. central, toda carpetada, aluguel Cr\$ 9.000,00.

ITAGUAÇU - Rua Rosato Evangelista, 95 c/3 dormit., 1 suite, garagem, telefone c/extensão, aq. central a gás, carpet, aluguel Cr\$ 9.000,00.

AGRONÔMICA - Rua Rui Barbosa, 57 c/18 peças, telefone e estacionamento p/20 carros, fundos p/futura Beira Mar Norte aluguel Cr\$ 13.000,00.

CENTRO - Rua Ferreira Lima, 33 c/ 4 dormit. sala, 3 bwc. ótimo p/fins comerciais aluguel a combinar.

JARDIM SANTA MÔNICA - "R" casa 12 Jardim Santa Mônica c/3 dormitórios (1 suite), garagem, demais dependências, aluguel Cr\$ 12.000,00.

ESTREITO - Rua Visconde de Cairú s/n.º c/2 dormit., e demais dependências, aluguel Cr\$ 3.500,00.

TRINDADE - Rua Serv. Waldemiro Costa, s/n.º c/ 2 dormit. aluguel Cr\$ 3.500,00.

CENTRO - Rua Vitor Konder, 46 e 48 c/6 salas, 4 dormit., 2 coz., a ser., 2 pavtos., e demais dependências, aluguel Cr\$ 10.000,00 ou a combinar. Ótimo p/fins comerciais.

TRINDADE - Rua Agenor Cardoso, 6 c/2 dormit., dep. empregada, e demais dependências, casa de alvenaria, aluguel Cr\$ 3.250,00.

SACO DOS LIMÕES - Rua Custódio Ferminio Vieira, s/n.º c/2 dormit. e demais dependências, aluguel Cr\$ 3.210,00.

BAIRRO DE FÁTIMA - Rua Blides Neves Segui s/n.º c/3 dormit., a. serv., garagem e demais dependências, aluguel Cr\$ 4.500,00.

CENTRO - Rua Duarte Schutel, 22, c/6 dormit., 4 salas, e demais dependências, ótimo para fins comerciais, aluguel a combinar.

ESTREITO - Av. Santa Catarina, 266 c/3 dormit. garagem e demais dependências, aluguel Cr\$ 3.500,00.

ESTREITO - Servidão Poeta Francisco de Souza, n.º 50 c/4 dormit. garagem, quintal, aluguel Cr\$ 4.280,00.

PALHOÇA - Rua Ervino Scheidt, 150 c/2 dormit., demais dependências, aluguel Cr\$ 2.200,00.

LOJAS
ESTREITO - Av. Santa Catarina, 409 c/120m². (Loja Terra) aluguel Cr\$ 7.500,00.
RUA TIRADENTES, 27 c/210m² já dividida, aluguel Cr\$ 15.000,00.
SACO DOS LIMÕES - Rua Gerônimo José Dias, 193 (Loja Terra) c/115m², aluguel a combinar.

CENTRO COMERCIAL A.R.S. - Lojas térreas e na sobre loja, c/área a partir de 70m² e aluguel a partir de Cr\$ 8.500,00.
AV. RIO BRANCO, 152 c/700m² garagens, loja e mezanino, aluguel a combinar.

CENTRO - Rua Conselheiro Mafra, 148 c/2 dormit. sala, coz., bwc, a. serviço, aluguel Cr\$ 4.000,00.
RUA ALMIRANTE LAMEGO, 38 c/98m² carpet, ótimo ponto, aluguel a combinar. (LOJA TERREA).

SALAS
EDIFÍCIO JORGE DAUX - 53m² - Cr\$ 3.800,00.
ED. GOV. FELIPE SCHMIDT - 50m² - a partir de Cr\$ 3.500,00. Salas conj. 605 e 606 - aluguel Cr\$ 7.500,00.

Salas conj. 505 e 506 - aluguel Cr\$ 7.000,00.
CENTRO COMERCIAL A.R.S. 75m² a partir de Cr\$ 5.000,00.
ED. MARTINHO HARO C/26m² excelente ponto comercial. Aluguel Cr\$ 4.600,00.

ED. HERCULES 48m² - Cr\$ 3.500,00
ED. CEISA CENTER 42m² a partir de 3.800,00 cada.
EDIFÍCIO DAUX BOA-BAID - 64m² Cr\$ 5.000,00. Rua Alvaro de Carvalho, 20 - 1.º andar c/6 salas Cr\$ 7.000,00.

CENTRO COMERCIAL - ARS Sala 610 - Cr\$ 4.800,00
RUA FELIPE SCHMIDT 120m² - Cr\$ 8.000,00 sala no 1.º andar.
COQUEIROS Rua Max de Souza n.º 1 sala c/45m² - Cr\$ 5.500,00.

DEPÓSITOS
RUA FELIPE SCHMIDT, 83 - Loja c/270m² ao lado do INCRA, c/escrit. e divisórias. Aluguel Cr\$ 23.000,00.
ÁREA INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ - Próximo à BR 101, c/2600m², telefone e terreno c/2000m². Aluguel Cr\$ 14.000,00.

CENTRO - Rua Felippe Schmidt, 89 - Ed. Santa Catarina apto 103, c/2 dormit., demais dependências, aluguel Cr\$ 3.500,00.
COQUEIROS - Rua Abel Capela, 725 - Ed. Itamaracá Apto. 33 Bloco D3, c/3 dormit., telefone, carpet, armário embutido, lustres, aluguel Cr\$ 5.000,00.



NOVA ERA
Oferece
O IMÓVEL CERTO PARA CADA CLIENTE



NOVA ERA
COMERCIO CONSULTORIA ADMINISTRACAO DE IMOVEIS LTDA
Av. Rio Branco, 112
22-3389 - 22-3899
22-3589 - 22-3790
CRECI 161



ALUGA
O IMÓVEL CERTO PARA CADA CLIENTE

Turismo

ISTC É COM A BRUSA — O INTERNACIONAL STUDENT TRAVEL CARD possui mais de 250 escritórios em todo o mundo, exclusivamente a serviço de estudantes em viagens, sem fins políticos, sociais ou religiosos. Você tem assistência e orientação de todos os escritórios, no planejamento de suas viagens, bem como poderá participar de qualquer um dos

programas próprios da Organização tanto no Brasil como no exterior. Você terá estas vantagens: Direito a vãos especiais SATA só para estudantes, que representam economia de 60 por cento sobre os preços normais.

Entrada livre na maioria dos museus, Galerias, Atrativos, etc. Condições especiais em Teatros, cinemas, restaurantes, etc. Exigências: ter entre 16 e 30 anos de idade.

Apresentar comprovante de escolaridade; cursos integrais em escolas, colégios facultados reconhecidas pelo MEC. Uma foto 3x4. Pagar taxa de inscrição de 500,00 e comprovante da idade. Maiores informações procure amanhã mesmo a BRUSA, com o dinâmico Prisco, rua Felipe Schmidt, 27, 10.º andar f/3866, 5.

VERÃO NA EUROPA: Programa com 44 dias de duração e mais Ilhas Gregas,

visitas a 12 países, hotéis de classe internacional, superônibus especiais e tudo mais. Saída da programação da ILHATUR dia 29 de setembro a bordo do sensacional 747 da TAP, alô Manoel. Maiores informações com o pessoal especializado da ILHATUR.

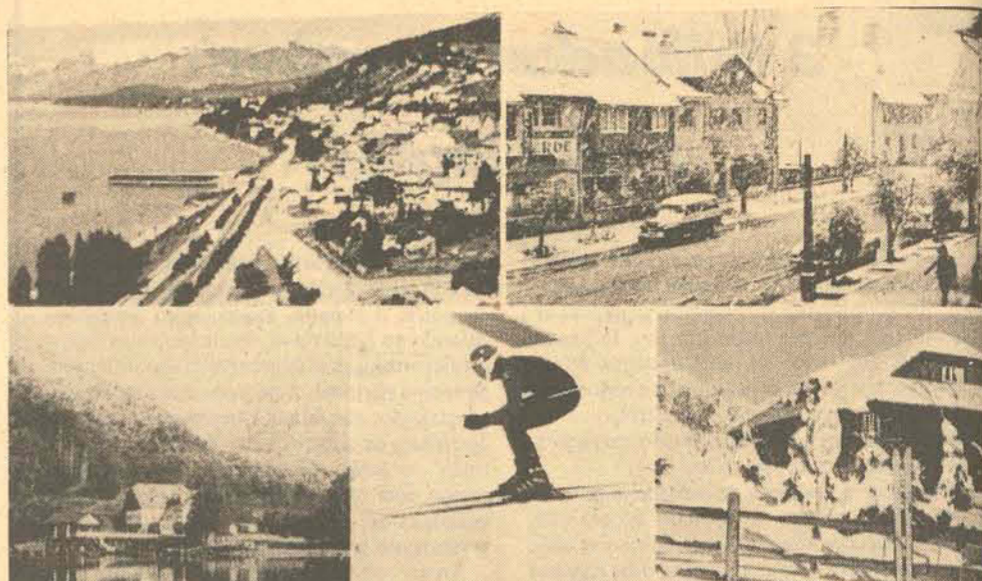
CIRCUITO ANDINO DA BRADESCO — Monte desde já sua programação para setembro: 2/16 e 30. Trata-se do GRANDE

CIRCUITO ANDINO montado pela Turismo Bradesco S/A, juntamente com a Cruzeiro do Sul/Varig. No primeiro dia da programação o trecho a ser cumprido é o seguinte: São Paulo/Santiago do Chile, com permanência de dois dias completos. Puerto Varas, dois dias e Peulla, São Carlos de Bariloche, com o cruzar da fronteira a bordo de ônibus especial contratado pela Turismo Bradesco. Quatro dias em Bariloche e mais quatro em B. Aires. Preço com o câmbio do dia apenas US\$ 956,90, com tudo incluído. Procure já a Turismo Bradesco S/A, Conselho Mafrá, 2.

TARIFAS AÉREAS: Partindo de Fpolis eis algumas tarifas aéreas para as principais cidades nacionais: P. Alegre Cr\$ 1.528,00 — Curitiba Cr\$ 1.558,00. São Paulo Cr\$ 2.124,00 — Rio de Janeiro Cr\$ 3.194,00. Brasília Cr\$ 4.298,00. Salvador Cr\$ 6.672,00. Recife Cr\$ 8.340,00. Manaus Cr\$

10.996,00. Belo Horizonte Cr\$ 4.054,00. Fernando de Noronha Cr\$ 10.086,00. Tanto na Transbrasil como na VARIG, o esquema de financiamento é o seguinte: entrada de vinte por cento e o saldo em dez meses com juros de um por cento ao mês. Viaje sempre.

ESQUEMA DA TRANSBRASIL: Um verdadeiro sucesso a primeira semana do novo vôo da TB, deixando Fpolis às 14,00 direto a Congonhas em apenas 51 minutos. Maiores detalhes dos vôos da Transbrasil S/A. Linhas Aéreas: partidas de S. Paulo para Fpolis: 09:20, chegando às 11 e com escala em Curitiba. As 12:35 direto. As 14:00 horas, via Porto Alegre chegando às 16:45. Partida de Brasília: às 7:30 chegando às 11:00 via São Paulo e Curitiba. As 12:00 horas, chegando às 16:45, via S. Paulo e P. Alegre. Do Rio para Fpolis: às 08:10, chegando às 11:00 via São Paulo e Curitiba. As 11:15 chegando às 13:25 via São Paulo. Finalmente às 12:20 chegando às 16:45, via São Paulo e P. Alegre. In-



VIVER ARGENTINA 78: Depois do mundial, uma esticada de 5 dias em Bariloche e 5 em B. Aires. Programa especial da TURISMO BRADESCO S/A. Fale com LÚCIA ou STELA.

formações em Fpolis: rua João Pinto, 10: f/22-2327. 6188. **PASSAGENS AÉREAS FINANCIADAS:** As duas empresas que atendem Fpolis, financiam facilmente suas passagens domésticas da seguinte maneira. Entrada apenas vinte por cento e o saldo financiado em até 10 meses com juros irrisórios de um por cento.

Exemplo: passagem custando Cr\$ 3.000,00. De entrada apenas Cr\$ 600,00. Saldo Cr\$ 2.400,00 juros de um por cento em dez meses, igual a Cr\$ 240,00. Total para ser dividido em 10 pagamentos Cr\$ 2.640,00. Pagamento mensal de Cr\$ 264,00. Viu como é fácil fácil, visite já a VARIG e TRANSBRASIL e viaje.

ILHATUR EM BAIRES — Recado do amigo Maurício para a coluna: últimos lugares a venda, para a programação do próximo dia 15 para o roteiro: Fpolis/P. Alegre/ Pelotas/Chuy/Montevidéu/Colônia/Baires.

Onze dias de sensacional programa, por apenas Cr\$ 6.950,00, financiados integralmente. Procure já a ILHATUR. Rua Felipe Schmidt, 27: s/loja fones: 226333 — 221436. **VIVER ARGENTINA COM O BRADESCO:** As

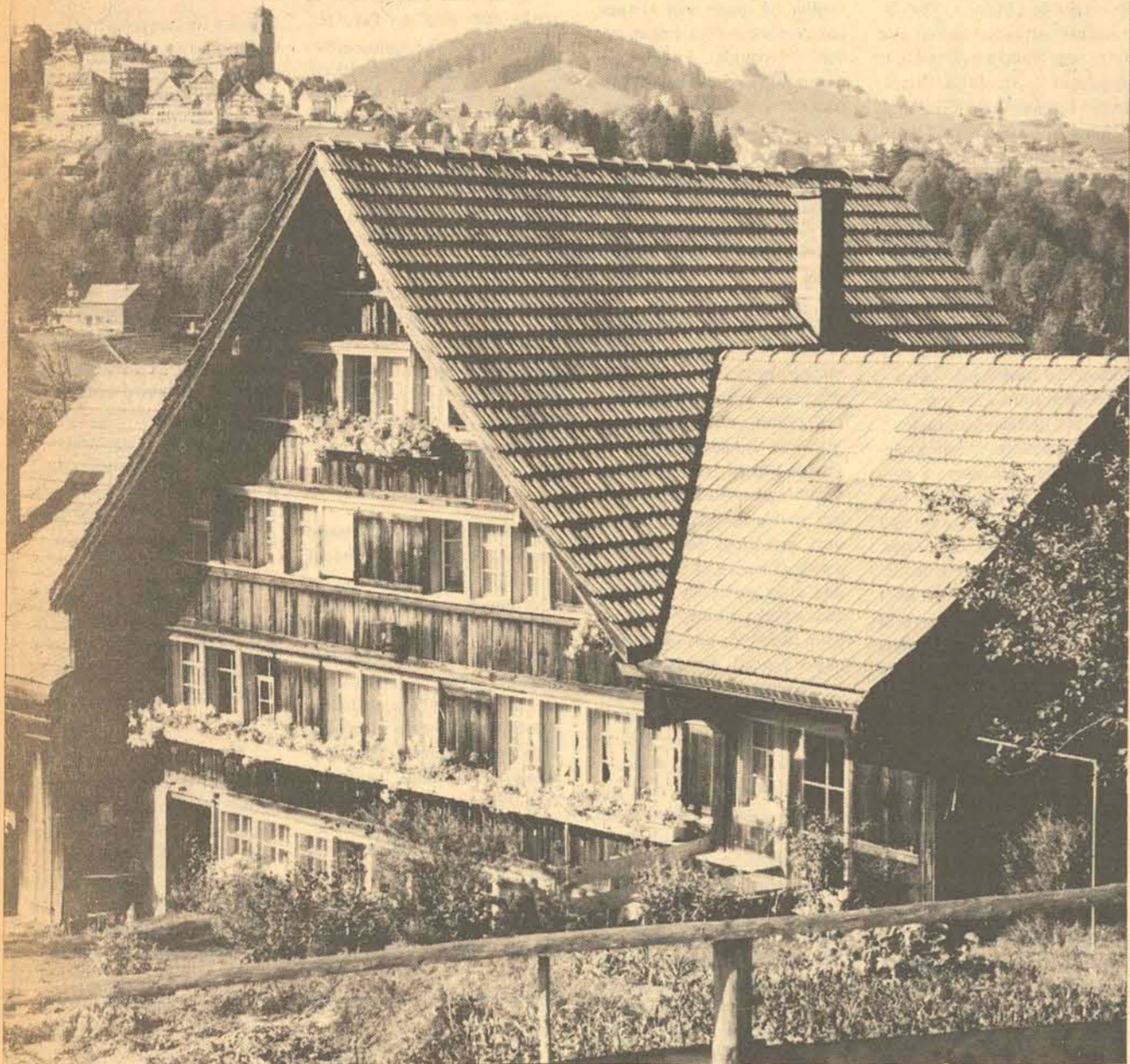
próximas saídas do programa, montado pela Turismo Bradesco S/A são 18 e 22 do ct. Serão dez dias, com programação inteiramente aérea, para facilitar e aproveitar o tempo. Preço apenas US\$ 920,00. Os quatro primeiros dias serão em B. Aires, posteriormente pela AR, quatro dias em São Carlos de Bariloche. No regresso mais três dias em Baires, para aquela programação. Tudo facilitado pela TURISMO BRADESCO S/A. Repito apenas US\$ 920,00.

CONGRESSO DE INGLÊS: Será no Rio de Janeiro de 16 a 22 do ct., no Colégio São Bento. A programação foi montada com exclusividade em Fpolis, pela BRUSATUR. Rua Felipe Schmidt, 27. Preço, integralmente financiado, apenas Cr\$ 5.580,00, incluindo passagens aéreas pela Transbrasil, sete pernoites no Center Hotel, passagens, gorjetas, taxas de serviços, etc. Não esqueça a BRUSATUR, financia tudo em até 10 pagamentos. BRUSATUR.

VERÃO NA EUROPA — Sul da Europa e Ilhas Gregas, programação de 44 dias visitando os seguintes países: Portugal, Suíça, Alemanha, Áustria, Itália, Grécia, Iugoslávia, França e Espanha. Viagem pelo JUMBO 747 da

TAP. Programa dos mais variados durante 44 dias de estada na EUROPA/Ilhas Gregas. A saída será dia 29 de setembro, regressando dia 11 de novembro. A tarifa aérea é de baixa estação, redução de quase 30 por cento. US\$ 1.204,00. Parte terrestre US\$ 3.020,00. A ILHATUR, financia tudo em até 24 meses. O financiamento da parte aérea é de vinte por cento de entrada e o restante em dez meses. Reserve já o seu lugar na ILHATUR, rua Felipe Schmidt, 27 s/loja — 226333.

AGÊNCIAS DE TURISMO EM FPOLIS — Ratifico integralmente, opinião anterior: santo de casa faz milagres. Quando programar qualquer viagem, reserve de hotel, locação de carro, etc. procure o seu agente favorito. Todos em Fpolis tem condição de bem atendê-lo: BESCUTUR — BRADESCO — BRUSATUR — EMCATUR — HOLZMANN — ILHATUR ou então ILHATUR — HOLZMANN — EMCATUR — BRUSATUR — BRADESCO — BESCUTUR. Viajar através de uma agência de turismo é mais tranquilo e não custa nem um centavo a mais. Sempre o mesmo preço oferecido e cobrado pelos hotéis, cias. de navegação aérea, etc.



A SUÍÇA não é somente um país indicado para o repouso, mas também para férias bem movimentadas. Suíça fica mais perto com a SWISSAIR, DC 10 4 vezes por semana. SWISSAIR é com a BRUSA, Rua Felipe Schmidt, 27 — 10.º andar.

FACISC sugere medidas para crise imobiliária

A FACISC - Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina, em sua recente reunião anual, realizada em Brusque - SC, através de seu Conselho Diretor, manifestou a preocupação da entidade com relação ao prolongado período de crise que enfrenta a indústria da construção imobiliária.

A manifestação se substanciou em memorial encaminhado ao ministro da Fazenda Mário Henrique Simonsen e ao presidente do Banco Nacional da Habitação Maurício Schulmann, cujo conteúdo foi aprovado por unanimidade pelos membros do Conselho Diretor da FACISC.

No memorial, a FACISC assinala que as medidas de desaquecimento do governo, adotadas em relação à construção civil, acarretaram ao setor níveis insuportáveis de dificuldades, até o ponto de caracterizar uma violenta recessão.

A entidade cita diversos fatos que constituem, no seu conjunto, essas dificuldades, principalmente no campo da comercialização dos imóveis prontos. A diminuição dos prazos de financiamento, de 25 para 15 anos, eliminou vastos setores da população que não tem renda suficiente para

obterem financiamentos. De outro lado, existe o fenômeno de um empobrecimento geral dos possíveis adquirentes - quase sempre assalariados - prejudicados pela política salarial de arrocho e achatamento.

Já as medidas monetárias de desaceleração do setor imobiliário causaram um expressivo aumento no custo do dinheiro (aumento dos juros e das taxas de abertura de crédito, pelas sociedades de crédito imobiliário, que chegam ao exorbitante percentual de 10 por cento).

As diferenças entre o crescente aumento do custo do dinheiro e o decrescente poder aquisitivo das rendas, fizeram com que um grande número de possíveis compradores fossem simplesmente eliminados do mercado.

ABALO
Com o valor dos financiamentos (e particularmente o valor das prestações) significativamente elevados, as consequências são visíveis a curto prazo, no campo econômico-social. E não há dúvidas, segundo a FACISC que a economia brasileira, no seu global, também sofreu prejuízos incompressíveis, se considerada a importância da construção civil no conjunto da economia nacional.

Para a FACISC, a persistirem as atuais regras do jogo, no mercado imobiliário, a indústria da construção habitacional não terá condições de sobrevivência: ela poderá desaparecer como um todo, e causar um sério abalo na própria estrutura do regime.

Pois - observa a FACISC - no atual período de crise a indústria da construção civil já mostra evidentes sinais de exaustão. No campo social, um fenômeno facilmente constatável é o desemprego em massa, de milhares de trabalhadores do setor, geralmente assalariados de baixa qualificação profissional, advindos do meio rural, e sem alternativas de ocupação e trabalho, a curto e a médio prazo.

De outro lado, aumenta o déficit habitacional brasileiro, e é cada vez maior o contingente de famílias que não dispõem de moradia.

SUGESTÕES
Para encaminhar soluções, a Federação sugere medidas em dois pontos.
No primeiro, insiste a FACISC numa antiga reivindicação do empresariado da construção imobiliária: que todos os recursos captados sejam efetivamente aplicados no setor.

Na atualidade, 30 ou 40 por

cento dos recursos captados são aplicados em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional - ORTNs. Para a Federação ocorre, aí, um desvio, um desvirtuamento das próprias finalidades que justificaram a criação do BNH.

Entende a FACISC que é justo buscar certos níveis de garantia aos investimentos captados, através de cadernetas de poupança, letras imobiliárias, etc. Mas a preocupação de assegurar tais investimentos não pode ir até o ponto de se despreocupar o Governo de eliminar o déficit habitacional, razão de ser da existência do Sistema Financeiro da Habitação, BNH, etc.

De outro lado, e em segundo lugar, sugere a FACISC a adoção de medidas práticas, a serem tomadas imediatamente. Se trata de aumentar o prazo de financiamento até 25 anos, de diminuir o custo do dinheiro, e adotar a Tabela Price.

Essas medidas, que seriam tomadas com relativa facilidade, proporcionaria uma mudança bastante profunda do atual quadro de recessão, pois é certo que um número muito elevado de possíveis mutuários ficariam aptos a pleitear os financiamentos pelo Sistema Financeiro da Habitação.

BODAS DE OURO DE ANTÔNIO PEHNK E MARGARIDA ERBS PEHNK

ANTÔNIO PEHNK, nascido em Garibaldi, Município de Jaraguá do Sul em 03.06.1906. Filho de Lourenço Pehnk e Maria Paoli Pehnk, ambos nascidos na longínqua Hungria, chegaram no Brasil em 1897. Eram em nove irmãos, dos quais 4 nasceram na Hungria, falecendo 2 no período da viagem para o Brasil. No dia 9 de março de 1911, portanto com apenas 5 anos de idade, Antônio Pehnk perdeu seu pai. No dia 05.09.1917, sua mãe, notando as dificuldades com a prematura perda do seu marido, entregou-o aos cuidados do Padre Wolheimer que deixou-o com o Padre Stanislaw Schmidt, na localidade de Parati (hoje Arquari) onde permaneceu durante 4 anos. Em outubro de 1921, desejoso de aprender uma profissão, conseguiu viajar para S. Bento do Sul, onde encontrou-se com Padre Germano Brandt, ha ocasião vigário da Paróquia de Brusque. Ambos viajando para Brusque, de passagem por Jaraguá do Sul, encontraram-se com Geraldo Guilherme Kormann (Willy), que ficou sendo seu primeiro amigo brusquense. Em março de 1922, Padre Germano conseguiu empregar Antônio Pehnk na celaria do Sr. Arthur Olinger, onde trabalhou por 4 anos, continuando a residir na casa paroquial quando, a convite do Sr. Heinz Erbe, foi trabalhar na firma Buetner S.A.

MARGARIDA ERBS PEHNK, nascida na localidade de Limeira Alta, Município de Brusque, em 17.01.1907, é filha de Antonio Erbs e de Guilhermina Otília Heil Erbs. Eram ao todo em onze irmãos, dos quais cinco já falecidos. Aos nove anos de idade, também prematuramente perdeu seu pai. Aos dez anos foi trabalhar na casa de sua irmã Mimi Heil. Aos treze anos foi trabalhar durante dois anos na Fábrica de Malhas Tietzmann, quando então empregou-se na Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S.A., onde durante dez anos fez o trajeto a pé, da localidade de Sta. Terezinha até a Fatre.

Em 07.07.1928, uniam-se pelos sagrados laços do matrimônio, Antônio Pehnk e Margarida Erbs, de cujo casamento nasceram



cinco filhos: Ayres (já falecido), Nelson, Dulce, Januário e Doroty e dezesseis netos. Em 1933, a convite do Sr. Otto Neitsch, Antônio Pehnk foi trabalhar nas Indústrias Textéis Renaux S.A. Para manter naquela época seus filhos estudando, dando-lhes um melhor grau de instrução, Dona Margarida voltou a trabalhar nas Empresas Renaux, isto em 1940 e só saindo em 1967 para uma merecida aposentadoria. Logo após. Com 33 anos de bons serviços prestados às Empresas Renaux se aposentava o Sr. Antônio Pehnk. Em outubro de 1958, sentindo a vontade de seus filhos Ayres, Nelson e Januário em iniciar uma firma comercial, prontamente cederam parte de sua propriedade, para que ali fosse dado os primeiros passos da empresa que hoje é a Vidraçaria Cristal S.A. Comércio e Indústria. a.

Missas comemorativas serão celebradas na Igreja Matriz de S. Luiz Gonzaga. Após os convidados serão recepcionados na Soc. Esp. Bandeirantes. Dia 08.07.78.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL EM 06.07.78

HABEAS-CORPUS
N.º 5.917 - CANOINHAS - Impte. Dr. Neuzildo Borba Fernandes. Pacte. Gonçalo Graci de Almeida - Rel. Des. May Filho - Denegaram a ordem. Unânime.

N.º 5.918 - CAPITAL - Impte. Dr. Taltibio Del'Valle Y Araújo. Pacte. Denis Manoel Veras - Rel. Des. Ivo Sell - Denegaram a ordem. Unânime. e.

APELAÇÕES CRIMINAIS

N.º 14.886 - CAPITAL - Apte. Ida Luzia Corrêa Silveira. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. May Filho - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.893 - URUBICI - Apte. Arisilvio Varela. Apdos. a Justiça, por seu Promotor e o Assistente do Ministério Público - Rel. Des. May Filho - Rejeitaram a preliminar e determinaram a volta dos autos à douta Procuradoria Geral do Estado para se manifestar sobre o mérito. Unânime.

N.º 14.842 - ANITA GARIBALDI - Apte. Antonio Rogério Crescêncio. Apda. a Justiça, por seu Promotor -

Rel. Des. Ivo Sell - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.866 - JOINVILLE - Apte. Ademir Arriola. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Ivo Sell - Deram provimento ao recurso para absolver o acusado. Unânime.

N.º 14.880 - IBIRAMA - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Gercino Albino - Rel. Des. Ivo Sell - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.883 - LAGES - Apte. Nelson Oliveira da Silva. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Negaram provimento. Unânime.

RECURSO CRIMINAL

N.º 6.938 - CAPITAL - Recte. Paulo Rogério Soar. Recda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Concederam habeas-corpus de ofício para decretar a extinção da pretensão punitiva, pela ocorrência da decadência, e, consequentemente, julgaram prejudicado o recurso em sentido estrito interposto pelo querelante. Unânime.

EXAME PARA VERIFICAÇÃO DA PERICULOSIDADE
N.º 117 - CAPITAL - Recte. Claudionor da Silva - Rel. Des. Ivo Sell - Indeferiram o pedido. Unânime.

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

BLICAÇÕES

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL EM 06.07.78

APELAÇÕES CÍVEIS

N.º 13.406 - CAPITAL - Autos remetidos; Juízo de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho. Aptes. e Apdos. Maria Passos da Silveira, Valdir Getúlio da Silva, Marly Maria da Silva, Marlene Silva, Marlete Silva, Alzenu da Silva Gentil, Aroldo da Silva Gentil, Zulma da Silva Cabral, Maria Zelia Vieira e Maria das Graças Noldim - Rel. Des. Rid Silva - Anularam o

processo a partir de fls. 259, inclusive. Unânime.
N.º 13.400 - SÃO BENTO DO SUL - Apte. Comercial Marticez Ltda. Apdo. Alívio Walfrido Simm - Rel. Des. Ayres Gama - Não conheceram do agravo retido e conhecendo da apelação, deram-lhe provimento para rejeitar os embargos, condenando o embargante nas custas processuais e honorários de advogado, estes à base de 20% sobre o valor da causa. Unânime.
N.º 12.907 - LAGES - Aptes. Selestino da Silva Wolff, sua mulher e outros. Apdos. Maria Eronides Wolff e Severina Wolff - Rel. Des. Raoul Buendgens - Deram provimento ao recurso para

anular o processo a partir do despacho saneador. Maioria de votos.

N.º 13.396 - CAPITAL - Apte. Companhia União de Seguros Gerais. Apda. Panificadora Pio XII Ltda. Rel. Des. Eduardo Luz - Deram provimento parcial ao recurso para reduzir a condenação a Cr\$ 402.753,57, mantidas as demais cominações da sentença apelada. Unânime.
N.º 12.919 - JOAÇABA - Apte. Martha Bergmann de Almeida. Apdos. o Representante do Ministério Público e Milton de Marco, curador dos menores - Rel. Des. Raul Buendgens - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.293 - CAPITAL - Apte. Manoel de Oliveira. Apdo. Alcides José Luiz - Rel. Des. Raoul Buendgens - Deram provimento ao recurso para julgar a ação improcedente, invertendo-se o ônus da sucumbência, prejudicado o recurso adesivo. Unânime.

N.º 13.451 - CAMPOS NOVOS - Apte. Albuquerque Transportes Ltda. Apda. Elux S.A. - Expresso Luxo São Paulo-Santos Ltda. - Rel. Des. Raoul Buendgens - Negaram provimento. Unânime.

Zenon Vitor Bonnassis Filho Diretor



I O B — INFORMAÇÕES OBJETIVAS

CURSO PRÁTICO PARA CHEFES DE DPTO. DE PESSOAL Promovido pela IOB — Informações Objetivas, através de seu departamento de Cursos de Legislação Empresarial, encerrou-se ontem, sábado, o Curso Prático para chefes de Departamento Pessoal, ministrado pelo Professor Durval Navarro Perez, da equipe técnica especializada da IOB, vindo de São Paulo, especialmente para o evento.

O Curso Prático para chefes do Departamento Pessoal, contou com um grande número de técnicos e interessados no assunto representando inúmeras Empresas e Entidades Públicas, entre elas: SEC, ACARESC, Coca-Cola, CASAN, Cia de Processamento de Dados, Emedaux Hotelaria, CELESC, Estabelecimentos "A Modelar, CEASA, Koerich, D.V.A. Veículos, Citur, Empasc, Erusc, Jornal O Estado, Fundação CELESC, Fucabem,

Portobrás, Sidersul, BESC, SESI, Comercial Almeida, Emp. Itaipu, F.H.S.C., entre muitas outras.

Os participantes, cujo número superou a expectativa e quantidade prevista pela própria IOB, pela frequência de 100% caracterizaram o interesse que tiveram pelo curso ministrado de forma eminentemente prática e objetiva, abordando aspectos atualíssimos do setor do departamento pessoal.

Dentre os tópicos abordados no curso pelo Professor Durval Navarro Perez, reconhecida autoridade no assunto foram destaques: Admissão de empregados, Aposentadoria, Retorno à atividade, Recisão de contrato de trabalho, Direitos do empregado não optante, Direito do empregado optante, Previdência Social — atual teo de contribuição, Folha de Pagamento — descontos salariais — taxas de 29,1% e 26,4%, Salário maternidade, Acidentes de Trabalho autônomo, Reembolso, Carreiros e os 11,71% e outros.

ASSINE IOB E PARTICIPE DOS SEUS CURSOS.

MINERAÇÃO SANTA CATARINA S/A

CGC. nº 86.531.225/0001-90

Cópia autêntica da Ata da Assembleia Geral Extraordinária para transformação de Sociedade Anônima em Sociedade por Quotas de Responsabilidade Limitada.

Aos 28 dias do mês de dezembro de 1977, às 10:00 horas, na sede social, na localidade da Estação Cocal — Município de Morro da Fumaça, comarca de Urussanga, Estado de Santa Catarina, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os acionistas da Mineração Santa Catarina S/A, representando a totalidade do capital social, conforme se verificou pelas assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas, ficando, pois, dispensadas as convocações prévias, na conformidade com o disposto no parágrafo 4º do art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Na forma do Estatuto Social, assumiu a Presidência a mesma o Diretor Sr. Francisco Afonso Bezerra de Albuquerque, indicado por aclamação dos acionistas presentes, o qual convidou a mim, Oswaldo Baptista Campos, co-representante da acionista Companhia Brasileira de Alumínio para secretariar os trabalhos. Constituída dessa forma a mesa, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e, dando início aos trabalhos, comunicou aos presentes que se encontrava sobre a mesa uma proposta da Diretoria, acompanhada de parecer favorável do Conselho Fiscal, sobre a transformação da sociedade em uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada. Assim sendo, pediu a mim, Secretário, que procedesse à leitura dos referidos documentos, do teor seguinte: "Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas: Esta Diretoria entende ser de toda conveniência para a Sociedade, a sua transformação em uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, pois lhe permitirá melhor atingir seus objetivos, de forma mais simples e adequada. Tal transformação, se aprovada, permitirá ainda mais dinamismo à administração na consecução da finalidade da sociedade, não implicando qualquer solução de continuidade da personalidade jurídica. Cumpre esclarecer que, uma vez aprovada a proposta, serão mantidos os mesmos acionistas, que passarão a quotistas, sem modificação da porcentagem de participação no capital social, mantendo-se o ativo e passivo da sociedade transformada. Caso venha ser aprovada esta proposta, necessário se tornará transformar o estatuto social, em contrato social, regido pelo Decreto nº 3.708 de 10 de janeiro de 1919 e legislação complementar, passando a sociedade a ser denominada MINERAÇÃO SANTA CATARINA LTDA. Na certeza de que esta proposta merecerá a melhor acolhida por parte dos senhores acionistas, a Diretoria aguarda sua deliberação. Estação Cocal, 28 de dezembro de 1977. (a) Francisco Afonso Bezerra de Albuquerque — Diretor-Presidente, Henrique Gueschio Sato — Diretor-Gerente, Suzi Nakano — Diretor-Administrativo, Rubens Petri — Diretor-Financeiro e Antonio Benjamin dos Santos — Diretor-Industrial. "Parecer do Conselho Fiscal — Senhores Acionistas: Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da MINERAÇÃO SANTA CATARINA S/A, examinaram detidamente uma proposta da Diretoria, desta data, sobre a transformação da sociedade em uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada. Estudada e debatida a matéria, este Conselho Fiscal chegou à conclusão de que a referida proposta consulta aos interesses da sociedade e dos senhores acionistas, merecendo, portanto, ser aprovada. Estação Cocal, 26 de dezembro de 1977. (a) Wismar Costa Lima Filho, Arivaldo Mauro Pinto e Afonso Rodi — Esclareceu ainda, o Sr. Presidente, que se aprovada tal proposta, a cada atualização do valor nominal de Cr\$ 0,00 (hum cruzeiro) da sociedade anônima, corresponderá uma quota do valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada. A seguir o Sr. Presidente submeteu a matéria à apreciação dos presentes e, não tendo este feito uso da palavra, colocou a referida proposta em votação, verificando-se a aprovação da mesma, por unanimidade de votos. Continuando, o Sr. Presidente comunicou aos presentes que, tendo em vista a aprovação da transformação da sociedade em uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, bem como a sua nova denominação, fazia-se necessário discutir e aprovar o novo contrato social que passará a refer a sociedade, com o seguinte teor: CONTRATO SOCIAL DA MINERAÇÃO SANTA CATARINA LTDA. — COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO, sociedade anônima com sede na Capital do Estado de São Paulo, à Praça Ramos de Azevedo, nº 254, inscrita no CGC. MF. sob nº 60.892.403/0001-14, com seus atos constitutivos arquivados sob nº 15.890 em sessão de 12.12.41 na Junta Comercial do Estado de São Paulo, por seus representantes legais Senhores: — Antonio Ermirio de Moraes; brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Gália, nº 415, portador da Cédula de Identidade RG. nº 925.315, expedida por São Paulo, e do CIC. nº 004.806.578-15 e Oswaldo Baptista Campos; brasileiro, casado, contador atuarial, domiciliado e residente na Capital do Estado de São Paulo, à Rua José Marti nº 620, portador da Cédula de Identidade RG. nº 1.958.000, expedida por São Paulo, e do CIC. nº 003.003.308-04; S/A — INDUSTRIAS VOTORANTIM, sociedade anônima com sede na Capital do Estado de São Paulo, à Praça Ramos de Azevedo, nº 254, inscrita no CGC. MF. sob nº 61.082.582/0001-97, com seus atos constitutivos arquivados sob nº 2.994 em sessão de 26.01.18, na Junta Comercial do Estado de São Paulo, por seus representantes legais Senhores: — José Borbolla; brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente na Capital do Estado de São Paulo, à Avenida Indianópolis, nº 673, portador da Cédula de Identidade RG. nº 1.075.775, expedida por São Paulo, e do CIC. nº 007.363.338-00, e Joaquim Geraldo Cretella; brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Ernesto Nazareth, nº 639, portador da Cédula de Identidade RG. nº 1.633.106, expedida por São Paulo, e do CIC. nº 003.103.878-68; SIDERURGICA BARRA MANSAS S/A, sociedade anônima com sede na Capital do Estado de São Paulo, à Praça Ramos de Azevedo, nº 254 — 4º andar, inscrita no CGC. MF. sob nº 60.892.403/0001-14, com seus atos constitutivos arquivados sob nº 11.430, em sessão de 09.04.37, na Junta Comercial do Estado de São Paulo, por seus representantes legais Senhores: — Renato Menossi; brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Cabo Eduardo Alegre, nº 50, portador da Cédula de Identidade RG. nº 3.117.336, expedida por São Paulo, e do CIC. nº 008.154.548-72 e Bento Eduardo Pires Ribeiro; brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Malvinas, nº 374, portador da Cédula de Identidade RG. nº 1.008.814 expedida por São Paulo, e do CIC. nº 007.149.288-87; COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA, sociedade anônima com sede na Capital do Estado de São Paulo, à Praça Ramos de Azevedo nº 254 — 5º andar, inscrita no CGC. MF. sob nº 61.150.348/0001-50, com seus atos constitutivos arquivados sob nº 10.536 em sessão de 20.09.35, na Junta Comercial do Estado de São Paulo, por seus representantes legais Senhores: — Ermirio Pereira de Moraes; brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente na Capital do Estado de São Paulo, à Av. Alberto Penteado, nº 750, portador da Cédula de Identidade RG. nº 1.123.449, expedida por São Paulo e do CIC. nº 499.217.118-49 e Fábio Ravaglia; brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado e residente na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Bahia, nº 254 — 6º andar, portador da Cédula de Identidade RG. nº 1.192.759, expedida por São Paulo, e do CIC. nº 019.213.048; COMPANHIA MINERIA DE METAIS, sociedade anônima com sede na Capital do Estado de Minas Gerais, inscrita no CGC. MF. sob nº 17.177.999/0001-41, com seus atos constitutivos arquivados sob nº 79.077, em sessão de 12.12.56, na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais, por seus representantes legais Senhores: — Luiz de Oliveira Costa; brasileiro, casado, geólogo, domiciliado e residente na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Assis Brasil, nº 75, portador da Cédula de Identidade RG. nº 2.094.507, expedida por São Paulo, e do CIC. nº 006.538.948-87 e Ademar Marra; brasileiro, casado, técnico de contabilidade, domiciliado e residente na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Moscou, nº 278, portador da Cédula de Identidade RG. nº 3.509.716, expedida por São Paulo e do CIC. nº 019.005.288-00; INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S/A, sociedade anônima com sede na Capital do Estado de São Paulo, à Praça Ramos de Azevedo, nº 254 — 4º andar, inscrita no CGC. MF. sob nº 61.075.404/0001-39, com seus atos constitutivos arquivados sob nº 21.649 em sessão de 18.07.44, na Junta Comercial do Estado de São Paulo, por seus representantes legais Senhores: — Lourenço Nogueira de Menezes; brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Brasil Machado, nº 263 — 11º andar, apto. 111, portador da Cédula de Identidade RG. nº 622.619, expedida por São Paulo e do CIC. nº 006.955.488-80 e Helio Pellogotti; brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Américo Boaventura, nº 53, portador da Cédula de Identidade RG. nº 2.058.996, expedida por São Paulo, e do CIC. nº 004.816.538-72; e MICAL MINÉRIOS CATARINENSES S/A, sociedade anônima com sede na cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina, à Rua Henrique Lage, nº 102, inscrita no CGC. MF. sob nº 83.647.347/0001-58, com seus atos constitutivos arquivados sob nº 29.146 em sessão de 18.07.63, na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, por seus representantes legais Senhores: — Henrique Gueschio Sato; brasileiro, casado, contador atuarial, domiciliado e residente na cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina, à Rua Pedro Beneton, nº 400, portador da Cédula de Identidade RG. nº 2.577.806, expedida por São Paulo, e do CIC. nº 033.528.898, e Suzi Nakano; brasileiro, casado, geólogo, domiciliado e residente na cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina, à Rua Pedro Beneton s/nº; portador da Cédula de Identidade RG. nº 2.577.806, expedida por São Paulo, e do CIC. nº 033.528.898; Suzi Nakano; brasileiro, casado, geólogo, domiciliado e residente na cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina, na Rua Pedro Beneton s/nº, Cédula de Identidade RG. nº 2.628.271, expedida por São Paulo, e do CIC. nº 037.768.248; únicos acionistas da MINERAÇÃO SANTA CATARINA S/A, sociedade anônima, com sede à Estação Cocal, no município de Morro da Fumaça, comarca de Urussanga, Estado de Santa Catarina, inscrita no CGC. MF. sob nº 86.531.225/0001-90, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob nº 38.587 em sessão de 04.10.73, na qualidade de detentores da totalidade do Capital Social, em Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, deliberaram transformar aquela sociedade, de anônima em sociedade por quotas de responsabilidade limitada, declarando que a Sociedade transformada reger-se-á pelas disposições seguintes que passam a constituir seu contrato social: — I — DENOMINAÇÃO SOCIAL: — A Sociedade girará sob a denominação social de MINERAÇÃO SANTA CATARINA LTDA. II — OBJETO SOCIAL: — A Sociedade terá por objetivo o de realizar exploração e aproveitamento de jazidas minerais no território nacional, a industrialização, comercialização, exportação e importação de minérios em qualquer de suas modalidades que direta ou indiretamente interessam aos fins sociais, bem como assim o comércio de exportação e importação em geral, podendo ainda participar como sócia, acionista ou quotista de sociedades industriais, comerciais, agropecuárias e em empresas de mineração, transportes e de serviços. III — SEDE SOCIAL: — A Sociedade tem sua sede e foro na localidade de Estação Cocal, Município de Morro da Fumaça, comarca de Urussanga, Estado de Santa Catarina, podendo todavia, a gerência abrir e fechar filiais, agências, sucursais, escritórios, dentro ou fora do território nacional, atribuindo-lhes capital autônomo para fins de direito. IV — DURAÇÃO DA SOCIEDADE: — O prazo de duração da sociedade é indeterminado. V — DO CAPITAL SOCIAL: — O Capital Social inteiramente realizado é de Cr\$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de cruzeiros) dividido em 16.000.000 (dezesseis milhões) de quotas do valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, que assim se distribuem entre os sócios: — COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO: 8.000.000 quotas, no valor total de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros); S/A — INDUSTRIAS VOTORANTIM: 1.600.000 quotas, no valor total de Cr\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros); SIDERURGICA BARRA MANSAS S/A: 1.600.000 quotas no valor total de Cr\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros); COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA: 1.600.000 quotas, no valor total de Cr\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros); COMPANHIA MINERIA DE METAIS: 1.600.000 quotas no valor total de Cr\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros); INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S/A: 1.520.000 quotas no valor total de Cr\$ 1.520.000,00 (um milhão, quinhentos e vinte mil cruzeiros); MICAL MINÉRIOS CATARINENSES S/A: 800.000 quotas, no valor total de Cr\$ 800.000,00 (oitenta mil cruzei-

ros). Parágrafo Único: A responsabilidade dos sócios é limitada à importância do capital social, na forma da lei. VI — DA ADMINISTRAÇÃO SOCIAL: — A Sociedade será administrada por cinco gerentes que usarão a denominação de Diretores, podendo a escolha recair em pessoas estranhas ao quadro social. Parágrafo Primeiro: — Os Diretores cujo mandato será de (1) um ano serão eleitos pela Assembleia Geral dos Quotistas, podendo ser reconduzidos. Parágrafo Segundo: — Os Diretores terão os mais amplos e gerais poderes de administração, obrigando a assinatura de atos deles, em conjunto, a sociedade perante terceiros, salvo as hipóteses infra-alencadas no parágrafo quinto. Poderão sempre dois Diretores em conjunto constituir procuradores que representem a sociedade, ficando estabelecido que todas as procurações deverão ser outorgadas para fins específicos e por prazos limitados. Parágrafo Terceiro: — Nos atos de mera rotina e correspondência os Diretores ou procuradores assinarão individualmente, podendo também fazê-lo nos casos de emissão de duplicatas e respectivo endosso para cobrança bancária, bem como de endosso de cheques para depósito em contas bancárias da sociedade. Parágrafo Quarto: — No caso de falta ou impedimento eventual de um ou mais Diretores, os ausentes serão substituídos pelos demais. Ocorrendo vaga, reunir-se-á a Assembleia Geral dos Quotistas a fim de designar o substituto ou substitutos que completarão o período faltante. Parágrafo Quinto: — É expressamente vedado aos Diretores prestação de garantias, fianças ou avais em negócios estranhos ao objeto social. Da mesma forma, a alienação ou oneração de bens imóveis, o arrendamento total das instalações comerciais da sociedade a terceiros, a proposta judicial de concordância ou requerimento de auto-falência dependerão sempre de autorização prévia da Assembleia Geral dos Quotistas. Parágrafo Sexto: — Os Diretores poderão ser destituídos de suas funções por deliberação dos sócios que representem a maioria do capital social. Parágrafo Sétimo: — Os Diretores receberão a título de remuneração "pro-labore" uma quantia que será estabelecida anualmente pelos sócios que representem a maioria do capital social. VII — DAS DELIBERAÇÕES SOCIAIS: — As deliberações sociais referentes à modificação do contrato social, designação ou destituição de Diretores, incorporação, fusão, transformação, dissolução, a alienação ou oneração de bens imóveis, o arrendamento total das instalações industriais ou comerciais da sociedade, e aprovação de balanços, serão tomadas em Assembleia Geral por maioria de votos, calculada sobre a totalidade do capital social. Parágrafo Primeiro: — A cada quota corresponde um voto nas deliberações sociais. Parágrafo Segundo: — Os co-proprietários de quota indivisa designarão, em sendo o caso, um dentre eles para o representar perante a sociedade. Parágrafo Terceiro: — Os quotistas, pessoas jurídicas, far-se-ão representar nas Assembleias Gerais por seus Diretores ou mandatários, estes com poderes especiais, não se exigindo desses representantes a qualidade de sócios. Parágrafo Quarto: — As Assembleias Gerais de Quotistas serão convocadas pelos Diretores através de carta ou telegrama, com antecedência mínima de cinco dias. A cada duas quotas representando mais de vinte por cento do capital social é assegurado o direito de requerer à convocação da Assembleia, se os Diretores não o fizerem. Parágrafo Quinto: — O presidente da Assembleia será escolhido entre os sócios, por maioria de votos. Parágrafo Sexto: — Das Assembleias lavrar-se-ão atas em livro próprio. VIII — DAS MODIFICAÇÕES DO CONTRATO SOCIAL: — O contrato social poderá ser modificado, no todo ou em parte, por deliberação da Assembleia Geral dos Quotistas, por maioria absoluta de votos calculada em relação à totalidade do capital social. Parágrafo Primeiro: O instrumento de alteração será assinado, necessariamente, por sócios que representem a maioria absoluta acima referida. Havendo sócios divergentes ou ausentes, constará do instrumento de alteração essa circunstância, para fins de arquivamento na Junta Comercial e ressalva dos direitos dos interessados. Parágrafo Segundo: — Assiste aos sócios que divergirem da alteração do contrato social o direito de acionar o juízo, para que seja declarada a nulidade do instrumento de alteração e que se retirem de circulação os títulos de quotas, mediante o reembolso ao sócio referente ao valor de suas quotas, desde que, dentro de (10) dez dias da data da modificação, façam a devida comunicação à sociedade, através de notificação judicial ou de carta expedida pelo Registro de Títulos e Documentos, manifestando sua firme propósito de afastar-se da sociedade. Para os efeitos desta cláusula, diligenciará a sociedade no sentido de dar aos sócios ausentes efetivo conhecimento da modificação contratual. Parágrafo Terceiro: — O valor do reembolso do sócio retirante será determinado pela divisão do ativo líquido da sociedade pelo número de quotas do capital social, apurado na conformidade do último balanço aprovado, se desde o seu levantamento até a data da alteração contratual tiver decorrido período inferior a quatro meses. Na ocorrência de prazo superior ao mencionado, será levantado balanço que reflita a situação da sociedade na data da alteração contratual havida, facultando ao sócio retirante o direito de preferência que lhe é assegurado, fica livre ao sócio ceder as suas quotas a terceiro, valendo o instrumento de cessão devidamente arquivado na Junta Comercial, como prova plena da alteração do contrato social. Parágrafo Quarto: — Será ineficaz, em relação à sociedade, a cessão ou transferência de quotas feitas com infração às regras estabelecidas neste artigo. X — DA EXCLUSÃO — É reconhecido aos sócios representando 2/3 (dois terços) do capital social o direito de promoverem a exclusão, mediante alteração do contrato social, do sócio culpado de grave violação dos deveres associativos. Considera-se entre outros grave violação dos deveres associativos, para os efeitos desta cláusula: a) — abuso, prevaricação ou incontinência de conduta; b) — concorrência desleal à sociedade; c) — infração ou falta de exato cumprimento aos deveres de sócio. Parágrafo Único: — Os haveres do sócio excluído serão apurados de acordo com o último balanço aprovado, e o seu pagamento far-se-á na conformidade do disposto na cláusula oitava, parágrafo terceiro. XI — DO EXERCÍCIO SOCIAL: — O exercício social coincidirá com o ano civil. Anualmente, dentro de quatro meses seguintes ao encerramento do exercício social, reunir-se-á a Assembleia Geral Ordinária de Quotistas para apreciar as contas da Gerência, discutir o balanço, eleger os Diretores para o próximo mandato e fixar o montante dos lucros a serem pagos aos sócios. XII — DISSOLUÇÃO: — Em caso de liquidação da sociedade caberá aos sócios, por maioria absoluta de votos, calculada pelo valor de suas quotas, escolher o liquidante. XIII — DISPOSIÇÕES GERAIS: — Em casos omissos, aplicar-se-ão os dispositivos do Decreto 3.708, de 1919, e, no que for aplicável, as normas da Lei nº 6.404 de 15.12.76. Terminada a leitura do contrato social da MINERAÇÃO SANTA CATARINA LTDA, que passará a vigorar em lugar dos estatutos da sociedade anônima ora objeto de transformação, o novo contrato social foi colocado em discussão e votação, verificando-se a sua aprovação pela unanimidade dos presentes, representando a totalidade do capital social. Propôs ainda o Sr. Presidente que: a) — fossem aceitos os pedidos de demissão da Diretoria e do Conselho Fiscal de sociedade ora transformada; b) — fosse aprovado um voto de louvor e de agradecimento aos integrantes da Diretoria e do Conselho Fiscal pelos relevantes e valiosos serviços prestados à sociedade ora transformada; c) — fossem eleitos os Diretores da sociedade resultante da transformação, bem como autorizada a prática de todos os atos administrativos necessários à formalização da transformação ora operada; d) — fossem suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à restituição pelos acionistas de todas as cautelas representativas de ações da sociedade MINERAÇÃO SANTA CATARINA S/A, ora transformada, para que as mesmas sejam inutilizadas na presença de todos os acionistas, em razão de tais ações passarem a ser substituídas por quotas sociais, ficando, conseqüentemente, destituídas de qualquer valor. A seguir foi a matéria colocada em discussão e como ninguém quisesse se manifestar, passou-se a votação da mesma, verificando-se sua aprovação pela unanimidade dos presentes, bem como a escolha dos Senhores: — Francisco Afonso Bezerra de Albuquerque; brasileiro, casado, engenheiro civil, domiciliado e residente na Capital do Estado de São Paulo, à Alameda Lore, nº 1.041 — 8º andar, apto. 81, Cédula de Identidade RG. nº 3.702.611, expedida por São Paulo, e do CIC. nº 000.594.988-91; Henrique Gueschio Sato; brasileiro, casado, contador atuarial, domiciliado e residente na cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina, à Rua Pedro Beneton, nº 400, Cédula de Identidade RG. nº 2.577.806, expedida por São Paulo, e do CIC. nº 033.528.898; Suzi Nakano; brasileiro, casado, geólogo, domiciliado e residente na cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina, na Rua Pedro Beneton s/nº, Cédula de Identidade RG. nº 2.628.271, expedida por São Paulo, e do CIC. nº 037.768.248; Rubens Petri; brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado e residente na Capital do Estado de São Paulo, à Rua Beraldo Marcondes, nº 233, Cédula de Identidade RG. nº 2.638.820, expedida por São Paulo, e do CIC. nº 005.420.168-34 e Antonio Benjamin dos Santos; brasileiro, casado, químico, domiciliado e residente na cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina, na Rua Pedro Beneton s/nº, Cédula de Identidade RG. nº 100.593, expedida por São Paulo, e do CIC. nº 019.005.288-00, para exercerem as funções de Diretores na MINERAÇÃO SANTA CATARINA LTDA, na forma prevista do contrato social. Suspensos os trabalhos, procedeu-se a operação de restituição e inutilização das cautelas representativas das antigas ações. Reabertos os trabalhos, o Sr. Presidente declarou empossados os Diretores, cabendo-lhes todas as providências administrativas para a formalização da transformação ora operada perante a Junta Comercial e demais repartições públicas competentes. A seguir foram encerrados os livros da sociedade anônima, exceto os contábeis e fiscais, tendo o Sr. Presidente comunicado ao plenário que uma vez cumpridas todas as formalidades legais, ficava desta data em diante transformada a sociedade anônima MINERAÇÃO SANTA CATARINA S/A, em uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sob a denominação MINERAÇÃO SANTA CATARINA LTDA, que reger-se-á pelo contrato social acima aprovado e que a sociedade ficava sucessora e responsável por todos os direitos e obrigações da sociedade transformada, de vez que não houve solução de continuidade na pessoa jurídica. Nada mais havendo a tratar, nem sendo ninguém feito uso da palavra, foi suspensa a Assembleia pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, foi esta ata lida e achada conforme, sendo assinada por todos os presentes, para fins de direito. Estação Cocal, 28 de dezembro de 1977. (a) Francisco Afonso Bezerra de Albuquerque — Presidente, Oswaldo Baptista Campos — Secretário, Pêlo Cia, Brasileira de Alumínio; Antonio Ermirio de Moraes e Oswaldo Baptista Campos — Diretores. Pela S/A: Industrias Votorantim; José Borbolla e Joaquim Geraldo Cretella — Diretores. Pela Siderurgica Barra Mansa S/A: Renato Menossi e Bento Eduardo Pires Ribeiro — Diretores. Pela Cia. Nitro Química Brasileira, Ermirio Pereira de Moraes e Fábio Ravaglia — Diretores. Pela Cia. Mineraria de Metais; Luiz de Oliveira Costa e Ademar Marra — Diretores. Pela Indústria e Comércio Metalúrgica Atlas S/A. — Lourenço Nogueira de Menezes e Helio Pellogotti — Diretores. Pela Mical — Minérios Catarinenses S/A. — Henrique Gueschio Sato e Suzi Nakano — Diretores.

A presente é cópia fiel da Ata lavrada no Livro Próprio.

Estação Cocal, 28 de dezembro de 1977.
FRANCISCO AFONSO BEZERRA DE ALBUQUERQUE
Presidente

OSWALDO BAPTISTA CAMPOS
Secretário

"Arquivado sob nº 000.692-2-78 Junta Comercial do Estado de Santa Catarina — Florianópolis — Data 04.07.78, Junta Comercial do Estado de Santa Catarina. Certidão — certifique que este documento foi arquivado sob número e data estampado mecanicamente —

Cândido Amarq Damásio — Secretário Geral"

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

AVISO

- 1 - A Caixa Econômica Federal - Filial de Santa Catarina - torna público o seu interesse na aquisição de um TERRENO na cidade de SÃO BENTO DO SUL (SC), com área mínima de 450m2 (quatrocentos e cinquenta metros quadrados) e com testada mínima de 15m (quinze metros), terreno este que permita a construção de prédio destinado às novas instalações da sua Agência naquela localidade.
- 2 - Deve o terreno estar localizado num dos seguintes pontos:
 - Rua Barão do Rio Branco, no trecho compreendido entre as ruas Jorge Lacerda e Mal. Floriano;
 - Rua Mal. Floriano, no trecho entre as ruas Augusto Klimeck e Barão do Rio Branco;
 - Rua Felipe Schmidt, no trecho entre as ruas Jorge Lacerda e Barão do Rio Branco;
 - Travessa José Zipperer, trecho entre as ruas Visconde de Taunay e Barão do Rio Branco;
 - Av. Argolo, continuando pela Visconde de Taunay, entre as confluências das ruas Wenzel Kahlhofer e Mal. Floriano;
 - Rua Jorge Lacerda, no trecho entre as ruas Visconde de Taunay e Felipe Schmidt;
 - Av. Nereu Ramos, no trecho entre a rua Felipe Schmidt e o Supermercado União Ltda.
- 3 - As propostas devem ser instruídas com os seguintes documentos:
 - Cópia de Escritura do terreno;
 - Certidão Vintenária;
 - Mapa da cidade mostrando a localização;
 - Características do terreno com relação a outros centros de interesse econômico;
 - Certidão da Prefeitura Municipal caracterizando os possíveis recuos e outros empecilhos, e gabarito de construção;
 - Declaração de que o imóvel porventura existente sobre o terreno será desocupado até a data da assinatura da Escritura e demolido sem nenhum ônus para a CAIXA.
- 4 - As propostas, datilografadas e assinadas, deverão ser apresentadas em 02 (duas) vias, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, delas constando os preços global e por metro quadrado, para pagamento à vista. O prazo de validade, também constante da proposta, não poderá ser inferior a 120 (cento e vinte) dias.
- 5 - A CAIXA poderá aceitar qualquer uma das propostas ou, se achar conveniente, recusar todas.
- 6 - A proposta deve ser entregue até o dia 02/08/78, às 15 (quinze) horas, nos seguintes endereços, onde serão prestados quaisquer outros esclarecimentos:
 - CPC/CEF - Praça XV de Novembro, 30 - 3.º andar - Fpolis (SC) - CEF - Agência de São Bento do Sul (SC).

TRANSBRASIL S/A LINHAS AÉREAS
Empresa de Capital Aberto

GEMEC RCA 200-76/063 C.G.C. nº 60.872.173/0001-21

**AVISO AOS ACIONISTAS
DIVIDENDOS E BONIFICAÇÕES**

DIVIDENDOS
A partir do dia 10 de julho de 1978, iniciaremos o pagamento dos dividendos relativos ao exercício social encerrado em 31.12.1977, a razão de 10% (dez por cento), tanto para Ações Ordinárias como para Ações Preferenciais (nominativas ou nominativas endossáveis). Para as ações subscritas e integralizadas no segundo semestre de 1977, os dividendos serão pagos "pro rata temporis".

IMPOSTO DE RENDA
Os Acionistas Pessoas Físicas, poderão optar pela retenção do Imposto de Renda na Fonte, à alíquota de 15% (quinze por cento), conforme instrução, que lhes serão fornecidas no ato do recebimento dos dividendos.

BONIFICAÇÕES
Na mesma data, iniciaremos a entrega das cautelas de ações bonificadas do mesmo tipo das que o acionista possui, na proporção de 4 (quatro) ações novas para cada grupo de 10 (dez) possuídas na data da Assembleia Geral (14.02.1978).

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS
Pessoas Físicas - Cautelas de ações possuídas, Identidade e C.P.F.
Pessoas Jurídicas - Cautelas de ações possuídas, Contrato Social ou Estatuto Ata de Eleição da Diretoria e procuração da pessoa autorizada ao recebimento. Em se tratando de procurador, deverá apresentar Identidade, C.P.F. e procuração com firma reconhecida.

- LOCAIS PARA ATENDIMENTO**
- Brasília, DF - Aeroporto Internacional de Brasília Hangar Transbrasil.
 - São Paulo, SP - Av. São Luiz, nº 182 - Aeroporto de Congonhas/Hangar da Transbrasil
 - Rio de Janeiro, RJ - Av. Calógeras, 30 - Loja C
 - Aracaju, SE - Rua São Cristóvão, 14/20
 - Belém, Pa - Av. Presidente Vargas, 780 - Ed. Gualo
 - Curitiba, PR - Rua Marechal Deodoro, 410
 - Florianópolis, SC - Rua João Pinto, 10 - Ed. Bahia
 - Fortaleza, CE - Rua Barão do Rio Branco, 1.251
 - Maceió, Al - Rua Barão de Penedo, 213
 - Porto Alegre, RS - Av. Borges de Medeiros, 348
 - Recife, PE - Av. Dantas Barreto, 191
 - Salvador, BA - Rua Carlos Gomes, 133
 - Vitória, ES - Rua Gama Rosa, 94 - Centro

VENDE-SE

- 1-) Apto. 2 quartos, garagem, dep. emp. 600.000,00
 2-) Casa Itacorubi — terreno 6.000 m² 2.300.000,00
 3-) Casa Sta. Mônica c/armários, telefone ... 870.000,00
 4-) Casa Coqueiros 213 m² 1.300.000,00
 5-) Casa 116,05 m² — Estreito 550.000,00

ALUGA-SE

- 1-) Sala 284 m² — Felipe Schmidt 25.000,00
 2-) Casa Trindade 3 quartos (mista) 4.000,00
 3-) Casa Chácara da Espanha 7.500,00
 4-) Apto. 3 quartos, c/garagem e telefone 6.500,00
 Tratar: fones: 22-3537 e 22-6551 — Regis Imóveis Ltda.

ALUGUEL

Apartamento localizado no Jardim Atlântico - com dois quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço.



SERVIÇOS TÉCNICOS, PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO LIMITADA
 RUA PRESIDENTE COUTINHO, 61
 FONES: 22.9815 e 22.9435 - creci 142



CENTRO DE TOMOGRAFIA AXIAL COMPUTORIZADA S.C.LTDA

TOMOGRAFIA COMPUTORIZADA CEREBRAL

O mais moderno, rápido e eficiente método para diagnóstico das lesões cerebrais.

Rua Brigadeiro Franco, 122 (Mercês) — Fone: 24-3711 — 80.000 — Curitiba-Paraná

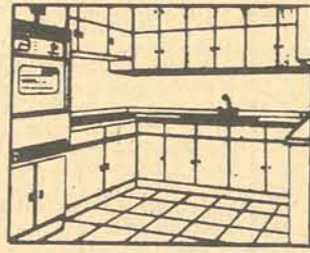
* COZINHAS?

(Kitchens etc.)

* ARMÁRIOS?

* ESTANTES?

também é com a Astor



Fabricação própria. Preços diretamente da fábrica ao consumidor. Telefone chamando um dos nossos projetistas, sem compromisso. Há financiamentos. Atendemos, também, em outras praças.



astor

MÓVEIS, DECORAÇÕES, PROJETOS

Loja e Show-room: Rua Jerônimo Coelho, 18 - Fone 22-5431
 Indústria: Loja, Escritório e depósito: Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade
 Fones 33-1316; 33-1691 e 33-1388



CÓPIAS HELIOGRÁFICAS - XEROX
 PLASTIFICAÇÕES - ENCADERNAÇÕES
 SERVIÇOS DE LEVA E TRAZ

RUA ANITA GARIBALDI, 30 - TEL. 22-7970 — Fpolis

CORRETORES(AS)

O Montepio da Justiça do Brasil
 Está admitindo pessoas de ambos os sexos para o cargo acima nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

OFERECEMOS:
 Ótimo ambiente de trabalho
 prêmios e comissões compensadores
 treinamento intensivo
 trabalho dirigido

EXIGIMOS:
 Boa apresentação
 vontade de progredir
 desembaraço e dinamismo

Os candidatos deverão apresentar-se 2ª e 3ª feira no horário comercial à rua Anita Garibaldi nº 19 loja 6 — CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX — Em Florianópolis.

ADMINISTRADORA DE BENS IMÓVEIS COLOMBI DE ANTONIO GIACOMELLI NETO

Rua Fúlvio Aducci, 473
 Fone 44-3865 — CRECI 175

ALUGA-SE

APTOS. Estreito - Em frente Hermes Macedo. 3 quartos. 2 salas. Área serviços. BWC, Dep. Emp. Campinas 2 quartos. Sala. Copa. Cozinha. Área de Serviços. Dep. Compl. Empregada. Garagem.

KITINETE Estreito. Em frente Hermes Macedo.

CASAS Campinas 3 quartos. 2 salas. Copa. Cozinha. BWC. Mista. BARREIROS 3 quartos. Salas. Cop. Cozinha. Garagem Casa Mista. JARDIM ATLÂNTICO Salas. Cop. Cozinha. Área de Serviços. BWC. JARDIM ATLÂNTICO 3 quartos. Cop. Salas. Cozinhas. Área serviços. BWC.

SUPERMERCADO DE IMÓVEIS

BARREIROS — Vendo hoje, preço baratíssimo, ótima casa c/2 pavimentos, excelente acabamento, 2 amplas salas, 3 bons quartos, dep. compl. de empregada, copa, cozinha, garagem. imenso quintal. Aceito proposta e facilito pagamento. Venha tomar um cafezinho conosco e faça um bom negócio.
 CAMPINAS — Apto. Vendo motivo de viagem. Zona estritamente residencial. Finíssimo acabamento. Com entrada de apenas Cr\$ 35.000,00 e o saldo em pequenas prestações inferiores ao aluguel. Contendo ótima sala, 2 quartos, sala ampla, 2 banheiros, copa/copzinha, garagem, área de serviço e demais dependências. Visite-nos e faça um bom negócio.
 ESTREITO — Vendo ótima residência c/financiamento garantido. Construção nova. Contendo ampla sala, 3 quartos, suite, copa/cozinha, dep. p/empregada e garagem. Terreno todo murado. Aguardamos sua visita para tomarmos aquele cafezinho.

CENTRO — Kitinete — Felipe Schmidt, c/63,39m², c/carpet — Poupança e chaves Cr\$ 48.000,00 e saldo financiado.

COQUEIROS — Casa de alvenaria e kitinete anexo, em excelente localização, ruas calçadas. Preço Cr\$ 980.000,00 — À combinar.

BELA VISTA — Casa de alvenaria em ótima localização, contendo 3 quartos e demais dependências, c/quintal totalmente murado — preço Cr\$ 270.000,00 à combinar.

BAIRRO IPIRANGA — Casa de alvenaria, c/previsão para dois pavimentos, zona residencial 3 quartos c/1 suite, living, banheiro social, copa, cozinha, área de serviço c/lavanderia, azulejos decorados, em terreno de 325m². Preço — Cr\$ 480.000,00 — à combinar.

CAMPINAS — Casa c/3 quartos c/suite, sala, cozinha, banheiro social, dep. compl.p/empregada, garagem, rua calçada. Financiamento garantido e poupança Cr\$ 120.000,00 à combinar.

JARDIM ATLÂNTICO — Casa de alvenaria OK, c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e garagem com Cr\$ 100.000,00 de entrada e o restante com financiamento garantido.

CAMPINAS — Excelente terreno c/408m², fundos do Loteamento da Kobrasol. Preço — Cr\$ 150.000,00 — à combinar.

OBSERVAÇÕES: — Temos dezenas de imóveis em vários bairros. Visite-nos sem compromisso e faça um bom negócio. Venha tomar um cafezinho conosco.

TRATAR: NA ALAMEDA ADOLFO KONDER, Nº 11 — FONES 22-0637 E 22-2379 (em frente à Sorveteria Ilhabela).

EDITAL DE LICITAÇÃO N.º 095/78

Uma Empresa do Setor



Levamos ao conhecimento das pessoas interessadas que se acha aberto o Edital de Licitação dos bens abaixo:

1. OBJETO
 1.1. Um terreno rural com área de 575.200m² localizado em São Pedro, Município de Videira (SC), contendo várias benfeitorias para criação de suínos.
 1.2. Um terreno situado no lugar Ribeirão Frieda, município de Massaranduba, Comarca de Guarimirim, contendo a área de 242.000,00m².
 1.3. Um terreno situado no lugar Ribeirão Gustavo, município de Massaranduba, Comarca de Guarimirim, contendo a área de 250.000,00m².
 1.4. Um terreno situado no lugar Linha Ribeirão Gustavo, município de Massaranduba, Comarca de Guarimirim, contendo a área de 280.520,00m².
 1.5. Um terreno situado no lugar Ribeirão Gustavo, município de Massaranduba, Comarca de Guarimirim, contendo a área de 250.000,00m².
 1.6. Um terreno situado no lugar Ribeirão Gustavo, município de Massaranduba, Comarca de Guarimirim, contendo a área de 252.000,00m².
 1.7. Uma plaina de 4 faces - TURBINA - PLT 4 n.º 00002.
 1.8. Uma serra-fita de desdobro TURBINA SFDA - n.º 00103, com carro CDT n.º 00011.
 1.9. Uma serra-fita TURBINA com volante de 1,50m mod. 1,5 n.º 00173, sem motor.
 1.10. Um carro transportador de toras, sem motor, mod. SFT, 00186.
 1.11. Um guincho para fita acima, sem cabo de aço e sem motor.
 1.12. Dois guinchos para avanço e retrocesso de carros, sem cabo de aço e sem motor.

2. PRAZOS E LOCAL

A aceitação de propostas se dará a partir de 05/07/78, diariamente, no horário das 8,30 às 11,30 e das 13,30 às 18,30 horas, até as 18,00 horas do dia 19/07/78, no setor de protocolo do BRDE, à Av. Hercílio Luz, 57, 3.º andar, Florianópolis, SC.

3. OBTENÇÃO DO EDITAL E INFORMAÇÕES

O Edital completo, bem como outras informações, poderão ser obtidos no endereço acima.

AMAURY BOTTO GUIMARÃES
 Coordenador da COVEN

ENCURTANDO
 DISTÂNCIAS



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

ICC

INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S/A.

Precisa para admissão imediata, tendo em vista a entrada em operação, de sua fábrica localizada em Imbituba:

OPERADOR APRENDIZ PARA PROCESSO QUÍMICO

EXIGE - Curso Ginásial Completo, no mínimo. Idade mínima de 18 anos, com situação militar em dia.

OFERECE - Bolsa de Estudos no valor de Cr\$ 2.077,00 e treinamento operacional, durante 30 dias, aos 50 primeiros classificados.

- Admissão, no prazo de 30 dias, para os elementos que obtiverem o melhor índice de aproveitamento, durante o treinamento.
- Salário Inicial - Cr\$ 3.384,00 mais Adicionais equivalentes à 88,5% sobre o Salário Inicial
- Dissídio coletivo em setembro/78, com o percentual integral, sobre o salário inicial.
- Demais vantagens da Legislação Trabalhista.

OPERADOR II DE PROCESSO QUÍMICO OU PETROQUÍMICO

EXIGE - Curso Colegial Incompleto (1.ª ou 2.ª série do 2.º grau).
 - Experiência mínima, comprovada, de 02 anos como operador.

OPERADOR III DE PROCESSO QUÍMICO OU PETROQUÍMICO

EXIGE - Curso Colegial Completo ou equivalente.
 - Experiência mínima, comprovada, de 03 a 04 anos como operador.
 - Dar-se-á preferência a elementos que já tenham trabalhado em fábricas de ácido sulfúrico e/ou fosfórico.

CHEFES DE OPERAÇÃO DE PROCESSO QUÍMICO OU PETROQUÍMICO

EXIGE - Curso Colegial Completo ou equivalente.
 - Experiência mínima, comprovada, de 05 anos como operador e de 02 anos como chefe de operação.
 - Dar-se-á preferência a elementos que já tenham trabalhado em fábricas de ácido sulfúrico e/ou fosfórico.

A EMPRESA OFERECE

- Salários compatíveis com os requisitos exigidos.
- Condução gratuita entre Tubarão, Laguna e Imbituba.
- Alimentação gratuita.
- Demais vantagens da Legislação Trabalhista.

INSCRIÇÕES

- Os interessados poderão se apresentar a partir do dia 11/07 à rua Manoel Florentino Machado, 298 em Imbituba (SC), das 08:00 às 18:00 horas.

TOMAZ REFRIGERAÇÃO

Agora Também em JOINVILLE à
 Rua: BLUMENAU, 23 Fone 22-5273

Tudo para Refrigeração.

CURSO DE DECORAÇÃO

A Bolsa de Decoração do Rio de Janeiro, realizará o extraordinário Curso de Decoração de Interiores em apenas 15 horas, destinado a todas as pessoas que gostem de decoração.

O curso será realizado de 21 a 25 de agosto.

Inscrições abertas — Vagas Limitadas.

Local: Casa da Amizade — Informações pelo fone 44-0079.

M.M.E. — D.N.P.M.

Departamento Nacional da Produção Mineral
 Projeto Geofísico Brasil-Canadá

A V I S O

Serão divulgados, para aquisição e consulta pública, no próximo dia 11, às 9:00 horas, na sede do 6º Distrito Regional do DNPM, em Goiânia, os seguintes relatórios:
 Geofísica Regional do Centro-Oeste do Brasil (fase brasileira) — Relatórios nº 05.
 Reconhecimento regional de Geofísica Terrestre Centro-Oeste do Brasil (fase brasileira), relatório nº 03.

Diretor Geral do DNPM — MME

Abraços
 Guimarães Pereira de Souza
 Rio

VENHA CONHECER AS MARAVILHAS DA FAUNA MUNDIAL AS MAIS BELAS AVES E PÁSSAROS DE ORNAMENTAÇÃO JÁ CRIADOS NO BRASIL

25º CAMPEONATO BRASILEIRO DE ORNITOLOGIA EXPOSIÇÃO DE PÁSSAROS E AVES DE ORNAMENTAÇÃO

Representantes de todos os Estados Brasileiros, com seus pássaros e aves exóticas e maravilhosas, comemorando o JUBILEU DE PRATA DA

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ORNITOLOGIA PÁSSAROS — POMBOS — GALINHAS — PALMIPEDES — PAVÕES E AS MAIS EXÓTICAS ESPÉCIES — INCLUSIVE FAISÕES E PERDIZES EUROPEIAS.

Abertura dia 8 às 14 horas — Permanecendo no horário até as 12 horas até dia 16 de julho.
 Local: AVENIDA MAURO RAMOS — Ao lado da A SOBERANA

CERTIFICADO ESPECIAL DE RESERVA

Desejo receber o(s) Mapa(s) abaixo assinalado (s) por apenas Cr\$ 100,00 cada unidade com estajo, pelo Reembolso Postal.

MAPA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, Polivisual, Político, Rodoviário, Escolar, medindo 1.20 x 850 mm, escala 1 x 500.000, Plástico, A CORES e atualizado.

MAPA DO BRASIL, Polivisual, Político, Turístico, Regional, Escolar, Rodoviário, medindo 980 x 820 mm, escala 1 x 6.000.000, Plástico, A CORES e atualizado.

MAPA MUNDI, Polivisual, Político, Escolar, medindo 1.120 x 850 mm, escala 1 x 32.320.000, Plástico, A CORES e atualizado.

Nome
 Endereço
 Bairro Cidade Estado
 CEP Data/...../1978

Assinatura

REMETA HOJE MESMO SEU PEDIDO PARA CAIXA POSTAL 1244 - FLORIANÓPOLIS - SC



CAB IMÓVEIS

CRECI - SC 228 - CGC 83.286.195/0001-05
 Rua Pres. Nereu Ramos, 42 - Fones: 22-8588 - 22-9514
 FLORIANÓPOLIS - SC

VENDE

Edifício Eduardo
 Rua Visconde de Ouro Preto
 2 qtos, sala, cozinha, BWC, dep. empregada, 64 m².
 Preço — 450.000,00.

Ed. Safira
 Felipe Schmidt
 quarto, sala, cozinha, bwc social, garagem, 54,35m².
 Preço — 376.198,91

Ed. Mansão de Heidelberg
 Otton Gama D'Eça
 3 qtos (1 suite), sala, coz., 2 bwc, dep. empregada, área serviço, todas as dep. com armários embutidos, garagem, 204,00m².
 Preço — 1.750.000,00

Ed. Alperstedt
 Rua Otton Gama D'Eça
 2 qtos (1 suite), sala, coz., cozinha, 1 BWC, dep. empr., armários embutidos, cama conjugada.
 Preço — 1.200.000,00

Ed. Ivo Silveira
 Tenente Silveira
 Oto, sala, cozinha, BWC social, área serviço.
 Preço — 340.000,00

CASA
 Santo Antonio, 06 esquina Barreiros — São José
 — 12x22 244,00 m² dimensões
 área construída — 100,00m²
 2 qtos (1 suite), sala, cozinha, BWC, acarpetado, acabamento em gesso
 Preço — 500.000,00 aceita troca por terreno

CASA
 Bom Abrigo - Fpolis
 220,00m²
 terreno — 300,00m²
 3 qtos, 2 salas, sala TV, 2 BWC social, cozinha, copa, lavabo, área serviço, dep. empregada, churrasqueira, escritório, 2 garagem, jardim quintal.
 Preço — 1.200.000,00 a vista

ATENÇÃO - Além dos imóveis acima relacionados dispomos de vários outros. Aceitamos troca, mantemos plantão aos sábados e domingos até as 12:00hs.



FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

Sede Propria - Rua Monsenhor Topp nº9-A
PABX - 22-8577 **CRECI 196**

NÓS GARANTIMOS SEU ALUGUEL

APARTAMENTO ALUGA-SE

B. MAR - Todo mobiliado c/sala, 2 qtos., (ou 1 qto. e 1 sala almoço), coz., wc, área serv., telefone, andar térreo, ótimo local p/casal.

CASA ALUGA-SE

Jard. Cid. Fpolis - Residência luxo, c/living, 3 qtos., (1 suite), wc, copa-coz., dep. empreg., 2 autos, 1.ª locação, ótima oportunidade.

SALA ALUGA-SE

CENTRO - Ed. Alpha Centauri, 1.ª locação, frente p/Av. Herc. Luz, 4.º andar.

APARTAMENTO VENDE-SE

CENTRO - Ed. Itamarati, c/living, lavabo, 3 qtos., (1 suite), wc., copa-coz., garagem, telefone, dep. empreg., área serv., Cr\$ 850.000,00.

CENTRO - Ed. Cristina, living, 1 qto., wc., coz., Cr\$ 100.000,00 poupança, saldo CEF.

SALA VENDE-SE

CENTRO - Ed. Ceisa Center, Cr\$ 100.000,00, c/95m2.

TERRENOS VENDE-SE

JURERÉ - Junto a CEF, 15x30, Cr\$ 90.000 - à vista

JURERÉ - Ótimo, 450m2, Cr\$ 115.000, a prazo.

LAGOA - 2 frentes, 16x140, Cr\$ 115.000,00.

CENTRO - 12x30, Cr\$ 45.000, barbada.

LAGOA - 55x3000, 165.000m2., terraplanado, ótima vista, perto das Pontas das Almas, Cr\$ 400.000,00

PALHOÇA - 16.000m2, c/frente p/asfalto de 200m. c/casa mad. 50m2., diversos galpões c/560m2., gado, 4.000 aves postura, Cr\$ 2.000.000 a combinar

PERDIGÃO RAÇÕES S/A

COMÉRCIO E INDÚSTRIA
CGC: 82 829 730/0001-64

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas da Perdígão Rações S/A. Com. Ind. para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar às 15 (quinze) horas do dia 15 (quinze) de julho de 1.978, em sua sede social sita a Rodovia SC 453 Km, 50 no Distrito Industrial de Videira - SC a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1.º - Apreciação de Proposta Justificativa do Conselho de Administração, para elevar o capital social autorizado atual de Cr\$ 53.000.000,00 (Cinquenta e três milhões de cruzeiros) para Cr\$ 78.000.000,00 (setenta e oito milhões de cruzeiros) mediante a emissão de ações Ordinárias e Preferenciais da Classe A, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma e a serem integralizadas em moeda corrente do País.
2.º - Outros assuntos de interesse social.

Videira, 05 de julho de 1978
Saul Brandalise
Presid. do Cons. de Administração

REPRESENTANTE AUTÔNOMO

Atacadista de S.Paulo no ramo de Auto Peças está admitindo representante para o Estado de Santa Catarina.

Exige-se conhecimento do ramo e documentação em ordem. Tratar diretamente c/nosso Diretor Sr. MALUF, dias 11 e 12 no Hotel Royal em Florianópolis ou cartas para Comape Ltda - Rua Bandeira Paulista - 789 - S.Paulo.

ALUGAM-SE

1. LOJA — SOBRE LOJA — 1.º ANDAR — 10 VAGAS DE GARAGEM Ed. "A COELHO" — c/ 1.500 mts — Rua Felipe Schmidt

2. LOJA TÉRREA c/270 mts — Rua Felipe Schmidt

3. LOJA — SOBRE LOJA — GARAGEM c/650 mts — Av. Rio Branco — Ed. "Dona Alayde"

TRATAR: Rua Felipe Schmidt — 81 — Fone 22.2765/22.5578

INSTRUMENTOS MUSICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

- Sopros - Corda - Percussão
- Pianos - Orgãos Eletrônicos
- Fanfarras - Bandas Infantis
- Amplificadores - Metrônomos



Acessórios em Geral Métodos e Músicas ZANDOMÊNICO

Rua Conselheiro Mafra, 78 — Fone (0482) 22-4509

OLIVER Imobiliária Ltda.

Compra Vende Administra

Rua Cel. Pedro Demora, 1711 — Estreito — Creci 154 — Florianópolis

VENDE

Estreito - Casa de alvenaria em fase de acabamento, 1 suite, 2 quartos, living, copa e cozinha, BWC social, área de serviço, garagem, Preço Cr\$ 570.000,00 financiamento aprovado.

TRINDADE - Defronte a UFSC - Apto com 50m2 - 1 quarto, sala em "L", copa e cozinha, BWC social. Preço Cr\$ 75.000,00 - Aceita carro como parte de pagamento.

BARREIROS - Próximo ao Trevo - casa de alvenaria c/3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC social, área de serviço e garagem. Entrada Cr\$ 150.000,00. Aceita carro, terreno e parte em dinheiro - transfere saldo.

BARREIROS - Próximo ao Trevo - casa de alvenaria com 3 quartos, sala conjugada, copa e cozinha, área de serviço, BWC social, garagem p/ 2 carros e piscina. Preço Cr\$ 175.000,00 de entrada e transfere saldo.

BARREIROS - Lote medindo 12 x 27 com casa de madeira 5x6 em fase de acabamento. Preço Cr\$ 46.000,00.

ANTÔNIO CARLOS - Belíssima área de terra com 76.184m2, com casa de madeira, 3 quartos, sala, copa-cozinha. Plantação de cana e mandioca, podendo explorar madeira. Preço Cr\$ 250.000,00.

JARDIM ROMA - Situado em local de Grande valorização - terreno com área de 360m2 - a partir de Cr\$ 270.000,00.

CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores membros da ASSOCIAÇÃO DE CABELEIREIROS E SIMILARES DE FLORIANÓPOLIS para, no próximo dia 24 (vinte e quatro) de julho, às 19 horas e 30 minutos, em primeira convocação e às 20 horas e 30 minutos, em segunda convocação e com qualquer número de participantes, reunirem-se em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, na rua Silva Jardim, sem número, SENAC., nesta Capital, para deliberarem sobre o seguinte:

- 1 - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO ESTATUTO.
- 2 - ELEIÇÃO DO CONSELHO FISCAL
- 3 - OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DA CLASSE.

Florianópolis, 05 de julho de 1978
NEY B. BRAGA - PRESIDENTE

ALUGUEL Apartamento
localizado Ed. Francisco Nappi com três quartos uma suite, living, banheiro social, cozinha, área de Serviço, Dep. de empregada e garagem.

SPA
SERVIÇOS TÉCNICOS PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO LIMITADA
RUA PRESIDENTE COUTINHO, 61
FONES: 22 9815 e 22 9435 - creci 142

ALGUÉM LHE DEVE?

NÓS COBRAMOS!

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, duplicatas, aluguéis, etc. . .). Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.



CENTRAL DE COBRANÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305
Fones 22-0211 e 22-5268 - Florianópolis - SC.

22-1660 **CRECI 37** **VIFA** 22-9658
Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Chácara — com 5.400m2 — na Armação da Piedade — com ato contrato 5.000,00 saldo em 12 pagamentos — preço total 45.000,00.

Casa com excelente acabamento — troca por terreno ou carro — com 3 quartos, suite de casal, banheiro social, sala de estar e jantar, copa e cozinha, área de serviço, depend. de empregada, escritório, churrasqueira e garagem. Já tem grande parte financiado — quer somente terreno ou carro de entrada.

APARTAMENTO — Com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro social, banheiro do casal e garagem, telefone, dois armários embutidos, sofá, penteadeira, carpt, fogão geladeira, pia cozinha, acortinado, falta somente morador — prestação de Cr\$ 2.016,00 mensais.

CASA EM ACABAMENTO — Casa com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem. 50.000,00 de entrada e saldo já financiado.

APARTAMENTO PRONTO PARA MORAR — Com 3 quartos, sala de estar, sala de jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço. Garagem e lavanderia financiada de 5.100,00 com 70.000,00 de entrada ou à combinar.

TERRENO LAGOA — Com 480m2, fica à 100 metros do mar, super barato.

"ESTAMOS DE PLANTÃO DOMINGO ATÉ 12 HORAS"

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS

PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS PEDREIRA RIO TAVARES. S. A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peça pelo fone 22-7033

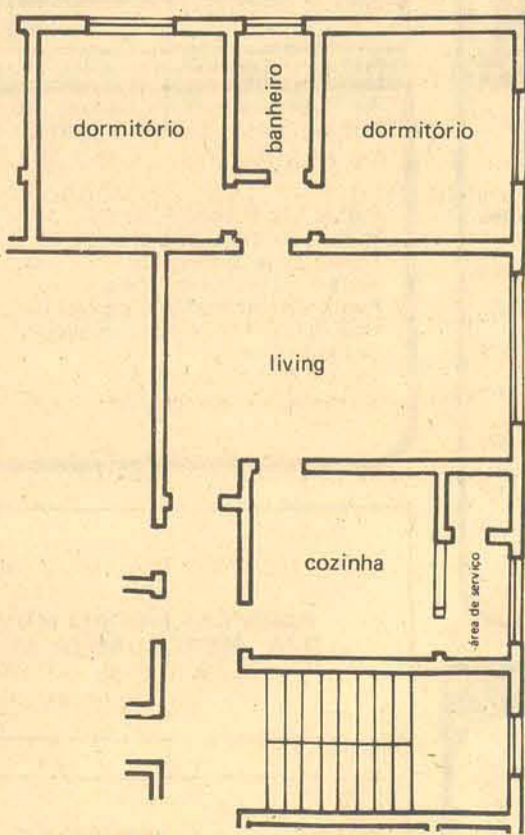
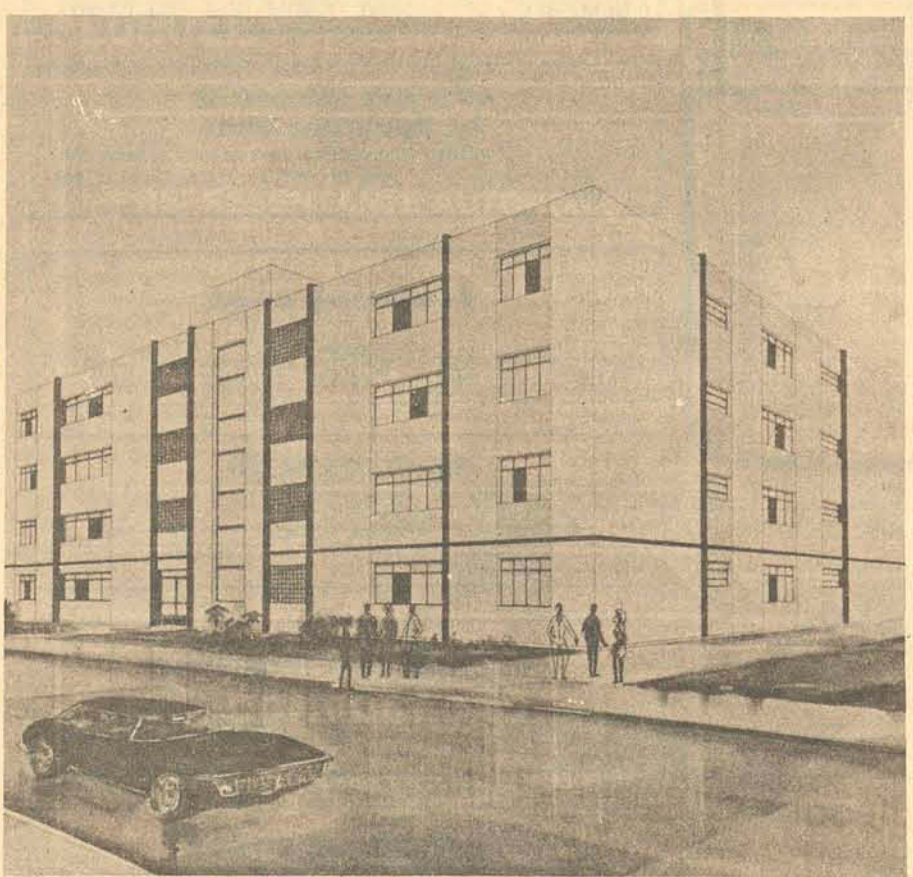
LOJAS

NO MELHOR PONTO COMERCIAL DA CIDADE.

INFORMAÇÕES FONE 22-5414

desculpe-nos!

Mas, para morar no Villas Boas, você precisa ter apenas duas coisas: 10 mil cruzeiros para dar de entrada e 3 mil cruzeiros mensais para saldar as prestações.



O CONFORTO E A BELEZA, O EDIFÍCIO IRMÃOS VILLAS BOAS LHE DÁ DE BANDEJA.

O Edifício Irmãos Villas Boas apresenta arquitetura moderna e apenas 4 pavimentos de primoroso acabamento. Amplo living, permitindo a criação de dois ambientes. Dois dormitórios. Azulejos decorados até o teto na cozinha, banheiro e área de serviço. Garagem para todos os apartamentos. Piso em taco no living e dormitórios; nas demais dependências, em paviflex.

TOTALMENTE FINANCIADO PELA CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

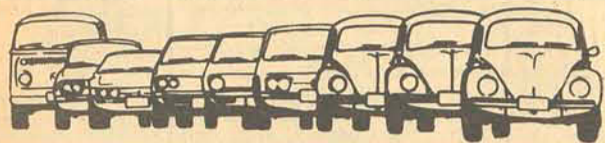
Incorporação e construção:
TAYER ENGENHARIA LTDA.
Empreendimentos e Construção Civil

Vendas:
terral empreendimentos imobiliários Ltda.
Rua Tenente Silveira, 105 - Creci 128
Fones: 22-4261, 22-8388 e 22-8567
Florianópolis - SC

Plantão no local
Parque Residencial Kobrasol

MURILO AUTOMÓVEISCarros novos e usados
R. Gaspar Dutra - fones: 44-1945 e 44-1315

GALAXIE 500 BEGE C/VINIL PRETO	1978
CORCEL BRANCO STD	1978
CORCEL BEGE LUXO	1978
CORCEL STD BEGE	1978
PASAT LS-GH	1978
DODGE POLARA PRATA GL	1977
FIAT AZUL E BRANCO	1977
VOLKS 1300 L BEGE	1977
CORCEL CUPÊ AZUL	1976
BRASILIA BEGE	1976
BRASILIA BRANCA	1975
PASSAT BRANCO	1975
ACEITAMOS ENCOMENDA DE QUALQUER VEÍCULO 0K. LINHA NACIONAL.	

Comparamos seu automóvel novo ou usado e
duvidamos quem pague mais.Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522**ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS**

MODELO	ANO	COR
Sedan 1300L	1976	Azul
Sedan 1300L	1976	Amarelo
Sedan 1300	1976	Vermelho
Sedan 1300L	1977	Branco
Brasília	1976	Bege
Brasília	1977	Bege
Passat	1976	Branco
Passat	1977	Branco
Kombi	1976	Azul
Corcel	1975	Branco

Possuímos também toda a linha VW 78 para pronta
entrega, com financiamento próprio em até 24 meses com
crédito na hora.**REVENDEDOR****DIPRONAL**Centro: Felipe Schmidt, 60 - Fone 22-2197
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428 - Fone 44-0935
Florianópolis - SC**DEPARTAMENTO
DE VEÍCULOS USADOS**

MARCA	COR	ANO
Belina	Azul Met.	1975
Belina	Azul	1974
Belina	Vermelha	1977
Corcel	Branco	1969
Maverick	Azul	1976
Maverick	Vermelho	1974
Fuck 1.300	Verde	1973
Fuck 1500	Branco	1974
Opala Cupê	Vermelho	1973
Chevette	Branco	1975

**PHIPASA**Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937

CEP 68000 - Florianópolis - Santa Catarina

Concessionária**DEPARTAMENTO
DE CARROS USADOS**

Corcel Luxo — amarelo	76
Corcel STD — Vermelho	72
Variant — Branca	75
Passat L — Amarelo	75
Passat L — Bege	75
Passat — Amarelo Metálico	75
VOLKS 1300 L — Amarelo	77
VOLKS 1300 — Branco	69
Brasília — Bege	76
Brasília — Vermelha	76
Brasília — Ocre Marajó	74
Chevette — Branco	74
Chevette — Turquesa	73

TUBARÃO: BR 101 - KM. 333 - Fone (0486) 22-0044
CRIÇUAMA: R. ITAJAI, 396 - Fone (0484) 33-3299**VEÍCULOS USADOS A VENDA**

MODELO	EQUIPAMENTO	COR	ANO
L-1313142	3.º eixo	azul	1976
L-1313148	3.º eixo	amarelo	1976
L-1516	3.º eixo	ocre	1974
L-608-D35	toco	azul	1973
L-608-D35	toco	vermelha	1976
Ônibus	rodoviário	verde	1968
Ônibus	rodoviário	verde	1968

ANDRADE AUTOMÓVEISRua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Fiat 147 Branco Alpi	OK
Fiat 147 L - Branco Alpi	OK
Volkswagem 1300-L - Azul	OK
Ford Corcel - Bege - STD	OK
Variant Azul	OK
Volkswagem 1300-L 1300-S	74-75-76
Volkswagem 1.500 - Fusão Branco	1972
Dodge Dart Ocre - 1974 e Dodge Dart Preto 4 portas	1973

FINANCIAMOS PELO CRED-IPESC.

AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

OPALA 0K VARIAS CORES	
CHEVETTE 0K VARIAS CORES	
DODGE POLARA VARIAS CORES	
VW BRASILIA 0K	
VW 1300 L 0K	
MAVERICK 4 CIL. SUPER LUXO	78
VOLKSWAGEN 1600	77
DODGE 1800 GL	74
MOTO YAMAHA 350	71
TRAYLER BILLANT	

ZU-VEÍCULOS

Chevette SL — OK	Branco
Passat LS — OK	Marrom
Corcel STD — OK	Branco
Chevette Luxo — 1977	Bebe
Chevette Especial — 1976	Verde
Chevette Especial — 1975	Vermelho
Chevette Especial — 1974	Rosa Pantera
Belina Luxo — 1975	Marrom
1.300 L — 1976	Branco
1.600 — 1977	Branco
Passat L — 1975	Bege
Passat LS — 1978	Verde
Brasília — 1975	Vermelha
Brasília — 1974	Amarela.

Rua Gaspar Dutra, 92 Fone: 44-2890 — Estreito

florisaUma Empresa Integrante do Sistema Sul Brasileiro
Santos Saraiva, 554 - Estreito
Fone 44-0611**Departamento de Carros Usados****Florianópolis Veículos S. A.**

Corcel — 02 portas Vermelho	1974
Corcel — 02 portas Branco	1977
Corcel — 04 portas Branco	1977
Maverick Branco 2p — luxo c/banco reclinável	1976
Maverick Vermelho 2p. — Luxo	1976
Pick-UP F-75 — 4x4	1976
Pick-UP F-75 — 4x2	1976
Caminhão Diesel Ford	1974
Chevette Luxo	1974
Chevette Super Luxo — Marrom	1976
Volkswagem 1300 - Verde	1977
Volkswagem 1500 — Azul	1973
Volkswagem 1600 — Amarelo	1976
Kombi — Azul	1976
Brasília — Azul	1975
Brasília — Branca	1976

seu Revendedor de Florianópolis

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

BRASILIA branca	1977
VOLKS 1300L bege	1976
VOLKS 1300 vermelho	1976
VOLKS 1300 marrom	1974
VOLKS 1500 marrom	1974
PICK-UP volkswagen oranca	1975
PICK-UP volkswagen amarela	1975

COMPRA - VENDE - TROCA

VENDO — MOTO C/REBOQUEHarley — Davidson, cor preta,
ano 78 c/550milhas e reboque p/moto.

Tel. 22.8293.

VENDE-SE DODGE DART 73Equipado c/ar refrigerado e rádio, ótimo estado.
Aceita-se troca.
Tratar: Anita Garibaldi, 32 - loja 1 - fone 22-8684
Dirceu.**VENDE-SE**Passar - 76, branco, LS, 40.000 km, equipado, 3 portas,
único dono. Tratar fones 22-3910 ou 22-4950.**VENDE-SE**Vende-se um Volkswagen, ano de fabricação 1.976 com
29.000k n. no valor de Cr\$ 47.000,00.
Tratar pelo fone: 44-4702.**BEIRA MAR**

COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte) -
Fones 22-5757 - 22-9944 e 22-9344

Passat L.S. Branco Polar OK	1978
Brasília Amarelo Java OK	1978
Kombi Bege Jangada OK	1978
Variant I Luxo Verde Musgo	1978
Ford L.T.D. Verde Metálico c/areia	1976
Opala cupê 4 cil. 4 marc. equipado	1975
Chevette Branco	1974
Volkswagem 1.500 Verde	1972
Volkswagem 1.500 Branco	1971

MOVEIS!!! Especiais e sob medidas

**FABRICA - MOCALI MOVEIS LTDA.
LOJA - MERCADÃO DE MOVEIS LTDA.**Telefones: 44-2558 - 44-4894 - 22-6899
Solicite nossa visita**VENDE-SE**— 1 barco de fibra de vidro, marca Cassarino (surubim),
com carreta e motor de popa Evinrude de 4 HP, com caneta
dobrável.
Informações pelo fone 44-0798.**CASA P/ALUGAR**Procuramos urgente p/cliente com amplas garantias, casa
nas imediações da Universidade, com no mínimo 180 m2,
de preferência mobiliada, contrato p/2 anos. Paga-se alu-
guel justo.
TRATAR Fones: 22-3537 e 22-6551 — REGIS IMÓVEIS
LTDA.**APARTAMENTO CENTRAL
CR\$ 50.000,00**Vende-se um com quarto, living, WC, área de serviço, car-
pet — Rua Felipe Schmidt, 106, apto. 606 — Aceita-se
automóvel no negócio. Tratar no mesmo Edf. Bougainvil-
lea apto. 502.**CEISA CENTER
ALUGO**2 salas, 132,88m2, Cr\$ 6.000,00 cada.
Tratar 22-6086.**VENDE-SE — CACUPÉ**Terreno com área de 13.900m2 com vista maravilhosa indo
da estrada até o mar. Arborizado e com riacho, a 10 minu-
tos do centro pelo asfalto.
Tratar fones 22-3182 — 220660 — 22-1237.
Preço Cr\$ 580.000,00 ou a prazo à combinar.**CASA NA AGRONÔMICA**Vende-se com bom terreno com vista para o mar,
pequena entrada prestações de 3 mil. Tratar Perito
Construção Civil Ltda. Rua Bocaiuva n.º 26 fones:
22-4877 - 22-7003**CASA - CANASVIEIRAS**Vende-se à Rua do Leônio, casa recém-construída de
alvenaria, mobiliada c/2 quartos mais dependências de
empregada e churrasqueira, terreno de 13 x 30 todo jardi-
nado. Tratar fone 22-3991.**TROCO APTO. CURITIBA X FLORIANÓPOLIS**Motivo transferência, ofereço gde apto. 227m2 no fino
Bairro do Batel; amplas dependências play-ground, gara-
gem etc, por casa ou apto, podendo entrar no negócio,
sítio ou área até 30 km. Também, poderá ser só apto, ou só
sítio, e a diferença facilitarei. Base: Cr\$ 950mil. Tel. 42-
2998, Rua Olavo Bilac, 250 — Batel-Curitiba.**LOJA - ALUGA-SE**Uma no Estreito, ao lado de
Philippi & Cia. Não cobramos
lúva. Tratar pelo fone 44-2222.**VENDE-SE OU TROCA-SE
ACEITA-SE CARRO**Terreno no loteamento Av. Ypiranga — Barreiros.
Cr\$ 120.000,00. Tratar fone 44-0890.**VENDE-SE UM TERRENO**

Praia do Santinho, área de 60.000m2. Tratar fone 33-0305.

VENDE-SEApto com 3 quartos. Entrada Cr\$ 45.000,00, prestações Cr\$
4.500,00. Tratar fone 22-4516. MARIO. Aceita-se Carro.**TRANSFERÊNCIA DE CONTRATO**Transfere-se contrato aluguel, loja 212 no Centro Comercial ARS,
mobiliada, aluguel Cr\$ 6.500,00. Tratar a Rua Crispim Mira 41.**VENDE-SE CASA**Jardim Anchieta — Rua M n.º 17 — Vende-se linda casa
colonial — próximo UFSC — Tel. 33-0813.**ALUGA-SE APTO**CONTENDO 2 QUARTOS, SALA, COZINHA, BWC, GARA-
GEM PREÇO CR\$ 2.500,00. TRATAR TELEFONE 22-5677.**APTº CR\$ 150.000,00
Av. Beira Mar Norte**Aptº c/127m2, 2 quartos, sala, cozinha, área de serviço, dependên-
cia de empregada, etc. Aceita-se carro em troca. Tratar p/fone
44-0890.**ALUGA-SE CASA**BOM ABRIGO COM 3 QUARTOS, SALA, COZINHA E BWC.
ALUGUEL Cr\$ 3.000,00. TRATAR TELEFONE 22-5677.**BARBADA SÍTIO**Vende-se em Biguaçu medindo 140 mil metros quadrados com
casa, água potável, luz, todos os tipos de frutas, ribeirão, lagoa, 10
cabecas de gado e rio nos fundos. Totalmente plano. Preço Cr\$ 500
mil cruzeiros a combinar. Tratar no local ou pelo fone (0473) 55-
0902 — Brusque-SC.**PROCURA-SE UM QUARTO**Para um estagiário de curso superior se possível com refeições,
preferencialmente no Estreito. Telefone 44.1395 ou Rua S. Pedro,
17.**LIMPEZA DE FOSSA
E DESINTOXICAMENTO EM GERAL**Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 3 44-1996.**OPORTUNIDADE**Empresa de âmbito nacional, com filial em implantação
em Santa Catarina, necessita para admissão imediata,
de pessoas de ambos os sexos, com boa apresentação e
facilidade de comunicação, para contatos de alto nível em
todo o Estado e com possibilidade de ganhos de até Cr\$
2.000,00 por dia.
Entrevistas à rua João Pinto, 6, Edif. Joana de Gusmão,
conjunto 803, no horário comercial, com os srs. Mário
ou José.**VENDE-SE**3 gaiolas automáticas, para 300 codornas cada.
1 regulador estabilizador de voltagem 3.500 wts, 220 volts.
1 espremedor industrial para limão e laranja.
Tudo preço ocasião.
Tratar estrada geral de Cacupé n.º 119 c/Dna. Gema.**VENDE-SE**Telefone prefixo "22", quitado.
Cr\$ 20.500,00. Tratar Crispim Mira, 41 (próximo à Rodoviá-
ria).**VENDE-SE**Telefone instalado, prefixo 22.
Tratar fones 44-4228 ou 44-1760.**VENDE-SE TELEFONE 22**Ligação imediata. Ótima oferta.
Tratar tel. 33-0326.**ATENÇÃO**Vaga p/2 pessoas. Tratar Rua Abel Capela, 745 - bloco E-2
apto 22, Edf. Itamaracá - Coqueiros ou Tel. 22-8600
c/Salvo.**PRECISA-SE**Móveis usados, sala de jantar, living, quarto completo em boas
condições. Fone 22-2983. De segunda à sexta-feira.**PRECISA-SE**De marceneiro — Cr\$ 20,00 p/hora.
Tratar Rua Tte. Silveira, 7 (Tinta).**A.J. IBAGY — ADVOGADO
OAB 1076 — Creci 299**Rua Santos Saraiva n.º 1066
Aluguéis — Cobranças
Locações — Direito de propriedade
Informações dos imóveis para alugar
pelos telefones: 44-1496 e 44-0341**DRA. MOEMA DESJARDINS
GINECOLOGISTA E OBSTETRA**Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Co-
mercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe
Schmidt, 21 - 6º andar., conjuntos 603 e 605 -
telefone: 22.0471.**DOCUMENTO PERDIDO**Foi perdido certificado do registro N.º 0144011, da Camioneta,
Chevrolet, ano de fabricação 1974, placa WG 0448. Pertencente ao
Sr. João Waldemar Beckenkamp.**DOCUMENTO PERDIDO**Foi perdido o seguinte documento:
Carteira de Identidade.
Pertencente ao Sr. Flávio Antonio Perondi.
São Miguel do Oeste SC, 04 de julho de 1978**DOCUMENTO PERDIDO**Foi perdido o seguinte documento:
Carteira de Identidade.
Pertencente ao Sr. Vilmar José Von-Dentz.
São Miguel do Oeste, 03 de julho de 1978**DOCUMENTO PERDIDO**Foi perdido o seguinte documento:
Carteira de Identidade.
Pertencente ao
Sr. José Lauri Batista Machado.
São Miguel do Oeste SC, 03 de julho de 1978**DOCUMENTOS PERDIDOS**Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira de
Identidade, Título de Eleitor, C.P.F. Pertencente ao Sr.
Antonio de Almeida Soares.
São José do Cedro, 04 de julho de 1978**DOCUMENTOS EXTRAVIADOS**Foram extraviados os seguintes documentos: carteira de moto-
rista, CPF, e carteiras do LIC, foram extraviados os documentos do
veículo de marca Brasília, ano 75, cor vermelha, placa AA-8191,
Florianópolis, pertencente ao Sr. Guilherme Hidalgo Ferreira.**DOCUMENTOS EXTRAVIADOS**Foram extraviados os seguintes documentos: Carteira de Identi-
dade, Carteira do IPESC, pertencente a Sra. Vera Lucio Schappo,
residente no Estreito, pede-se a quem encontrar telefonar p/44-
5049.**DOCUMENTOS ROUBADOS**Foram roubados os seguintes documentos: Carteira de Motorista,
Carteira de Identidade, CPF, Carteira do CREA, cartão cheque
nobre do BESC, e todos os documentos do veículo de Volks - 1500,
cor vermelho montana, placa AI 3732, — Curitiba-PR. Pertencentes
ao Sr. Edson Panisson.



ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.
Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

ALUGA

APARTAMENTOS
ED. BIANCA — Av. Hercílio Luz — dois qts; sala; cozinha; bwc; dep. empregada. área serviço, garagem
ED. CARLOS CAMINHA - Rua Dep. Edu Vieira - Trindade — quarto, sala, cozinha, bwc, área serv., garagem.
ED. ANNA THEREZIA — Beira Mar — ótimo apto. c/telefone, 3 qts (1 suite), living, demais dep., garagem.
ED. Mª FATIMA — R. Alm. Alvim — no centro, c/2 quartos, sala, coz., bwc, dep. empr., área serv., garagem
ED. MOZART — Av. Osmar Cunha — três quartos, living, lavab., demais dep., garagem, carpet, sacada.
ED. REGINA LUCIA — R. S. Marinho — apto. central c/3 qts., sala, coz., bwc, área serv., dep. empregada.
ED. MEDEIROS FILHO — R. Esteves Jr — fino apto. c/3 qts (1 suite), living, demais dep., garagem.
ED. DANIELA — Rua Anita Garibaldi — 3 qts., sala, coz., bwc., área serv., dep. empreg., garagem.
ED. MARTINHO DE HARO — R. Vidal Ramos — apto novo c/living, 3 qts., demais dep., garagem, carpet.
ED. ITAMARATY — R. Vidal Ramos — apto c/telefone, 3 qts., sala, coz., bwc, área serv., dep. empregada.
ED. TRAB. CATARINENSE — R. Gal Bittencourt — no centro, c/3 quartos, sala, demais dep., garagem.
ED. Dª MARGARIDA — R. F. Schmidt — três qts., sala, demais dep., garagem, arm. emb. Telefone.
ED. VISC. OURO PRETO — Rua V. O. Preto — excel. apto c/telefone; 3 qts (1 suite), demais dep., garagem.
ED. TROGILIO MELLO — R. Ferreira Lima — semi-mobiliado c/telefone, dois quartos, sala, garagem, demais dep.
ED. EUNICE — R. Fulvio Aducci — quarto, sala, cozinha, banheiro.
AL. ADOLFO KONDER — Apts centrais c/1 e 2 dormts., sala, cozinha, banh. compl., área serviço.
ED. FLORENCIO COSTA — R. F. Schmidt — três qts., sala, coz., bwc, área serv., armários embutidos.
ED. MARTINHO CALLADO — R. Alm. Lamego — mobiliado c/telefone, 4 qts. (1 suite) demais dep., garagem.
RUA PADRE ROMA — Apto. p/resid. ou escritório c/3 quartos, 2 salas, bwc, cozinha, área de serviço.
ED. ITAGUAÇU — Jd. Atlântico — apto novo c/3 quartos, sala, cozinha, banh. compl., área serviço.
RUA MAJOR JOSÉ A. FARIA — No centro, apto c/um quarto, sala, copa, coz., bwc, área serviço.
CANASVIEIRAS — Ed. Mediterrâneo — ótimo apto c/2 qts., sala, demais dep., garagem.
ED. NOVO RIO — Tte. Silveira — apto. c/2 qts; sala, coz., bwc., dep. empr., área serv., garagem.

CASAS

RUA VITOR KONDER - Fina casa p/empresa, repart., etc., área 500m2, terreno 2000, garagens, etc.
AV. HERCÍLIO LUZ — Em pleno centro, ampla casa p/restaurante, loja, etc. Raríssima oportunidade.
RUA DOM JAIME CÂMARA — Ótima p/escrit., c/5 salas, demais dependências, garagem, facilid. estacionamento.
RUA ANTONIO MESQUITA — Prox. Col. Catarinense, 3 qts., sala, demais dep., garagem. Telefone.

RUA CRISPIM MIRA — Em ótimo local, p/resid. ou escrit., diversas dep., fácil estacionamento.
RUA ARACY VAZ CALLADO — 4 qts., living, sala tv, 2 coz., dep. empr., área serv., garagem 2 carros.
RUA DES. PEDRO SILVA — Ampla casa frente p/mar, ótima p/drive-in, terreno c/2600m2, acesso p/três ruas.
BAIA SUL — Prox. Veleiros, belíssima casa p/resid. ou fim comerc., 3 qts (2 suites), demais dep., garagem 3 carros.
RUA S. FRANCISCO — Junto ao centro, temos excel. residências, c/living, 3 qts., lavab., demais dep., churrasq., uma c/garagem p/2 carros mais estacionamento.
R. FERNANDC MACHADO — Casa central p/escrit., ótimo ponto, 5 salas, bwc, demais dependências.
RUA TIRADENTES — Casa central c/2 pav., fins comerc., 3 qts., sala, demais dep. Ótimo ponto.
RUA DES. PEDRO SILVA — Junto ao mar, casas c/3 qts., 2 salas, escrit., demais dep., quintal, garagem, etc.
AV. OSMAR CUNHA - Excel. casa p/clínica, escrit., etc., salão terço c/ 140 m2, 5 salas, demais dep., garagem.
JDM. CIDADE FPOLIS — Barreiros — três qts (1 suite), sala, demais dep., garagem, carpet, churrasqueira.
RUA Mª J. FRANCO — No centro, 4 qts., copa, coz., 2 salas, bwc, entr. p/carro, quintal.
JARDIM PANORAMA — Estreito — três quartos, sala, cozinha, bwc, área serviço, garagem.
RUA SANTOS SARAIVA — Estreito — ampla casa c/4 qts., 2 salas, copa-coz., bwc, varanda, quintal.
RUA JOSÉ FCO. AREAS — Trindade — resid. c/2 qts., sala, copa, coz., bwc compl., quintal, etc.
RUA PRES. COUTINHO — Casa central com diversas e amplas peças, quintal. Ótima para clínica, escritório, restaurante. Garagem.

LOJAS E CONJUNTOS

CEISA CENTER — Em pleno centro comercial, c/frente p/3 ruas, temos conjuntos de diversas áreas e lojas téreas.
RUA TIRADENTES — Lojas 1ª locação, excel. local. Temos também ótimas áreas no 1º andar.
CENTRO COMERCIAL ARS — Calçadão F. Schmidt — conjto c/50m2, c/kitch e bwc. Localização espetacular.
ED. JOÃO MORITZ — Praça XV — no coração da cidade, salas amplas e arejadas p/escrit., consult., etc.
ED. JORGE DAUX — R. Ilhéus — loja térrea p/boutique ou comérc. em geral, c/armários e vitrines.
ED. EMEDAUX — Pr. Pereira Oliveira — espetacular escrit. c/80m2, área belíssima, 1ª locação.
RUA DEODORO — Prédio central — cinco pavimentos no calçadão. Oportunidade rara p/empresas em geral.
ED. CEISA — R. Felipe Schmidt — conj. c/35m2, no calçadão. Ótimas instalações.
ED. PRAÇA XV — No centro, conjunto c/35m2, ótimo p/consultório ou escritório.
ED. FLORENCIO COSTA — R. Felipe Schmidt — conjunto localizado no 1º andar c/35m2, kitch e bwc.
ED. APLUB — R. Ilhéus — ótimo conjunto central c/divisórias, arm. emb., inst. sanit.
RUA ANTONIO LUZ — 1º andar c/div. salas p/escritório ou consultório. Facilidade estac. no aterro.

CURSO DE DECORAÇÃO URGENTE

Precisa-se de senhoras e moças para contatos com prováveis alunos para o ótimo Curso de Decoração de ambientes. Excelente remuneração e ampla cobertura de trabalho.

Necessário: Idade mínima de 21 anos e ótima apresentação.

Entrevista somente 3ª feira no horário comercial na Casa da Amizade — Estreito com Dna. Iris.

VENDEDORES

EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS NECESSITA VENDEDORES COM PRÁTICA COMPROVADA EM PRONTA ENTREGA FIRME EM CÁLCULOS E COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL PARA FPOLIS E GRANDE FPOLIS. SALÁRIO EM ABERTO. FAVOR NÃO SE APRESENTAREM PARA ENTREVISTAS SEM AS CREDENCIAIS ACIMA. RUA SANTA TEREZA 333 - BALNEÁRIO ESTREITO - GUARDA-SE SIGILO.



IMOBILIÁRIA CHALET LTDA
CRECI 1295
Rua Gaspar Dutra
Esquina Afonso Pena
S/N, Estreito
OFERECE A SEUS CLIENTES:

APARTAMENTO
CENTRO - ÓTIMO APTO COM A ÁREA DE 205M2, com vistas às duas Baías. Com: 4 quartos, sala de jantar, sala de estar, cozinha, 2 BWC social, dependência de empregada, área de serviço, 5 armários embutidos e todo carpetado. PREÇO: Cr\$ 1.100.000,00 a combinar.
CENTRO - ÓTIMA LOCALIZAÇÃO COM 170M2, com 1 sala em "L", 3 quartos, sendo 1 suite, 1 BWC, social, cozinha, área de serviço, depend. de empregada e garagem. PREÇO: Cr\$ 1.000.000,00 a combinar.
ESTREITO - Contendo living, 3 quartos, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, garagem e gás central. PREÇO - Cr\$ 680.000,00 a combinar.
COQUEIROS - ÓTIMO APTO com 3 quartos, sendo 1 suite, 1 BWC social, sala, cozinha, área de serviço, dependência de empregada. PREÇO - Cr\$ 651.000,00 Poupança Cr\$ 250.000,00 a combinar, financiamento de Cr\$ 401.000,00.
KOBRASOL - ÓTIMOS APTOS de 1 e 2 quartos, a partir de Cr\$ 19.000,00 de entrada com prestações de Cr\$ 4.625,00. Entrega imediata.
CASAS
ESTREITO - ÓTIMA RESIDÊNCIA de esquina, com 4 quartos, sala, 1 BWC social, copa, cozinha, área de serviço, e 1 prédio de 3 pisos com loja no melhor. Ponto Comercial Estreito. PREÇO - Cr\$ 1.400.000,00 a combinar.
CAPOEIRAS - ÓTIMA CASA com 116m2, com 4 quartos, sala, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem. PREÇO - Cr\$ 550.000,00. Entrada Cr\$ 100.000,00, saldo financiado.

JARDIM ATLÂNTICO - ÓTIMA LOCALIZAÇÃO com 118m2. Com 3 quartos, sala, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, garagem. PREÇO - 430.000,00 Entrada Cr\$ 100.000,00 saldo financiado.
BARREIROS - ÓTIMA RESIDÊNCIA com 106m2, 1 sala, 2 dormitórios, 1 suite, 1 BWC social, cozinha, área de serviço, garagem, toda acarpetada. PREÇO - Cr\$ 450.000,00 poupança Cr\$ 67.000,00 a combinar financiamento Cr\$ 383.000,00. Entrega imediata.
BARREIROS - ÓTIMA RESIDÊNCIA com 114m2, 3 quartos, sala, copa, cozinha, área de serviço, BWC social, Garagem. Toda acarpetada. PREÇO - Cr\$ 460.000,00 poupança Cr\$ 77.000,00 financiamento Cr\$ 383.000,00. Entrega imediata.
BARREIROS - ÓTIMA RESIDÊNCIA com 2 quartos, sala, BWC, cozinha, área de serviço, garagem. Toda acarpetada com entrega imediata. PREÇO - Cr\$ 350.000,00 entrada Cr\$ 50.000,00 a combinar. Financ. Cr\$ 300.000,00.
BARREIROS - ÓTIMA LOCALIZAÇÃO - com 2 quartos, 1 suite, sala, 1 BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, lavanderia, garagem. PREÇO - Cr\$ 700.000,00 poupança Cr\$ 200.000,00 a combinar. Financ. Cr\$ 500.000,00. Entrega imediata. Toda acarpetada.
SALAS
NO MELHOR PONTO COMERCIAL DO ESTREITO ESTÁ A "GALERIA ALÉCIO" COM AMPLAS SALAS E LOJAS COM AS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO A PARTIR DE Cr\$ 18.000,00 de ENTRADA E Cr\$ 5.000,00 MENSÁIS.
TERRENOS
BOM ABRIGO - Com 12,50m x 27,00m área 364,50m2. PREÇO - Cr\$ 230.000,00. Aceita proposta.
BARREIROS - Com 15m x 25,20m área de 378m2. PREÇO - Cr\$ 150.000,00 a combinar.
BARREIROS - Com 340m2. PREÇO - Cr\$ 150.000,00 a combinar.
BARREIROS - Com 341,18m2. PREÇO - Cr\$ 110.000,00 a combinar.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda.
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

JARDIM ATLÂNTICO - Linda mansão c/350m2 - suite, 3 quartos, dep. de empr., escritório, 2 salas grandes, lavanderia, área de lazer coberta toda acarpetada e ajardinada, 2 telefones Cr\$ 2.000.000,00 — aceita parte em apartamento pequeno.
SUPER NEGÓCIO — Bairro Itaguaçu — Zona Nobre — fina residência c/2 pav. c/3 quartos, 2 banheiros, living c/vista p/o mar, escritório, garagem p/4 carros e demais dep. terraço, jardim Cr\$ 1.400.000,00 — aceita-se apto no centro c/3 quartos até Cr\$ 800.000,00 restante a combinar — aceita-se carro no negócio.
PERMUTA OU VENDE — Prédio c/2 pav. área térrea comercial — Cr\$ 1.250.000,00 ou permuta p/área construída, apto ou terreno etc. Aceita Kombi no negócio.
TERRENO CENTRAL - Av. Trompowski, 10 - lote c/280m2 — c/certidão de viabilidade aprovada p/construir — Cr\$ 500.000,00 — aceita proposta e carro no negócio.
NEGÓCIO URGENTE — Casa com 2 quartos e demais dep. terreno 10x30 — Av. Principal do Bairro Bela Vista Barreiros — Cr\$ 150.000,00 — no ato aceita carro.
PANTANAL — área c/1,796m2 — ótima visão com água, luz, etc. Cr\$ 800.000,00 — permuta c/terrenos de praia, apartamento ou sala-comercial e restante a combinar.
JATACOROBÍ — Área 45x150 — frente ao Jardim Santa Clara — terreno plano com frente p/o asfalto Cr\$ 2.000.000,00 c/50% no ato e restante a combinar — aceita carro no negócio.
BARREIROS — RUA CORONEL AMÉRICO — Fina residência de esquina — com 3 quartos, garagem etc. Ao lado da Residência do gerente da Transbrasil — no ato Cr\$ 130.000,00 (facilitados) — aceita carro — transfere saldo CEF — c/prestações mensais de Cr\$ 4.960,00 — entrega totalmente pintada e desocupada.
BARBADA ROÇADO SÃO JOSÉ — próximo a LINK EQUIPAMENTOS — 2 lotes 14,50x22m — Cr\$ 120.000,00 — aceita Kombi no negócio.
AGRONÔMICA — Lote com vista para o mar 20x18 Cr\$ 150.000,00 — aceita carro no negócio.
RUA JOE COLAÇO — Trindade — lindo lote de 12x30 — rua: calçada, luz e água — Cr\$ 170.000,00 — aceita carro.
PRAIA COMPRIDA SÃO JOSÉ — Casa mixta com ótima localização — terreno todo murado c/casa de 140m2 — com 50% no ato e restante a combinar — aceita carro no negócio.
PRAIA JURERÉ — Lote c/450m2 — ótima localização — plano Cr\$ 120.000,00 — aceita veículo de entrada ou 50% no ato e restante a combinar.

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 — CRECI 291
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

CASAS

- 1 - Finíssima casa na rua Vereador Batista Pereira, 85 c/telefone - Estreito.
- 2 - Excelente casa na rua Marechal Rondon, 09 - Jardim Atlântico.
- 3 - Ótima casa na rua João Sandim, 277 - Barreiros.
- 4 - Excelente casa na rua Iano s/n - Barreiros.
- 5 - Ótima casa na rua Max Schramm, 1.161 - Estreito.
- 6 - Finíssima casa na rua Heriberto Hulse, 50 c/ telefone - Barreiros.
- 7 - Excelente casa na rua José Cândido da Silva, 366 - Estreito.
- 8 - Ótima casa na rua Abelardo Luz, 86 - Estreito.

APARTAMENTOS

- 1 - Finíssimos no edifício Belvedere c/ armários e telefone - Beira Mar - Centro.
- 2 - Excelente no edifício Village c/ telefone - Trindade.
- 3 - Ótimos na rua Liberato Bittencourt, 349 - Estreito.
- 4 - Excelente no edifício Iguçu altos da Telesc - Estreito.
- 5 - Finíssimo no edifício Guarujá c/telefone - Centro.
- 6 - Ótimo na rua Antonieta de Barros, 160 - Estreito.
- 7 - Excelente na rua Altamiro Guimarães, 75 - Centro.
- 8 - Ótimo no edifício Itaguaçu - Jardim Atlântico.

SALAS

- 1 - Excelente no edifício Miguel Daux c/ telefone - Centro
- 2 - Ótima na rua Olavo Bilac, 44 - Estreito.
- 3 - Excelente prédio para fins comerciais na rua Leoberto Leal, 85 - Barreiros.
- 4 - Finíssima no edifício Ceisa Centro c/telefone - Centro.
- 5 - Ótimo na rua Garcia (depósito) Balneário.
- 6 - Excelente na rua Liberato Bittencourt, 140 - Estreito.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

CRECI 19 CGC/MF 82.899.261/0001-50
Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

"IMÓVEIS PARA ALUGAR"

APARTAMENTOS:
Edif. Jaime Linhares - Com 3 qts., e demais dependências.
Edif. Francisco Nappi - Aptos: c/2 e 3 quartos e demais dependências.
Edif. Coral - Com 1 suite, 2 qts., garagem, acarpetado e demais dependências.
Edif. Anita Garibaldi - Com 1 e 2 qts., e demais dependências.
Edif. Itaguaçu - Com 2 qts., garagem e demais dependências.
Edif. Visconde Ouro Preto - Com 2 qts., e demais dependências.
Edif. Brigadeiro Fagundes - Com 2 qts., e demais dependências.
Rua Alvaro Ramos - Com 3 qts., e demais dependências.
Rua Trajano - Com 2 e 3 qts., armários e demais dependências.
Edif. A Coelho - Com 2 qts., demais dependências.
Edif. Itajubá - Com 3 qts., e demais dependências.
Rua Antonio Eleotério Vieira - Com 3 qts., quintal e demais dependências.
Edif. D. Pedro I - Com 1 qto., acarpetado e demais dependências.
Edif. Luiz Fernando - Com 3 qts., garagem, telefone, armários embutidos e demais dependências.
Edif. Alves de Brito - Com 3 qts., garagem e demais dependências.
Edif. Belvedere - Com 1 suite, 3 qts., 5 salas, acarpetado, 2 garagem, ed. c/sauna, 2 salões de festas, elevador panorâmico e demais dependências.
Av. Rio Branco - Apto. com 2 quartos e demais dependências.
Edif. Solar do Fayal - Com 2 qts., garagem e demais dependências.
Edif. Arthur - Kitineti com banheiro.
Edif. Itaguaçu - Barreiros - com 3 qts., estacionamento e demais dependências.
Ed. São Francisco - Aptos. com 2 qts., garagem e demais dependências.
Edif. Martinho de Haro - Com 3 qts., garagem, ar condicionado, todo acarpetado e demais dependências.
Rua Trajano - Com 3 qts., e demais dependências.
Edif. A Coelho - Com 3 qts., telefone e demais dependências.
Edif. Daniela - Com 2 qts., com armários, cozinha c/armários, garagem e demais dep.
Edif. Andrea - Com 1 qto., garagem e demais dependências.
Conj. Resid. Lauro Linhares - Com 3 qts., e demais dependências.
Edif. Cidade de Fpolis - Com 1 qto., e demais dependências.
Edif. Bahia - Com 2 qts., telefone e demais dependências.
Edif. Berenice - Com 2 qts., telefone e demais dependências.
Edif. Cristiane Village - Com 3 qts., garagem e demais dependências.
Edif. Carlos Taulois - Com 1 qto., todo mobiliado e demais dependências.
Edif. Arthur - Com 1 quarto e demais dependências.
Edif. Velasquez - Com 3 qts., garagem e demais dependências.
CASAS PARA FINS COMERCIAIS
Rua Videira - Com 3 qts., e demais dependências.
Rua Duarte Schutel - Com 3 qts., abrigo p/carro e demais dependências.
Rua Clemente Rovere - Com 2 qts., e demais dependências.

Rua Padre Roma - Com 3 qts., garagem p/2 carros e demais dependências.
Rua José Boiteux - Com 2 pavimentos, 3 qts., garagem e demais dependências.
Travessa Saco Grande - Com 3 qts., demais dependências.
Rua Alvaro Ramos - Com 3 qts., garagem, armários embutidos no qto., do casal, toda acarpetada, telefone e demais dependências.
Rua Manoel Loureiro - Com 3 qts., e demais dependências.
Rua "H" - Barreiros - Com 1 suite, 2 qts., garagem p/2 carros, acarpetada, nos fundos: garagem, área com churrasqueira e demais dependências.
Rua João Pio Duarte Silva - Com 3 qts., biblioteca, anexo com 2 qts., e cozinha, garagem e demais dependências.
Rua Belizario Berto da Silveira - Com 2 qts., telefone, garagem e demais dep.
Rua das Palmeiras - Com 3 qts., quintal, garagem p/2 carros e demais dependências.
Rua José Cândido da Silva - Com 3 qts., 2 salas, rancho e demais dependências.
Rua Hermínio Millis - Com 4 qts., com armários, 2 banheiros, garagem, depósito e demais dependências.
Rua Gregório Felipe - Com 3 qts., varandão fechado, quintal e demais dep.
Rua Thiago da Fonseca - Com 3 qts., garagem e demais dependências.
Rua Ferminio Ruffs - Com 3 qts., garagem e demais dependências.
Av. Santa Catarina - Com 3 qts., garagem e demais dependências.
Rua José Boiteux - Com 3 qts., porão habitável e demais dependências.
Bairro Bella Vista - Com 2 qts., e demais dependências.
Rua Pio XV - Casa com 3 qts., 3 banheiros, garagem e demais dependências.
CASAS E SALAS PARA FINS COMERCIAIS
Rua Esteves Júnior - Com 3 qts., e demais dependências.
Edif. Atlas - Com 102m2., banheiro, garagem.
Santo Amaro da Imperatriz - Oficina de Móveis.
Rua Conselheiro Mafra - Com 5 portas, amplas salas.
Rua Conselheiro Mafra - Com 4 qts., 3 salas, 2 banheiros e demais dep.
Edif. Joana de Gusmão - Com 1 qts., sala e demais dependências.
Rua Fernando Machado - Com 2 pavimentos, garagem, 1 estúdio, 1 escritório, 2 suites, 3 qts., telefone e demais dependências.
Rua Souza Dutra - Loja Comercial c/banheiro.
Edif. Sede Emedaux - Com 134m2, garagem, banheiro.
Rua Demetrio Ribeiro - Com 2 qts., jardim de inverno, garagem, demais dep.
Rua Tenente Silveira - Com 1 suite, 4 qts., 3 banheiros, garagem, estacionamento.
Rua Anita Garibaldi - Ótima residência para escritório com 12 peças.
Edif. Hércules - Sala com carpet, com 43,70m2. Banheiro.
Centro Executivo Miguel Daux - Com banheiro, com 60m2, divisórias e telefone.
Rua Silva Jardim - Com 2 pavimentos, garagem e telefone.
Prédio a Rua Tiradentes - Com 2 pavimentos, várias lojas comerciais.
Edif. Ceisa Center - Salas e lojas comerciais.
Av. Hercílio Luz - Casa para fins comerciais.

APARTAMENTOS PELO MENOR PREÇO

Localizado no Bairro de Coqueiros. São de 1 e 2 quartos "com garagem" e demais dependências aproveite nossa oportunidade de preço e condições. Ótimo acabamento e financiamento pela Caixa Econômica Federal. Vendas: Diretamente na empresa ou solicite a visita do corretor.



PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769



ANTONIO IMÓVEIS

Compra, Venda e Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 621 Fone 444668
ESTREITO CRECI 1105

CASAS VENDEM-SE

CAMPINAS — R. João Grumiche — Casa de alvenaria c/1 suite, 2 qts, sala, sala de jantar, dep. de empregada, área de serviço, churrasqueira, cozinha, e garagem para 2 carros. Cr\$ 630.000,00. Aceita-se proposta.
CAPOEIRAS — Transv. Rua São Pedro — Casa de alvenaria, c/4 qts, 3 banheiros, sala, copa-cozinha, área de serviço e garagem. Cr\$ 550.000,00. Sendo Cr\$ 100.000,00 no ato e o saldo financiado.
J. ATLÂNTICO — Prof. Egidio Ferreira — Casa de alvenaria, c/3 qts, sala, copa-cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Cr\$ 430.000,00. Sendo Cr\$ 100.000,00 no ato e o saldo financiado.
CAPOEIRAS — Av. Ivo Silveira — Casa de alvenaria, c/3 qts, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Cr\$ 470.000,00.
ESTREITO — R. LH. próximo a Irmã Bonavita — Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qts, sala, copa-cozinha, banheiro social, quarto de empregada, área de serviço e garagem. Cr\$ 600.000,00. Pode ser financiada.
ESTREITO — R. Luis Gualberto — Casa de alvenaria, c/3 qts, sala, copa-cozinha, banheiro e mais uma dep. nos fundos com sala, cozinha, banheiro. Cr\$ 420.000,00.
CAPOEIRAS — R. Maria Claudino da Cruz — Casa de alvenaria, c/3 qts, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Cr\$ 450.000,00.
SÃO JOSÉ — R. Sebastião Lentz — Casa de alvenaria, c/2 qts, sala, cozinha, banheiro e garagem. Cr\$ 410.000,00 sendo Cr\$ 130.000,00 no ato e o saldo financiado.
BALNEÁRIO — R. São Pedro — Casa de alvenaria, 2 qts, 2 salas, cozinha, copa, banheiro, garagem p/3 carros. Cr\$ 650.000,00.
TERRENOS VENDEM-SE
AGRONÔMICA — R. Aristides Lobo — 2 terrenos por apenas Cr\$ 150.000,00 cada um.
COQUEIROS — R. Bayer Filhos — Terreno com 375,00m2 por Cr\$ 270.000,00.
ITAGUAÇU — Jardim Roam — Terreno com 360,00m2 por Cr\$ 270.000,00.
CAMPINAS — R. n.º "20" próximo ao Lot. Kobrasol — Terreno com 408,00m2 Cr\$ 150.000,00.
BARREIROS — Lot. Solemar — Terreno com 361,00m2 por Cr\$ 32.000,00.
SÃO JOSÉ — Lot. Flor de Nápolis — Terreno com 360,00m2 por Cr\$ 80.000,00.
PRAIA DA PINHEIRA — Terreno com 437,00m2 por Cr\$ 50.000,00.
BARREIROS — R. Cândido A. Damasio — Terreno com 360,00m2 por Cr\$ 120.000,00.
CAPOEIRAS — R. Irmã Bonavita — Terreno com 360,00m2 por Cr\$ 160.000,00.

Brogno Imóveis Ltda

ALUGA

145 - ESTREITO - CASA c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, área de serv. Rua 1ª Travessa, Rua Caetano Costa, n.º 236. Cr\$ 4.500,00.
297 - CENTRO - CASA c/4 quartos, 2 salas, copa, coz., 2 banheiros, anexo c/2 peças, dependência emp. completa, telefone. Rua Gal. Osório. Cr\$ 12.000,00.
122 - BARREIROS - APTO c/3 quartos, sala, coz., banh., área de serv., garagem. Rua Conjunto Hab. ITAGUAÇU - Jardim Atlântico. Bloco A-8 - apto 13. Cr\$ 2.800,00.
199 - ESTREITO - CASA DE MADEIRA c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e garagem. Rua Tijucas, n.º 254. Cr\$ 3.000,00.
296 - CENTRO - CASA DE ALVENARIA c/2 quartos, sala, copa, coz., banh., social, área de serviço, 2 pavimentos. Rua José Boiteux, n.º 03. Cr\$ 4.000,00.
121 - BARREIROS - APTO c/3 quartos, sala, coz., banh., área de serv., e garagem. Conjunto Habitacional ITAGUAÇU - Jardim Atlântico - Bloco A-16, apto 13. Cr\$ 3.000,00.
286 - ESTREITO - CASA DE ALVENARIA c/2 quartos, sala, copa, coz., banh., Rua Liberato Bittencourt, n.º 42. Cr\$ 2.500,00.
126 - CENTRO - CASA DE ALVENARIA c/3 quartos, sala, copa, coz., banh., dep. empregada completa, churrasqueira, telefone, garagem. Rua Henrique Vargas, n.º 50, fundos. Cr\$ 5.000,00.
050 - BARREIROS - CASA c/2 quartos, sala, coz., banh., entrada p/carro. Rua Elesbão Pinto da Luz. Cr\$ 3.200,00.
499 - ESTREITO - CASA DE ALVENARIA c/3 quartos, sala, coz., banh., garagem. Rua Manoel de Oliveira, n.º 303. Cr\$ 3.500,00.
298 - CENTRO - APTO c/2 quartos, sala, coz., banh., área de serv., Rua Rafael Bandeira n.º 470 - Ed. Vilma - apto 402. Cr\$ 3.800,00.
103 - BARREIROS - CASA ALVENARIA c/2 quartos, sala, coz., banh., A. S., garagem, anexo c/área e banh. Rua Paralela R. Arroz Soltinho. Cr\$ 3.500,00.
039 - ESTREITO - CASA c/3 quartos, sala, coz., banh., despensa, anexo e garagem. Rua São Pedro, n.º 18. Cr\$ 3.500,00.

265 - CENTRO - APTO c/1 quarto, sala, coz., banh., Rua Dep. Antonio Edu Vieira - Ed. Carlos A. Caminha - apto 31. Cr\$ 3.500,00.
113 - BARREIROS - CASA DE ALVENARIA c/3 qtos., sala, cozinha, banheiro, garagem p/2 carros e varanda. Rua Gentil Sandin, n.º 185. Cr\$ 2.700,00.
244 - ESTREITO - APTO c/2 qtos., sala, coz., banh., A. S., garagem. Rua Des. Pedro Silva - Ed. Itaguacu - apto 410. Cr\$ 3.800,00.
287 - CENTRO - APTO c/2 qtos., sala, coz., banh., 3 sacadas. Rua Tenente Silveira - Ed. Brig. Fagundes - apto 111. Cr\$ 3.800,00.
120 - BARREIROS - CASA DE MADEIRA c/2 qtos., sala, copa, coz., banh., entrada p/carro. R. Cel. Américo, n.º 37. Cr\$ 2.200,00.
265 - ESTREITO - SALA de alvenaria, c/instalação sanitária. Rua Mal. Câmara, n.º 57. Cr\$ 2.500,00.
278 - CENTRO - SALA térrea, c/área de 40m2. Rua Anita Garibaldi. Cr\$ 7.500,00.
119 - BARREIROS - CASA MADEIRA c/3 qtos., sala, copa, coz., banh., garagem. Rua Manoel Loureiro frente ao n.º 148. Cr\$ 2.800,00.
062 - ESTREITO - APTO c/2 qtos., sala, coz., banh., área de serv., dep. empregada. Rua Fúlvio Aducci, n.º 678 - apto 101. Cr\$ 4.000,00.
045 - CENTRO - SALA c/50m2. Rua Nunes Machado, n.º 17 - sala 06 - 1.º andar. Cr\$ 15.000,00.
109 - BARREIROS - TERRENO c/área de 1.410m2 - Rua Heriberto Hulise, esq. c/Rua Projetada 50m da BR-101. Cr\$ 1.500,00.
212 - ESTREITO - APTO c/2 qtos., sala, coz., banh., A. S., garagem - Condomínio. Rua Santos Saraiva, n.º 660 - apto 03. Cr\$ 3.500,00.
111 - BARREIROS - APTO c/3 qtos., sala, coz., banheiro, A. S. e garagem. Conj. Hab. ITAGUAÇU - Jardim Atlântico. Bloco A-5 - apto 24. Cr\$ 3.000,00.
088 - ESTREITO - Porão c/pia, banheiro, todo acarpetado. Serv. Amélia, n.º 79. Cr\$ 1.500,00.
096 - BARREIROS - CASA DE ALVENARIA c/2 qtos., sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Rua Heriberto Hulise - serraia. Cr\$ 1.800,00.
699 - ESTREITO - CASA DE ALVENARIA c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada, área de serviço. Rua Des. Pedro Silva, n.º 402. Cr\$ 4.500,00.

Brogno Imóveis Ltda

ESTREITO: Rua José Cândido da Silva, 721
Fones: 44-2677, 44-2424 e 44-1467
CENTRO: Rua Nunes Machado, 12 sala 3 e 5
Fones: 22-1655, 22-8692
BARREIROS: Rua Leoberto Leal, 133 Creci n.º 29

OFERTAS ESPECIAIS

VENDE - TERRENOS - Excelentes lotes com 18m de frente para a Rua Pedro Cunha no Estreito. - Cr\$ 230.000,00.

VENDE - GALPÃO DE ALVENARIA - Com área de 500m2 em terreno com 1.031m2, sito à R. João José Cabral - Estreito. - Cr\$ 1.550.000,00 - Aceita proposta.

VENDE - CASA - De alvenaria com 100,00m2 sita a Rua Gisela - Barreiros - tendo 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, churrasqueira e fogão a lenha - Cr\$ 250.000,00 - Aceita proposta.

ALUGA - NO ESTREITO - Em excelente local, ótima casa com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, mais anexo c/1 apartamento c/dep. empregada, garagem p/2 carros, telefone - Residência - Cr\$ 8.000,00 - Comércio com direito a fazer estacionamento - Cr\$ 12.000,00.

Brogno Imóveis Ltda

VENDE

148 - APTO. ED. Cristiane Village - Trindade - 3 qtos., dep. compl. empregada - Cr\$ 270.000,00 e transf. financiamento.
151 - APTO - Ed. Alexandra - Centro - 1 qto. e demais dependências - Cr\$ 594.000,00 c/220.000,00 no ato.
745 - APTO - R. Heitor Blum - Estreito - suite 2 qtos., sala conjugada, dep. compl. empregada, garagem - Cr\$ 680.000,00 a combinar.
147 - APTO - Ed. Jorge Daux - Centro - 2 qtos., dep. compl. empregada. - Cr\$ 700.000,00. Aceita proposta.
152 - APTO - Ed. Portinari - Centro - 2 qtos., dep. compl. empregada, garagem. Acarpetado e com interfone. - Cr\$ 250.000,00 no ato e transf. financiamento.
134 - APTO - Ed. La Roche - Bom Abrigo - suite, 2 qtos., living, dep. compl. empregada, garagem. Pronta entrega. - Cr\$ 200.000,00, no ato e saldo financiado ou com financiamento próprio.
153 - APTO. Ed. Leonardo Da Vinci - Beira Mar - 1 apto., por andar, c/vista panorâmica. - 2 suítes, 2 qtos., banheiro, lavabo, living, dep. compl. empregada, cozinha (geladeira Kitzen), garagem p/2 carros. Acarpetado e c/armário embutidos. - Cr\$ 4.500.000,00. (Somente 09 andares).
731 - CASA - R. Ubaldo Abram - Trindade - suite, 2 qtos., dep. compl. empregada, garagem - Cr\$ 850.000,00 - Aceita proposta.
735 - CASA - R. Eugênio Portella - Barreiros - 3 qtos., 2 salas, lavabo, garagem. - Cr\$ 470.000,00 c/130.000,00 e transf. financiamento.
732 - CASA - R. Irineu Comelli - S. José - 2 quartos, dep. empregada, garagem. - Cr\$ 350.000,00.

748 - CASA - R. Prof. Rosinha Campos - Coqueiros - 3 qtos., garagem e varandão - Cr\$ 250.000,00.
747 - CASA - Lot. Nova Caledônia - S. José - 3 qtos., demais dependências. Cr\$ 200.000,00.
736 - CASA - R. Maria J. Luz - Barreiros - 2 qtos., sala, coz., banheiro, Cr\$ 170.000,00.
730 - CASA - Bairro B. Vista - Barreiros - 2 qtos., garagem p/2 carros. Churrasqueira. Cr\$ 190.000,00.
700 - CASA - R. Manoel Loureiro - Barreiros - 3 qtos., e demais dependências. - Cr\$ 350.000,00.
746 - CASA - R. Paulino de Souza - Barreiros - 4 qtos., 2 salas, cozinha, banheiro. - Cr\$ 420.000,00.
683 - PRÉDIO - Em excelente ponto comercial - 2 pavimentos c/salas comerciais e amplo estacionamento. Cr\$ 2.500.000,00.
470 - ÁREA DE TERRA - Três Riachos - Biguaçu - 30.000m2 c/pastagem, pomar, vertente e 1 casa de alvenaria - Cr\$ 300.000,00 - Aceita proposta.
489 - ÁREA DE TERRA - Munic. Antonio Carlos à 4km do centro, c/76.000m2. Cultivável, c/pastagem e chácara - Cr\$ 250.000,00. Aceita proposta.
484 - TERRENO - R. Moura - Barreiros - Ótimo lote - Cr\$ 120.000,00.
489 - TERRENOS à 1.300m da praia - Costa de Dentro - Pantano do Sul - Cr\$ 35.000,00 cada um - Financiados.
100 - TERRENOS - Em Ingleses - c/20.000,00 no ato e saldo financiado.
469 - TERRENO - Trav. Av. Ivo Silveira - Coqueiros - Cr\$ 250.000,00.

ALUGUEL

Várias salas no Edifício Apolo (Sede da APESC)
Rua Deodoro, 30



SERVIÇOS TÉCNICOS PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO LIMITADA
RUA PRESIDENTE COUTINHO, 61
FONES: 22-9815 e 22-9435 - creci 142

TERRENO - VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chácara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Léa em Itajaí. Informações pelos fones (0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679-ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

ALUGA-SE

— Apartamento no Centro, com 3 quartos (1 suite) sala, BWC, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, telefone, garagem.
— ED. Itamaracá, próximo ao Hoepcke Veloulos. Apartamento com 2 quartos, sala, BWC, cozinha, área de serviço, garagem, armários embutidos, acarpetado e cortinado. Todo mobiliado.
— Sala térrea no Centro, ED. Dona Isabel, própria para comércio.
PREDBENS - CRECI 131 - AV. Rio Branco, 104 - Fones: 22-2804 e 22-4769.

ALUGA-SE PRÉDIO NOVO NO CENTRO

Com área de 390 m2, equipado com armários, divisórias modernas, porteiro eletrônico, carpet, cabos telefônicos para instalação PABX, sem condomínio e de propriedade particular. Chaves na: PREDBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104 - Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804.

OPORTUNIDADE

Vende-se lote na Trindade. Belíssima vista. Preço de ocasião com facilidades de pagamento. Passa-se escritura de imediato. Tratar Sr. Silva Fones 22-7026 e 22-6307.

TERRENO COM CASA

Vende-se

OPORTUNIDADE: Temos para você escolher vários lotes em São José e Barreiros. Construímos sua casa do seu gosto, com pequena entrada e prestações inferior a um aluguel. Perito Construção Civil Ltda. Rua Bocaiúva, n.º 26 - fones - 22-4877 - 22-7003

LAJE PRÉ-MOLDADA

LAJE PRÉ-MOLDADA **TAPUIA** MELHORAMENTOS
PARA FORRO E PISO
Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica (0482) 22-6500 22-6290 22-4235 22-4002
REG. CREA, N.º 5.175 - 10.º Região
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

APTO. COM LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA, ACABAMENTO CEISA, ALI NA AV. OSMAR CUNHA, COM GARAGE, 3 DORMITÓRIOS, LIVING, BWC, COPA-COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA, ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO. EDIFÍCIO MOZART.

APARTAMENTO À VENDA NO CENTRO:

EDIFÍCIO MOZART — Um mundo exclusivo criado pela Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha, para pessoas que sonham em morar bem. Apartamento com 2 dormitórios, living, BWC, ótimas condições de pagamento.

EDIFÍCIO BIANCA — Av. Hercílio Luz, Apto. C/122,12m2, 2 dormitórios, living, em L, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, garage. Preço Excepcional.

EDIFÍCIO GABRIELA — A Ceisa está entregando o apto. de 2 ou 3 dormitórios, demais dependências, garage opcional. Apenas 4 unidades por andar, todas de frente, ótimo preço, ocupação imediata ali na Av. Hercílio Luz.

EDIFÍCIO CRISTINA — Morar não significa ter um lugar para ir quando a tarde chega ao seu final, mas sim um lugar para descansar. EDF. CRISTINA, Aptº de 1 e 2 dormitórios, demais dependências, e o tradicional acabamento Ceisa.*

EDIFÍCIO ANDRÉA — Av. Hercílio Luz, a poucos passos do centro, possuindo 2 dormitórios, BWC, copa-cozinha, área de serviço, garagem opcional. Acabamento Ceisa.

EDIFÍCIO ANDRÉA — Aptº de 1 dormitório, living, copa-cozinha, área de serviço, localizado à Av. Hercílio Luz, garage opcional com boas condições de pagamento.

APARTAMENTO NA BEIRA MAR

EDIFÍCIO POLARIS — Apartamento na Av. Beira Mar Norte, Hall exclusivo, 4 dormitórios (sendo 1 suite) living para 2 ambientes, sala de jantar, lavabo, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, 2 box, área de 287,76m2. **MELHORIAS:** Todo mobiliado (cerejeira, laqueado, couro, cozinha Kit-chens, telefone, 3 aparelhos de ar condicionado).

EDIFÍCIO GEMINI — Num dos lugares mais sonhados da Ilha, Av Beira Mar Norte, Aptº, de 3 dormitórios (sendo 1 suite), living com 2 ambientes, BWC social, cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, garage. O Gemini terá também salão de festas com barzinho e tudo.

TERRENOS À VENDA:

JARDIM ATLÂNTICO — Lote com 360m2 — Rua Elisbão Pinto da Luz, Excelente localização.

ITAGUAÇU — Frente para o Mar c/674,50m2 — Excelente Preço.

BALNEÁRIO JURERÉ — Lotes na Quadra 03 — Ótima localização.

BALNEÁRIO DANIELA — Lote na Quadra 28 — Ótima localização.

LOTEAMENTO STODIECK - Lote n.º 129 c/570,13m2 — Excelente localização.

LOTE NA TRINDADE — Lotes n.ºs. 23 e 25 c/27,40 x 22,00m — Rua Alvaro Ramos. Ótimo preço, excelente localização.

SALA À VENDA:

EDIFÍCIO HÉRCULES — Salas Comerciais no Edf. de Maior requinte em Florianópolis, conjuntos com áreas de: 47,30 — 106,81 e 354,12m2.

EDIFÍCIO ATLAS — No centro, localizado no melhor ponto comercial disponível em Florianópolis, c/áreas de 51,98 — 62,25 — 111,32 e 126,87m2.

ED. ALPHA CENTAURI — Esquina de Hercílio Luz, c/Fernando Machado, ponto comercial em local de fácil estacionamento.

ALUGUEL DE SALAS E LOJAS:

EDIFÍCIO HÉRCULES — A Ceisa tem para alugar no Edf. HÉRCULES 331,00m2. O Corredor pode ser fechado dando privacidade e exclusividade a área.

EDIFÍCIO ALPHA CENTAURI — Lojas c/57,93 e 70,75m2 na Av. Hercílio Luz.

EDIFÍCIO CRISTINA — Loja c/81,82m2 na Av. Hercílio Luz.

EDIFÍCIO MOZART - Lojas c/90,08m2 e 96,42m2 — Rua Jerônimo Coelho

CASA À VENDA:

CASA NA LAGOA — Localizada no VIL-LAGE I c/3 dormitórios (sendo 1 suite) living, sala de jantar, BWC social, lavabo, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, garage p/carros, churrasqueira.

"PLANTÃO PERMANENTE DAS 08:00 ÀS 20:00 HORAS"
RUA TTE. SILVEIRA, 35 — FONE: 22-1099.



IMÓVEL,
O MELHOR
NEGÓCIO



COMÉRCIO E
ADMINISTRAÇÃO
DE IMÓVEIS LTDA.

departamento de imóveis de terceiros

creci 9

Rua Ten. Silveira, 35 Ed. Apelo Sobreloja
PABX - 22-1099
Florianópolis - SC